

Carta Social

Castelo de Paiva

Rede de Serviços
e Equipamentos
2022



Mensagem do Presidente

A elaboração da Carta Social do Concelho foi assumida pela Câmara Municipal, e tem por objetivo a identificação e caracterização sistematizada dos equipamentos sociais de natureza solidária, das respostas sociais /projetos asseguradas à comunidade pelo conjunto da Rede, para que, a partir do melhor conhecimento dos recursos existentes, as respostas sociais sejam mais bem estruturadas e se obtenha maior eficácia e eficiência na utilização dos recursos, em virtude das necessidades crescentes de muitos concidadãos.

Esta Carta Social não é um documento acabado, nem um fim em si mesma, pretende sim, ser um retrato da realidade atual, construído com a participação dos que atuam no terreno, com a certeza da constante mudança e necessidade de atualização.

A realidade sócio económica resultante da crise (inter) nacional em que nos encontramos obriga os cidadãos e as instituições a promover ajustamentos quase que constantes, se é verdade que por um lado temos usufruído de fatores de globalidade, modernidade e de qualidade de vida evidentes, também é verdade que por outro lado somos confrontados com enormes fragilidades e desigualdades sociais que marcam o dia-a-dia de muitos cidadãos, com destaque para os jovens e os idosos, empurrados pela crise para situações crescentes de pobreza e exclusão social.

A nossa Rede Social assume-se como um pilar essencial de coesão e solidariedade, composta por 54 entidades concelhias, que tem ao seu serviço trabalhadores dedicados e órgãos sociais empenhados e competentes, que no voluntariado encontram uma forma de exercício de cidadania ativa.

A Rede Social é uma realidade positiva num contexto de dificuldades crescentes que pretendemos superar, tanto no que respeita ao envelhecimento saudável, com qualidade e dignidade, como a construção de um futuro para as gerações mais jovens. Parte deste duplo desafio depende de todos nós e em particular da forma como a Rede Social partilhar e integrar as respostas sociais, como promover a eficiência e a qualidade na organização.

A todos os dirigentes e trabalhadores das instituições concelhias que intervêm na área social, ao serviço de Ação Social da Câmara Municipal, o mais profundo reconhecimento, pelo esforço de diariamente contribuírem para um concelho mais solidário, humanamente mais desenvolvido e equitativo.

A igualdade de oportunidades e a não discriminação são pilares estratégicos da nossa atuação em prol de um concelho mais solidário e equitativamente mais inclusivo.

A todos, sem exceção, o meu reconhecimento e agradecimento por todo o trabalho realizado, com a firme certeza que juntos conseguiremos atingir os nossos objetivos.

José Rocha

Presidente da Câmara Municipal de Castelo de Paiva

Ficha Técnica

Título	Carta Social de Castelo de Paiva
Ano	2022
Período de Vigência	4 anos
Município	Castelo de Paiva
Comunidade Inter Municipal	Tâmega e Sousa
Edição	Câmara Municipal de Castelo de Paiva
Autoria e Organização	Andreia Gomes, Socióloga
	Carlos Gonçalves, Geógrafo
Consultoria	António Batista, Sociólogo

Sumário Executivo

|A Carta Social tal como tem vindo a ser concebida, construída e atualizada, pretende ser simultaneamente um instrumento multiusos de extrema flexibilidade nos domínios da informação social, de suporte no apoio à tomada de decisão aos diversos níveis, de apoio à cooperação institucional e, em particular, de informação ao cidadão.| (*cit in* www.cartasocial.pt).

|A Rede de Serviços e Equipamentos Sociais, enquanto elemento fundamental na promoção e no desenvolvimento da proteção social, concretiza-se na oferta de um conjunto alargado de respostas sociais, direcionadas sobretudo para os grupos mais vulneráveis. Esta tem um papel determinante no combate às situações de pobreza, assim como na promoção da inclusão social e da conciliação entre a vida profissional e a vida pessoal e familiar. |(cit. in Carta Social 2020)

A Carta Social surgiu como resposta à necessidade de reforçar os mecanismos de planeamento territorial e de apoio à tomada de decisão, pretendendo-se que constituam um instrumento de carácter oficial, global e de fácil acesso, com a informação mais relevante respeitante à rede de serviços e equipamentos sociais de um determinado território.

A Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto estabelece, no seu artigo 12.º, o quadro de transferência de competências para as Autarquias Locais e para as entidades intermunicipais em matéria de ação social e concretiza os princípios da subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do poder local.

O Decreto-Lei n.º 23/2022 de 14 de fevereiro possibilitou o alargamento do prazo máximo para a concretização da transferência de competências no domínio da ação social, até 31 de dezembro de 2022, prerrogativa que foi usada pelo Município de Castelo de Paiva, a fim de reunir as condições para a assunção das competências, procurando a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos munícipes.

As competências transferidas no domínio da Ação Social seriam, assim, assumidas e exercidas pelo Município de Castelo de Paiva a partir do dia 1 de janeiro de 2023, desde que não tivesse existido uma nova prorrogação (Decreto lei n.º 87-B/2022, de 29 de dezembro) que possibilitou o alargamento de prazo para a assunção destas competências.

Com a proximidade na assunção da transferência de competências no âmbito da Ação Social (Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto), o Município de Castelo de Paiva inicia a assunção do determinado pela Portaria 66/2021, de 17 de março, isto é a criação da CARTA SOCIAL MUNICIPAL.

Com o desenvolvimento deste instrumento de planeamento, ferramenta essencial ao estudo

da rede de serviços e equipamentos sociais, visa-se a criação de espaços social e territorialmente coesos, com uma rede de serviços e equipamentos sociais adequadamente dimensionada e distribuída, de forma a responder com elevados níveis de eficiência às carências e problemáticas sociais existentes, bem como a tentar antecipar aquelas que a um ritmo acelerado vão surgindo, em resultado das transformações sociais, na nossa sociedade. Os órgãos municipais e os órgãos da entidade intermunicipal respetivamente elaboraram as Cartas Sociais Municipais (CSM) e a Carta Social Supramunicipal (CSS), incluindo o mapeamento de respostas existentes ao nível de equipamentos sociais, assim como assegurar a articulação entre os instrumentos de gestão territorial municipal e as prioridades definidas a nível nacional e regional.

Este instrumento de diagnóstico e de planeamento estratégico e ordenamento prospetivo (2022 – 2026) apresenta-se como um recurso de informação privilegiada de caracterização e análise, adequado para o processo de conceção e tomada de decisão.

É com base nesta premissa que a Carta Social Municipal pretende ser uma ferramenta de apoio ao próprio cidadão, já que disponibiliza informação atualizada acerca da rede de serviços e equipamentos sociais do concelho.

A Carta Social de Castelo de Paiva procurou responder a três domínios fundamentais:

- A uma caracterização do território, designadamente nas vertentes demográfica, socioeconómica e física;
- Ao mapeamento dos serviços e equipamentos sociais existentes, incluindo georreferenciação dos mesmos;
- A uma prospeção que, em face das necessidades identificadas, estabeleça a evolução planeada e programada da rede de serviços e equipamentos sociais, o seu dimensionamento, a tipologia das respostas e a articulação com os índices de cobertura nacional, no quadro da evolução demográfica e socioeconómica de cada concelho.

De salientar que o presente documento tem a vigência de 4 anos, período após o qual será atualizado; novas necessidades e respostas serão projetadas. É competência da Câmara Municipal o acompanhamento e monitorização da execução da Carta Social municipal.

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE	1
FICHA TÉCNICA	2
SUMÁRIO EXECUTIVO	3
ÍNDICE DE FIGURAS.....	8
ÍNDICE DE TABELAS.....	10
ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	12
SIGLAS E ACRÓNIMOS	13
PERCURSO METODOLÓGICO	15
CAPÍTULO I DIAGNÓSTICO SÓCIO TERRITORIAL	18
1.1 Indicadores sócio demográficos relacionados com as áreas de intervenção das respostas e equipamentos sociais	18
1.1.1 Distribuição da população residente por grandes grupos etários.....	22
1.1.2 Saldos Populacionais.....	25
1.1.3 Crianças dos 0-5 anos acompanhadas por apoio socioeducativo	31
1.1.4 Crianças e Jovens com Deficiência.....	37
1.1.5 Crianças e Jovens em Perigo.....	40
1.1.6 População adulta	43
1.1.7 Pessoas adultas com deficiência.....	48
1.1.8 Pessoas em situação de dependência.....	49
1.1.9 Família e Comunidade.....	50
1.1.10 Ajuda Alimentar a Carenciados	54
1.1.11 Violência Doméstica.....	57
CAPÍTULO II MAPEAMENTO DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE CASTELO DE PAIVA	61
2.1 Mapeamento da Rede Tipificada	61
2.1.1 Respostas Social Infância e Juventude.....	61
2.1.2 Respostas Sociais População Adulta – Pessoas Idosas	64
2.1.3 Pessoas Em Situação De Dependência.....	66
2.1.4 Respostas Sociais Pessoas Com Deficiência	66
2.1.5 Respostas Sociais Família e Comunidade.....	67
2.1.6 Respostas Sociais Pessoas Com Demência E Família	68
2.1.7 Análise Conjunta.....	68
2.2 Mapeamento Das Respostas Tipificadas Por Instituição	70
2.3 Respostas Não Tipificadas por Área de Intervenção	76
2.3.1 Serviços	76
2.3.1.1 Análise Conjunta.....	103
2.3.2 Projetos	105
2.3.2.1 Análise Conjunta.....	118
2.3.3 Respostas Atípicas	120
2.3.3.1 Sumula.....	120
2.4 Caracterização Global da Rede de Respostas e Equipamentos no Município de Castelo de Paiva.....	121
CAPÍTULO III. ANÁLISE E CARATERIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA	127
3.1 Análise por Tipologia de Resposta Social	127
3.1.1 Infância e Juventude	127
3.1.1.1 Principais Problemáticas Identificadas no Concelho de Castelo de Paiva.....	127
3.1.1.2 Perfil de Risco	129

3.1.1.3	Necessidades de Intervenção Prioritária	130
3.1.1.4	Ações Tipo	131
3.1.1.5	Projetos Prioritários	132
3.1.2	Família e Comunidade.....	134
3.1.2.1	Principais problemáticas identificadas no concelho de Castelo de Paiva	134
3.1.2.2	Perfil de Risco	136
3.1.2.3	Necessidades de Intervenção Prioritária	137
3.1.2.4	Ações Tipo	138
3.1.2.5	Projetos Prioritários	139
3.1.3	Pessoas Idosas	142
3.1.3.1	Principais problemáticas identificadas no concelho de Castelo de Paiva	143
3.1.3.2	Perfil de Risco	143
3.1.3.3	Necessidades de Intervenção Prioritária	144
3.1.3.4	Ações Tipo	145
3.1.3.5	Projetos Prioritários	146
3.1.3.6	Respostas Sociais	147
3.2	Capacitação	147
3.3	Sustentabilidade.....	147
3.3.1	Estratégias para a Sustentabilidade Financeira e Social das IPSS	148
3.4	Qualificação.....	148
3.5	Territorialização de Intervenções	150
CAPÍTULO IV. GEOREFERENCIAÇÃO RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAL.....		151
4.1	Georreferenciação das Respostas e Equipamentos Sociais	151
4.1.1	Crianças e Jovens	155
4.1.1	Pessoas Idosas	157
4.1.2	Pessoas Com Deficiência	161
4.1.3	Família e Comunidade.....	164
4.2	Áreas de Influência e Cobertura do Território	172
4.2.1	Método – Distância Linear	172
4.2.1.1	Crianças e Jovens	172
4.2.1.2	População Adulta.....	174
4.2.1.3	Pessoas Com Deficiência	178
4.2.1.4	Família e Comunidade.....	180
4.2.2	Método - Isócronas	181
4.2.2.1	Infância e Juventude	181
4.2.2.2	Pessoas Idosas	185
4.2.2.3	Pessoas com Deficiência	191
4.2.2.4	Família e Comunidade.....	194
4.2.3	Sobreposição: Refletir ... Como Interpretar	196
4.2.3.1	Infância e Juventude	196
4.2.3.2	Pessoas Idosas	198
4.2.3.3	Pessoas com Deficiência	201
4.2.3.4	Família e Comunidade.....	202
CAPÍTULO V. MAPEAMENTO DAS NECESSIDADES DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS.....		204
5.1	Mapeamento das Necessidades de Equipamentos e Respostas Sociais Prioritárias	204
5.1.1	Equipamentos e Respostas (Não) Tipificadas Prioritárias em Castelo de Paiva	204

5.2 Mapeamento dos Equipamentos e Respostas Sociais Prioritárias Projetadas e em Fase de Implementação	208
5.3 Mapeamento das Necessidades de Projetos e Serviços.....	213
CAPÍTULO VI. PLANEAMENTO PROSPETIVO DA REDE DE RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS	214
6.1 Análise das Taxas de Cobertura – Situação Atual	214
6.2. Projeção de Necessidades Futuras.....	218
6.3 Síntese da Proposta de Cobertura de Respostas e Equipamentos Sociais do Município de Castelo de Paiva	237
CARTA SOCIAL DIGITAL	245
7.1 Cartogramas	245
7.2 Aplicação Móvel de Recolha de Dados e Desktop (Área de trabalho)	246
7.3 Plataforma SIG da Carta Social	246
7.4 Business Intelligence Reporting Tools & Dashboards	249
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	250

Índice de Figuras

Figura 1 - Registos da reunião entre IPSS, Câmara Municipal e Prof. António Batista.....	16
Figura 2 - Enquadramento Geográfico da Nut III – Tâmega e Sousa e Castelo de Paiva.....	18
Figura 3 - Síntese Indicadores sócio demográficos.....	30
Figura 4 - Localização Equipamentos e Respostas Sociais.....	151
Figura 5 - Localização das Respostas Sociais	152
Figura 6 - Equipamentos e Respostas Sociais – Público-alvo	153
Figura 7 - Equipamentos e Respostas Sociais – Estado	154
Figura 8 - Creches	155
Figura 9 - Estabelecimentos de Educação Pré Escolar.....	156
Figura 10 - Lar de Infância e Juventude.....	157
Figura 11 - Serviço de Apoio Domiciliário.....	158
Figura 12 - Centro de Convívio	159
Figura 13 - Centro de Dia.....	160
Figura 14 - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	161
Figura 15 - Centro de Atividade e Capacitação para a Inclusão	162
Figura 16 - Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade	163
Figura 17 – Lar Residencial	164
Figura 18 - Unidade de Cuidados Continuados Integrados	165
Figura 19 - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	166
Figura 20 - Ajuda Alimentar a Carenciados	167
Figura 21 - Refeitório / Cantina Social.....	168
Figura 22 - Centro Comunitário.....	169
Figura 23 - Estrutura de Atendimento a Vitimas de Violência Doméstica	170
Figura 24 - Projetos de Intervenção Comunitária	171
Figura 25 - Cálculo da Irradiação por Tipologia – Infância e Juventude – Creche	173
Figura 26 - Cálculo da Irradiação por Tipologia – Infância e Juventude – Estabelecimentos de educação pré-escolar.....	174
Figura 27 - Cálculo da Irradiação por Tipologia - População Adulta – Pessoas Idosas – Serviço de Apoio Domiciliário	175
Figura 28 - Cálculo da Irradiação por Tipologia - População Adulta – Pessoas Idosas – Centro de Convívio	176
Figura 29 - Cálculo da Irradiação por Tipologia - População Adulta – Pessoas Idosas – Centro de Dia	177
Figura 30 - Cálculo da Irradiação por Tipologia - População Adulta – Pessoas Idosas – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.....	178
Figura 31 - Cálculo da Irradiação por Tipologia - População Adulta – Pessoas com Deficiência – Centro de Atividade e Capacitação para a Inclusão	179
Figura 32 - Cálculo da Irradiação por Tipologia - População Adulta – Pessoas em Situação de Dependência – Pessoas com Deficiência.....	180
Figura 33 - Cálculo da Irradiação por Tipologia - População Adulta – Ajuda Alimentar a Carenciados	181
Figura 34 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação a Pé – Creche.....	182
Figura 35 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação de Carro – Creche.....	183
Figura 36 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação a Pé – Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar	184
Figura 37 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação de Carro - Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar	184
Figura 38 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação a Pé – Pessoas Idosas – Serviço de Apoio Domiciliário	185
Figura 39 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação de Carro – Pessoas Idosas – Serviço de Apoio Domiciliário	186
Figura 40 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação a Pé – Pessoas Idosas – Centro de Convívio....	187

Figura 41 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação de Carro – Pessoas Idosas – Centro de Convívio	187
Figura 42 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação a Pé – Pessoas Idosas – Centro de Dia	188
Figura 43 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação de Carro – Pessoas Idosas – Centro de Dia	189
Figura 44 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação a Pé – Pessoas Idosas – ERPI	189
Figura 45 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação de Carro – Pessoas Idosas – ERPI	190
Figura 46 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação a Pé – Pessoas Adultas com Deficiência – CACI	191
Figura 47 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação de Carro – Pessoas Adultas com Deficiência – CACI	192
Figura 48 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação a Pé – Pessoas Adultas em Situação de Dependência.....	193
Figura 49 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação de Carro – Pessoas Adultas em Situação de ...	193
Figura 50 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação a Pé – Família e Comunidade – Ajuda Alimentar	194
Figura 51 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação de Carro – Família e Comunidade – Ajuda Alimentar	195
Figura 52 - Sobreposições – Infância e Juventude – Creche.....	197
Figura 53 - Sobreposições – Infância e Juventude – Estabelecimentos de Educação Pré Escolar	198
Figura 54 - Sobreposições – Pessoas Idosas – Serviço de Apoio Domiciliário	199
Figura 55 - Sobreposições – Pessoas Idosas – Centro de Dia	200
Figura 56 - Sobreposições – Pessoas Idosas – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	201
Figura 57 - Sobreposições – Pessoas com Deficiência – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	202
Figura 58 - Sobreposições – Família e Comunidade – Ajuda Alimentar a Carenciados.....	203
Figura 59 - Intenções de futuras Candidaturas – Infância e Juventude	242
Figura 60 - Intenções de futuras Candidaturas – Pessoas Idosas	242
Figura 61 - Intenções de futuras Candidaturas – Pessoas com Deficiência.....	243
Figura 62 - Intenções de futuras Candidaturas – Pessoas Vítimas de Violência Doméstica.....	243
Figura 63 - Intenções de futuras Candidaturas – Família e Comunidade	244
Figura 64 – Registo do Equipamento na Plataforma wegsig da carta Social	247
Figura 65 – Resposta Social pelo Método da Distância Linear	248
Figura 66 - Resposta Social pelo Método das Isócronas de Acessibilidade - a Pé	248
Figura 67 - Resposta Social pelo Método das Isócronas de Acessibilidade - de carro	248
Figura 68 – Painel Informativo da Rede de Equipamentos	249

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Densidade Populacional do Concelho em Relação à Região no Período 2011-2021.....	19
Tabela 2 - Variação da população residente (N.º), por freguesia, entre 2011 e 2021	21
Tabela 3 - Distribuição da população residente (N.º), segundo o sexo, em 2021.....	21
Tabela 4 - Distribuição da população residente (N.º) por grandes grupos etários, em 2021.	22
Tabela 5 - Distribuição da População Residente (nº), por Grupo Etário e por Freguesia, em 2001.....	23
Tabela 6 - Evolução dos Nascimentos e Óbitos.....	25
Tabela 7 - Distribuição dos nados-vivos de mães residentes e por grupo etário da mãe (N.º) no concelho e na região, em 2021	28
Tabela 8 - Alunos do Pré-Escolar - Rede Pública, no ano letivo 2022/2023	31
Tabela 9 - Alunos do Pré – Escolar – Rede Solidária, no ano letivo 2022/2023	32
Tabela 10 - N.º de Crianças, do pré-escolar, integradas na AAAF, no ano letivo 2022/2023.....	32
Tabela 11 - N.º de crianças em Creche.....	33
Tabela 12 - Distribuição da ação social escolar (N.º) e (%) no pré-escolar, no ano letivo 2022/2023	34
Tabela 13 - Distribuição da ação social escolar (N.º) por Jardim de Infância / Agrupamento, no ano letivo 2022/2023	35
Tabela 14- Distribuição das famílias clássicas (N.º) por número de indivíduos, em 2011 e 2021.....	36
Tabela 15 - Distribuição do abono de família para crianças e jovens da Segurança Social (N.º): Número de beneficiários e descendentes ou equiparados, em 2011 e 2020	37
Tabela 16 - Transportes de Pessoas com Deficiência – NEE (2022/2023).....	40
Tabela 17 - Caracterização Processual da CPCJ Castelo de Paiva (N.º), em 2021	42
Tabela 18 - Crianças Acolhidas em Casa de Acolhimento Residencial, Castelo de Paiva (N.º).....	43
Tabela 19 - Indicadores demográficos, no concelho, em 2021	43
Tabela 20 - Distribuição das Pensões (N.º) total e da segurança social, em 2011 e 2020	46
Tabela 21 - Distribuição das pensões da segurança social (N.º), total, de sobrevivência, de invalidez e de velhice	47
Tabela 22 - Distribuição das prestações sociais por deficiência (N.º), em 2021	48
Tabela 23 - Alunos abrangidos por medidas seletivas e medidas adicionais (N.º) no ano letivo 2022/2023	48
Tabela 24 - Comparação dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) no total da população residente com 15 ou mais anos (%) – 2020.....	51
Tabela 25 - Comparação das prestações de subsídio de desemprego no total da população residente com 15 ou mais anos (%).....	53
Tabela 26 - Beneficiários das prestações de desemprego da segurança social no total da população residente com 15 e mais anos (%).....	53
Tabela 27- Beneficiários do subsídio por doença da segurança social: total e por sexo.....	54
Tabela 28 – Creche	61
Tabela 29 - Estabelecimentos de Educação Pré Escolar	63
Tabela 30 - Casa de Acolhimento Residencial	63
Tabela 31 - Intervenção Precoce	63
Tabela 32 - Centro de Dia	64
Tabela 33 - Centro de Convívio.....	64
Tabela 34 - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	65
Tabela 35 - Serviço de Apoio Domiciliário	65
Tabela 36 - Projetos Envelhecimento Ativo	66
Tabela 37 - Unidade de Cuidados Continuados Integrados	66
Tabela 38 - Lar Residencial	66
Tabela 39 - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	66
Tabela 40 - Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência	67
Tabela 41 - Projetos (D) Eficiência.....	67
Tabela 42 - Programa Operacional de Apoio as Pessoas Mais Carenciadas.....	67

Tabela 43 - Cantina Social.....	67
Tabela 44 - Loja Social	67
Tabela 45 - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	68
Tabela 46 - Pessoas com Demência e Famílias - Projetos	68
Tabela 47 - Mapeamento das Respostas Tipificadas por Instituição	75
Tabela 48 – Mapeamento dos Serviços.....	103
Tabela 49 – Mapeamento dos Projetos	117
Tabela 50 – Mapeamento das Respostas Atípicas	120
Tabela 51 - Caraterização Global da Rede de Respostas e Equipamentos (%).....	121
Tabela 52 - Percentagem comparativa das Respostas Sociais no Município	121
Tabela 53 - Respostas Sociais (não) tipificadas (%)	122
Tabela 54 - Mapeamento de Necessidades Respostas e Equipamentos Sociais.....	207
Tabela 55 - Mapeamento dos Equipamentos e Respostas Sociais Prioritárias Projetadas e em fase de implementação.....	212
Tabela 56 - Taxas de Cobertura por Distrito e Concelho.....	214
Tabela 57 - Taxa de Cobertura da Cooperação - PROCOOP	215
Tabela 58 - Taxa de Cobertura Calculada	216
Tabela 59 - Projeção de Necessidades Futuras	236
Tabela 60 - Síntese da Propostas de Cobertura de respostas e Equipamentos Sociais do Município de Castelo de Paiva	241

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Densidade Populacional do Concelho em relação à região, em 2021.....	19
Gráfico 2 - Densidade Populacional do Concelho em relação à região, em 2021.....	20
Gráfico 3 - Evolução da população residente no concelho de Castelo de Paiva.....	20
Gráfico 4 - Distribuição da população residente (%) por sexo e por freguesia, em 2021.....	22
Gráfico 5 - Distribuição da população residente (%) por grandes grupos etários, em 2021.....	23
Gráfico 6 - Peso da população residente por grupos etários em relação à população total (%), por freguesia, em 2021.....	24
Gráfico 7 - Evolução da População Estrangeira no Município.....	25
Gráfico 8 - Nascimentos e Óbitos.....	26
Gráfico 9 - Distribuição dos saldos populacionais (%): total, natural e migratório, no concelho e na região, em 2011 e 2021.....	26
Gráfico 10 - Distribuição das taxas demográficas (%) no concelho e na região, em 2011 e 2021.....	27
Gráfico 11 - Distribuição da taxa de fecundidade (%) por grupo etário, em 2021.....	28
Gráfico 12 - Índice Sintético de Fecundidade (%).....	29
Gráfico 13 - Distribuição dos nados-vivos de mães residentes (%) por nível de escolaridade completo mais elevado da mãe, em 2021.....	30
Gráfico 14- Distribuição da ação social escolar (N.º) e (%) no pré-escolar, no ano letivo 2022/2023....	34
Gráfico 15 - Distribuição da ação social escolar (N.º total) por Jardim de Infância / Agrupamento, no ano letivo 2022/2023.....	35
Gráfico 16- N.º Famílias Clássicas Unipessoais.....	37
Gráfico 17 - Distribuição das crianças acompanhadas pela ELI de Castelo de Paiva, por idade, 2021 ...	39
Gráfico 18 - Número de crianças em acompanhamento pela ELI Castelo de Paiva (N.º), por freguesia em 2021.....	39
Gráfico 19 - Caracterização Processual da CPCJ Castelo de Paiva (N.º), em 2021.....	41
Gráfico 20- Índice de envelhecimento, nos concelhos do Tâmega e Sousa, em 2021.....	44
Gráfico 21 - Evolução do Índice de Envelhecimento no concelho de Castelo de Paiva.....	44
Gráfico 22 - Censos Sêniores, distribuição por freguesia.....	45
Gráfico 23 - Distribuição dos beneficiários da pensão social de velhice (%).....	47
Gráfico 24 - Distribuição dos beneficiários do RSI (N.º) por sexo, em 2020.....	51
Gráfico 25 - Evolução Média Anual de desempregados (N.º).....	52
Gráfico 26 - Distribuição dos beneficiários do apoio alimentar às famílias e indivíduos (N.º), em 2021	55
Gráfico 27 - Evolução de contatos de beneficiários de processos familiares ativos (N.º).....	56
Gráfico 28 - Distribuição dos indivíduos em situação de vulnerabilidade social, apoiadas pelo atendimento e acompanhamento social (N.º), em 2021.....	56
Gráfico 29 - Evolução do número de crimes por violência doméstica (N.º).....	57
Gráfico 30 - Sexo da Vitima de Violência Doméstica – EAVD/GNR (N.º).....	58
Gráfico 31 - Relação da Vitima com o Agressor – GNR /EAVD (N.º).....	58
Gráfico 32 - Idade da Vitima e do Agressor – GNR /EAVD (N.º).....	59
Gráfico 33 - Tipo de Crime / GNR (N.º).....	59
Gráfico 34 - Tipo de Crime / Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica CataVentos (N.º).....	60
Gráfico 35 - Listas de Espera por Resposta Social (N.º).....	217

Siglas e Acrónimos

ACES – Agrupamento de Centros de Saúde

ACUP – Associação Combatentes do Ultramar Português

AFVTER – Associação dos Familiares das Vítimas da Tragédia de Entre-Os-Rios

APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiência Mental

APSPCP – Associação para a Promoção Social e Profissional de Castelo de Paiva

ARPIP – Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Pedrido

ASCRSGN – Associação Social, Cultural e Recreativa São Gonçalo de Nojões

ASSB | Os Cucos | - Associação de Solidariedade Social de Bairros | Os Cucos |

CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

CAR – Casa de Acolhimento Residencial

CAARPD - Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência

CAR – Casa de Acolhimento Residencial

CC – Centro de Convívio

CD – Centro de Dia

CEB – Ciclo do Ensino Básico

CIM TS – Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa

CLAS – Conselho Local de Ação Social

CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CSCMP – Centro Social do Couto Mineiro do Pejão

CSCVSSM – Centro Social e Cívico Viver São Martinho

CSPS – Centro Social e Paroquial de Sobrado

CSR - Centro Social de Real

CSSMS – Centro Social de Santa Maria de Sardoura

CSSN – Centro Social Sol Nascente

DLD – Desempregado de Longa Duração

EAVD – Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica

ELI – Equipa Local Intervenção Precoce

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

GNR – Guarda Nacional Republicana

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

INE – Instituto Nacional de Estatística

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

ISS – Instituto de Segurança Social

JI – Jardim de Infância

LR – Lar Residencial

MICAS – Movimento, Inovação, Cultura, Animação e Saúde

NUT – Nomenclatura de Unidade Territorial

PARES – Programa de Alargamento da Rede de Respostas Sociais

POAPMC – Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas

PRR – Programa de Recuperação e Resiliência

PROCOOP – Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais

RAP – Resposta de Apoio Psicológico

RIIA - Reabilitar, Integrar, Incluir, Animar

RSI – Rendimento Social de Inserção.

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário.

SASS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

SCMCP – santa Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva

SIG – Sistema de Informação Geográfica

SNIPI – Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

RIIA - Reabilitar, Integrar, Incluir Animação

UCC – Unidade de Cuidados Continuados

UCCI – Unidade de Cuidados Continuados Integrados

ULDm – Unidade de Longa Duração e Manutenção

UMDR – Unidade Média Duração e Reabilitação

VPG – Volume Processual Global

Percurso Metodológico

| ... Metodologia vem do grego, e derivada palavra Méthodos, que significa | caminho para se chegar a um fim|. De acordo com Minayo (1999), entende-se por metodologia o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade. |

Minayo

A elaboração da Carta Social do Município de Castelo de Paiva surge no seguimento do processo de transferência de competências de Ação Social (a concretizar em janeiro de 2023) materializada no Decreto-lei n.º 55/2020, de 12 de agosto e foi redigida segundo as orientações estabelecidas na Portaria 66/2021, de 17 de março, que regula a criação das cartas sociais municipais e supramunicipais e fixa os respetivos conteúdos, regras de atualização e de divulgação, assim como os procedimentos de revisão.

Este documento foi produzido em cooperação intermunicipal dos 11 municípios pertencentes à Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa e com a orientação/supervisão do Professor António Batista.

Este documento de planeamento estratégico subdivide-se em seis capítulos de análise:

- ↳ CAPÍTULO I Diagnóstico Socio territorial;
- ↳ CAPÍTULO II Mapeamento de Equipamentos e Respostas Sociais do Município;
- ↳ CAPÍTULO III Análise Qualitativa e Caracterização da Capacidade Instalada;
- ↳ CAPÍTULO IV Sistema de Informação Geográfica;
- ↳ CAPÍTULO V Mapeamento das Necessidades de Equipamentos e Respostas Sociais;
- ↳ CAPÍTULO VI Planeamento prospetivo da Rede de Respostas e Equipamentos Sociais;

A primeira fase de trabalho de elaboração do presente documento foi a recolha de informação estatística, oficial e local, e a análise de conteúdo de diversos documentos de planeamento, nomeadamente Diagnóstico Social, Planos de Desenvolvimento Social Municipal e Intermunicipal, Plano de Promoção dos Direitos das Crianças e Carta Educativa. O Capítulo I versou sobre as dinâmicas sociodemográficas que se registaram no concelho nos últimos anos, sua análise e interpretação. Recorremos a fontes oficiais, tais como o INE e PORDATA, mas paulatinamente a fontes regionais e locais, nomeadamente Município, Instituto de Segurança Social, CPCJ, ACES, GNR, Agrupamentos de Escolas, entre outras.

No Capítulo II, foram mapeados todos os equipamentos e respostas sociais (nos quais se incluem os jardins-de-infância), projetos e serviços do concelho, independentemente de ser típicos ou atípicos. Para a obtenção destes dados foram consultados os serviços municipais e todas as IPSS do concelho, através de questionário e reunião de trabalho, onde houve um

trabalho de sensibilização e esclarecimento acerca da importância da Carta Social.

O *Workshop* com as IPSS, realizado a 18 de novembro de 2022, em que o facilitador foi o Professor António Batista, possibilitou identificar preocupações, constrangimentos, necessidades, ameaças, oportunidades e sugestões das mesmas em relação ao futuro.



Figura 1 - Registos da reunião entre IPSS, Câmara Municipal e Prof. António Batista

O Capítulo IV corresponde à georreferenciação. Neste capítulo houve um trabalho colaborativo e intensivo com os técnicos do SIG do Município de Castelo de Paiva, em parceria com os Técnicos do SIG da comunidade intermunicipal. Não podemos descurar que para a elaboração deste capítulo, houve necessidade de criação de um instrumento de trabalho muito importante no domínio de ação social/SIG, nomeadamente carta social digital interativa,

(<https://sigcastelopaiva.maps.arcgis.com/apps/webappviewer/index.html?id=91a20a98051741c891c39fa90097153c>) que nos permitirá obter várias informações em tempo real e disponibilizar as mesmas aos diversos parceiros e comunidade. Poderá ser um importante instrumento, a utilizar, em tomadas de decisão futuras tanto das entidades, como da própria população.

Para a elaboração dos dois últimos capítulos foram contactadas todas as IPSS do concelho para a auscultação das suas necessidades e intenções de candidatura futura e foi feito um trabalho de partilha constante de informações entre as diversas entidades, para que este documento

fosse o registo mais fidedigno possível de todos os constrangimentos e aspirações das diversas entidades, sempre em prol do desenvolvimento de políticas sociais locais concertadas e, paulatinamente, desenvolvimento territorial. Este capítulo assim como os restantes foram discutidos em sede de reunião de Conselho Local de Ação Social. Trata-se de um documento realizado com base em metodologias ativas e participativas.

Para a análise das taxas de cobertura no concelho de Castelo de Paiva socorremo-nos da Carta Social da Segurança Social e das grelhas de candidatura do PROCOOP. Foi elaborada a análise espacial e qualitativa das áreas geográficas sem cobertura das respostas sociais no concelho com base em informações geográficas, do tempo de deslocação até uma resposta social através de deslocação a pé e transporte em estradas municipais, assim como a população abrangida por cada resposta, bem como o cálculo das taxas de cobertura com os dados dos Censos 2021.

Tendo por base a Portaria 66/2021, de 17 de março, com o desenvolvimento deste instrumento de planeamento visou-se a criação de espaços social e territorialmente coesos, com uma rede de serviços e equipamentos sociais adequadamente dimensionada e distribuída, por forma a responder eficaz e eficientemente às carências e problemáticas sociais existentes, bem como a tentar precaver aquelas que a um ritmo acelerado vão surgindo, em resultado das transformações sociais, na nossa sociedade e de todo o processo de globalização. Em função das necessidades diagnosticadas, visa-se a adequação, otimização e racionalização dos serviços e equipamentos sociais existentes e previstos, devendo as entidades públicas e da administração local articular a sua ação com as Instituições Particulares de Solidariedade Social e com os Conselhos Locais de Ação Social.

Este documento é deveras importante para o desenvolvimento territorial, sustentabilidade futura das IPSS e efetivação de parcerias eficazes, complementares e subsidiárias, [como os ramos de uma árvore, juntos somos mais fortes].

CAPÍTULO I DIAGNÓSTICO SÓCIO TERRITORIAL

1.1 Indicadores sócio demográficos relacionados com as áreas de intervenção das respostas e equipamentos sociais

O Município de Castelo de Paiva pertence ao Distrito de Aveiro constituindo um dos seus 19 municípios. Integra a Região Norte (NUTS II) e a Sub-Região do Tâmega e Sousa (NUTIII). É delimitado a Norte pelos Municípios de Penafiel e do Marco de Canaveses (distrito do Porto), a Este, o Municípios de Cinfães (distrito de Viseu), a Este e Sul, o Município de Arouca (distrito de Aveiro) e a Oeste, o Município de Gondomar (distrito do Porto).

Castelo de Paiva tem cerca de 115,01 km² de área, 15 589 habitantes (-6,8% var.), com uma densidade populacional de 135,5 habitantes por Km² (a 5.ª mais baixa do Tâmega e Sousa), subdividido em 4 Freguesias e 2 Uniões de Freguesia. Conforme a Lei nº 22/2012 de 30 de maio e subsequente Lei n.º11-A/2013 de 28 de janeiro, algumas freguesias do concelho foram agregadas, passando de 9 para 6: União de Freguesias de Sobrado e Bairros, União de Freguesias de Raiva, Pedorido e Paraíso, São Martinho de Sardoura, Santa Maria de Sardoura, Fornos e Real.

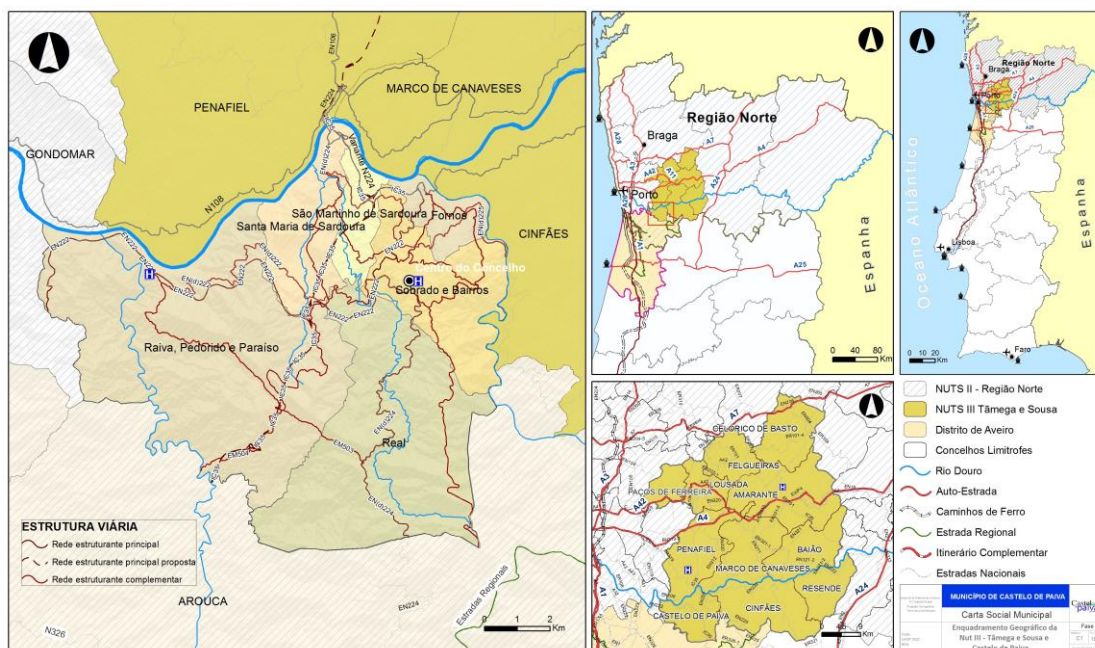


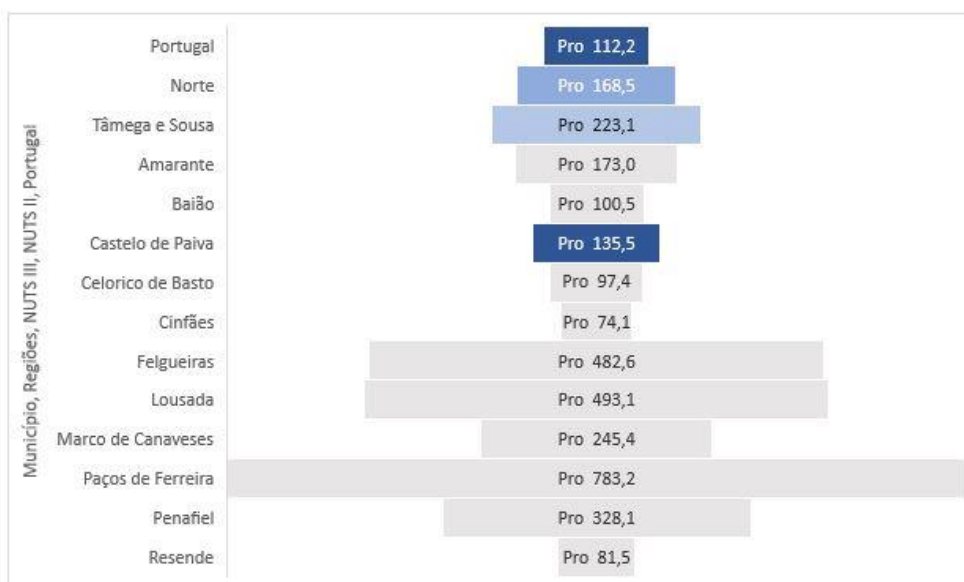
Figura 2 - Enquadramento Geográfico da Nut III – Tâmega e Sousa e Castelo de Paiva

Região	Anos	
	2011	2021
	Nº h./Km2	Nº h./Km2
Portugal	114,5	112,2
Norte	173,4	168,5
Tâmega	X	223,1
Castelo de Paiva	145,5	135,5

Fonte: INE, 2011 e 2021

Tabela 1 - Densidade Populacional do Concelho em Relação à Região no Período 2011-2021

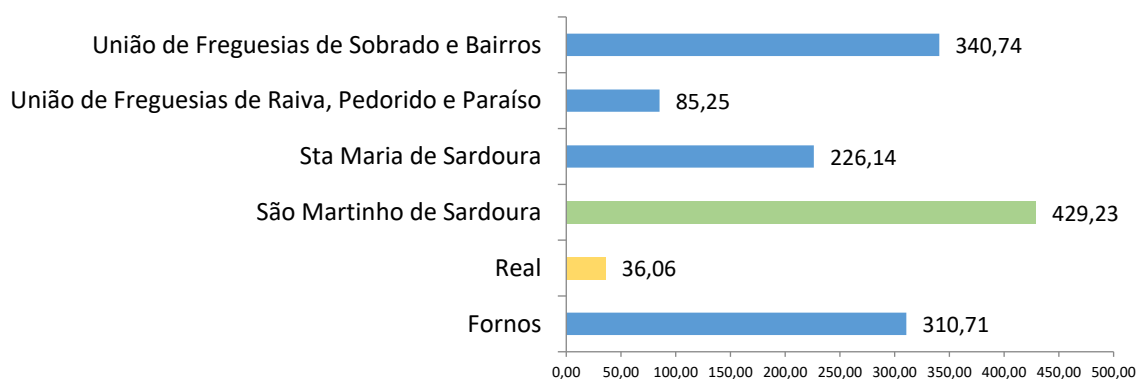
No que diz respeito à densidade populacional, o concelho apresenta, em média, 135,5 habitantes por Km2, acompanhando a tendência do país e da região.



Fonte: PORDATA, 2022

Gráfico 1 - Densidade Populacional do Concelho em relação à região, em 2021.

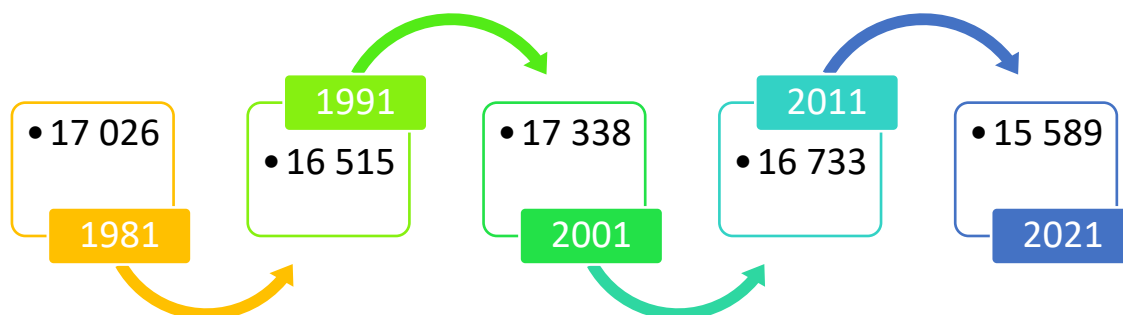
Relativamente aos restantes municípios da região do Tâmega e Sousa, Castelo de Paiva é quinto concelho com o menor número de habitantes por Km2. Em termos concelhios, o gráfico seguinte mostra-nos que a freguesia com o maior número de habitantes por Km2 é São Martinho de Sardoura e a que apresenta menor densidade populacional é a freguesia de Real.



Fonte: PORDATA, 2022

Gráfico 2 - Densidade Populacional do Concelho em relação à região, em 2021

Em termos demográficos, para analisar os fenómenos populacionais torna-se necessário recuar alguns anos e comparar a evolução demográfica no Concelho, para assim compreender todos os fatores e comportamentos inerentes ao decréscimo da população residente.



Fonte: INE, 1981, 1991, 2001, 2011 e 2021

Gráfico 3 - Evolução da população residente no concelho de Castelo de Paiva.

De facto, nas últimas quatro décadas Castelo de Paiva pautou-se, pela diminuição da sua população, embora nem sempre constante, tendo existido uma oscilação positiva entre 1991 e 2001. Registe-se o último período censitário (2011 e 2021) a variação da população do concelho foi de – 6,8%, o que corresponde a um decréscimo de 10,1%.

Região	População residente (N.º) por Local de residência, 2011 e 2021		
	2011	2021	VARIAÇÃO
CIM TÂMEGA E SOUSA	432 915	408 675	-5,6%
Concelho de Castelo de Paiva	16 733	15 589	-6,8%
Fornos	1 439	1 277	-11,3%
Real	1 300	1 194	-8,2%
São Martinho de Sardoura	1 931	1 850	-4,2%
Santa Maria de Sardoura	2 538	2 275	-10,4%
União de Freguesias de Raiva, Pedorido e Paraíso	4 694	4 209	-10,3%
União de Freguesias de Sobrado e Bairros	4 831	4 784	-1,0%

Fonte: INE, Censos 2011 e 2021

Tabela 2 - Variação da população residente (N.º), por freguesia, entre 2011 e 2021

Efetivamente, essa perda de população foi visível em todas as freguesias do concelho com especial destaque para as freguesias de Fornos, Santa Maria de Sardoura e União de Freguesias de Raiva, Pedorido e Paraíso, com uma variação negativa da população de -11,3%, -10,4% e -10,3%, respetivamente.

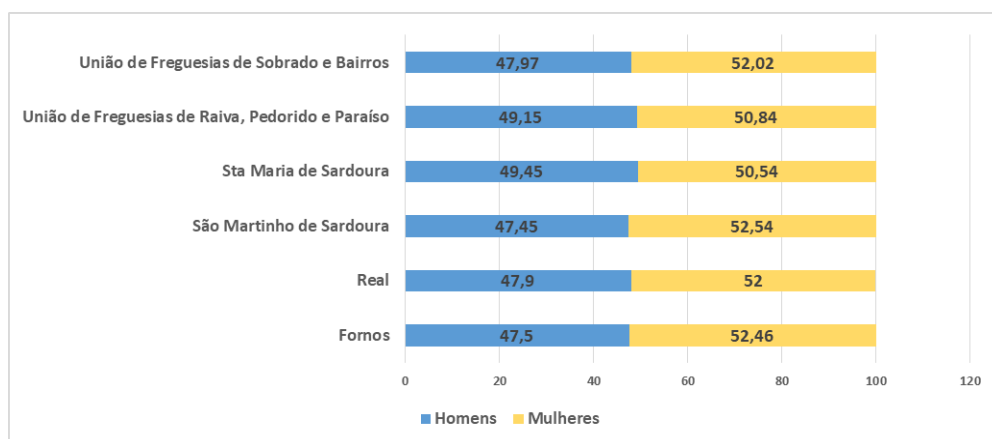
As freguesias do concelho com maior número de população residente são a União de Freguesias de Sobrado e Bairros (31%), União de Freguesias de Raiva, Pedorido e Paraíso (27%), Santa Maria de Sardoura (14,59%), freguesias com uma população superior a 2000 habitantes. Com menor expressão de população residente temos a freguesia de São Martinho de Sardoura (7,65%), Fornos (8,19%), Real (7,65%) com um total de população residente inferior a 2000 habitantes.

Região	População residente (N.º) por Sexo, 2021		
	H	M	TOTAL
CIM TÂMEGA E SOUSA	197 064	211 611	408 675
Concelho de Castelo de Paiva	8 614	9 117	15 589
Fornos	607	670	1 277
Real	572	622	1 194
São Martinho de Sardoura	878	972	1 850
Santa Maria de Sardoura	1 125	1 150	2 275
União de Freguesias de Raiva, Pedorido e Paraíso	2 069	2 140	4 209
União de Freguesias de Sobrado e Bairros	2 295	2 489	4 784

Fonte: INE, Censos 2021

Tabela 3 - Distribuição da população residente (N.º), segundo o sexo, em 2021

Em termos de distribuição da população por sexo, verifica-se que no concelho, como ao nível da CIM Tâmega e Sousa, a percentagem de homens é ligeiramente inferior à das mulheres.



Fonte: INE, Censos 2021

Gráfico 4 - Distribuição da população residente (%) por sexo e por freguesia, em 2021

Como nos mostram as ilustrações anteriores, segundo os últimos Censos, o concelho de Castelo de Paiva representa 3,81% do total da população residente da região do Tâmega e Sousa. O concelho é, assim, constituído por 15 589 habitantes, sendo 7 546 (48,40%) do género masculino e 8 043 (51,59%) do género feminino.

1.1.1 Distribuição da população residente por grandes grupos etários

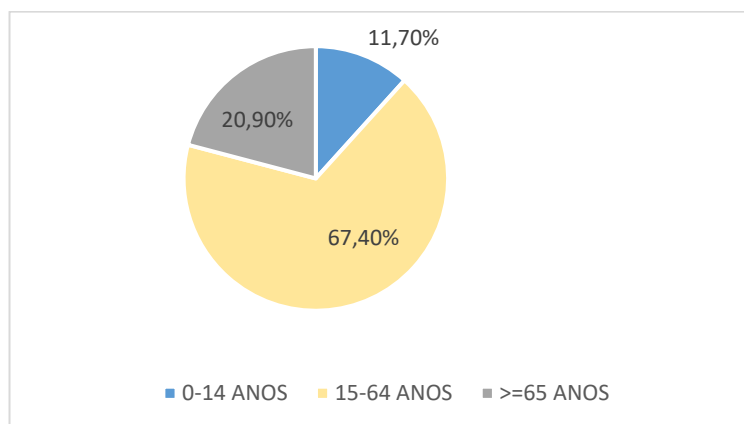
Se observarmos a população residente do concelho distribuída pelos três grandes grupos etários percebemos que houve uma evolução regressiva dos seus totais populacionais entre 2011 e 2021, nomeadamente nas faixas etárias correspondentes aos 0-14 anos (com uma perda de população de 4,5%) e aos 15-64 anos de idades (com uma regressão de 1,0%). Contrariamente a este cenário está a faixa etária que corresponde aos 65 e mais anos que apresentou neste período uma variação positiva de 25,5%.

Região	População residente (N.º) por Grandes Grupos Etários, 2021		
	2011	2021	Variação (%)
0-14 Anos	2703	1830	-4,5%
15-64 Anos	11440	10507	-1,0%
>= 65 Anos	2590	3252	25,5 %
TOTAL	16773	15589	-6,8 %

Fonte: INE, Censos 2021

Tabela 4 - Distribuição da população residente (N.º) por grandes grupos etários, em 2021.

Dos Municípios do Tâmega e Sousa, Castelo de Paiva é o que apresenta a 4.ª menor percentagem de jovens e a 6.ª maior percentagem de idosos. Por cada 100 residentes, há 12 jovens com menos de 15 anos, 67 adultos e 21 idosos.



Fonte: INE, Censos 2021

Gráfico 5 - Distribuição da população residente (%) por grandes grupos etários, em 2021

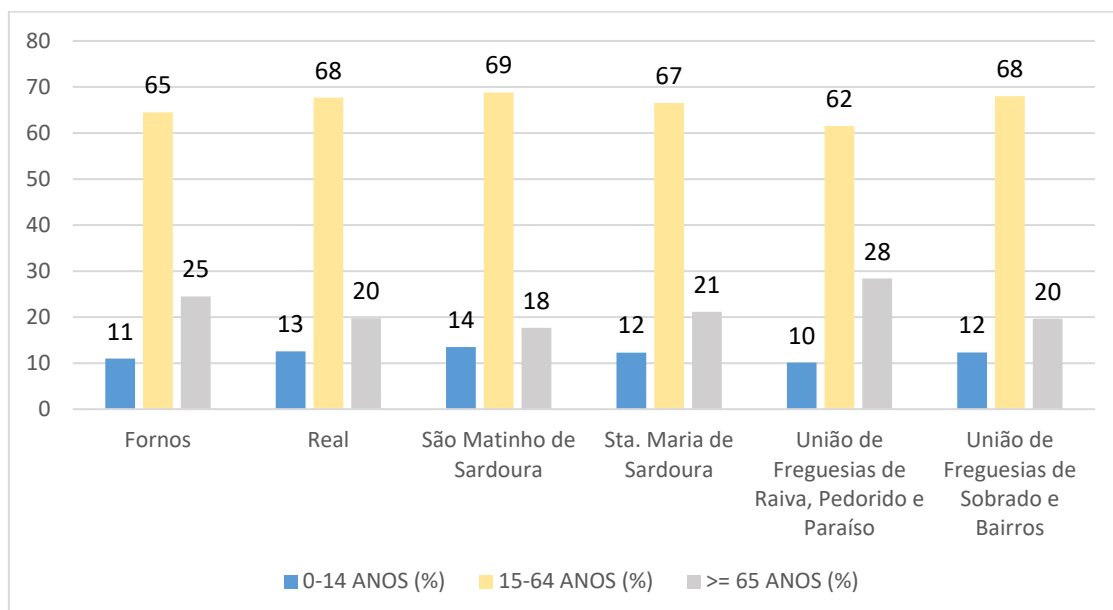
Relativamente à proporção da população por grupos etários, aferimos que 67,40% da população residente tem entre os 15 e os 64 anos de idade. É nesta faixa etária que se concentra o maior número de população e é também nesta faixa que se encontram as pessoas com idade ativa para trabalhar. De realçar também que a segunda faixa etária com maior representação é a que diz respeito aos 65 e mais anos (representa 20,9% da população).

Local de residência	População Residente por Grupo etário			
	Total	0 - 14 Anos	15 - 64 Anos	65 E + anos
CIM TÂMEGA E SOUSA	408675	52124	278619	77932
Concelho de Castelo de Paiva	15589	1830	10507	3252
Fornos	1277	140	824	313
Real	1194	150	808	236
São Martinho de Sardoura	1850	250	1273	327
Sta. Maria de Sardoura	2275	280	1514	481
União de Freguesias e Raiva, Pedorido e Paraíso	4209	421	2834	954
União de Freguesias de Sobrado e Bairros	4784	589	3254	941

Fonte: INE, Censos 2021

Tabela 5 - Distribuição da População Residente (nº), por Grupo Etário e por Freguesia, em 2001

Este indicador terá certamente um impacto importante aquando da análise prospetiva da população e das respostas sociais que se pretendam alargar ou criar, prevista nos capítulos V e VI do presente documento.



Fonte: INE, Censos 2021

Gráfico 6 - Peso da população residente por grupos etários em relação à população total (%), por freguesia, em 2021

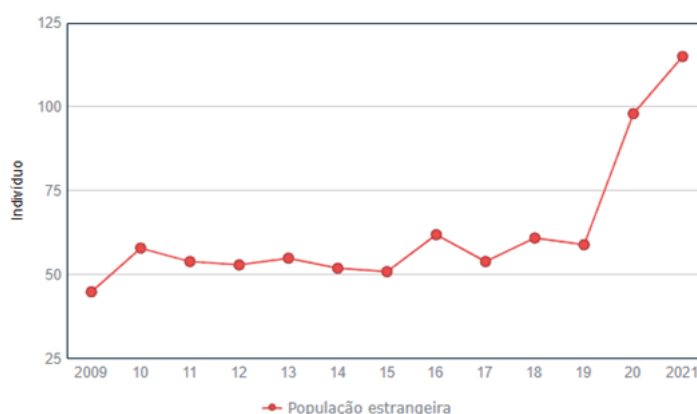
Este gráfico permite-nos facilmente compreender que o peso relativo da população idosa em relação à população total é superior ao peso relativo da população jovem, em todas as freguesias do concelho. De registar que as freguesias nas quais se nota mais essa diferença são nas freguesias de Fornos e União de Freguesias de Raiva, Pedorido e Paraíso.

Com 178 idosos por cada 100 jovens, o Município de Castelo de Paiva, tem o 6.º maior índice de envelhecimento entre os onze municípios da sua Comunidade Intermunicipal, apresentando uma percentagem superior à média da NIT III – Tâmega e Sousa, mas inferior à média da região Norte. Em 2021 houve um decréscimo da população com menos de 14 anos, uma certa constância d população na faixa etária entre os 15 e os 64 anos e um aumento da população acima dos 65 anos apresentando, assim, um aumento do índice de envelhecimento, acompanhando a tendência natural.

Esta diminuição do número de crianças e jovens deve levar a uma reflexão acerca do seu significado em termos de sustentação e continuidade da própria comunidade. Urge pensar em políticas sociais que possam contrariar esta realidade atual.

Em 2021, os estrangeiros representavam apenas 0,6% da população residente no município, sendo a 5ª menor taxa entre os municípios do Tâmega e Sousa. Estamos a assistir a um

aumento gradual da sua presença no Município, estando em 2021 contabilizados 115 indivíduos.



Fonte: INE, Censos 2021

Gráfico 7 - Evolução da População Estrangeira no Município

1.1.2 Saldos Populacionais

Ano	2014	2018	2019	2020	2021
Nascimentos	126	104	96	86	84
Óbitos	154	150	145	171	163

Fonte: INE, Censos 2021

Tabela 6 - Evolução dos Nascimentos e Óbitos

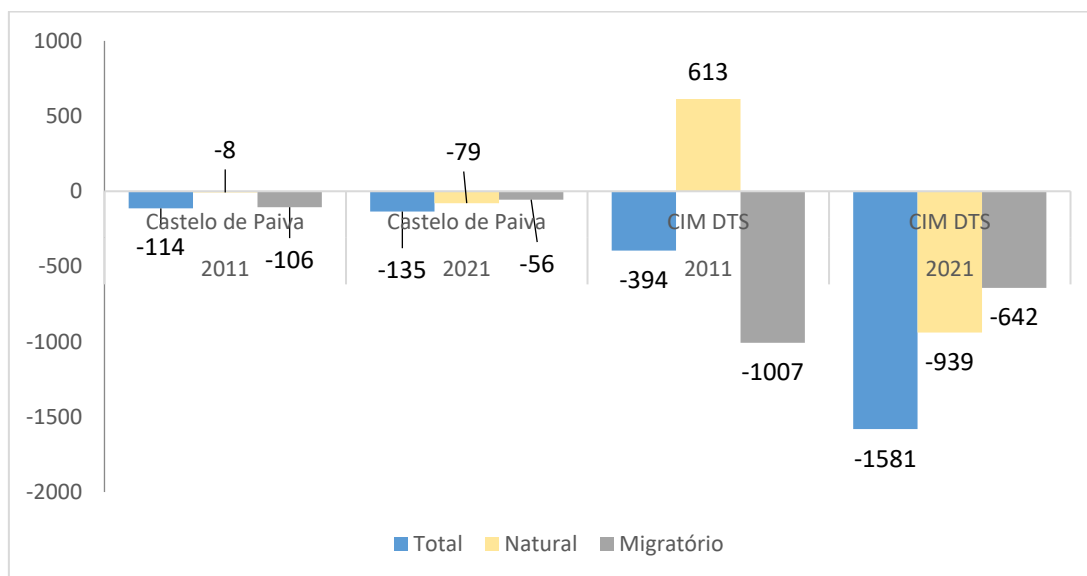
Em 2021, o município de Castelo de Paiva apresentou o 2.º menor rácio de nascimentos por mil residentes, entre os Municípios do Tâmega e Sousa. A diferença entre o número de nascimentos e o de mortes foi negativa, traduzindo-se num saldo natural de menos 79 indivíduos.

Nascimentos e Óbitos



Fonte: INE, Censos 2021

Gráfico 8 - Nascimentos e Óbitos



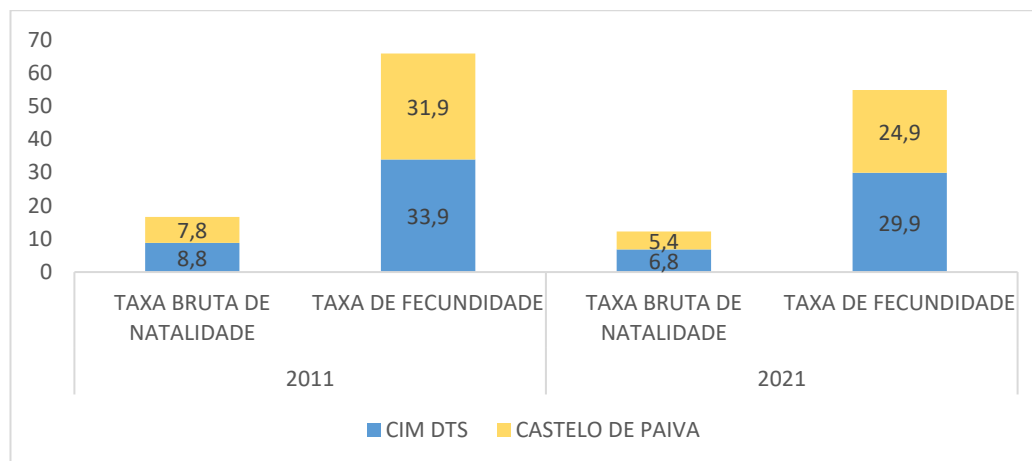
Fonte: INE, Censos 2021

Gráfico 9 - Distribuição dos saldos populacionais (%): total, natural e migratório, no concelho e na região, em 2011 e 2021

Os saldos populacionais permitem-nos observar as diferenças entre determinados fenómenos demográficos. Por exemplo, o saldo migratório é a diferença entre o número de pessoas que imigram (entram no concelho) e as pessoas que emigram (saem do concelho). O saldo migratório é negativo quando são mais as saídas da população do que as entradas. Por outro lado, o saldo natural é a diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos num dado período de tempo. O saldo natural é negativo quando as mortes são superiores aos nascimentos.

O gráfico anterior apresenta-nos estes indicadores no concelho e na região nos anos de 2011

e 2021. Nos dois momentos censitários, os saldos são negativos, ou seja, no saldo migratório são mais as pessoas que saem do concelho do que as que entram, não havendo por isso um equilíbrio positivo. No saldo natural regista-se um maior número de mortes do que nascimentos no concelho de Castelo de Paiva. Na região do Tâmega e Sousa o mesmo acontece.



Fonte: INE, Censos 2021

Gráfico 10 - Distribuição das taxas demográficas (%) no concelho e na região, em 2011 e 2021

Relativamente às taxas demográficas, o concelho apresenta valores abaixo dos registados na região do Tâmega e Sousa. A taxa de fecundidade do concelho (número de filhos por cada 1000 mulheres em idade fértil) assume em 2021 uma diferença significativa comparativamente a CIM DTS, algo que não era tão acentuado em 2011. No que respeita à taxa bruta de natalidade os valores apresentados na região são superiores aos registados no concelho. Este indicador permite-nos saber quantos bebés nascem por 1000 habitantes residentes.

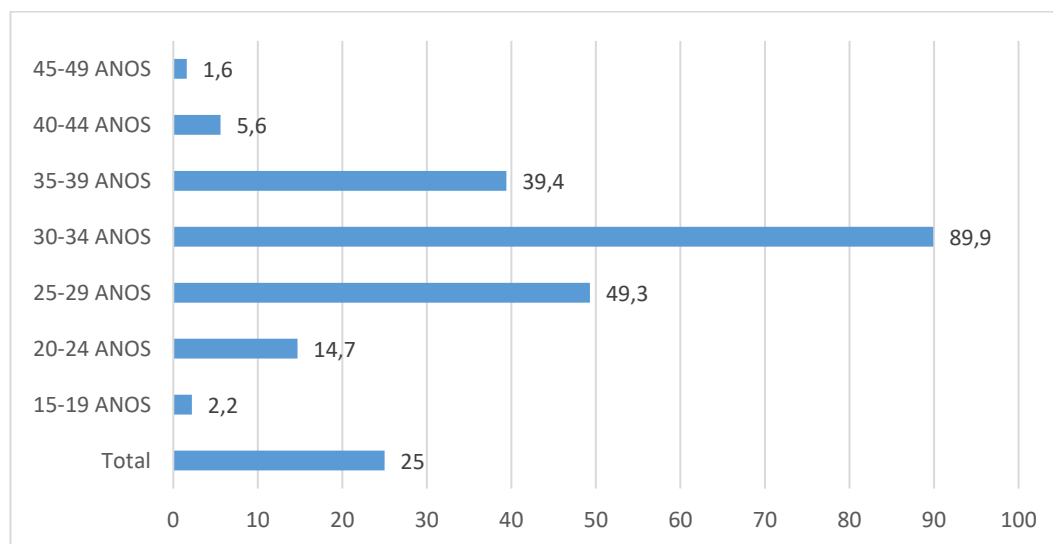
A taxa bruta de natalidade no concelho mantém-se abaixo do verificado no território intermunicipal (6,8%) e nacional (8,2%). Verifica-se, assim que, para além do número de nascimentos ser claramente insuficiente para a renovação da população, esta é cada vez mais idosa.

Grupo etário	Castelo de Paiva	CIM DTS
0-14 Anos	0	0
15-19 Anos	1	45
20-24 Anos	7	283
25-29 Anos	21	735
30-34 Anos	33	959
35-39 Anos	18	581
40-44 Anos	3	154
45-49 Anos	1	10
50 ou mais	0	1
TOTAL	84	2768

Fonte: INE, Censos 2021

Tabela 7 - Distribuição dos nascidos-vivos de mães residentes e por grupo etário da mãe (N.º) no concelho e na região, em 2021

A tabela anterior apresenta-nos um indicador que nos permite aferir onde nascem mais e menos bebés, por idade da mãe. Deste modo, em Castelo de Paiva a faixa etária que apresenta o valor mais elevado é a dos 30 aos 34 anos (com 39,2% do total), seguida do intervalo de idades a que corresponde os 25 e os 29 anos de idade (com 25% do total). O mesmo resultado apresenta a região do Tâmega e Sousa.

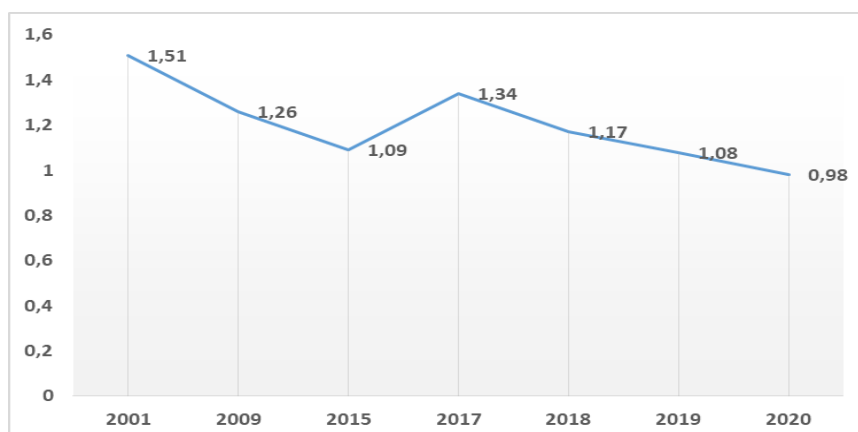


Fonte: INE, Censos 2021

Gráfico 11 - Distribuição da taxa de fecundidade (%) por grupo etário, em 2021

Em linha com o descrito anteriormente, a taxa de fecundidade é mais significativa no grupo etário dos 30 aos 34 anos de idade. A taxa de fecundidade é um indicador demográfico que representa uma estimativa de quantos filhos uma mulher tem durante a vida. Ela expressa as condições de reprodução num determinado local. Com este indicador, é possível fazer

análises das dinâmicas demográficas, o que significa que é possível prever o tamanho da população no futuro- se haverá aumento, diminuição ou mesmo estagnação populacional.

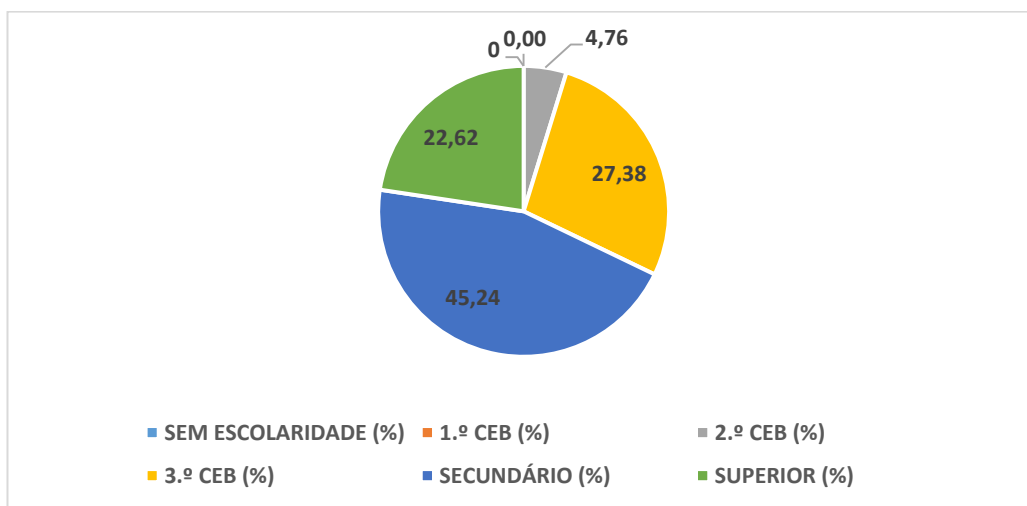


Fonte: INE, PORDATA, DSP – Perfil Saúde

Gráfico 12 - Índice Sintético de Fecundidade (%)

O Índice Sintético de Fecundidade refere-se ao número médio de crianças nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), sujeito às taxas de fecundidade por idades observadas num determinado período de referência. Para que a substituição de gerações seja assegurada é necessário que cada mulher tenha em média 2,1 filhos. Como se constata pela análise do gráfico os valores situam-se muito abaixo do desejado, tendo vindo sempre a diminuir ao longo dos anos. Castelo de Paiva apresenta um índice sintético de fecundidade inferior ao do país (2020 = 1,14%) e da região Norte (2020= 1,25%), sendo mesmo o mais baixo dos três concelhos que integram o ACES (Agrupamento de Centros de Saúde) Tâmega II Vale de Sousa Sul (Penafiel.2020=1,27% e Paredes.2020=1,23%).

Esta situação só poderá ser revertida com o aumento do número de crianças e jovens, por forma garantir a sustentabilidade do funcionamento da sociedade e solucionar algumas das disfuncionalidades no mundo do trabalho e da proteção social, aumentando os contribuintes e diminuindo os beneficiários. Estas informações e as anteriores revestem-se de extrema importância para o planeamento de políticas públicas futuras nas áreas da saúde, educação, segurança, proteção social e urbanização, por exemplo. Será certamente outro indicador a ter em consideração nos capítulos V e VI deste documento.



Fonte: INE, Censos 2021

Gráfico 13 - Distribuição dos nascidos-vivos de mães residentes (%) por nível de escolaridade completo mais elevado da mãe, em 2021

No que diz respeito ao nível de escolaridade completo mais elevado da mãe, o gráfico anterior mostra que 45,24% das mães tinham o ensino secundário completo, seguido das mães que tinham como grau de escolaridade o 3.º ciclo do ensino básico.

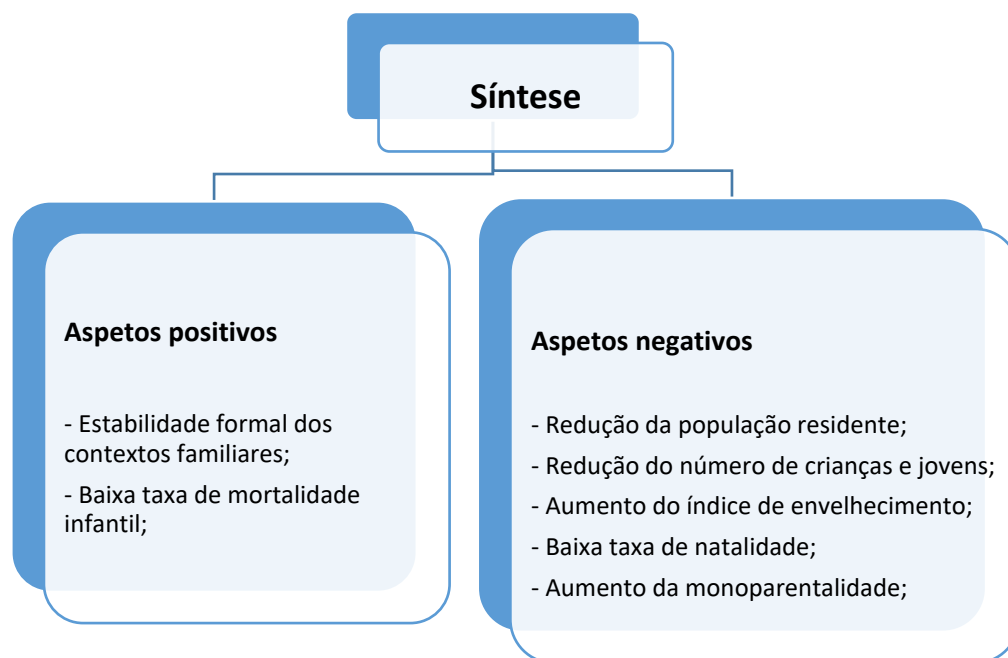


Figura 3 - Síntese Indicadores sócio demográficos

1.1.3 Crianças dos 0-5 anos acompanhadas por apoio socioeducativo

No concelho de Castelo de Paiva, as políticas na área da educação vão no sentido de promover o acesso dos serviços a todos, de forma equitativa e igualitária. O Município tem tido um papel hegemónico, ativo e minucioso no desenvolvimento da educação ao longo dos anos.

A educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica e, embora de frequência facultativa, insere-se no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita coordenação, favorecendo a formação e desenvolvimento equilibrado e harmonioso da criança. Destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos de idade e é ministrada em estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública ou privada.

Jardins de Infância	N.º de Turmas	3 Anos	4 Anos	5 Anos	Total
JI São Lourenço	1	7	5	8	21
JI EBS C. Paiva (EB2,3)	4	30	30	27	87
JI Fornos	1	5	7	9	21
JI Vista Alegre	1	0	4	4	8
JI Crava	1	7	8	4	19
JI Vila Verde	1	1	1	3	5
JI Sá	1	1	8	11	20
JI Oliveira Reguengo	1	4	2	3	9
JI Pereire	1	2	3	6	11
JI Adro	1	4	7	5	16
JI Nojões	1	4	8	8	20
TOTAL AECP	14	65	83	88	236
JI São Pedro Paraíso	1	3	2	3	8
JI Oliveira do Arda	1	4	4	8	16
JI Póvoa	1	0	1	4	5
JI Raiva	1	3	2	2	7
TOTAL AECMP	4	10	9	17	36
TOTAL DO PRÉ-ESCOLAR	18	75	92	105	272

Fonte: Gabinete de Educação Município de Castelo de Paiva, 2022/2023

Tabela 8 - Alunos do Pré-Escolar - Rede Pública, no ano letivo 2022/2023

IPSS	N.º de Turmas	3 Anos	4 Anos	5 Anos	Total
Centro Social e Paroquial de Sobrado	3	17	23	16	56
Centro Social do Couto Mineiro do Pejão	3	3	17	18	38
TOTAL DO PRE ESCOLAR	6	20	40	34	94

Fonte: IPSS - Município de Castelo de Paiva, 2022/2023

Tabela 9 - Alunos do Pré – Escolar – Rede Solidária, no ano letivo 2022/2023

Face à realidade socioeconómica em que as nossas famílias se encontram atualmente, em que a mulher / mãe está inserida no mercado de trabalho, surgem dificuldades relativamente ao apoio a dar aos filhos, uma vez que os horários de trabalho não são convergentes com os horários escolares.

Assim, de modo a facilitar a conciliação da vida familiar e profissional, a Câmara Municipal de Castelo e Paiva protocolou com as diversas instituições concelhias a resposta social das AAAF (Atividades de Animação e Apoio à Família), destinada a assegurar o acompanhamento das crianças que frequentam os Jardins de Infância, sendo constituída pelos serviços de prolongamento de horário e refeições, bem como a dinamização de atividades nas interrupções letivas e férias escolares.

IPSS	Refeição	Prolongamento	N.º de Salas
Centro Social de Sta. Maria de Sardoura	141	101	6
Associação de Solidariedade Social de Bairros Os Cucos	81	81	4
Centro Social de Real	34	34	2
Total	256	216	12

Fonte: IPSS Município de Castelo de Paiva, 2022

Tabela 10 - N.º de Crianças, do pré-escolar, integradas na AAAF, no ano letivo 2022/2023

Das 366 crianças a frequentar o pré-escolar, 272 frequentam escolas públicas e as restantes frequentam duas IPSS concelhias: o Centro Social do Couto Mineiro do Pejão, com 38 crianças e o Centro Social e Paroquial de Sobrado, com 56 crianças. A diferença verificada nos números prende-se com a mobilidade entre concelhos.

Enquanto a cobertura do pré-escolar se mostra muito satisfatória no Município de Castelo de Paiva, já não se pode afirmar o mesmo para os lugares de creche, que são claramente insuficientes, atendendo à existência de listas de espera. É, assim, urgente aumentar esta resposta, por forma a que as crianças sejam integradas o mais precocemente possível em

respostas de qualidade, que potenciem o seu desenvolvimento enquanto seres sociais. As crianças que não frequentam estas respostas ficam integradas no seio familiar, muitas vezes junto dos avós, ou em casa com as suas mães, por estas se encontrarem numa situação de desemprego, ou serem beneficiárias do Rendimento Social de Inserção e/ou outras situações, nomeadamente |amas|.

IPSS	2020	2021	2022
Associação de Solidariedade Social de Bairros Os Cucos	35	35	
Centro Social de Sta. Maria de Sardoura	34	34	
Centro Social do Couto Mineiro do Pejão	37	36	
Centro Social Paroquial de Sobrado	42	42	
Total	148	147	

Fonte: IPSS, 2022

Tabela 11 - N.º de crianças em Creche

Neste capítulo debruçar-nos-emos sobre a faixa etária dos 0 aos 5 anos de idade.

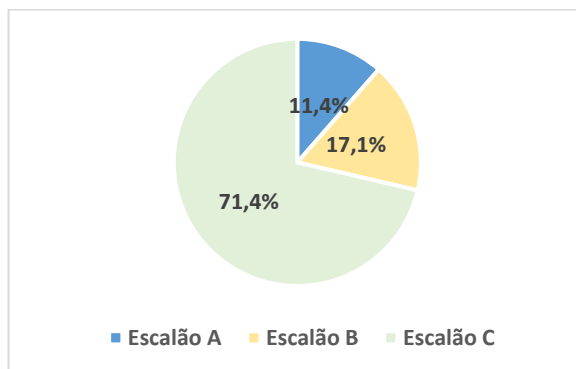
As medidas de Ação Social Escolar aplicam-se às crianças e aos alunos que frequentem a educação pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico e traduzem-se:

- ↳ Fornecimento, em refeitórios escolares, de refeições equilibradas e adequadas às necessidades da população escolar, seguindo os princípios dietéticos preconizados pelas normas de alimentação definidas pelo Ministério da Educação e Ciência e com observância das normas gerais de higiene e segurança alimentar a que estão sujeitos os géneros alimentícios;
- ↳ Manuais de atividades aos alunos do 1.ºCEB;
- ↳ Atividades de Animação Apoio à Família, protocoladas com as IPSS, destinam-se a assegurar o acompanhamento das crianças que frequentam os jardins-de-infância, sendo constituída pelos serviços de prolongamento de horário e refeições, bem como a dinamização de atividades nas interrupções letivas e férias escolares;
- ↳ Regime de Fruta Escolar;
- ↳ Lanche Escolar do 1.º ciclo;
- ↳ Transporte Escolar;
- ↳ Ação Social escolar;
- ↳ Apoio direto às escolas.

	NÚMERO DE CRIANÇAS
TOTAL	262
Escalão A	30
Escalão B	45
Escalão C	187

Fonte: Serviço de Educação, Município de Castelo de Paiva, 2022

Tabela 12 - Distribuição da ação social escolar (N.º) e (%) no pré-escolar, no ano letivo 2022/2023



Fonte: Serviço de Educação, Município de Castelo de Paiva, 2022

Gráfico 14- Distribuição da ação social escolar (N.º) e (%) no pré-escolar, no ano letivo 2022/2023

Frequentam, no ano letivo 2022/2023, os Jardins de Infância do concelho 262 crianças. Neste sentido, em termos de ação social escolar o escalão que apresenta maior expressividade é o C com 71,4% do total seguido do escalão B com 17,1% do total de alunos. De ressaltar que os dados disponíveis são relativos a alunos que se inscreveram para refeições e/ou Prolongamento.

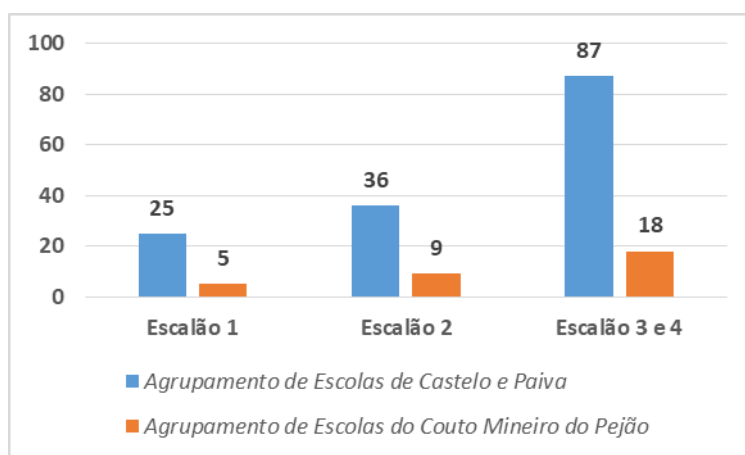
Jardins de Infância	Escalão 1	Escalão 2	Escalão 3 e 4	Total
Jl São Lourenço	2	3	13	18
EB 2/3	5	10	28	43
Jl Fornos	2	2	6	10
Jl Real	3	10	4	17
Jl Sta. Maria de Sardoura	13	11	36	60
Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva	25	36	87	148

Jardins de Infância	Escalão 1	Escalão 2	Escalão 3 e 4	Total
Jl Póvoa	2	0	2	4
Jl Oliveira do Arda	1	3	10	14
Jl Raiva	1	4	2	7
Jl Casal da Renda	1	2	4	7
Agrupamento de Escolas do Couto Mineiro do Pejão	5	9	18	32

Fonte: Gabinete de Educação Município de Castelo de Paiva, 2022

Tabela 13 - Distribuição da ação social escolar (N.º) por Jardim de Infância / Agrupamento, no ano letivo 2022/2023

O gráfico seguinte permite-nos visualizar a distribuição dos números de ação social escolar por agrupamento de escolas no seu todo.



Fonte: Gabinete de Educação Município de Castelo de Paiva, 2022

Gráfico 15 - Distribuição da ação social escolar (N.º total) por Jardim de Infância / Agrupamento, no ano letivo 2022/2023

Sendo a ação social escolar (ASE) uma medida de apoio ao estudo e às famílias, que tem como objetivo comparticipar as despesas escolares de alunos integrados em agregados familiares com baixos recursos socioeconómicos, constitui um bom indicador da |saúde financeira| das famílias do concelho. Os três escalões da ASE são calculados com base nos escalões do abono de família e os apoios destinam-se à alimentação e aquisição de material escolar, entre outros, sendo por isso, uma medida de política pública de combate à exclusão social e ao abandono escolar. A percentagem de alunos subsidiados no concelho, ronda os 31,28%, do total de alunos a frequentar as escolas, o que pode ser demonstrativo das fragilidades económicas dos agregados familiares.

Todas as crianças que frequentam o ensino pré-escolar no presente ano letivo beneficiam da

atividade lúdico-pedagógica – desporto, atividades que promovem novas aprendizagens. As crianças têm ao seu dispor o Prolongamento de Horário. No que se refere à Fruta Escolar, 262 crianças beneficiam desta medida. Relativamente aos transportes escolares, são transportados diariamente 16 alunos do ensino pré-escolar (um aluno em Sta. Maria de Sardoura e os restantes nos Jardins de infância do Agrupamento de Escolas do Couto Mineiro do Pejão). Este transporte, dado o pré-escolar não ser ensino obrigatório justifica-se dada a escassez de oferta educativa no território.

POR NÚMERO DE INDIVÍDUOS	FAMÍLIAS CLÁSSICAS			
	2011	%	2021	%
TOTAL	5575	100	5609	100
1	642	11,5	871	15,5
2	1492	26,7	1749	31,1
3	1602	28,7	1500	26,7
4	1271	22,7	1074	19,1
5 Ou +	568	10,1	415	7,3

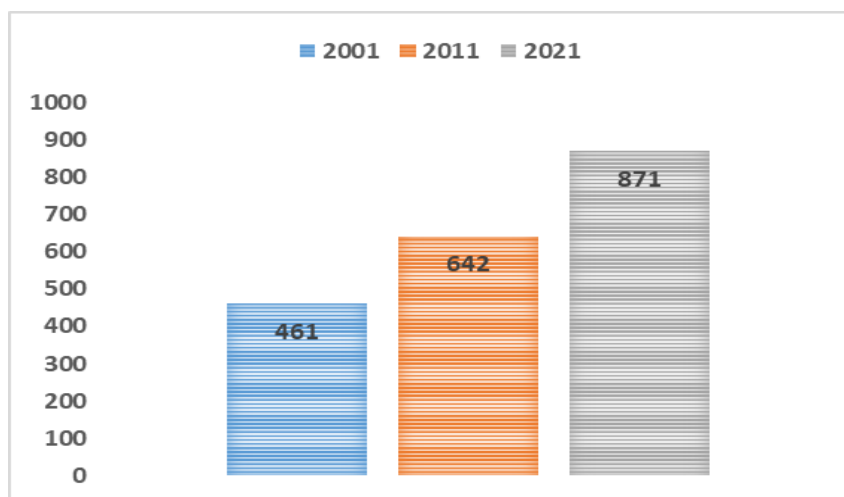
Fonte: INE, Censos 2021

Tabela 14- Distribuição das famílias clássicas (N.º) por número de indivíduos, em 2011 e 2021

No que diz respeito ao panorama familiar do concelho, os dados da tabela mostram-nos que as famílias com dois elementos são as mais representativas (31,1% do total de famílias). Também com alguma expressividade encontram-se as famílias com três elementos no agregado familiar. De registar também o facto de 15,5% de famílias serem compostas apenas por uma pessoa. Ao longo dos anos têm-se verificado um aumento dos agregados constituídos por u ou dois elementos, formados por 3 a 5 pessoas e por seis pessoas ou mais. Estes dados estão relacionados com a diminuição da taxa de natalidade da população e com as novas tipologias dos agregados familiares, como os monoparentais.

Este indicador está associado à baixa taxa de natalidade do concelho, já que as famílias que aumentaram entre 2011 e 2021 foram as famílias com 1 e com 2 elementos.

Relativamente às famílias clássicas unipessoais, tem existido, ao longo dos diversos anos, um crescente aumento das mesmas, tal como podemos visual no gráfico seguinte.



Fonte: INE, Censos 2021

Gráfico 16- N.º Famílias Clássicas Unipessoais

Este acréscimo pode estar correlacionado com o envelhecimento da população, com as saídas do concelho da população e com as opções familiares.

Os abonos prestados às famílias, pela segurança social acompanham a tendência geral de diminuição. Esta constatação está sem dúvida correlacionada com a diminuição da taxa de natalidade, assim como com a própria tipologia de família.

ABONO DE FAMÍLIA	2011	2020*
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	2167	1475
NÚMERO DE DESCENDENTES OU EQUIPARADOS	3185	2266

*Últimos dados disponíveis

Fonte: INE, Censos 2021

Tabela 15 - Distribuição do abono de família para crianças e jovens da Segurança Social (N.º): Número de beneficiários e descendentes ou equiparados, em 2011 e 2020

Segundo os dados relativos aos beneficiários do abono de família processado pela Segurança Social em 2011 e 2020, percebemos que esse valor sofreu uma variação negativa de 31,9%. O mesmo aconteceu com o número de descendentes ou equiparados já que diminuiu 28,8% no mesmo período.

1.1.4 Crianças e Jovens com Deficiência

A Intervenção Precoce na Infância pode ser definida como um conjunto de medidas de apoio da área social, da educação e da saúde, para crianças entre os 0 e os 6 anos e suas famílias, que são disponibilizadas para:

- Melhorar as oportunidades de aprendizagem da criança;
- Fortalecer as competências dos cuidadores;
- Promover os recursos das famílias e da comunidade.

Estas ações devem ser realizadas nos ambientes habituais das crianças (casa, creche, jardim de infância, outros), durante as rotinas e atividades diárias de forma a promover a participação da criança nas experiências de aprendizagem, partindo dos objetivos definidos pela família.

A primeira infância é um momento notável de desenvolvimento cerebral. É nos primeiros anos que o desenvolvimento e a aprendizagem decorrem com maior rapidez. Assim sendo, estão criadas as condições para que a intervenção junto da criança, contribua para o seu desenvolvimento futuro. Os primeiros anos de vida da criança são também uma fase de grande desafio para a família. As relações parentais e familiares vão-se construindo e é importante, que a criança desenvolva sentimentos de segurança e de bem-estar, e experimente várias atividades de aprendizagem ricas em estímulos. | <https://snipi.gov.pt/>

No Município de Castelo de Paiva, a implementação e o desenvolvimento desta medida está a cargo da Equipa Local de Intervenção Precoce Castelo de Paiva (ELI), tutelada pelo Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), criado pelo Decreto-Lei nº 281/2009, na sequência dos princípios estabelecidos na Convenção das Nações Unidas dos Direitos da Criança e no âmbito do Plano de Ação das Pessoas com Deficiência ou Incapacidade 2006-2009. O SNIPI funciona através da ação coordenada do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ministério da Educação e Ministério da Saúde, conjuntamente com o envolvimento das famílias e da comunidade e tem por missão garantir a Intervenção Precoce na Infância (IPI), entendendo-se como um conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, nomeadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

Desta forma, a intervenção da ELI no concelho de Castelo de Paiva constitui uma mais-valia fundamental, na medida em que a sua intervenção precoce, pode colmatar ou diminuir problemas e dificuldades da mais variada ordem nos primeiros anos de vida da criança, o que poderá ter um impacto significativo na sua adaptabilidade e domínio de competências, decisivas para a sua autonomia, desenvolvimento harmonioso e inclusão social.

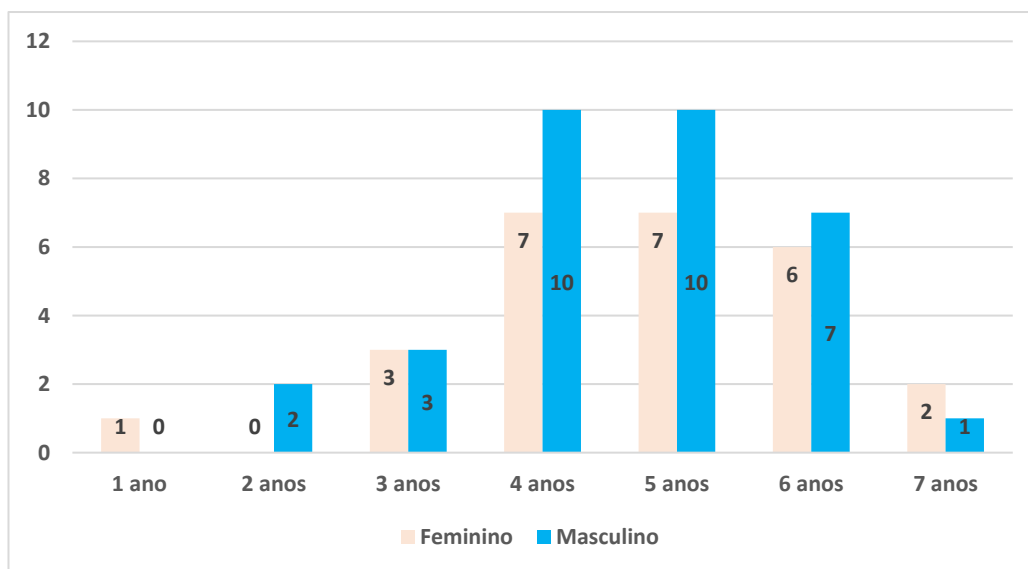
A ELI de Castelo de Paiva é constituída por:

- ↳ Uma Médica;
- ↳ Uma Enfermeira;
- ↳ Uma Técnica de Serviço Social;
- ↳ Uma Terapeuta da Fala;
- ↳ Uma Terapeuta Ocupacional;
- ↳ Uma Educadora;
- ↳ Um Psicólogo.

Tem em acompanhamento 59 crianças: 56 em acompanhamento direto e 3 em vigilância e as suas famílias.

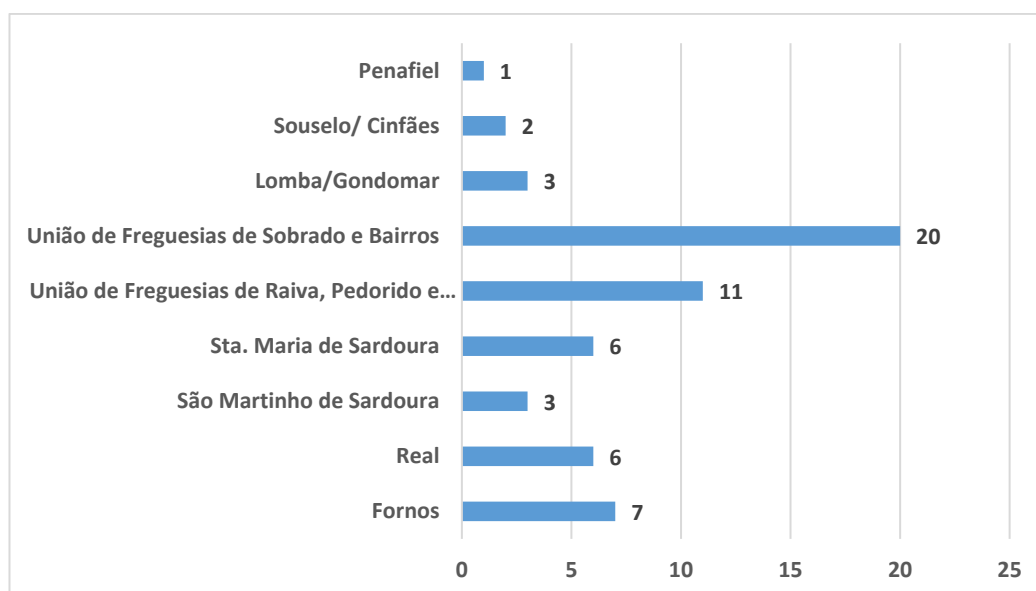
As principais problemáticas apresentadas relacionam-se com atraso de desenvolvimento sem etologia conhecida, atraso de desenvolvimento associado a condições específicas e crianças expostas a fatores de risco biológico.

O gráfico seguinte permite-nos visualizar a distribuição das crianças acompanhadas:



Fonte: ELI Castelo de Paiva, 2021

Gráfico 17 - Distribuição das crianças acompanhadas pela ELI de Castelo de Paiva, por idade, 2021



Fonte: ELI Castelo de Paiva, 2021

Gráfico 18 - Número de crianças em acompanhamento pela ELI Castelo de Paiva (N.º), por freguesia em 2021

Analisando a distribuição das crianças por freguesia, mas apenas considerando as freguesias do concelho de Castelo de Paiva (uma vez que a ELI acompanha 6 crianças de outros concelhos) verificamos que, a que apresenta maior número é a União de Freguesias de Sobrado e Bairros (37,7% do total), seguida da União de Freguesias de Raiva, Pedorido e Paraíso (20,7%).

Relativamente ao transporte de pessoas com deficiência, alunos com Necessidades Educativas Especiais, este é assumido no presente ano letivo (2022/2023) pela viatura municipal:

Localidade	Masculino	Feminino	Total
Real	1	1	2
Fornos	0	1	1
União de Freguesias de Raiva, Pedorido e Paraíso	2	2	4
São Martinho de Sardoura	1	2	3
União de Freguesias de Sobrado e Bairros	1	0	1
Total	5	6	11

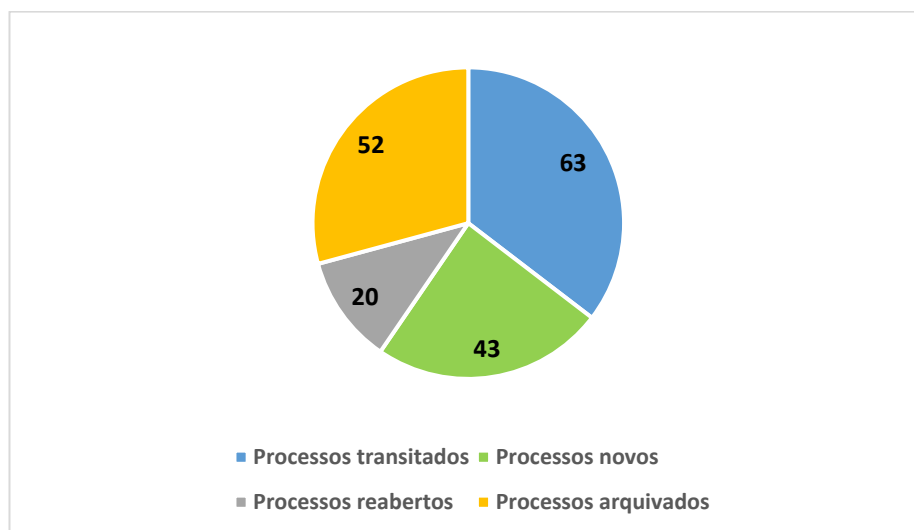
Fonte: Gabinete de Educação, Município de Castelo de Paiva, 2022

Tabela 16 - Transportes de Pessoas com Deficiência – NEE (2022/2023)

1.1.5 Crianças e Jovens em Perigo

|As **CPCJ** são constituídas e funcionam nos termos da Lei n.º 147/99, de 1 de Setembro (alterada pela Lei n.º 31/2003, de 22 de Agosto, e regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 332-B/2000, de 30 de Dezembro). São instituições oficiais não judiciais com autonomia funcional que visam promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. Exercem as suas atribuições em conformidade com a lei e deliberam com imparcialidade e independência, contando com a colaboração das autoridades administrativas e policiais, bem como das pessoas singulares e coletivas que para tal sejam solicitadas. |

Segundo o relatório anual da CPCJ de Castelo de Paiva por referência a 2021, o volume processual geral correspondeu a 126 processos.



Fonte: CPCJ 2021

Gráfico 19 - Caracterização Processual da CPCJ Castelo de Paiva (N.º), em 2021

Total Entradas 2021	Total de Processos com Instrução 2021	VPG 2021
126	126	126
Escala etário	Problemáticas de sinalizações à CPCJ	Total
	Violência doméstica	5
	Negligência grave	8
	Negligência: Falta de supervisão e acompanhamento familiar	2
	TOTAL 0-2 ANOS	15
3-5	Negligência: Face a comportamentos da criança/jovem	1
	Consumo de Estupefacientes	1
	Negligência: Ao nível da Saúde	1
	Negligência: Ao nível educativo	5
	Violência Doméstica	10
	Negligência: Falta de supervisão e acompanhamento familiar	2
	Negligência Grave	3
	TOTAL 3-5 ANOS	23
6-8	Violência doméstica	8
	Comportamentos graves Anti Sociais	1
	Ofensa física por castigo corporal	1
	Negligência: Ao nível psicoafectivo	5
	Negligência: Falta de supervisão e acompanhamento familiar	3
	Negligência: Face a comportamentos da criança/jovem	1
	Negligência Grave	1
	TOTAL 6-8 ANOS	20
9-10	Comportamentos graves Anti Sociais	1
	Consumo de Estupefacientes	2
	Negligência: Ao nível Educativo	2
	Ofensa física por castigo corporal	1
	Violência Doméstica	1
	Negligência: Ao nível psicoafectivo	4
	Negligência: Falta de supervisão e acompanhamento familiar	2
	Negligência Grave	1

TOTAL 9-10 ANOS		14
11-14	Ausência temporária de suporte familiar ou outro	1
	Negligência: Ao nível Educativo	2
	Negligência: Ao nível psicoafectivo	3
	Comportamentos Graves Anti Sociais	1
	Outros Comportamento	1
	Consumo de Estupefacientes	2
	Violência Doméstica	4
	Negligência Grave	2
	Negligência: Falta de supervisão e acompanhamento familiar	1
TOTAL 11-14 ANOS		17
15-17	Comportamentos graves Anti Sociais	3
	Negligência: Ao nível psicoafectivo	2
	Negligência: Ao nível Educativo	2
	Outros Comportamentos	6
	Violência Doméstica	4
	Negligência: Falta de supervisão e acompanhamento familiar	3
	Absentismo Escolar	1
	Violação ou Outro ato sexual	1
	Consumo de álcool	1
	Negligência: Face a comportamentos da criança/jovem	1
	Negligência Grave	3
TOTAL 15-17 ANOS		27
18-21	Consumo de álcool	1
	Violência Doméstica	1
TOTAL 18-21 ANOS		2

Fonte: CPCJ Castelo de Paiva, 2021

Tabela 17 - Caracterização Processual da CPCJ Castelo de Paiva (N.º), em 2021

Em termos de sinalizações feitas à CPCJ de Castelo de Paiva, e de acordo com o descrito no |Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens| a problemática social mais relevante é a violência doméstica, muitas vezes associada ao consumo de álcool por um ou ambos os progenitores.

No que respeita à faixa etária mais representativa, esta situa-se entre os 15 e os 17 anos de idade (21,42% do total), os 3-5 anos (18,25% do total) e os 6 e 8 anos de idade (15,8%)

No território de Castelo de Paiva existe uma resposta de acolhimento residencial para crianças e jovens em risco, através da Associação dos Familiares das Vitimas da Tragédia de Entre-Os-Rios - Casa de Acolhimento Residencial |Crescer a Cores|. Destina-se a jovens do sexo masculino, com capacidade de acolhimento de 20 crianças/jovens, encontrando-se acolhidas no momento 16 crianças/jovens.

Casa de Acolhimento Residencial Crescer a Cores	
Capacidade	Crianças em Acolhimento
20	16

Fonte: Associação dos Familiares das Vítimas da Tragédia de Entre-Os-Rios, 2022

Tabela 18 - Crianças Acolhidas em Casa de Acolhimento Residencial, Castelo de Paiva (N.º)

1.1.6 População adulta

Segundo Filipe Martins (Estudo da Agência Eclesiástica (2021)), |Sermos uma sociedade envelhecida do ponto de vista demográfico é um sinal de desenvolvimento, não é um problema em si mesmo. Indica-nos que conseguimos criar as condições para que as pessoas possam viver tantos anos, um aspeto que deve ser claramente sublinhado e apontado como positivo|. Contudo a forma como se envelhece |já é um problema|. |O nosso grande problema é ser velho, ser doente e ser dependente (...) ser doente é ter múltiplas doenças crónicas, pelo que se exige formação para dar resposta à multimorbilidade e dependência dos idosos|. No contexto sociofamiliar, outra questão a impactar, porque já não existe |a ideia de famílias alargadas, onde idosos estariam inseridos|, levando a que muitos vivam sozinhos ou acompanhados por uma pessoa com idade idêntica à sua|.

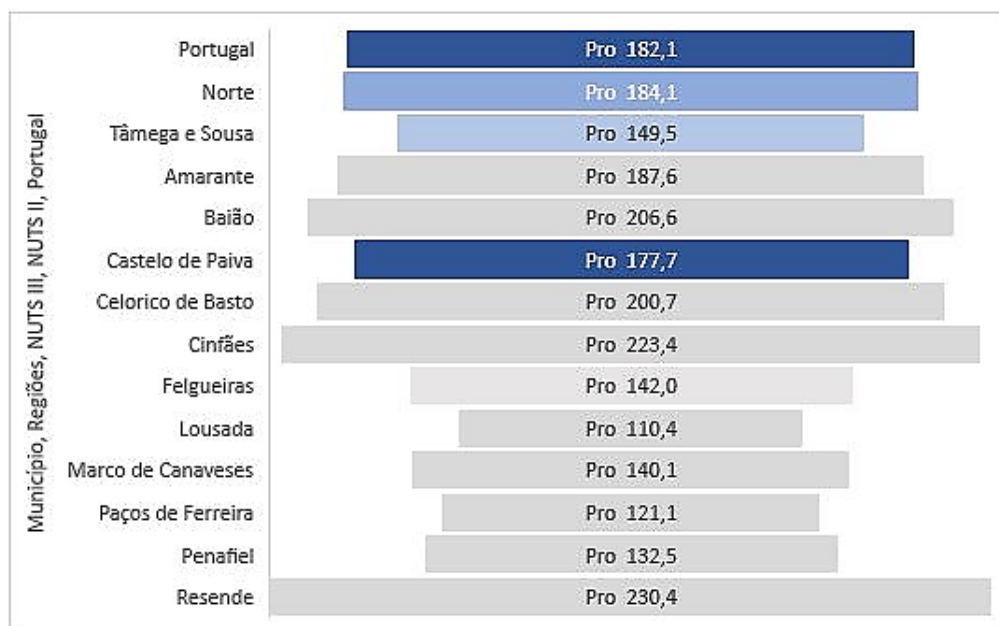
O contínuo envelhecimento da população do Município de Castelo de Paiva deve ser um fator de inquietação e prioritário, sendo uma tendência a nível nacional e europeu, uma vez que é também uma das transformações mais significativas no século XXI ao nível demográfico, tendo grandes implicações nos mais diversos domínios da sociedade, destacando-se o mercado de trabalho e as alterações ao nível do mercado (consumo de bens e de serviços), mas também em grandes mudanças que terão de ocorrer nos serviços e redes de apoio e nas estruturas familiares, que também estão a registar grandes alterações.

ANO	Índice Envelhecimento	Índice Longevidade	Taxa Bruta Mortalidade	Índice Dependência Idosos	Índice Sustentabilidade Potencial
2011	95,8	49,9	8,3	22,6	4,5
2021	177,7	45,9	10,5	31,0	3,2

Fonte: INE, Censos 2021

Tabela 19 - Indicadores demográficos, no concelho, em 2021

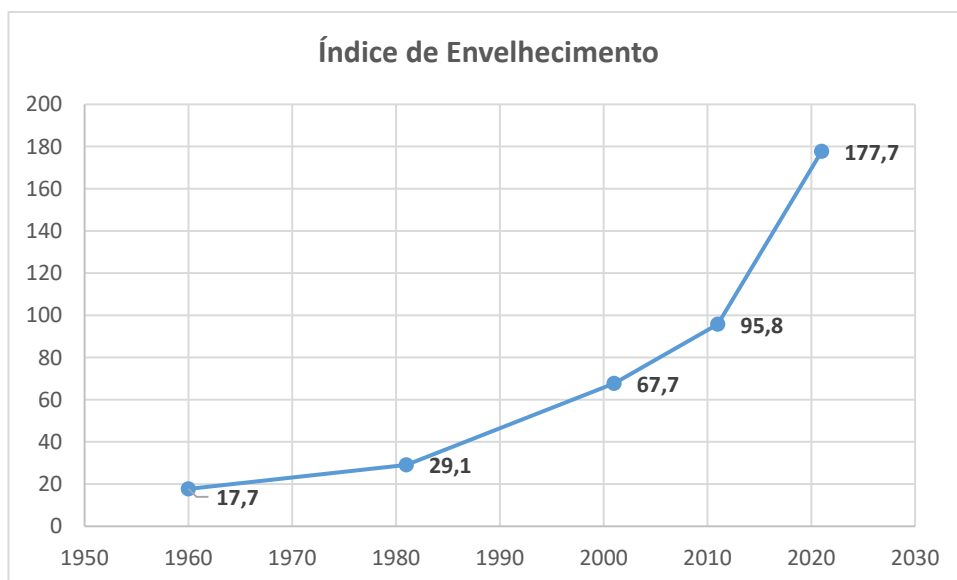
A esperança de vida aos 65 anos é ao nível da zona norte (19,9%). A taxa de mortalidade sénior (+ 80 anos) em 2021 em Portugal é de 10,4 por mil habitantes; Castelo de Paiva tem o mesmo valor que Portugal.



Fonte: INE, Pordata 2021

Gráfico 20- Índice de envelhecimento, nos concelhos do Tâmega e Sousa, em 2021

O Município de Castelo de Paiva apresenta um índice de envelhecimento de 177,7, para o ano de 2021, de acordo com os dados do recenseamento do INE, o que significa que existiam 177,7 pessoas com 65 e mais anos de idade por cada 100 pessoas menores de 15 anos.



Fonte: INE, Pordata, 2022

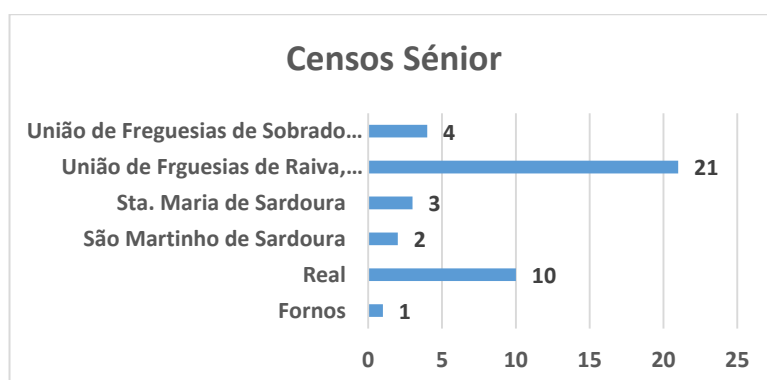
Gráfico 21 - Evolução do Índice de Envelhecimento no concelho de Castelo de Paiva

Se compararmos a evolução deste indicador nos últimos anos, constata-se que o seu valor tem seguido quase uma tendência exponencial, sendo esta uma tendência mais ou menos generalizada noutras regiões do país, embora em algumas das regiões com um carácter mais acentuado, como é o caso do Município de Castelo de Paiva. Efetivamente, se analisarmos a posição relativa de Castelo de Paiva, o Município ocupa a 5ª posição comparativamente às restantes regiões do Tâmega e Sousa, tendo um valor superior a esta. Relativamente aos valores encontrados para a região Norte e para a totalidade do território nacional, apresenta um valor mais baixo.

O índice de dependência de idosos (323,09%) traduz a relação entre o número de pessoas que atingem uma idade em que estão geralmente inativas do ponto de vista económico (65 e mais anos de idade), e o número de pessoas em idade ativa (dos 15 aos 65 anos de idade). Assim, entre 2011 e 2021, verifica-se um aumento gradual nessa relação. Esta tendência é congruente com os dados anteriormente apresentados, e vai ao encontro do que foi verificado a nível nacional e a nível concelhio.

Como informação adicional podemos afirmar que as freguesias com maior incidência deste indicador são as freguesias de São Martinho de Sardoura (389,29%), União de freguesias Sobrado e Bairros (345,80%) e Real (342,37%). Todas estas freguesias têm valores superiores ao total do concelho. Relativamente às restantes freguesias assumem valores inferiores ao do concelho no seu total, Sta. Maria de Sardoura (314,76%), União de freguesias de Raiva, Pedorido e Paraíso (297,06%) e Fornos (263,25%).

Relativamente aos idosos isolados sinalizados em isolamento ou risco, segundo os Censos Sénior da Guarda Nacional Republicana, estão em acompanhamento 41 idosos do concelho de Castelo de Paiva.



Fonte: GNR, 2021

Gráfico 22 - Censos Séniores, distribuição por freguesia

O Município de Castelo de Paiva tem no terreno o Projeto SOL, um projeto de apoio aos mais idosos, que visa tomar medidas para minimizar as consequências do isolamento e da solidão. Consiste num trabalho de proximidade desenvolvido por uma equipa multidisciplinar da Câmara Municipal, em conjunto com outras instituições sociais e oficiais, nomeadamente a Associação para a Promoção Social e Profissional de Castelo de Paiva e a Guarda Nacional Republicana.

Este projeto incide numa aproximação ao idoso por parte da equipa referenciada, criando-se uma ligação contínua no tempo através da promoção de contactos periódicos, presenciais e telefónicos, e no envolvimento dos idosos em atividades lúdico-recreativas e culturais desenvolvidas no concelho e apoio na resolução de situações. Paralelamente, o facto de existir esta equipa no terreno contribui para o aumento do sentimento de segurança. O Projeto SOL assume-se como um elo de ligação à sociedade e de (re) integração social.

A análise da evolução do número de pensões permite-nos estabelecer algumas correlações.

	2011	2020	2011	2020
	Castelo de Paiva	Castelo de Paiva	CIM TS	CIM TS
Total	4916	4902	104035	110198
Segurança social	4498	4513	94113	98797

Fonte: INE, Pordata 2021

Tabela 20 - Distribuição das Pensões (N.º) total e da segurança social, em 2011 e 2020

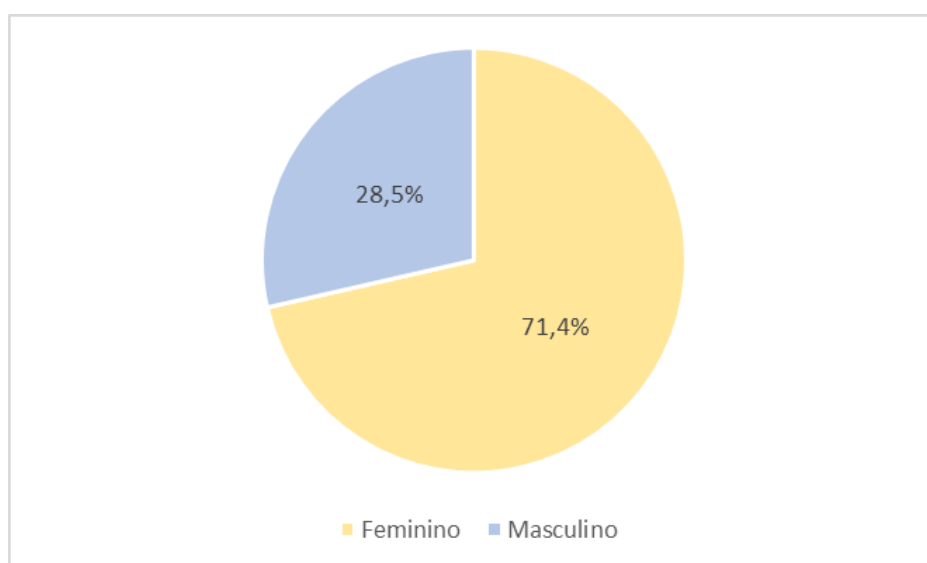
Poderá haver uma correlação entre a diminuição do índice de longevidade, o aumento da taxa de mortalidade e a diminuição do número de pensões.

	2011	2021	2011	2021
	Castelo de Paiva	Castelo de Paiva	CIM TS	CIM TS
Total	4498	4513	94113	100697
Sobrevivência	1088	1155	24.544	26325
Invalidez	622	367	11843	8075
Velhice	2788	2991	57726	66297

Fonte: INE, Pordata 2021

Tabela 21 - Distribuição das pensões da segurança social (N.º), total, de sobrevivência, de invalidez e de velhice

A tabela anterior mostra-nos que entre 2011 e 2021 houve uma diminuição de todos os tipos de pensões, situação verificada também ao nível da região.



Fonte: CDSS Aveiro, 2021

Gráfico 23 - Distribuição dos beneficiários da pensão social de velhice (%)

Segundo dados do Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, por referência a 2021, a Pensão Social de Velhice abrangia 14 pessoas, 4 homens e 10 mulheres.

Ainda segundo a mesma fonte, o número de beneficiários do Complemento Social para Idosos no ano de 2021 foi de 298 idosos (207 do sexo feminino e 91 do sexo masculino). O valor médio mensal processado por beneficiário de CSI, segundo dados do Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, em 2021 foi de 115, 83 €.

1.1.7 Pessoas adultas com deficiência

- 2 Relativamente às prestações sociais por deficiência processadas pela Segurança Social no ano 2021, verificamos que o maior número se situa na prestação social para a inclusão (146 do sexo feminino e 169 do sexo masculino), seguida da bonificação por deficiência. Quanto ao número de beneficiários do estatuto de cuidador informal foram deferidos 66 num total de 99 submetidos.

PRESTAÇÕES SOCIAIS	2021
NÚMERO DE TITULARES DE BONIFICAÇÃO POR DEFICIÊNCIA	291
NÚMERO DE TITULARES DE SUBSÍDIO POR ASSISTÊNCIA À 3ª PESSOA	28
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS COM PRESTAÇÃO SOCIAL PARA A INCLUSÃO	315
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DE ESTATUTO DO CUIDADOR INFORMAL	66

Fonte: CDSS Aveiro, 2021

Tabela 22 - Distribuição das prestações sociais por deficiência (N.º), em 2021

EDUCAÇÃO INCLUSIVA:

	MEDIDAS SELETIVAS		MEDIDAS ADICIONAIS		TOTAL
	MASC.	FEM.	MASC.	FEM.	
Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva*	56		15		71
Agrupamento de Escolas do Couto Mineiro do Pejão	14	5	5	1	25
TOTAL		75		21	96

Fonte: Agrupamentos De Escolas e Escola Secundária, 2022

Tabela 23 - Alunos abrangidos por medidas seletivas e medidas adicionais (N.º) no ano letivo 2022/2023

*relativamente ao sexo dos alunos podemos dizer que na sua totalidade são 43 do sexo masculino e 28 do sexo feminino.

As escolas dos nossos Agrupamentos apostam na educação inclusiva em que todos os alunos, independentemente da sua situação pessoal e social, encontram respostas que lhes possibilitam a aquisição de um nível de educação e formação facilitadores da sua plena inclusão social. Assim, são aplicadas as medidas preconizadas no Decreto-lei nº 54/2018, de 6 de julho, reconhecendo a escola que a diversidade dos seus alunos é uma mais-valia e os processos de ensino- aprendizagem têm que ser adequados às características e condições individuais de cada aluno, mobilizando todos os meios de que dispõe, para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa. No nosso concelho, as crianças/

jovens a quem foram atribuídas medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão representam cerca de 4% da totalidade da população escola.

2.1.6 Pessoas em situação de dependência

Os dados mais recentes da Alzheimer Europe apontam para a existência de 182.000 pessoas com demência em Portugal e estima-se que este número aumente para 364.000 em 2030 (Dementia in Europe yearbook, 2014). Esta constatação coloca desafios importantes a todos os sistemas de cuidados de saúde e sociais, visto que é a população idosa que apresenta o índice de crescimento mais elevado nas cidades europeias.

A demência e a depressão têm um impacto social muito significativo. Em Portugal escasseiam dados epidemiológicos em pessoas idosas na comunidade. Em Portugal existem aproximadamente 2 milhões de pessoas com 65 anos ou mais, tratando-se de 19% da população (Portal do INE, 2019). Exemplo disso são os quadros clínicos ligados ao envelhecimento – demência (incluindo a Demência de Alzheimer como causa mais frequente) e depressão geriátrica – têm um impacto significativo sobre as pessoas, as famílias e a sociedade em geral.

Conscientes desta constelação de fatores, O Município de Castelo de Paiva e o Centro Social do Couto Mineiro do Pejão associaram-se ao Projeto |Cuidar de Quem Cuida| do Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo (CASTIIS) em 2020.

O Projeto |Cuidar de Quem Cuida| tem como principal objetivo continuar a melhorar a qualidade de vida de pessoas com dependência e/ou demência e seus cuidadores, passando pela formação de profissionais, e também pela formação/orientação dos cuidadores formais e dos cuidadores informais e ações na comunidade. Entre 2020 e 2021 foi realizado o Programa Psicoeducativo CQC (Cuidar de Quem Cuida), com a participação de 7 cuidadores.

Os módulos desenvolvidos foram:

- ↳ Eu, cuidador – compreender as demências;
- ↳ Comunicação;
- ↳ Cuidados de Saúde Diários I;
- ↳ Cuidados de Saúde Diários II;
- ↳ Capacidade para a atividade: (Auto) Cuidado e Mobilidade;
- ↳ Medidas Apoio Social e Legal;
- ↳ Aceitação da Situação;
- ↳ O stress na prestação de cuidados;
- ↳ Cuide de si;

👉 Follow up.

A USF Paiva Douro em parceria com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro / Castelo de Paiva encontra-se a desenvolver um **Projeto de Intervenção Comunitária para Capacitação do Cuidador Informal**.

Este projeto tem como objetivos:

- 👉 Capacitar e formar o cuidador informal, tendo em vista o desenvolvimento de competências no âmbito da prestação de cuidados à pessoa cuidada
- 👉 Mobilizar os recursos disponíveis para assegurar os apoios e serviços para responder às necessidades ao nível dos cuidados de saúde e de apoio social, nomeadamente sinalização e encaminhamento para redes sociais de suporte promovendo o cuidado no domicílio.

Este projeto abrange 58 cuidadores informais.

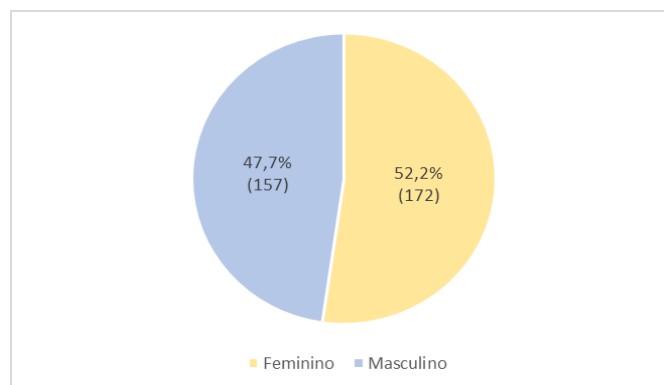
2.1.7 Família e Comunidade

As comunidades interferem nas famílias e as famílias interferem nas comunidades. Estas duas |instituições| são indissociáveis e criam um todo. Não se pode analisar uma sem ter em consideração a outra, e vice-versa, pois as suas características têm consequências diretas uma sobre a outra.

No ano de 2003 foi criado o Rendimento Social de Inserção (RSI), que constitui uma quantia monetária que a Segurança Social atribui mensalmente às famílias mais carenciadas para apoiar a sua subsistência e progressiva inserção na comunidade e no mercado de trabalho. De acordo com os dados do INE, no ano de 2021, em Castelo de Paiva existiam 20,88‰ pessoas que beneficiavam deste apoio. Este valor é inferior quando comparamos com a região do Tâmega e Sousa (32,11‰), da zona Norte (29,93‰) e de Portugal (29,44‰). Apesar de inferior aos valores comparados, este número é significativo para o território e pode ser uma evidência dos baixos rendimentos da população, assim como de um território caracterizado pela falta de emprego e por uma elevada percentagem de pessoas que se encontram no limiar da pobreza, dependendo deste rendimento para sobreviver.

Quando se analisa a decomposição por sexo deste grupo de indivíduos, constata-se que existe um maior número de mulheres que usufrui do mesmo, do que homens. Esta proporção é de 52,2% para 47,7%, correspondendo a 172 mulheres, que no ano de 2020 se encontravam a usufruir deste benefício, face a 157 homens. Estas percentagens seguem uma tendência semelhante às da região do Tâmega e Sousa, Norte e Portugal, registando-se, no entanto, uma

percentagem mais elevada para as mulheres. Esta informação pode ser visualizada na figura seguinte.



Fonte: INE, 2022

Gráfico 24 - Distribuição dos beneficiários do RSI (N.º) por sexo, em 2020

Relativamente ao Rendimento Social de Inserção (RSI), entre 2019 e 2020 o total de pessoas abrangidas no Município decresceu 7,3%.

	Castelo de Paiva	Tâmega e Sousa	Norte NUT II	Portugal
	NUTS III			
Índice (%)	2,4	3,4	3,1	2,9

Fonte: II /MISSS, INE; PORDATA

Tabela 24 - Comparação dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) no total da população residente com 15 ou mais anos (%) – 2020

Castelo de Paiva é o município do Tâmega e Sousa com a 3.ª menor taxa de beneficiários, face à população residente, apresentando uma taxa de beneficiários menor do que a sua comunidade intermunicipal, do que a região norte e menor do que a do país.

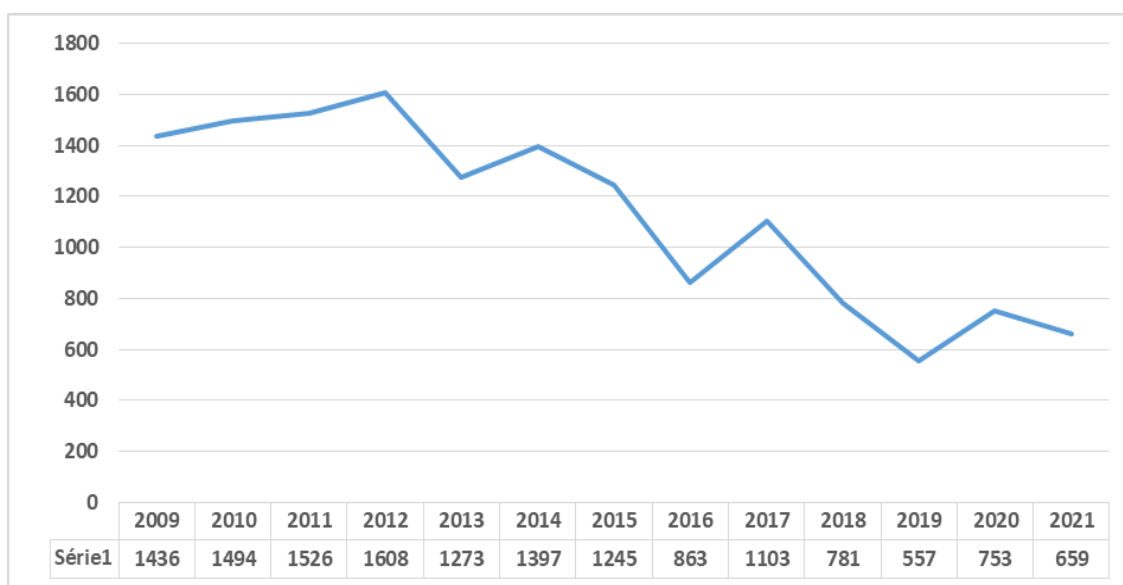
Apesar destes dados, a perceção existente é que a situação económica dos agregados familiares é de bastante vulnerabilidade. Daí, a ação social do Município ter um papel relevante a diversos níveis, permitindo apoiar as famílias com maior carência económica, nomeadamente em áreas diretamente ligadas à infância.

Podem-se destacar as seguintes medidas de apoio social:

- A isenção do pagamento das refeições e prolongamento dos Jardins de Infância;
- A integração das crianças e/ou jovens em situação de risco ou em situação de carência económica em programas de ocupação dos tempos livres, durante as férias escolares;
- A Loja Social para doação de alimentos e vestuário;

- O tarifário social e o tarifário familiar, com redução das tarifas de água, recolha de lixo e saneamento, respetivamente, para as famílias em carência económica e famílias numerosas.

O direito à sobrevivência envolve tudo o que se relaciona com a satisfação das necessidades biológicas e sociais indispensáveis ao crescimento e desenvolvimento pessoal, tais como alimentação, alojamento e cuidados de saúde, entre outros. A capacidade financeira dos agregados familiares influencia todas estas questões e essa capacidade está diretamente dependente do trabalho e/ou apoios financeiros diversos, que por sua vez vão influenciar a qualidade de vida das pessoas (tanto ao nível material, social e mesmo parental).



Fonte: PORDATA, 2022

Gráfico 25 - Evolução Média Anual de desempregados (N.º)

Como podemos visualizar no gráfico houve oscilações em termos de variação do número de desempregados, sendo que atualmente apresenta o 2.º valor mais baixo dos dados em análise. Há que ressaltar que, ao analisar estes dados, não podemos descurar o facto de muitos cidadãos se encontrarem a frequentar formação profissional, o que os categoriza como empregados, ou se assim quisermos designar [falsos desempregados]. A formação profissional é sem dúvida a responsável por esta variação positiva no território de Castelo de Paiva.

Os valores médios dos salários auferidos pelos trabalhadores em Castelo de Paiva (853,00€), são mais baixos do que os verificados na sua comunidade intermunicipal (898,10€) e na região Norte (1100,40€). Os trabalhadores por conta de outrem do Município de Castelo de Paiva auferem o 3.º menor ganho médio mensal por comparação com os municípios do Tâmega e Sousa. Esta disparidade acentua-se à medida que as habilitações académicas aumentam,

sendo abismal para quem possui o ensino superior, sobretudo quando se compara com o panorama nacional. O acesso das famílias a bens e serviços que dependem da capacidade financeira das mesmas, fica claramente diminuído, quando comparado com os restantes territórios.

Para além desta disparidade salarial entre territórios, existe no próprio território de Castelo de Paiva, disparidade salarial entre homens e mulheres, sendo o destas ultimas mais baixo (em 2021 s mulheres ganhavam menos 82 € do que os homens), o impacto será maior no caso de famílias monoparentais.

Para estruturar intervenções / políticas na área do (des) emprego, em Castelo de Paiva existem dois Gabinetes de Inserção Profissional (GIP) – rede do IEFP, um a funcionar nas instalações da Câmara Municipal de Castelo de Paiva e outro nas instalações da União de Freguesias de Raiva, Pedorido e Paraíso. Estes serviços prestam apoio a jovens e adultos desempregados para a definição e/ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita colaboração com o Centro de Emprego de Penafiel, que também tem um balcão de atendimento do IEFP em Castelo de Paiva.

O Município de Castelo de Paiva é o município do Tâmega e Sousa com a 4.ª menor proporção de beneficiários do subsídio de desemprego, face à população residente com 15 ou mais anos.

	Castelo de Paiva	Tâmega e Sousa NUTS III	Norte NUT II	Portugal
Taxa (%)	1,9	2,3	2,3	2,3

Fonte: II /MISSS, INE; PORDATA

Tabela 25 - Comparação das prestações de subsídio de desemprego no total da população residente com 15 ou mais anos (%)

	2011 Castelo de Paiva	2020 Castelo de Paiva	2011 CIM TS	2020 CIM TS
Beneficiários das prestações de desemprego no total da população com 15 e mais anos (%)	3,6	1,9	3,2	2,4

Fonte: INE, 2022

Tabela 26 - Beneficiários das prestações de desemprego da segurança social no total da população residente com 15 e mais anos (%)

Relativamente aos beneficiários das prestações de desemprego face à população total, Castelo de Paiva apresentou uma diminuição, em mais de metade, no período 2011 e 2020. O

mesmo aconteceu nos municípios que integram a região do Tâmega e Sousa.

	2011	2020	2011	2020
Beneficiários do subsídio por doença da segurança social	Castelo de Paiva	Castelo de Paiva	CIM TS	CIM TS
TOTAL	1013	1379	25259	36161
HOMENS	493	657	11417	16709
MULHERES	520	722	13842	19452

Fonte: INE, 2022

Tabela 27- Beneficiários do subsídio por doença da segurança social: total e por sexo

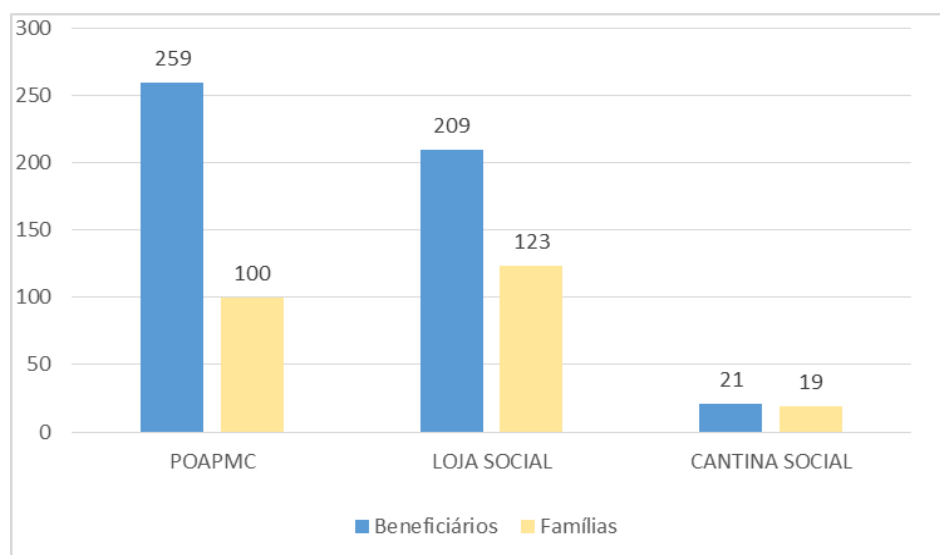
Se olharmos para os beneficiários do subsídio por doença da segurança social, percebemos que entre 2011 e 2020 houve um aumento, quer nos Homens quer nas Mulheres, sendo que o impacto maior deu-se nos Homens.

2.1.8 Ajuda Alimentar a Carenciados

O Município de Castelo de Paiva tem um conjunto de políticas sociais locais disponíveis, vertidas em medidas de combate à pobreza e à exclusão social. Considerando que as principais causas das situações de pobreza e exclusão social são estruturais, mas agravadas por fatores conjunturais, as diversas medidas foram implementados no território, numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

Pretende-se diminuir as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas existentes.

Duas Instituições Particulares de Solidariedade Social (Centro Social de Santa Maria de Sardoura e Centro Social do Couto Mineiro do Pejão) e a Câmara Municipal de Castelo de Paiva/Rede Social dão resposta aos agregados familiares mais carenciados, nomeadamente no apoio alimentar. Neste sentido, pelo gráfico abaixo podemos perceber que o município dispõe de três tipos de apoio alimentar: Loja Social, Cantina Social e Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).



Fonte: IPSS e Câmara Municipal de Castelo de Paiva, 2022

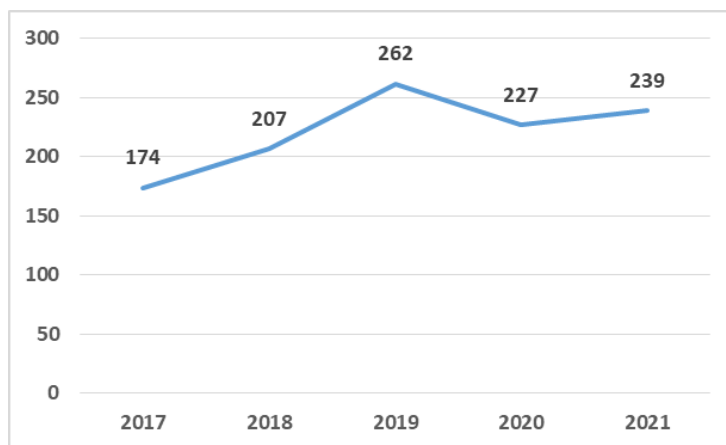
Gráfico 26 - Distribuição dos beneficiários do apoio alimentar às famílias e indivíduos (N.º), em 2021

O POAPMC abrange no concelho 259 indivíduos, designados destinatários finais. O Programa visa, com a sua atividade, diminuir as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas existentes nos diferentes territórios nacionais, sob a tutela do Instituto de Segurança Social. O Centro Social de Sta. Maria de Sardoura é, desde 2017, a entidade coordenadora e mediadora, no âmbito deste Programa, que tem como território de intervenção os concelhos de Castelo de Paiva e Arouca. Atendendo a esta abrangência territorial e, uma vez que o Programa impõe uma intervenção articulada e em parceria com outras entidades, foi estabelecido um protocolo de parceria com o Centro Social do Couto Mineiro do Pejão (Castelo de Paiva) e com o Patronato – Centro Paroquial e Social Santa Mafalda (Arouca), para uma abrangência protocolada de 438 indivíduos em situação de carência económica devidamente comprovada. Em termos globais este protocolo tripartido acompanha 402 indivíduos. Do mesmo modo estas IPSS locais, oferecem outra resposta social, a Cantina Social, que abrange 19 agregados, num total de 21 indivíduos e de 39 refeições diárias. O Município, no âmbito da Rede Social, disponibiliza apoio através da Loja Social a 123 famílias, num total de 209 beneficiários diretos.

Representam 3,1% da população residente, os 489 beneficiários de apoio alimentar no concelho. Estes instrumentos| de políticas sociais abrangem 242 famílias. Consideramos que é um valo muito significativo e que necessita ser estudado aprofundadamente e ser encontradas estratégias de reconversão desta situação e autonomização dos agregados familiares.

Esta realidade não pode ser dissociada do atendimento e acompanhamento de famílias em

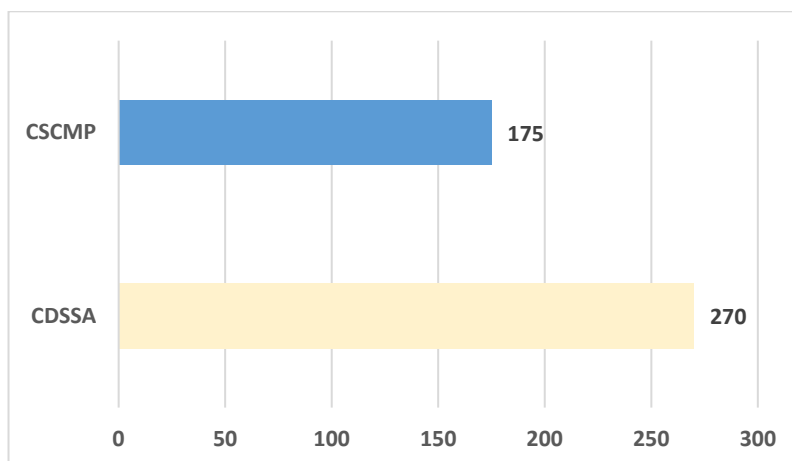
situação de vulnerabilidade social. Este tem vindo a crescer ao longo dos anos, assim como a solicitar respostas de intervenção integradas e multidisciplinares; deixamos de ter um problema no agregado familiar, mas sim multiproblemas, com necessidades cada vez mais complexas e, algumas delas estruturais que exigem respostas multidisciplinares e multi medidas de apoio.



Fonte: CDSSA, 2022

Gráfico 27 - Evolução de contatos de beneficiários de processos familiares ativos (N.º)

Como podemos verificar, através da análise do gráfico, apenas 2020 inverteu o crescimento da curva, contudo uma inversão pouco significativa que, logo foi contrariada pelo ano seguinte.



Fonte: CDSSA e CSCMP, 2022

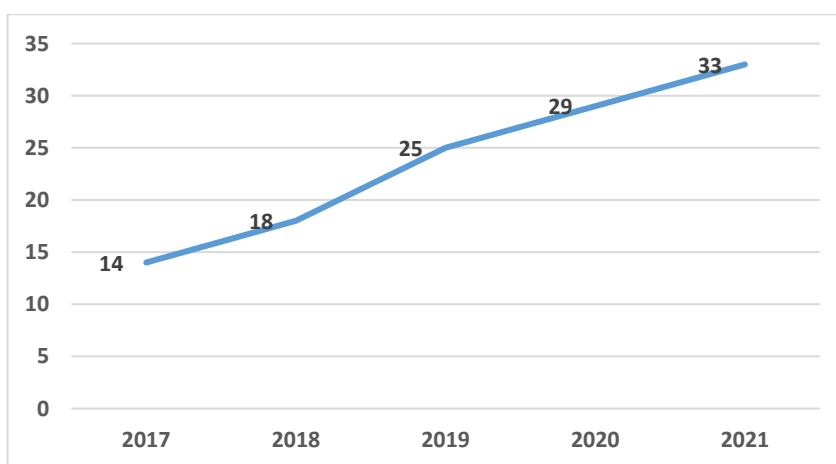
Gráfico 28 - Distribuição dos indivíduos em situação de vulnerabilidade social, apoiadas pelo atendimento e acompanhamento social (N.º), em 2021

Em termos de indivíduos que no ano de 2021 foram atendidos e/ou acompanhados pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, podemos observar que foram 445 beneficiários. Constatamos que 2,8% da população residente teve um acompanhamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social.

2.1.9 Violência Doméstica

O fenómeno da violência doméstica é um problema que tem grande expressividade no concelho. Apresentamos abaixo os dados relativos às sinalizações junto da GNR, sendo que poderão, eventualmente, existir outros que não foram sinalizados e/ou encaminhados para as entidades competentes, isto é, não se encontram registados.

Em 2021 registaram-se 33 crimes por violência doméstica, sendo a sua evolução entre 2017 e 2021 a que se evidencia na figura seguinte; sendo, no período em análise, o valor mais baixo registado de 14 crimes (em 2017) e o mais elevado de 33 crimes (em 2021).



Fonte: GNR de Castelo de Paiva, 2022

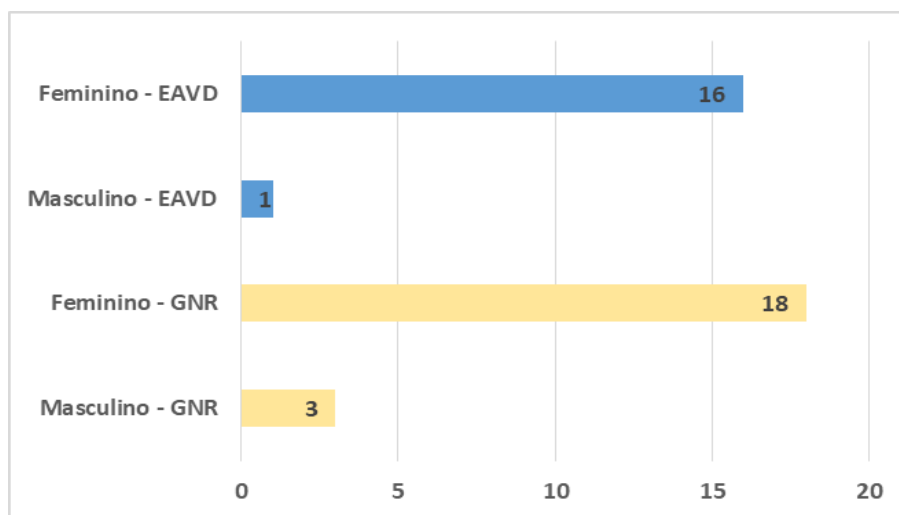
Gráfico 29 - Evolução do número de crimes por violência doméstica (N.º)

De destacar que, no ano de 2021, através do Gabinete de Apoio e acompanhamento à Vítima |CataVentos|, foram acompanhados 16 processos. Foram realizados e reportados à CIM 59 atendimentos (atendimentos jurídicos, atendimentos sociais e atendimentos psicológicos). Apenas houve um processo em que a vítima foi do sexo masculino.

Em termos de grau de parentesco entre o agente da agressão e à vítima, mais de 50% eram cônjuges.

Analisando comparativamente os dados registados na GNR (21 sinalizações) e os acompanhados pelo Gabinete |CataVentos| (17), constatámos que existe uma diferença em quatro situações, ou seja a GNR tem um maior número de registos.

Relativamente ao sexo da vítima mais de 75%, em ambas as |entidades| é do sexo feminino.

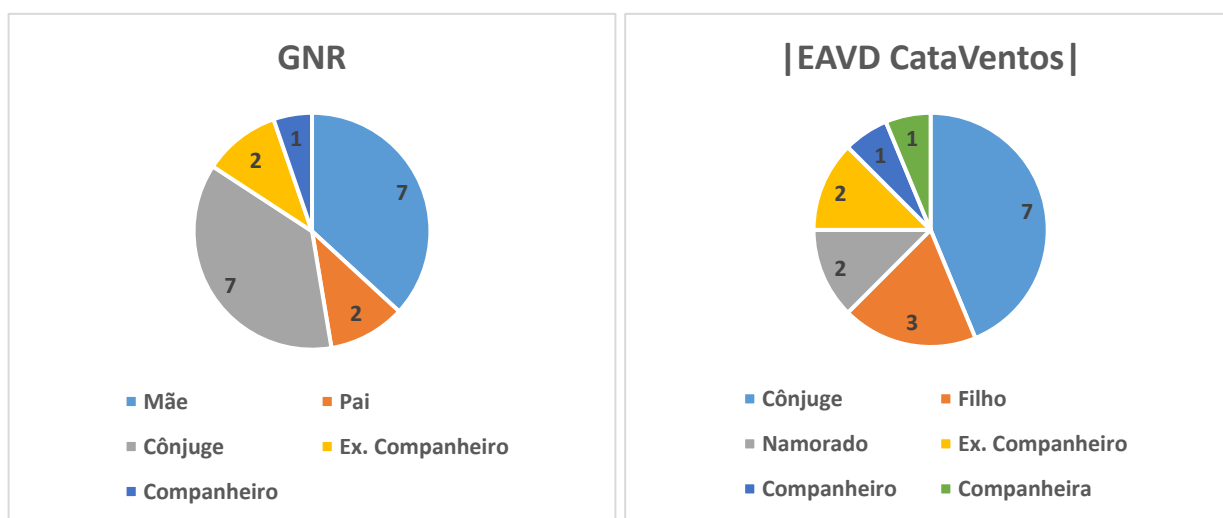


Fonte: GNR e Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica, 2022

Gráfico 30 - Sexo da Vítima de Violência Doméstica – EAVD/GNR (N.º)

Relativamente ao sexo do agressor há uma inversão nestes dados, existindo o predomínio do sexo masculino e uma correspondência direta entre sexos no que toca a vítima/agressor, agressor/vítima (os dados são iguais, apenas de forma inversa).

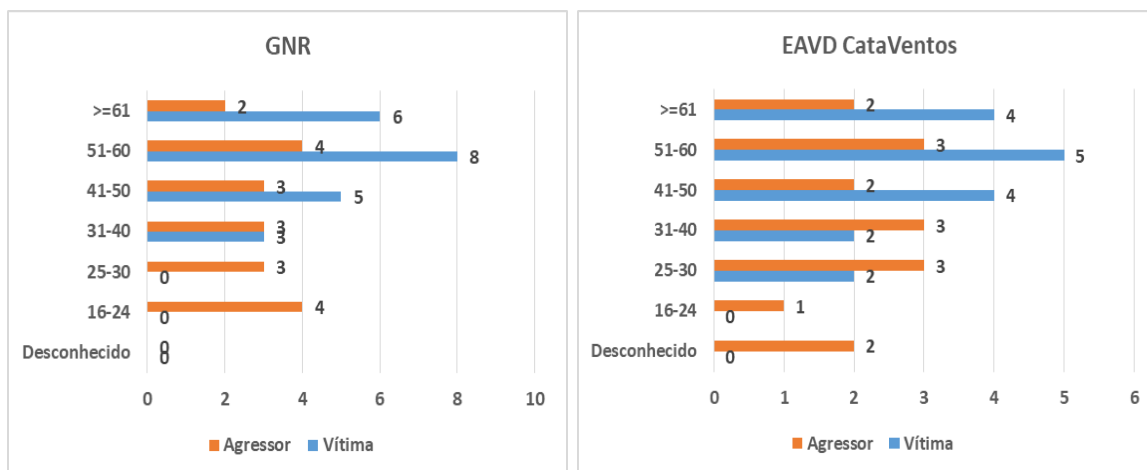
Analisando a relação da vítima com o agressor existem diferentes situações, sendo a mais recorrente entre cônjuges nas duas |entidades|.



Fonte: GNR e Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica, 2022

Gráfico 31 - Relação da Vítima com o Agressor – GNR /EAVD (N.º)

Relativamente à idade da vítima há uma similitude de dados, relativamente às duas |entidades| em análise.



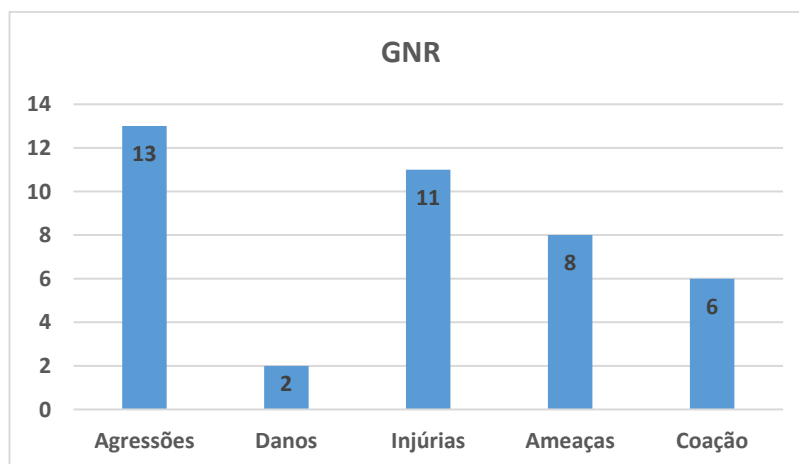
Fonte: GNR e Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica, 2022

Gráfico 32 - Idade da Vítima e do Agressor – GNR /EAVD (N.º)

Analizando o gráfico constatámos que as idades compreendidas entre os 41 anos e os 60 anos são onde as situações de violência doméstica se evidenciam em termos de registo/acompanhamento.

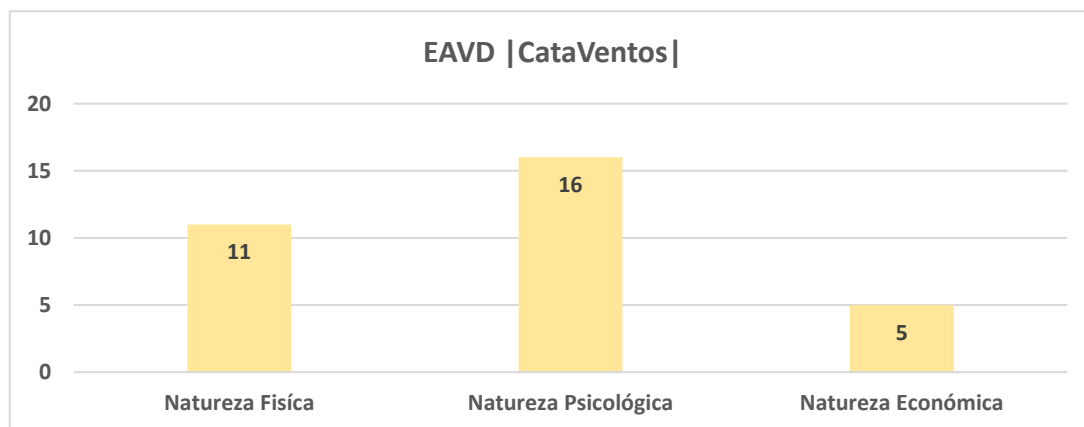
No que se refere à escolaridade tanto da vítima, como do agressor, podemos constatar que se trata de um fenómeno transversal a todos os níveis de ensino.

Analizando o tipo de crime a que são sujeitas as diversas vítimas de violência doméstica, concluímos:



Fonte: GNR, 2022

Gráfico 33 - Tipo de Crime / GNR (N.º)



Fonte: Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica, 2022

Gráfico 34 - Tipo de Crime / Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica | CataVentos | (N.º)

De ressaltar que, na grande maioria das vezes, existe uma conjugação de diferentes tipos de crime, em apenas um processo, o que origina uma panóplia de questões, que exigem respostas multidisciplinares e intersectoriais.

A violência doméstica é uma problemática muito presente no Município. Existe a certeza de que não conhecemos toda a realidade deste fenómeno em termos de números, uma vez que ainda existe situações que se encontram ocultas e encarceradas no domínio / espaço privado.

CAPÍTULO II | MAPEAMENTO DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE CASTELO DE PAIVA

2.1 Mapeamento da Rede Tipificada

A Carta Social de Castelo de Paiva concretiza, neste ponto, uma visão geral das respostas e equipamentos sociais tipificados do concelho em que existe acordo com a Segurança Social. Ressalva-se também a enumeração de algumas instituições que se encontram a desenvolver respostas sociais, embora sem acordo com a segurança social.

A fonte de informação são as próprias Instituições Particulares de Solidariedade Social e Associações em análise.

2.1.1 Respostas Social Infância e Juventude

Equipamento – creche	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
CRECHE	35	35	35	0	07:00 – 19:00
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E BAIROS OS CUCOS				Lista de espera	2
CRECHE	42	42	42	0	07:30 – 18:45
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SOBRADO				Lista de espera	6
CRECHE	34	34	29	5	07:00 – 19:00
CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA				Lista de espera	3
CRECHE	40	38	38	0	07:30 – 19:00
CENTRO SOCIAL DO COUTO MINEIRO DO PEJÃO				Lista de espera	0

Tabela 28 – Creche

Equipamento – Jardim de Infância	Capacidade*	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
JARDIM DE INFÂNCIA DE S. Lourenço	25	21	0	0	09:00-15:30
				Lista de espera	0
JARDIM DE INFÂNCIA DE EB. Castelo de Paiva	100	87	0	0	09:00-15:30
Escola Básica de Antiga EB 2/3				Lista de espera	0
JARDIM DE INFÂNCIA DE Fornos	25	21	0	0	09:00-15:30
				Lista de espera	0
JARDIM DE INFÂNCIA DE Vista Alegre	25	8	0	0	09:00-15:30
				Lista de espera	0
JARDIM DE INFÂNCIA DE Crava	25	19	0	0	09:00-15:30
				Lista de espera	0
JARDIM DE INFÂNCIA DE Vila Verde	25	5	0	0	09:00-15:30
Escola Básica de Vila Verde				Lista de espera	0
JARDIM DE INFÂNCIA DE Sá	25	20	0	0	09:00-15:30
Escola Básica de Sá				Lista de espera	0
JARDIM DE INFÂNCIA DE Oliveira Reguengo	25	9	0	0	09:00-15:30
Escola Básica de Oliveira Reguengo				Lista de espera	0
JARDIM DE INFÂNCIA DE Pereire	25	11	0	0	09:00-15:30
				Lista de espera	0
JARDIM DE INFÂNCIA DE Adro	25	16	0	0	09:00-15:30
				Lista de espera	0
JARDIM DE INFÂNCIA DE Nojões	25	20	0	0	09:00-15:30
Escola Básica de Nojões				Lista de espera	0
JARDIM DE INFÂNCIA de São Pedro Paraíso	25	8	0	0	09:00-15:30
				Lista de espera	0
JARDIM DE INFÂNCIA de Oliveira do Arda	25	16	0	0	09:00-15:30
				Lista de espera	0
JARDIM DE INFÂNCIA Póvoa	25	5	0	0	09:00-15:30
				Lista de espera	0
JARDIM DE INFÂNCIA de Raiva	25	7	0	0	09:00-15:30
				Lista de espera	0

JARDIM DE INFÂNCIA do Centro Social Paroquial de Sobrado	66	53	53	0	07:30 – 19:00
Centro Social Paroquial de Sobrado				Lista de espera	0
JARDIM DE INFÂNCIA do Centro Social do Couto Mineiro do Pejão	66	40	40		07:30 – 19:00
Centro Social do Couto Mineiro do Pejão				Lista de espera	0

*Capacidade identificada tendo por base o definido pelo Ministério de Educação (mínimo 20 crianças e máximo 25 crianças).
Optamos pela capacidade máxima, contudo importa referir que caso exista alguma criança NEE, a capacidade fica limitada a 20 crianças.

Tabela 29 - Estabelecimentos de Educação Pré Escolar

Equipamento – Casa de Acolhimento	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
CASA DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL	20	16	16	0	24 H
ASSOCIAÇÃO DE FAMILIARES DAS VITIMAS DA TRAGÉDIA DE ENTRE-OS-RIOS				Lista de espera	0

Tabela 30 - Casa de Acolhimento Residencial

Equipamento – ELI	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
EQUIPA DE INTERVENÇÃO PRECOCE	60	59	59	0	09:00 – 17:00 (3.ª, 4.ª e 6.ª)
APPACDM DE CASTELO DE PAIVA				Lista de espera	0

Tabela 31 - Intervenção Precoce

2.1.2 Respostas Sociais População Adulta – Pessoas Idosas

Equipamento – Centro de Dia	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
CENTRO DE DIA	20	18	18	0	08:30 – 17:00
CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA				Lista de espera	0
CENTRO DE DIA	25	19	19	0	09:30 – 17:30
CENTRO SOCIAL DE REAL				Lista de espera	0
CENTRO DE DIA	20	18	18	0	08:30 – 17:00
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO DE PAIVA				Lista de espera	0
CENTRO DE DIA	30	30	0	30	09:00 – 18:00
ASSOCIAÇÃO COMBATENTES ULTRAMAR PORTUGUÊS				Lista de espera	0
CENTRO DE DIA	20	10	0	10	09:00 – 18:00
ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL DE CASTELO DE PAIVA				Lista de espera	0

Tabela 32 - Centro de Dia

Equipamento – Centro de Convívio	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
CENTRO DE CONVÍVIO	25	15	15	0	14:00 – 18:00
ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS DE PEDORIDO				Lista de espera	0
CENTRO DE CONVÍVIO	20	20	0	20	14:00 – 18:00
ASSOCIAÇÃO CENTRO SOCIAL E CIVICO VIVER SÃO MARTINHO				Lista de espera	0

Tabela 33 - Centro de Convívio

Equipamento – Estrutura Residencial/Lar	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
ERPI – LAR STA BÁRBARA	22	22	17	5	24H
ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS DE PEDORIDO				Lista de espera	35
				Vagas Pilares	4
ERPI	28	28	24	4	24H
CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA				Lista de espera	56
				Vagas Pilares	4
ERPI	40	40	38	0	24H
CENTRO SOCIAL DO COUTO MINEIRO DO PEJÃO				Lista de espera	36
				Vagas Pilares	6
ERPI – LAR DR. JUSTINO STRECHT	52	52	52	0	24H
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO DE PAIVA				Lista de espera	15
				Vagas Pilares	2

Tabela 34 - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Equipamento – Serviço de Apoio Domiciliário	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	20	20	12	8	07:30 – 20:00
ASSOCIAÇÃO D REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS DE PEDORIDO				Lista de espera	5
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	100	75	74	1	07:30 - 19:30
CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA				Lista de espera	0
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	25	25	25	0	07:30 - 18:30
CENTRO SOCIAL DE REAL				Lista de espera	0
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	40	37	37		07:30 - 20:00
CENTRO SOCIAL DO COUTO MINEIRO DO PEJÃO				Lista de espera	0
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	50	50	47	3	07:00 - 21:00
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO DE PAIVA				Lista de espera	0

Tabela 35 - Serviço de Apoio Domiciliário

Resposta – PROJETOS	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
PROJETO SOL	-	41	-	-	-
CAMARA MUNICIPAL DE CASTELO DE PAIVA /REDE SOCIAL				Lista de espera	-
PROJETO MICAS MOVIMENTO, INOVAÇÃO, CULTURA, ANIMAÇÃO E SAÚDE	-	125	-	-	-
CAMARA MUNICIPAL DE CASTELO DE PAIVA /REDE SOCIAL				Lista de espera	-

Tabela 36 - Projetos Envelhecimento Ativo

2.1.3 Pessoas Em Situação De Dependência

Equipamento – Unidade Cuidados Continuados Integrados (UMDR e ULDM)	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
UCCI (UMDR E ULDM)	33	33	33	0	24H
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO DE PAIVA				Lista de espera	0

Tabela 37 - Unidade de Cuidados Continuados Integrados

2.1.4 Respostas Sociais Pessoas Com Deficiência

Equipamento – Lar Residencial	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
LAR RESIDENCIAL	20	20	19	1	24H
APPACDM DE CASTELO DE PAIVA				Lista de espera	67
				Vagas Pilares	4

Tabela 38 - Lar Residencial

Equipamento – CACI	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO	30	30	30	0	08:30-18:00
APPACDM DE CASTELO DE PAIVA				Lista de espera	20
CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO	15	15	15	0	08:00-17:30
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO DE PAIVA				Lista de espera	10

Tabela 39 - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

Equipamento – CAARPD	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
CAARPD	60	18	0	18	09:00-17:00
CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA				Lista de espera	0

Tabela 40 - Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência

Resposta – PROJETOS	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
PROJETO RIIA – REABILITAR, INTEGRAR, INCLUIR, ANIMAR	-	102	-	-	-
CAMARA MUNICIPAL DE CASTELO DE PAIVA /REDE SOCIAL				Lista de espera	-

Tabela 41 - Projetos (D) Eficiência

2.1.5 Respostas Sociais Família e Comunidade

Resposta – POAPMC	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
POAPMC	117	117	-	-	-
CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA				Lista de espera	-
POAPMC	150	150	-	-	-
CENTRO SOCIAL DO COUTO MINEIRO DO PEJÃO				Lista de espera	-

Tabela 42 - Programa Operacional de Apoio as Pessoas Mais Carenciadas

Resposta – CANTINA SOCIAL	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
CANTINA SOCIAL	-	16	-	-	-
CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA				Lista de espera	-
CANTINA SOCIAL	-	5	-	-	-
CENTRO SOCIAL DO COUTO MINEIRO DO PEJÃO				Lista de espera	-

Tabela 43 - Cantina Social

Resposta – Banco Alimentar	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
LOJA SOCIAL	-	209	-	-	-
CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO DE PAIVA /REDE SOCIAL				Lista de espera	-

Tabela 44 - Loja Social

Resposta – SASS	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
SASS	-	175	175	-	-
CENTRO SOCIAL DO COUTO MINEIRO DO PEJÃO				Lista de espera	-
SASS	-	270	270	-	-
CENTRO DISTRITAL DE SEGURANÇA SOCIAL AVEIRO /CASTELO DE PAIVA				Lista de espera	-

Tabela 45 - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

2.1.6 Respostas Sociais Pessoas Com Demência E Família

Resposta – PROJETOS	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
PROJETO CUIDAR DE QUEM CUIDA	-	10	-	-	-
CENTRO SOCIAL DO COUTO MINEIRO DO PEJÃO/ CÂMARA MUNICIPAL CPV				Lista de espera	-
PROJETO DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA PARA CAPACITAÇÃO DO CUIDADOR INFORMAL	-	58		-	-
USP PAIVA DOURO / CENTRO DISTRITAL DE SEGURANÇA SOCIAL AVEIRO /CASTELO DE PAIVA				Lista de espera	-

Tabela 46 - Pessoas com Demência e Famílias - Projetos

2.1.7 Análise Conjunta

Refletindo e analisando as tabelas anteriores podemos concluir pela existência de equipamentos de referência, mas que não colmatam as necessidades de equipamentos e respostas sociais do território de Castelo de Paiva.

Na área dos idosos reconhecem-se necessidades de resposta de acolhimento e apoio social decorrentes do envelhecimento acelerado da população e, concomitantemente da longevidade da mesma, tal como se verifica no restante território nacional. Para além da pressão constante para acolhimento em ERPI dos idosos, verifica-se a emergência de novas necessidades sociais ligadas às problemáticas de saúde, decorrentes do envelhecimento, como as demências e estados de saúde muito debilitados e dependentes dos idosos institucionalizados. Nos Centros de Dia e Centros de Convívio a situação é complexa pelo impacto que a pandemia teve no seu funcionamento e gestão, assim como pelo próprio público que os frequenta. Isto é, estas respostas sociais em muitas das nossas instituições acabam por ser uma |válvula de escape| à falta de resposta de ERPI, uma vez que muitos dos seus utentes, já têm, perfil de ERPI e não de Centro de Dia e/ou Centro de Convívio. Acentuam-se as necessidades de resposta institucional para esta população decorrentes das questões de

apoio social e terapêutico em quadros de saúde física e mentais debilitados pelo período de isolamento prolongado e perda de laços sociais e familiares que vivenciaram.

Em termos gerais, na área dos idosos, o concelho de Castelo de Paiva apresenta défices de resposta ao nível da resposta social ERPI, assim como respostas inovadoras por forma a permitir a permanência dos idosos nas suas casas, mas com um apoio de maior proximidade e, possivelmente de complementaridade de respostas sociais: serviço de apoio domiciliário complementado por centro de noite (apoio integrado na |comunidade| ao idoso - |Raízes da Vida|). Urge alargar os equipamentos existentes por forma a dar resposta a necessidade e procura verificadas no concelho, assim como a criar respostas e/ou projetos que assegurem uma permanência na habitação do idoso, mas que garantam uma qualidade de vida positiva e um envelhecimento saudável e ajustado à sua condição física e intelectual.

Relativamente à população com deficiência e, tendo em consideração a elevada percentagem de pessoas com esta condição no território (informação que necessita de ser atualizada), a necessidade de criação e/ou ampliação de respostas novas e especialização das respostas sociais existentes continuam patentes. Paralelamente a criação de projetos de intervenção multidisciplinar e comunitária junto destas pessoas por forma à sua (re) integração pessoal, social e profissional. Reforçar a parceria com a CERCIMarante, no sentido de um trabalho de maior proximidade em prol da integração profissional das pessoas com deficiência é um projeto que deve de ser estruturado. Esta estruturação deve ter como alcance último a possibilidade de concorrer à |Marca Entidade Empregadora Inclusiva| pela parte do nosso tecido empresarial e institucional.

Na área da família e comunidade os números da população com necessidades de apoio e emergência, sobretudo alimentar, são preocupantes tendo em consideração o número de habitantes do concelho, assim como são o reflexo da desestruturação da economia familiar em muitas famílias do concelho. Seria pertinente pensar-se em projetos de intervenção comunitária de (re) construção de percursos de vida socioprofissional das pessoas em situação de risco de exclusão social.

A procura de respostas sociais está correlacionada com a igualdade de oportunidades e a conciliação entre a vida pessoal e profissional, uma vez que todas as tipologias de resposta analisadas se prendem com estas premissas; responder positivamente às necessidades da população, contudo, como verificamos ainda existem necessidades muito prementes no município que têm de ser levadas em consideração aquando de um diagnóstico de necessidades efetivo e de um planeamento de ação dos diversos equipamentos sociais.

2.2 Mapeamento Das Respostas Tipificadas Por Instituição

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SOBRADO	
Natureza Jurídica	IPSS		
Respostas Sociais	Creche;		
Nome do Estabelecimento	CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SOBRADO		
Morada	Rua Prof. Egas Moniz, 109		
Código Postal	Telefone / Fax	E-mail	
4550-146 Castelo de Paiva	255 688 481	centrosocialparoquialsobrado@gmail.com	

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		APPACDM DE CASTELO DE PAIVA	
Natureza Jurídica	IPSS		
Respostas Sociais	Lar Residencial; Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão; Intervenção Precoce.		
Nome do Estabelecimento	APPACDM DE CASTELO DE PAIVA		
Morada	Rua dos Lameirinhos, 177 Sabariz		
Código Postal	Telefone / Fax	E-mail	
4550-467 Paraíso	255 690 400	geral@appacdmcpv.pt	

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		ASSOCIAÇÃO COMBATENTES DO ULTRAMAR PORTUGUÊS	
Natureza Jurídica	IPSS		
Respostas Sociais	Centro de dia (sem acordo com Segurança Social).		
Nome do Estabelecimento	ASSOCIAÇÃO COMBATENTES DO ULTRAMAR PORTUGUÊS		
Morada	Rua Prof. Egas Moniz, 176		
Código Postal	Telefone / Fax	E-mail	
4550-146 Castelo de Paiva	255 689229	acup.combatentes@sapo.pt	

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS DE PEDORIDO
Natureza Jurídica	IPSS	
Respostas Sociais	Estrutura Residencial para Idosos – Lar Sta. Bárbara; Serviço de Apoio Domiciliário; Centro de Convívio.	
Nome do Estabelecimento	ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS DE PEDORIDO	
Morada	Rua da Abelhoa, 150	
Código Postal	Telefone / Fax	E-mail
4550-515 Pedorido	255 762 090	arpip@sapo.pt

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE BAIROS OS CUCOS
Natureza Jurídica	IPSS	
Respostas Sociais	Centro de Atividades Tempos Livres; Atividades de Animação e Apoio à Família; Atividades de Enriquecimento Curricular; Refeições Escolares e Transporte Escolar.	
Nome do Estabelecimento	ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE BAIROS OS CUCOS	
Morada	Praceta dos Cucos, 43	
Código Postal	Telefone / Fax	E-mail
4550-043 Bairros	255 696 485	assbcucos@sapo.pt

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		ASSOCIAÇÃO SOCIAL, CULTURAL E RECREATIVA SÃO GONÇALO DE NOJÕES
Natureza Jurídica	IPSS	
Respostas Sociais	Sem resposta (EM CONSTRUÇÃO)	
Nome do Estabelecimento	ASSOCIAÇÃO SOCIAL, CULTURAL E RECREATIVA SÃO GONÇALO DE NOJÕES	
Morada	Nojões	
Código Postal	Telefone / Fax	E-mail
4550-315 Real	960 339 069	apereiraefonseca@hmail.com ascrndenojoes@gmail.com

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES DAS VÍTIMAS DA TRAAGÉDIA DE ENTRE-OS-RIOS	
Natureza Jurídica	IPSS		
Respostas Sociais	Casa de Acolhimento Residencial CRESCER A CORES		
Nome do Estabelecimento	ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES DAS VÍTIMAS DA TRAAGÉDIA DE ENTRE-OS-RIOS		
Morada	Avenida Jean Tyssen, 64 Oliveira do Arda		
Código Postal	Telefone / Fax	E-mail	
4550-592 Raiva	255 766 943 / 255 766 945 917 122 763	cat.cresceracores@gmail.com afvter.dir@gmail.com	

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CASTELO DE PAIVA	
Natureza Jurídica	Ministério da Educação		
Respostas Sociais	Estabelecimento de Educação Pré-escolar		
Nome do Estabelecimento	JARDIM DE INFÂNCIA DE SÃO LOURENÇO		
Morada	Largo de S. Lourenço, 137		
Código Postal	Telefone / Fax	E-mail	
4550-043 Bairros	255 699 215	direcao@aecpaiva.pt	

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CASTELO DE PAIVA	
Natureza Jurídica	Ministério da Educação		
Respostas Sociais	Estabelecimento de Educação Pré-escolar		
Nome do Estabelecimento	JARDIM DE INFÂNCIA DE SÃO GEÃO		
Morada	Rua Dr. Joaquim Carmo Canhoto, 214		
Código Postal	Telefone / Fax	E-mail	
4550 – 167 Castelo de Paiva	255 698 932	direcao@aecpaiva.pt	

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CASTELO DE PAIVA	
Natureza Jurídica	Ministério da Educação		
Respostas Sociais	Estabelecimento de Educação Pré-escolar		
Nome do Estabelecimento	JARDIM DE INFÂNCIA DE FORNOS		
Morada	Rua da Cêpa, 360		
Código Postal	Telefone / Fax	E-mail	
4550 – 360 Fornos	255 699 917	direcao@aecpaiva.pt	

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CASTELO DE PAIVA	
Natureza Jurídica	Ministério da Educação		
Respostas Sociais	Estabelecimento de Educação Pré-escolar		
Nome do Estabelecimento	JARDIM DE INFÂNCIA DE VISTA ALEGRE		
Morada	Travessa da Vista Alegre, 10		
Código Postal	Telefone / Fax	E-mail	
4550 – 866 São Martinho de Sardoura	255 699 790	direcao@aecpaiva.pt	

ENTIDADE PROPRIETÁRIA	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CASTELO DE PAIVA	
Natureza Jurídica	Ministério da Educação	
Respostas Sociais	Estabelecimento de Educação Pré-escolar	
Nome do Estabelecimento	JARDIM DE INFÂNCIA DE CRAVA	
Morada	Caminho da Escola de Crava, 30	
Código Postal	Telefone / Fax	E-mail
4550 – 874 São Martinho de Sardoura	255 614 958	direcao@aecpaiva.pt

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CASTELO DE PAIVA	
Natureza Jurídica	Ministério da Educação		
Respostas Sociais	Estabelecimento de Educação Pré-escolar		
Nome do Estabelecimento	JARDIM DE INFÂNCIA DE VILA VERDE		
Morada	Calçada da Escola de Vila Verde, 48		
Código Postal	Telefone / Fax	E-mail	
4550 – 863 São Martinho de Sardoura	255 698 681	direcao@aecpaiva.pt	

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CASTELO DE PAIVA	
Natureza Jurídica	Ministério da Educação		
Respostas Sociais	Estabelecimento de Educação Pré-escolar		
Nome do Estabelecimento	JARDIM DE INFÂNCIA DE SÁ		
Morada	Rua da Escola de Sá, 26		
Código Postal	Telefone / Fax	E-mail	
4550 – 764 Santa Maria de Sardoura	255 698 164	direcao@aecpaiva.pt	

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CASTELO DE PAIVA	
Natureza Jurídica	Ministério da Educação		
Respostas Sociais	Estabelecimento de Educação Pré-escolar		
Nome do Estabelecimento	JARDIM DE INFÂNCIA DE OLIVEIRA REGUENGO		
Morada	Rua da Escola de Oliveira Reguengo, 90		
Código Postal	Telefone / Fax	E-mail	
4550 – 765 Santa Maria de Sardoura	255 614 959	direcao@aecpaiva.pt	

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CASTELO DE PAIVA	
Natureza Jurídica	Ministério da Educação		
Respostas Sociais	Estabelecimento de Educação Pré-escolar		
Nome do Estabelecimento	JARDIM DE INFÂNCIA DE PEREIRE		
Morada	Rua de Pereire, 393		
Código Postal	Telefone / Fax	E-mail	
4550 – 758 Santa Maria de Sardoura	255 698 929	direcao@aecpaiva.pt	

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CASTELO DE PAIVA	
Natureza Jurídica	Ministério da Educação		
Respostas Sociais	Estabelecimento de Educação Pré-escolar		
Nome do Estabelecimento	JARDIM DE INFÂNCIA DE ADRO		
Morada	Adro de Real, 1		
Código Postal	Telefone / Fax	E-mail	
4550 – 652 Real	255 688 380	direcao@aecpaiva.pt	

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CASTELO DE PAIVA	
Natureza Jurídica	Ministério da Educação		
Respostas Sociais	Estabelecimento de Educação Pré-escolar		
Nome do Estabelecimento	JARDIM DE INFÂNCIA DE NOJÕES		
Morada	Rua da Escola de Nojões, 176		
Código Postal	Telefone / Fax	E-mail	
4550 – 288 Real	255 698 623	direcao@aecpaiva.pt	

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO COUTO MINEIRO DO PEJÃO	
Natureza Jurídica	Ministério da Educação		
Respostas Sociais	Estabelecimento de Educação Pré-escolar		
Nome do Estabelecimento	JARDIM DE INFÂNCIA DE S. PEDRO PARAÍSO		
Morada	Rua Casal da Renda, 234		
Código Postal	Telefone / Fax	E-mail	
4550-455 Paraíso	255 698 742	secretaria@aecmp.net	

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO COUTO MINEIRO DO PEJÃO	
Natureza Jurídica	Ministério da Educação		
Respostas Sociais	Estabelecimento de Educação Pré-escolar		
Nome do Estabelecimento	JARDIM DE INFÂNCIA DE OLIVEIRA DO ARDA		
Morada	Rua Senhora das Amoras, 588 Oliveira do Arda (Edifício Junta de Freguesia de Oliveira do Arda)		
Código Postal	Telefone / Fax	E-mail	
4550-577 Raiva	255 766 836	secretaria@aecmp.net	

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO COUTO MINEIRO DO PEJÃO	
Natureza Jurídica	Ministério da Educação		
Respostas Sociais	Estabelecimento de Educação Pré-escolar		
Nome do Estabelecimento	JARDIM DE INFÂNCIA DE PÓVOA		
Morada	Rua da Escola da Póvoa, 194 4550-547 Pedorido		
Código Postal	Telefone / Fax	E-mail	
4550-547 Pedorido	255 766 972	secretaria@aecmp.net	

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO COUTO MINEIRO DO PEJÃO	
Natureza Jurídica	Ministério da Educação		
Respostas Sociais	Estabelecimento de Educação Pré-escolar		
Nome do Estabelecimento	JARDIM DE INFÂNCIA DE RAIVA		
Morada	Rua da Vista Alegre, 38		
Código Postal	Telefone / Fax	E-mail	
4550-631 Raiva	255 766 615	secretaria@aecmp.net	

Tabela 47 - Mapeamento das Respostas Tipificadas por Instituição

2.3 Respostas Não Tipificadas por Área de Intervenção

Este ponto tem como objetivo mapear e sistematizar a informação sobre as respostas sociais, num sentido amplo, não tipificadas que estão disponíveis no concelho de Castelo de Paiva. |

2.3.1 Serviços

O objetivo deste ponto é o de mapear os serviços de apoio e intencionalidade social disponíveis no concelho.

Designação da Instituição	CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO DE PAIVA SERVIÇO AÇÃO SOCIAL
Contato	255 689 500 geral@cm-castelo-paiva.pt
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL, (EDUCAÇÃO, CULTURA, EMPREGO e DESPORTO)
Área (temática) de Intervenção	Promoção do bem-estar biopsicossocial e económico dos cidadãos residentes no Município, através da utilização de técnicas de intervenção social que contribuam para organizar, disponibilizar e mobilizar serviços e recursos que promovam o desenvolvimento e capacitação dos indivíduos, em prol de uma sociedade alicerçada nos valores da dignidade, justiça, solidariedade e igualdade. O trabalho social assenta numa perspetiva pró-ativa alicerçada nos princípios orientadores do Regulamento de Solidariedade Social e demais regulamentos de outras medidas de intervenção social.
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	População em geral, Empresas e Entidades Públicas
Quantificação dos beneficiários abrangidos	Comunidade
Necessidade/problema social a que pretende responder	Exclusão Social, problemáticas sociais e empregabilidade. A Ação Social constitui uma área de intervenção estratégica do Município, na medida em que existe a consciência que é importante tomar medidas que promovam o bem-estar dos estratos sociais mais desfavorecidos, como forma de promover uma maior elevação e coesão social.
Principais ações implementadas	a. Regulamento de Solidariedade Social; b. Medida Transporte Solidário ; c. Medida Incentivo à Natalidade ; d. Medida Cheque Farmácia ; e. Medida Bolsas de Estudo ; f. Projeto MICAS ; g. Projeto RIAA ; h. Projeto Sol e Repara ; i. Banco Local de Voluntariado;

	<ul style="list-style-type: none"> j. Loja Social; k. Balcão da Inclusão; l. Gabinete de Inserção Profissional; m. Protocolo CERCI Amarante (empregabilidade); n. Protocolo entre a DECO e o Município de Castelo de Paiva (defesa direitos do consumidor e exercício direitos fundamentais deste); o. Programa de Rádio Pequenos Detalhes ; p. Estratégia Local de Habitação; q. Gabinete de Atendimento e Acompanhamento a Vítimas de Violência Doméstica Cataventos ; r. Medidas de apoio as famílias Educação; s. Ação Social Escolar; t. Gabinete de Apoio ao Emigrante; u. Intervenção Social; v. Serviço de Psicologia à Comunidade; w. Serviços de desporto e cultura na promoção do envelhecimento ativo;
Recursos disponibilizados à comunidade	<p>Equipa Técnica: Serviço Social (1), Sociologia (1), Ciências da Educação (1), Assistente Técnica (2), Desporto (3), Jurista (1 vínculo CIM), Psicologia (1 e 1 com vínculo CIM); Relações Internacionais (1); Coordenador Cultura e Desporto (1).</p> <p>Serviço de proximidade e atendimento integrado </p>
Parceiros envolvidos	<p>Entidades, organismos e instituições do concelho e externas;</p> <p>Comunidade</p>

Designação da Instituição	COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE CASTELO DE PAIVA
Contacto	914 670 737 cpcj.casteloPaiva@cnpdpdj.pt
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	INSTUIÇÃO OFICIAL NÃO JUDICIÁRIA COM AUTONOMIA FUNCIONAL
Área (temática) de Intervenção	Promoção e Proteção dos Direitos da Crianças e Jovens de Castelo de Paiva
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Crianças/ Jovens; Famílias; Comunidade Educativa (professores e assistentes operacionais); Saúde (Médicos, enfermeiros e assistentes operacionais); IPSS e Comunidade
Quantificação dos beneficiários abrangidos	Comunidade
Necessidade/problema social a que pretende responder	Violência doméstica; Negligências que são um obstáculo à Parentalidade Positiva; Prevenção do consumo de substâncias psicoativas (nomeadamente do álcool); Reduzida participação das crianças e jovens na comunidade.
Principais ações implementadas	Atendimento e acompanhamento de crianças e famílias; Sinalização: <ul style="list-style-type: none"> • Dia Internacional da Não-violência e da Paz nas Escolas ; • Semana dos Afetos; • Campo de Férias; • Dia do Pai e da Mãe ; • Mês de Prevenção dos Maus Tratos na Infância ; • Dia Mundial de Combate ao Bullying • Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança ; • Dia da Criança.
Recursos disponibilizados à comunidade	Panfletos; Brochuras; Ações de Capacitação; Palestras; Ações de Sensibilização; Exposições;
Parceiros envolvidos	Agrupamentos de Escolas; Câmara Municipal; Juntas de Freguesia; Centro de Saúde; IPSS; GNR.; CLAS; Associações de Pais; Associação de Estudantes.

Designação da Instituição	APPACDM DE CASTELO DE PAIVA
Contacto	964 027 693 elicastelodepaiva@gmail.com
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	EQUIPA LOCAL DE INTERVENÇÃO
Área (temática) de Intervenção	Pediatria / Saúde / Educação / Segurança Social
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Famílias e crianças dos 0 aos 6 anos de idade.
Quantificação dos beneficiários abrangidos	59 Crianças / famílias Protocolado é um mínimo de 60 crianças
Necessidade/problema social a que pretende responder	Apoio na área social, educação e saúde
Principais ações implementadas	<ul style="list-style-type: none"> a. Assegurar às crianças a proteção dos seus direitos e o desenvolvimento das suas capacidades; b. Identificar e referenciar todas as crianças que necessitem de IPI; c. Intervir em função das necessidades do contexto familiar de cada criança, de modo a prevenir ou reduzir os riscos de atraso no desenvolvimento; d. Apoiar as famílias no acesso a serviços e recursos dos sistemas da segurança social, da saúde e da educação; e. Envolver a comunidade através da criação de mecanismos articulados de suporte social.
Recursos disponibilizados à comunidade	Equipa Técnica: Terapeuta da Fala (1), Terapeuta Ocupacional (1), Serviço Social (1) e Psicologia (1) Integram também a ELI Educadora de Infância (1), Enfermeira (1) e Médica (1)
Parceiros envolvidos	IEFP GIP Castelo de Paiva

Designação da Instituição	UNIÃO DE FREGUESIAS DE RAIVA, PEDORIDO E PARAÍSO
Contacto	255 762 994 gip.pedorido@gmail.com
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	GIP – GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL
Área (temática) de Intervenção	Apoio a jovens e adultos desempregados para a definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com o Centro de Emprego de Penafiel e GIP Município de Castelo de Paiva.
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Desempregados/as, jovens e adultos/as, à procura de emprego ou empregados/as à procura de novo emprego.
Quantificação dos beneficiários abrangidos	Todos utentes inscritos no IEFP (que procurem o serviço).
Necessidade/problema social a que pretende responder	Colmatar o desemprego
Principais ações implementadas	<ul style="list-style-type: none"> a. Acompanhamento personalizado de jovens e adultos/as em fase de (re) inserção profissional; b. Organização, divulgação e integração em oferta formativa adequada ao perfil dos/as candidatos/as; c. Captação e divulgação de ofertas de emprego; d. Informação sobre medidas de apoio à contratação promovidas pelo IEFP; e. Contacto com as entidades empregadoras locais, com intuito de promover a criação de postos de trabalho; f. Contacto com entidades formadoras, com o intuito de desenvolvimento de formação profissional no Município e/ou integração em formação profissional; g. Orientação às entidades na elaboração de candidaturas às medidas de apoio à contratação; h. Apoio na elaboração de CV e preparação para entrevistas de emprego; i. Promoção de programas de empregabilidade que potenciem a gestão de carreira e (re) integração no mercado de trabalho;
Recursos disponibilizados à comunidade	Equipa Técnica: Técnico de Emprego (1); Sala de atendimento; Atendimento Personalizado;
Parceiros envolvidos	IEFP GIP Castelo de Paiva

Designação da Instituição	CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO DE PAIVA
Contacto	255 689 500 gip@cm-casteelo-paiva.pt
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	GIP – GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL
Área (temática) de Intervenção	Apoio a jovens e adultos desempregados para a definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com o Centro de Emprego de Penafiel e GIP Município de Castelo de Paiva.
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Desempregados/as, jovens e adultos/as, à procura de emprego ou empregados/as à procura de novo emprego.
Quantificação dos beneficiários abrangidos	Todos utentes inscritos no IEFP (que procurem o serviço).
Necessidade/problema social a que pretende responder	Colmatar o desemprego
Principais ações implementadas	<ul style="list-style-type: none"> a. Acompanhamento personalizado de jovens e adultos/as em fase de (re) inserção profissional; b. Organização, divulgação e integração em oferta formativa adequada ao perfil dos/as candidatos/as; c. Captação e divulgação de ofertas de emprego; d. Informação sobre medidas de apoio à contratação promovidas pelo IEFP; e. Contacto com as entidades empregadoras locais, com intuito de promover a criação de postos de trabalho; f. Contacto com entidades formadoras, com o intuito de desenvolvimento de formação profissional no Município e/ou integração em formação profissional; g. Orientação às entidades na elaboração de candidaturas às medidas de apoio à contratação; h. Apoio na elaboração de CV e preparação para entrevistas de emprego; i. Promoção de programas de empregabilidade que potenciem a gestão de carreira e (re) integração no mercado de trabalho;
Recursos disponibilizados à comunidade	Equipa Técnica: Técnico de Emprego (1); Atendimento Personalizado;
Parceiros envolvidos	IEFP GIP União de Freguesias de Raiva, Pedorido e Paraíso

Designação da Instituição	CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Contacto	255 698 013 cssms@hotmail.com
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	POAPMC PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO Às PESSOAS MAIS CARENCIADAS
Área (temática) de Intervenção	Ação social e carência alimentar – ajuda alimentar
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Indivíduos em situação de insuficiência económica e desfavorecimento social Pessoas em situação vulnerável, concretamente vítimas do crime de violência doméstica
Quantificação dos beneficiários abrangidos	População municipal que reúna as condições de acesso 117 Protocolo tripartido para 438 indivíduos
Necessidade/problema social a que pretende responder	Pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social. Considerando que as principais causas são estruturais, mas agravadas por fatores conjunturais, este programa pretende atuar numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.
Principais ações implementadas	Distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade; Acompanhamento as famílias, capacitando-as para a correta seleção dos géneros e/ou bens de primeira necessidade, para a prevenção do desperdício e a otimização da gestão do orçamento familiar.
Recursos disponibilizados à comunidade	Géneros alimentares diversos; Ações de formação;
Parceiros envolvidos	Centro Social do Couto Mineiro do Pejão Patronato – Centro Paroquial e Social Santa Mafalda (Arouca) Há articulação com: Município de Castelo de Paiva Conferência São Vicente Paulo Parceiros do CLAS

Designação da Instituição	CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Contacto	255 698 013 cssms@hotmail.com
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	CANTINA SOCIAL
Área (temática) de Intervenção	Ação social e carência alimentar
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Indivíduos em situação de insuficiência económica e desfavorecimento social: - Sem condições habitacionais para confeccionar e/ou acondicionar a comida; - Sem condições de saúde para confeccionar refeições. - Pessoas em situação vulnerável, concretamente vítimas do crime de violência doméstica, sem abrigo e ex-reclusos. Protocolo para 31 refeições diárias.
Quantificação dos beneficiários abrangidos	População municipal que reúna as condições de acesso e não tenha condições de obtenção de outro tipo de resposta.
Necessidade/problema social a que pretende responder	Tem como objetivo suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições. Tem ainda o propósito e a preocupação de atuar nas situações mais vulneráveis em termos de carência alimentar, através de uma lógica de proximidade e maximização dos recursos já existentes.
Principais ações implementadas	a. Atendimento e acompanhamento social; b. Confeção e distribuição de refeições;
Recursos disponibilizados à comunidade	Apoio e acompanhamento psicossocial; Refeições.
Parceiros envolvidos	Segurança Social

Designação da Instituição	CENTRO SOCIAL DO COUTO MINEIRO DO PEJÃO
Contacto	255 762 509 saascoutomineiro@gmail.com
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	CANTINA SOCIAL
Área (temática) de Intervenção	Ação social e carência alimentar
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Indivíduos em situação de insuficiência económica e desfavorecimento social: - Sem condições habitacionais para confeccionar e/ou acondicionar a comida; - Sem condições de saúde para confeccionar refeições. - Pessoas em situação vulnerável, concretamente vítimas do crime de violência doméstica, sem abrigo e ex-reclusos. Protocolo para 8 refeições diárias.
Quantificação dos beneficiários abrangidos	População municipal que reúna as condições de acesso e não tenha condições de obtenção de outro tipo de resposta.
Necessidade/problema social a que pretende responder	Tem como objetivo suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições. Tem ainda o propósito e a preocupação de atuar nas situações mais vulneráveis em termos de carência alimentar, através de uma lógica de proximidade e maximização dos recursos já existentes.
Principais ações implementadas	a. Atendimento e acompanhamento social; b. Confeção e distribuição de refeições;
Recursos disponibilizados à comunidade	Apoio e acompanhamento psicossocial; Refeições.
Parceiros envolvidos	Segurança Social

Designação da Instituição	CENTRO SOCIAL DO COUTO MINEIRO DO PEJÃO
Contacto	255 762 426 saascoutomineiro@gmail.com
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	SASS SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL
Área (temática) de Intervenção	Resposta de ação social de proximidade
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Pessoas e famílias que se encontrem em situação de vulnerabilidade, exclusão, desinvestimento ou emergência social e precisem de apoio e orientação.
Quantificação dos beneficiários abrangidos	175 Indivíduos
Necessidade/problema social a que pretende responder	<p>Proteção social dos grupos mais vulneráveis, através da disponibilização de informação e da mobilização dos recursos adequados a cada situação, tendo em vista a promoção da melhoria das condições de vida e bem-estar da população junto da qual intervém.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prevenir situações de pobreza e exclusão social; • Apoiar em situações de vulnerabilidade social; • Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação; • Contribuir para a aquisição e reforço das competências das pessoas e famílias, da autonomia e da rede de suporte familiar e social; • Garantir uma intervenção especializada em função dos problemas e apoiar os projetos de vida dos cidadãos e famílias.
Principais ações implementadas	Atendimento e acompanhamento social de pessoas em situação de vulnerabilidade e exclusão social, desinvestimento pessoal e social, bem como de emergência social.
Recursos disponibilizados à comunidade	Apoio e acompanhamento psicossocial; Apoios eventuais;
Parceiros envolvidos	Segurança Social

Designação da Instituição	SEGURANÇA SOCIAL
Contacto	300 502 502 CDSSAveiro@seg-social.pt
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	SASS SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL
Área (temática) de Intervenção	Resposta de ação social de proximidade
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Pessoas e famílias que se encontrem em situação de vulnerabilidade, exclusão, desinvestimento ou emergência social e precisem de apoio e orientação.
Quantificação dos beneficiários abrangidos	270 Indivíduos
Necessidade/problema social a que pretende responder	<p>Proteção social dos grupos mais vulneráveis, através da disponibilização de informação e da mobilização dos recursos adequados a cada situação, tendo em vista a promoção da melhoria das condições de vida e bem-estar da população junto da qual intervém.</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Prevenir situações de pobreza e exclusão social; b) Apoiar em situações de vulnerabilidade social; c) Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação; d) Contribuir para a aquisição e reforço das competências das pessoas e famílias, da autonomia e da rede de suporte familiar e social; e) Garantir uma intervenção especializada em função dos problemas e apoiar os projetos de vida dos cidadãos e famílias.
Principais ações implementadas	Atendimento e acompanhamento social de pessoas em situação de vulnerabilidade e exclusão social, desinvestimento pessoal e social, bem como de emergência social.
Recursos disponibilizados à comunidade	Apoio e acompanhamento psicossocial; Apoios eventuais;
Parceiros envolvidos	Centro Social do Couto Mineiro do Pejão

Designação da Instituição	ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE BAIROS OS CUCOS
Contacto	255 696 485 assbcucos@sapo.pt
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA AAAF
Área (temática) de Intervenção	Pré-escolar
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Crianças dos 3 aos 5 anos (pré-escolar)
Quantificação dos beneficiários abrangidos	40 (35 com acordo /capacidade: 40)
Necessidade/problema social a que pretende responder	Componente de apoio à família após as 15h30m (final do pré-escolar)
Principais ações implementadas	Almoço, transporte, atividades de animação e acompanhamento
Recursos disponibilizados à comunidade	Almoço, transporte, atividades de animação e acompanhamento Apoio 07:00 -19:00
Parceiros envolvidos	Câmara Municipal de Castelo de Paiva (Protocolo)

Designação da Instituição	CENTRO SOCIAL DE STA. MARIA DE SARDOURA
Contacto	255 698 013 cssms@hotmail.com
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA AAAF O PROLONGAMENTO
Área (temática) de Intervenção	Infância (educação), família e comunidade
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Crianças do nível pré-escolar (dos 3 aos 5/6 anos) dos JI de Sobrado, Sá, Pereira, Oliveira Reguengo, Vila Verde, Crava, Vista Alegre, Oliveira do Arda, Póvoa, Raiva, Casal da Renda.
Quantificação dos beneficiários abrangidos	132
Necessidade/problema social a que pretende responder	Assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré-escolar antes e ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas atividades. Assegurar atividades de ocupação e animação nos tempos livres das crianças integradas nos jardins-de-infância, nos períodos não letivos, correspondendo à necessidade das famílias, quando trabalham, da conciliação da vida pessoal e profissional.
Principais ações implementadas	Protocolo com a Câmara Municipal de Castelo de Paiva.
Recursos disponibilizados à comunidade	Salas de prolongamento escolar nos Jardins-de-Infância de Pereira, Crava, Sá, Oliveira do Arda e Sobrado, com funcionamento das 7h30m às 9h00m, das 15h30m às 18h30m.

	Acolhimento das crianças nos períodos de férias escolares. Transporte e atividades extra (dança, música, natação, coordenação motora).
Parceiros envolvidos	Câmara Municipal de Castelo de Paiva Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva Agrupamento de Escolas do Couto Mineiro do Pejão Piscinas Municipais PT Dance – escola de dança de Castelo de Paiva

Designação da Instituição	CENTRO SOCIAL DE REAL
Contacto	255 698 907 csrealcp18@gmail.com
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA AAAF
Área (temática) de Intervenção	Pré-escolar
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Crianças dos 3 aos 5 anos (pré-escolar)
Quantificação dos beneficiários abrangidos	34
Necessidade/problema social a que pretende responder	Componente de apoio à família após as 15h30m (final do pré-escolar)
Principais ações implementadas	Almoço, transporte, atividades de animação e acompanhamento
Recursos disponibilizados à comunidade	Almoço, transporte, atividades de animação e acompanhamento
Parceiros envolvidos	Câmara Municipal de Castelo de Paiva; Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva;

Designação da Instituição	CENTRO SOCIAL DE STA. MARIA DE SARDOURA
Contacto	255 698 013 cssms@hotmail.com
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	CENTRO DE ATIVIDADES E TEMPOS LIVRES
Área (temática) de Intervenção	Infância (educação), família e comunidade
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Crianças dos 6 aos 12 anos, integradas no 1º ciclo
Quantificação dos beneficiários abrangidos	50
Necessidade/problema social a que pretende responder	Assegurar atividades de ocupação e animação nos tempos livres das crianças integradas nas escolas, nos períodos não letivos, correspondendo à necessidade das famílias, quando trabalham, da conciliação da vida pessoal e profissional. Assume igualmente o apoio nos trabalhos de casa, assumindo as extensões de horários e as interrupções letivas.
Principais ações implementadas	Atividades de ocupação e animação nos tempos livres das crianças, com atividades extra específicas de karaté e dança. Apoio nos trabalhos de casa. Campos de férias. Acordo com o ISS, para a comparticipação financeira do Estado.
Recursos disponibilizados à comunidade	Transporte. Acolhimento das crianças nas extensões de horários e as interrupções letivas.
Parceiros envolvidos	Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro Rede Social PT Dance Academy – escola de dança de Castelo de Paiva

Designação da Instituição	ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE BAIROS OS CUCOS
Contacto	962 121 517 assbcucos@sapo.pt
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	CENTRO DE ATIVIDADES E TEMPOS LIVRES OS CUCOS
Área (temática) de Intervenção	Infância – 1.º ciclo
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Crianças a partir dos 6 anos
Quantificação dos beneficiários abrangidos	120 (80 com acordo e 30 sem acordo/capacidade: 120)
Necessidade/problema social a que pretende responder	Escola a tempo inteiro Ocupação dos tempos livres
Principais ações implementadas	Atividades de animação e acompanhamento
Recursos disponibilizados à comunidade	Apoio 07:00 – 19:00
Parceiros envolvidos	Segurança Social

Designação da Instituição	CENTRO SOCIAL DE REAL
Contacto	255 698 907 csrealcp18@gmail.com
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	CENTRO DE ATIVIDADES E TEMPOS LIVRES CATL
Área (temática) de Intervenção	Infância – 1.º ciclo
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Crianças a partir dos 6 anos
Quantificação dos beneficiários abrangidos	50
Necessidade/problema social a que pretende responder	Escola a tempo inteiro Ocupação dos tempos livres
Principais ações implementadas	Atividades de animação e acompanhamento
Recursos disponibilizados à comunidade	Atividades lúdico-recreativas
Parceiros envolvidos	Segurança Social

Designação da Instituição	CENTRO SOCIAL DO COUTO MINEIRO DO PEJÃO
Contacto	255 762 426 cscmpejao@mail.telepac.pt
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	CENTRO DE ATIVIDADES E TEMPOS LIVRES CATL
Área (temática) de Intervenção	Atividades lúdicas e recreativas
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Crianças e jovens
Quantificação dos beneficiários abrangidos	60
Necessidade/problema social a que pretende responder	Escola a tempo inteiro Ocupação dos tempos livres
Principais ações implementadas	Atividades de lazer, internas e externas
Recursos disponibilizados à comunidade	Físicos e humanos
Parceiros envolvidos	Agrupamento de escolas, Autarquias, etc.

Designação da Instituição	ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE BAIRROS OS CUCOS
Contacto	255 696 485 assbcucos@sapo.pt
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR AEC'S
Área (temática) de Intervenção	Apoio à educação
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Alunos 1.º ciclo

Quantificação dos beneficiários abrangidos	96 (96 com acordo /capacidade: 100) 156 (dados camara)
Necessidade/problema social a que pretende responder	Apoio à educação e enriquecimento escolar
Principais ações implementadas	Apoio à educação
Recursos disponibilizados à comunidade	Apoio 16:00 – 17:00
Parceiros envolvidos	Câmara Municipal de Castelo de Paiva (Protocolo)

Designação da Instituição	ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS DE PEDORIDO
Contacto	255 762 090 arpip@sapo.pt
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR AEC'S
Área (temática) de Intervenção	Apoio à educação
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Alunos 1.º ciclo
Quantificação dos beneficiários abrangidos	23 (dados câmara)
Necessidade/problema social a que pretende responder	Apoio à educação e enriquecimento escolar
Principais ações implementadas	Apoio à educação
Recursos disponibilizados à comunidade	Apoio 16:00 – 17:00
Parceiros envolvidos	Câmara Municipal de Castelo de Paiva (Protocolo)

Designação da Instituição	CENTRO SOCIAL DO COUTO MINEIRO DO PEJÃO
Contacto	255 762 426 cscmpejao@mail.telepac.pt
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR AEC'S
Área (temática) de Intervenção	Apoio à educação
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Alunos 1.º ciclo
Quantificação dos beneficiários abrangidos	58 88 (dados câmara)
Necessidade/problema social a que pretende responder	Apoio à educação e enriquecimento escolar
Principais ações implementadas	Apoio à educação
Recursos disponibilizados à comunidade	Apoio 16:00 – 17:00
Parceiros envolvidos	Câmara Municipal de Castelo de Paiva (Protocolo)

Designação da Instituição	CENTRO SOCIAL DE REAL
Contacto	255 698 907 csrealcp18@gmail.com
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR AEC'S
Área (temática) de Intervenção	Apoio à educação
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Alunos 1.º ciclo
Quantificação dos beneficiários abrangidos	31 (dados câmara)
Necessidade/problema social a que pretende responder	Apoio à educação e enriquecimento escolar
Principais ações implementadas	Apoio à educação
Recursos disponibilizados à comunidade	Apoio 16:00 – 17:00
Parceiros envolvidos	Câmara Municipal de Castelo de Paiva (Protocolo)

Designação da Instituição	CENTRO SOCIAL DE STA. MARIA DE SARDOURA
Contacto	255 698 013 cssms@hotmail.com
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR AEC'S
Área (temática) de Intervenção	Infância (educação)
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Crianças do 1º ciclo
Quantificação dos beneficiários abrangidos	221
Necessidade/problema social a que pretende responder	Articulação entre o funcionamento da escola e a organização de respostas sociais no domínio do apoio à família.
Principais ações implementadas	Atividades de carácter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural que incidam, nomeadamente, nos seguintes domínios: <ul style="list-style-type: none"> • Atividade Lúdico Expressiva (1º, 2º, 3º e 4º ano) • Inglês (1º e 2º ano) • Atividade Física e Desportiva (1º, 2º, 3º e 4º ano)
Recursos disponibilizados à comunidade	Atividades de carácter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural que incidam, nomeadamente, nos seguintes domínios: <ul style="list-style-type: none"> • Atividade Lúdico Expressiva (1º, 2º, 3º e 4º ano) • Inglês (1º e 2º ano) Atividade Física e Desportiva (1º, 2º, 3º e 4º ano)
Parceiros envolvidos	Câmara Municipal de Castelo de Paiva (Protocolo) Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva

Designação da Instituição	ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE BAIROS OS CUCOS
Contacto	255 696 485 assbcucos@sapo.pt
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	REFEIÇÃO ESCOLAR
Área (temática) de Intervenção	Escola a tempo inteiro
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	1.º Ciclo
Quantificação dos beneficiários abrangidos	270 (270 com acordo /capacidade: 270) 81 (dados câmara)
Necessidade/problema social a que pretende responder	Fornecimento de refeições escolares
Principais ações implementadas	Fornecimento e apoio nas refeições
Recursos disponibilizados à comunidade	Apoio 12:00 – 14:00
Parceiros envolvidos	Câmara Municipal de Castelo de Paiva (Protocolo)

Designação da Instituição	CENTRO SOCIAL DO COUTO MINEIRO DO PEJÃO
Contacto	255762426 cscmpejao@mail.telepac.pt
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	REFEIÇÃO ESCOLAR
Área (temática) de Intervenção	Escola a tempo inteiro
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	1.º Ciclo
Quantificação dos beneficiários abrangidos	58
Necessidade/problema social a que pretende responder	Fornecimento de refeições escolares
Principais ações implementadas	Fornecimento e apoio nas refeições
Recursos disponibilizados à comunidade	Pessoal auxiliar
Parceiros envolvidos	Agrupamento de escolas, Autarquias, etc.

Designação da Instituição	CENTRO SOCIAL DE REAL
Contacto	255 698 907 csrealcp18@gmail.com
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	REFEIÇÃO ESCOLAR
Área (temática) de Intervenção	Escola a tempo inteiro
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	1.º Ciclo
Quantificação dos beneficiários abrangidos	34 (dados câmara)
Necessidade/problema social a que pretende responder	Fornecimento de refeições escolares
Principais ações implementadas	Fornecimento e apoio nas refeições
Recursos disponibilizados à comunidade	Apoio 12:00 – 14:00
Parceiros envolvidos	Câmara Municipal de Castelo de Paiva (Protocolo)

Designação da Instituição	CENTRO SOCIAL DE STA. MARIA DE SARDOURA
Contacto	255 698 013 cssms@hotmail.com
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	REFEIÇÃO ESCOLAR
Área (temática) de Intervenção	Infância (Educação) e família e comunidade
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Alunos/as do 1º ciclo e jardins-de-infância, integrados/as nas escolas e JI de Santa Maria de Sardoura, S. Martinho, Póvoa, Raiva, Serradelo, Casal da Renda. Crianças do JI de Prolongamento Escolar. Alunos do 2º e 3º ciclo do Agrupamento de Escolas do Couto Mineiro do Pejão. 50% das crianças integradas na Escola EB1 e JI de Sobrado.
Quantificação dos beneficiários abrangidos	Nº variável – no ano letivo de 2022/2023 são cerca de 580.
Necessidade/problema social a que pretende responder	Almoço dos/as alunos/as dos estabelecimentos de ensino identificados acima, apoiando as famílias que não conseguem assegurar esta necessidade.
Principais ações implementadas	Estabelecimento de protocolo com a Câmara Municipal de Castelo de Paiva. Todos os procedimentos associados à confeção e distribuição das refeições.
Recursos disponibilizados à comunidade	Refeição – almoço servidos nos refeitórios das escolas/jardins-de-infância respetivos Lanche (pão) – às terças e quintas-feiras nas escolas do 1º ciclo de Cruz da Agra, Pereire-Santa Maria de Sardoura, Póvoa, Raiva, Serradelo e Casal da Renda e Sobrado. Viaturas para transporte da refeição/recursos humanos.
Parceiros envolvidos	Câmara Municipal de Castelo de Paiva Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva Agrupamento de Escolas do Couto Mineiro de Pejão

	Associação de Solidariedade Social de Bairros “os Cucos”
--	--

Designação da Instituição	ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE BAIROS OS CUCOS
Contacto	255 696 485 assbcucos@sapo.pt
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	TRANSPORTE ESCOLAR
Área (temática) de Intervenção	Transportes coletivos de crianças
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Alunos do 1.º ciclo e jardins-de-infância
Quantificação dos beneficiários abrangidos	40 (40 com acordo /capacidade: 40)
Necessidade/problema social a que pretende responder	Transporte coletivo de crianças
Principais ações implementadas	Transporte coletivo de crianças
Recursos disponibilizados à comunidade	Apoio 07:00 – 09:00 / 17:00 – 19:00
Parceiros envolvidos	Câmara Municipal de Castelo de Paiva (Protocolo)

Designação da Instituição	CENTRO SOCIAL DO COUTO MINEIRO DO PEJÃO
Contacto	255 762 426 cscmpejao@mail.telepac.pt
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	TRANSPORTE ESCOLAR
Área (temática) de Intervenção	Transportes coletivos de crianças
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Alunos do 1.º ciclo e jardins-de-infância
Quantificação dos beneficiários abrangidos	60
Necessidade/problema social a que pretende responder	Transporte coletivo de crianças
Principais ações implementadas	Idem
Recursos disponibilizados à comunidade	Motoristas e viaturas
Parceiros envolvidos	Câmara e junta de Freguesia

Designação da Instituição	CENTRO SOCIAL DE STA. MARIA DE SARDOURA
Contacto	255 698 013 cssms@hotmail.com
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	TRANSPORTE ESCOLAR
Área (temática) de Intervenção	Infância (Educação)
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Alunos/as do 1º ciclo, integrados/as nas freguesias de abrangência da instituição, que reúnam critérios para apoio a nível da mobilidade escolar.
Quantificação dos beneficiários abrangidos	Nº variável – no ano letivo de 2022/2023 são cerca de 91.
Necessidade/problema social a que pretende responder	Transporte das crianças das freguesias de Santa Maria de Sardoura e S. Martinho para as respetivas escolas do 1º ciclo que estejam em funcionamento.
Principais ações implementadas	Estabelecimento de protocolo com a Câmara Municipal para os transportes escolares. Transporte das crianças identificadas nas listagens enviadas pela Autarquia, para as respetivas escolas.
Recursos disponibilizados à comunidade	Viaturas/recursos humanos
Parceiros envolvidos	Junta de Freguesia de Stª Mª de Sardoura Junta de Freguesia de S. Martinho de Sardoura Câmara Municipal de Castelo de Paiva

Designação da Instituição	JUNTAS / UNIÕES DE FREGUESIA										
Contacto											
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	TRANSPORTE ESCOLAR										
Área (temática) de Intervenção	Transportes coletivos de crianças										
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Alunos do 1.º ciclo e jardins-de-infância										
Quantificação dos beneficiários abrangidos	<table> <tr> <td>Junta de Freguesia de Sardoura</td><td>40</td></tr> <tr> <td>União de Freguesias de Sobrado e Bairros</td><td>29</td></tr> <tr> <td>União de Freguesias do Couto Mineiro do Pejão</td><td>58</td></tr> <tr> <td>Junta de Freguesia de Real</td><td>25</td></tr> <tr> <td>Junta de Freguesia de S. Martinho</td><td>27</td></tr> </table>	Junta de Freguesia de Sardoura	40	União de Freguesias de Sobrado e Bairros	29	União de Freguesias do Couto Mineiro do Pejão	58	Junta de Freguesia de Real	25	Junta de Freguesia de S. Martinho	27
Junta de Freguesia de Sardoura	40										
União de Freguesias de Sobrado e Bairros	29										
União de Freguesias do Couto Mineiro do Pejão	58										
Junta de Freguesia de Real	25										
Junta de Freguesia de S. Martinho	27										
Necessidade/problema social a que pretende responder	Transporte coletivo de crianças										
Principais ações implementadas	Transporte coletivo de crianças										
Recursos disponibilizados à comunidade	Apoio 07:00 – 09:00 / 17:00 – 19:00										
Parceiros envolvidos	Câmara Municipal de Castelo de Paiva (Protocolo)										

Designação da Instituição	ASSOCIAÇÃO COMBATENTES ULTRAMAR PORTUGUÊS
Contacto	969 026 750 acup.combatentes@sapo.pt
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	PSICOLÓGICO E SOCIAL
Área (temática) de Intervenção	Promoção de envelhecimento ativo e ocupação saudável dos tempos livres
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Ex-combatentes
Quantificação dos beneficiários abrangidos	165
Necessidade/problema social a que pretende responder	Envelhecimento e isolamento social
Principais ações implementadas	Atividades de ocupação de tempos livres (música, hidroginástica)
Recursos disponibilizados à comunidade	Grupo Coral
Parceiros envolvidos	Ministério de Defesa Nacional

Designação da Instituição	ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES DAS VÍTIMAS DA TRAGÉDIA DE ENTRE-OS-RIOS
Contacto	255 766 943 / 917 122 763 cat.cresceracores@gmail.com
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	GABINETE PSICOSSOCIAL - GAP
Área (temática) de Intervenção	Acompanhamento psicológico e social
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Comunidade
Quantificação dos beneficiários abrangidos	N/A
Necessidade/problema social a que pretende responder	Proporcionar uma resposta eficaz, que minimize ou solucione o motivo pelo qual o cliente chegou ao GAP
Principais ações implementadas	Atendimento/Encaminhamento; Acompanhamento Psicossocial; Acompanhamento Psicológico; Prevenção de situações de risco e promoção da qualidade de vida.
Recursos disponibilizados à comunidade	Resposta disponível para a comunidade
Parceiros envolvidos	Rede Social Hospitais / Centros de Saúde - IPSS

Designação da Instituição	CENTRO SOCIAL DE STA. MARIA DE SARDOURA
Contacto	255698013 cssms@hotmail.com
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	FORMAÇÃO PROFISSIONAL Tipologia 1.08 - <i>Formação Modular para Empregados e Desempregado</i>
Área (temática) de Intervenção	Formação profissional de adultos – população ativa
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	a) Os/as ativos/as empregados/as, com especial enfoque nos/as que estão em risco de perda de emprego. b) Os/as desempregados/as, que se encontram mais próximos/as do reingresso no mercado de trabalho, entendendo-se como tal os/as desempregados/as não DLD (<i>Desempregado/a de Longa Duração</i>) e com habilitações iguais ou superiores ao ensino secundário.
Quantificação dos beneficiários abrangidos	440
Necessidade/problema social a que pretende responder	Empregabilidade da população ativa, designadamente dos/as desempregados/as e dos empregados/as, incluindo os/as que se encontram em risco de desemprego, através do aumento da sua adaptabilidade por via do desenvolvimento de competências requeridas pelo mercado de trabalho. Pretende também responder a necessidades de qualificação dos/as ativos/as empregados/as, em contextos de mudança organizacional e processos de reestruturação, com vista a aumentar os níveis de qualificação e reforçar a qualificação dos/as ativos/as empregados/as, potenciando um regresso mais sustentado ao mercado de trabalho, através da participação em percursos de formação modular ajustados ao seu perfil e necessidades.
Principais ações implementadas	Definição do plano de formação modular ajustado ao perfil e necessidades dos/as formandos/as e sua divulgação; seleção e recrutamento de formandos/as e formadores/as, dinamização e avaliação das ações modulares.
Recursos disponibilizados à comunidade	Plano de formação modular ajustado ao perfil e necessidades dos/as formandos/as
Parceiros envolvidos	Centro Qualifica Agito, Formação e Serviços, Lda.; Centro Qualifica de Pinheiro; Centro Qualifica da Escola Profissional e Tecnológica Profensino;

	<p>Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto;</p> <p>Centro Qualifica Casa do Payva (Urbe);</p> <p>Várias entidades empregadoras do tecido social, económico e empresarial de Castelo de Paiva e Felgueiras</p>
--	--

Designação da Instituição	CENTRO SOCIAL DE STA. MARIA DE SARDOURA
Contacto	255 698 0 13 cssms@hotmail.com
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	FORMAÇÃO PROFISSIONAL Tipologia – 3.01 Qualificação de pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidade (inicial e contínua), nos concelhos de Castelo de Paiva, Penafiel, Paredes, Cinfães, Santa Maria da Feira, Marco de Canaveses, Gondomar e Arouca
Área (temática) de Intervenção	Formação profissional para pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidade
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidade maiores de 18 anos
Quantificação dos beneficiários abrangidos	538
Necessidade/problema social a que pretende responder	Baixa qualificação escolar e profissional; exclusão social e profissional;
Principais ações implementadas	Definição do plano formativo em áreas convergentes com o tecido empresarial do concelho de Castelo de Paiva e concelhos limítrofes, divulgação do mesmo; seleção e recrutamento de formandos/as e formadores/as, dinamização e avaliação dos cursos/ações formativas.
Recursos disponibilizados à comunidade	Vários cursos em diferentes áreas de formação (trabalho social e orientação; artesanato; secretariado e trabalho administrativo; hotelaria e restauração; indústrias do têxtil, vestuário, calçado e couro; indústrias alimentares; floricultura e jardinagem; produção agrícola e animal; construção civil e engenharia civil; construção e reparação de veículos a motor; materiais - indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro)
Parceiros envolvidos	IEFP; Centro Qualifica Agito, Formação e Serviços, Lda.; Centro Qualifica de Pinheiro;

	<p>Centro Qualifica da Escola Profissional e Tecnológica Profensino;</p> <p>Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto;</p> <p>Centro de Reabilitação Profissional de Gaia (CRPG);</p> <p>CerciMarante;</p> <p>Associação do Porto de Paralisia Cerebral (APPC);</p> <p>CEPFI – Centro de Educação e Formação Profissional Integrada;</p> <p>Gabinete de Inserção profissional de Castelo de Paiva e Arouca;</p> <p>Câmara Municipais e Juntas de freguesia inerentes aos vários polos formativos;</p> <p>Agrupamentos de Escolas;</p> <p>CooperativaPaiva</p> <p>Várias entidades de acolhimento das PCT's, do tecido económico e empresarial, dos diferentes concelhos onde decorre formação.</p>
--	---

Designação da Instituição	CENTRO SOCIAL DE STA. MARIA DE SARDOURA
Contacto	255 698 013 cssms@hotmail.com
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	FORMAÇÃO PROFISSIONAL Tipologia – 3.2 Cursos de Aprendizagem
Área (temática) de Intervenção	Formação profissional para jovens
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Jovens entre os 18 e 25 (inclusive) que concluíram com aproveitamento o 3.º ciclo do ensino básico ou equivalente, sem o ensino secundário completo
Quantificação dos beneficiários abrangidos	70
Necessidade/problema social a que pretende responder	Abandono escolar, desinteresse pelo percurso escolar regular, percentagem significativa de jovens NEET
Principais ações implementadas	Definição do plano formativo em áreas de interesse e divulgação do mesmo; seleção e recrutamento de formandos/as e formadores/as, dinamização e avaliação dos cursos/ações formativas.

Recursos disponibilizados à comunidade	Vários cursos em diferentes áreas de formativas de acordo com candidatura e aprovação das entidades competentes.
Parceiros envolvidos	IEFP; Agrupamentos de Escolas de Castelo de Paiva e Couto Mineiro do Pejão; CooperativaPaiva; Gabinete de Inserção profissional de Castelo de Paiva; Várias entidades de acolhimento das PCT's, do tecido económico e empresarial do concelho de Castelo de Paiva e concelhos limítrofes.

Designação da Instituição	CENTRO SOCIAL DE STA. MARIA DE SARDOURA
Contacto	255 698 013 cssms@hotmail.com
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	FORMAÇÃO PROFISSIONAL Tipologia – 3.3 Cursos de Educação e Formação de Adultos
Área (temática) de Intervenção	Formação profissional para Adultos
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos à data do início da formação, sem a qualificação adequada ao mercado de trabalho e, prioritariamente, sem a conclusão do ensino básico ou do ensino secundário.
Quantificação dos beneficiários abrangidos	92
Necessidade/problema social a que pretende responder	Desemprego, baixa qualificação escolar e profissional, exclusão social
Principais ações implementadas	Definição do plano formativo em áreas de interesse e divulgação do mesmo; seleção e recrutamento de formandos/as e formadores/as, dinamização e avaliação dos cursos.
Recursos disponibilizados à comunidade	Vários cursos em diferentes áreas de formativas de acordo com candidatura e aprovação das entidades competentes.
Parceiros envolvidos	IEFP; Centro Qualifica Agito, Formação e Serviços, Lda.; Centro Qualifica de Pinheiro;

	<p>Centro Qualifica da Escola Profissional e Tecnológica Profensino;</p> <p>Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto;</p> <p>Centro Qualifica Casa do Payva (Urbe);</p> <p>Gabinete de Inserção profissional de Castelo de Paiva;</p> <p>Várias entidades de acolhimento das PCT's, do tecido económico e empresarial do concelho de Castelo de Paiva e concelhos limítrofes.</p>
--	---

Designação da Instituição	CENTRO SOCIAL DE STA. MARIA DE SARDOURA
Contacto	255 698 013 cssms@hotmail.com
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	FORMAÇÃO PROFISSIONAL Formação Pedagógica Inicial de Formadores/as
Área (temática) de Intervenção	Formação profissional não financiada
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Licenciados/as, detentores/as de cursos superiores que não confirmam grau de licenciatura e outros/as que pretendam iniciar a atividade de monitoragem de ações de formação, desde que detentores/as da escolaridade obrigatória para a respetiva idade.
Quantificação dos beneficiários abrangidos	24
Necessidade/problema social a que pretende responder	Formadores/as em diversas áreas formativas.
Principais ações implementadas	Seleção e recrutamento de formandos/as e formadores/as, dinamização e avaliação das ações formativas.
Recursos disponibilizados à comunidade	Ações de formação de Formação pedagógica inicial de formadores/as
Parceiros envolvidos	CooperatiPaiva e IEFP.

Designação da Instituição	URBE CONSULTORES, LDA.
Contacto	255 689 962 geral@urbe.pt
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	FORMAÇÃO PROFISSIONAL
Área (temática) de Intervenção	Formação profissional
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Beneficiários elegíveis para as diferentes tipologias: 1.08, 3.01, 3.2, EFAS – cursos de educação e formação de adultos.
Quantificação dos beneficiários abrangidos	Aproximadamente 800 beneficiários.
Necessidade/problema social a que pretende responder	À baixa escolaridade, diferentes tipos de iliteracia e falta de formação específica em diversas áreas, as de maior probabilidade de empregabilidade das zonas envolventes.
Principais ações implementadas	Promoção de ações de formação e cursos profissionais, incluindo a vertente do <i>saber fazer</i> .
Recursos disponibilizados à comunidade	Escritórios, salas de formação, centro qualifica.
Parceiros envolvidos	IPSS; Juntas de freguesia; Câmara municipal; Associações, Escolas, (...)

Tabela 48 – Mapeamento dos Serviços

2.3.1.1 Análise Conjunta

Como podemos verificar ao longo do documento, o Município de Castelo de Paiva dispõe de uma panóplia de serviços disponíveis para a comunidade. Os diversos serviços apresentados têm enfoque na intervenção social, existindo uma rentabilização de recursos. Como todos sabemos o social intrinca em outras diversas áreas, pelo que os serviços da câmara acabam obrigatoriamente por ser multidisciplinares em termos e intervenção e primam por uma intervenção integrada. Quando abordamos o serviço de ação social municipal, constatamos a existência de serviços associados de outras áreas, nomeadamente educação, saúde, desporto, cultura, emprego, etc., pois, apesar de serem serviços independentes há interligação nas intervenções; Multidisciplinariedade e complementaridade nas atuações junto da comunidade e instituições. Exemplo disso são os atendimentos/acompanhamentos ao nível do Gabinete de Apoio ao Emigrante, Serviço de Psicologia, Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica [Cataventos], Balcão da Inclusão, que exigem respostas multidisciplinares e intervenções integradas e concertadas. Os diversos protocolos vigentes contribuem diretamente para esta multidisciplinariedade de intervenção. O protocolo com a CERCÍ Marante é um ponto muito positivo na intervenção com pessoas com deficiência e o protocolo e colaboração existente entre a DECO a Câmara Municipal tem sido uma mais-valia

para muitas famílias do concelho, nomeadamente ao nível da insolvência pessoal, renegociação de dívidas, contratos celebrados inadequadamente, etc. uma resposta de proximidade por forma a defender os direitos e legítimos interesse dos consumidores, contribuir para resolver os seus problemas e ajudá-los a exercer os seus direitos fundamentais.

Os Gabinetes de Inserção Profissional e o Balcão de Atendimento do IEFP em funcionamento no concelho não se substituem uns aos outros, mas complementam-se com o objetivo de resposta de maior proximidade à comunidade. Estes serviços são independentes do Serviço de Ação Social, contudo há interligação nas intervenções. O GIP sediado nas instalações da União de Freguesias de Raiva, Pedorido e Paraíso e o GIP do Município de Castelo de Paiva, não se sobrepõem, mas sim complementam-se. Encontram-se instalados, um na zona norte e outro na zona oeste do concelho, e dão respostas de proximidade aos residentes nas zonas, por forma a contrariar o não acesso aos serviços, devido as acessibilidades e à falta de transportes públicos.

Quando abordamos os serviços direcionados a ajuda relativa à carência alimentar, constatamos a existência de diversas respostas no território. Há que ressaltar duas questões, novamente as questões da proximidade e acessibilidade aos serviços, assim como o trabalho de parceria existente entre os técnicos responsáveis pelo SASS, POAPMC, Cantina Social e Loja Social. Isto é, não existe duplicidade de apoios às mesmas famílias existindo um cruzamento de dados. Existem situações pontuais em que a mesma família recebe apoios de dois serviços, contudo estas situações devem-se a anomalias de funcionamento em alguns dos serviços (falta de determinados géneros alimentares por não envio pelas entidades estatais) e são do conhecimento técnico.

Ao nível da Educação, apesar de ser uma área independente de intervenção da ação social, existe uma complementaridade sinérgica de atuação necessária e efetivamente concretizada. A formação profissional é outro serviço com grande representatividade no Município, assumindo-se como um meio de integração muito recorrente para muitos dos residentes no concelho. Esta integração pode ser interpretada de várias formas: baixas competências de empregabilidade, sendo a formação profissional o meio de integração; desajuste das competências pessoais, sociais e profissionais face às exigências do mercado de trabalho; opção individual por este tipo de integração.

Os serviços de formação profissional, de diversas tipologias elencados, respondem as necessidades da comunidade e são uma mais-valia em termos de integração social e profissional.

O Município de Castelo de Paiva estabelece diversas parcerias com as IPSS, no sentido de

desenvolver respostas para as crianças e suas famílias contribuindo deste modo para uma educação inclusiva, assim como para a igualdade de género e de acesso a bens e serviços.

No que concerne à Equipa Local de Intervenção, apesar de não ter representação municipal nesta estrutura, há um trabalho de parceria, pois quando necessário existe o apoio em termos logísticos (transportes de crianças, instalações, etc.), o que reflete a dinâmica de parceria.

Os serviços funcionam e respondem com maior assertividade à comunidade quando, efetivamente, existe uma intervenção integrada e quando os diversos serviços, apesar da sua não representatividade direta nas estruturas/serviços conseguem ativar as parcerias, articular entre si e responder à problemática social para a qual têm de encontrar resposta, mantendo a independência necessária e legalmente exigida.

2.3.2 Projetos

O objetivo deste ponto é o de mapear os projetos com intencionalidade de intervenção social em curso no concelho.

Designação da Instituição	ADRMAG – Associação de Desenvolvimento Rural Integrada nas Serras de Montemuro, Arada e Gralheira
Contacto	256 940 350 projetovida@adrimag.com.pt
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	PROJETO VIDA CLDS 4G
Área (temática) de Intervenção	a. Eixo 1: Emprego, formação e qualificação; b. Eixo 2: Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil; c. Eixo 3: Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa; d. Eixo 4: Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários;
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	População em geral, Empresas e Entidades Públicas
Quantificação dos beneficiários abrangidos	3744 (destinatários atingidos)
Necessidade/problema social a que pretende responder	O programa CLDS-4G tem como objetivo promover a inclusão social de grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social num determinado território, mobilizando para o efeito a ação integrada de diversos agentes e recursos localmente disponíveis, constituindo-se como um instrumento de combate à exclusão social fortemente marcado por uma intervenção de proximidade realizada em parceria.

	Perfil de Intervenção: Território afetado pelo desemprego, pobreza infantil e fortemente atingido por calamidades
Principais ações implementadas	Os eixos de intervenção concretizam-se em ações a desenvolver no território, as quais podem assumir os seguintes tipos: a. Ações obrigatórias do eixo de intervenção financiadas no âmbito do Programa CLDS-4G; b. Ações facultativas financiadas no âmbito do Programa CLDS-4G;
Recursos disponibilizados à comunidade	Equipa Técnica: Educadora Social (1), Serviço Social (1), Psicologia (2), Psicologia de Desporto (1) e Coordenadora Projeto (Jurista) Várias atividades gratuitas disponibilizadas à comunidade.
Parceiros envolvidos	Câmara Municipal de Castelo de Paiva Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesia Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) Guarda Nacional Republicana Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Castelo de Paiva Instituto de Segurança Social Agrupamentos de Escolas Entidades formativas Associações Empresas locais

Designação da Instituição	CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Contacto	255 698 013 ptv.prevencao@gmail.com
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	P`LOS TRAJETOS DA VIDA – PRI
Área (temática) de Intervenção	Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Crianças; Adolescentes; Jovens e Adultos; Pais/ Famílias; Professores/as; Técnicos/as; Comunidade em geral.
Quantificação dos beneficiários abrangidos	330
Necessidade/problema social a que pretende responder	Consumos de Substâncias Psicoativas – nível preventivo;
Principais ações implementadas	Programas de promoção de competências pessoais e sociais; Atividades lúdicas, recreativas, culturais e pedagógicas com crianças e jovens;

	Ações de Sensibilização; Atendimento individual; Formação para técnicos/as, professores/as e outros/as profissionais.
Recursos disponibilizados à comunidade	Sessões de grupo; Atendimento/encaminhamento para estruturas da rede de referência; Formação.
Parceiros envolvidos	Agrupamentos de Escolas Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Castelo de Paiva ACES Vale Sousa Sul Câmara Municipal de Castelo e Paiva Associação dos Familiares das Vítimas da Tragédia de Entre-os-Rios; Comissão de Dissuasão da Toxicodependência (CDT) de Aveiro

Designação da Instituição	CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO DE PAIVA
Contacto	255 689 500 geral@cm-castelo-paiva.pt
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	CULTURA PARA TODOS
Área (temática) de Intervenção	Inclusão social pelas artes
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Públicos particularmente vulneráveis ou em situações de exclusão. Cidadãos portadores de deficiência e/ou incapacidade
Quantificação dos beneficiários abrangidos	Comunidade
Necessidade/problema social a que pretende responder	Inclusão social através da arte Igualdade de oportunidades no acesso Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população portadora de deficiência e/ou incapacidade
Principais ações implementadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Velhos são os Trapos... Cicerones Sêniores; 2. Ação de Capacitação em Artes Manuais - Agulhas e linhas pela Cultura; 3. (D) Eficiência Inclusiva – Puzzle com Vida; 4. Recriação Cultural das Vivências da Aldeia - O Douro, o Xisto e a História; 5. Edição de Livro, Contos e Tradições - A Persistência da Memória- Caricas do Tempo; 6. MúsicaViva – Música nas IPSS; 7. Mostra Etnográfica Viva (integração nas danças folclóricas); 8. Projeto Musical com público carenciado (aprendizagem de instrumentos e integração em bandas marciais); 9. Fotografia para Todos;

	10. Música pela Diferença e Inclusão pela Cultura;
Recursos disponibilizados à comunidade	<p>Apport pessoas idosas e pessoas com deficiência Atividades de artes manuais, música nas IPSS Certames de valorização território e cultura local Capacitação em fotografia crianças em risco Aprendizagem música (3 – 5 anos)</p> <p>Atividades gratuitas para a comunidade</p>
Parceiros envolvidos	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal de Castelo de Paiva; • APPACDM de Castelo de Paiva; • Associação Centro Social e Cívico Viver S. Martinho; • Associação dos Familiares das Vítimas da Tragédia de Entre-os – Rios; • Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Pedorido; • Associação de Solidariedade Social de Bairros “Os Cucos”; • Centro Social de Real; • Centro Social de Santa Maria de Sardoura; • Centro Social do Couto Mineiro do Pejão; • Centro Social Paroquial de Sobrado; • Centro Social Sol Nascente; • Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva; • ACUP – Associação Combatentes do Ultramar Português; • Conselho Particular da Sociedade São Vicente de Paulo; • Serviços Sociais Culturais e Desportivos dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Castelo de Paiva; • ADRIMAG; • Associação Comercial e Industrial de Castelo de Paiva; • IEFP Penafiel; • Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva; • Agrupamento de Escolas do Couto Mineiro do Pejão; • Junta de Freguesia de Fornos; • Junta de Freguesia de Real; • Junta de Freguesia de Santa Maria de Sardoura; • Junta de Freguesia de São Martinho de Sardoura; • União de Freguesia de Raiva, Pedorido e Paraíso; • União de Freguesias de Sobrado e Bairros; • URBE – Consultores Associados, Lda.; • Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Castelo de Paiva;

	<ul style="list-style-type: none"> • Equipa Local de Intervenção Precoce; • Rancho Folclórico de Castelo de Paiva; • Rancho Folclórico Nossa Senhora das Amoras; • Rancho Folclórico de São Martinho de Sardoura; • Rancho Folclórico de Castelo de Paiva; • Grupo de Danças e Cantares do Paraíso; • Associação de Estudo e Defesa do Património; • Academia de Música de Castelo de Paiva; • Casa do Povo da Raiva; • Banda Marcial de Bairros; • Banda Marcial de Fornos; • Banda Marcial do Couto Mineiro do Pejão.
--	---

Designação da Instituição	CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO DE PAIVA / REDE SOCIAL
Contacto	255 689 500 geral@cm-castelo-paiva.pt
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	LOJA SOCIAL
Área (temática) de Intervenção	Ação social e carência alimentar e de vestuário
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Indivíduos em situação de insuficiência económica, vulnerabilidade e desfavorecimento social:
Quantificação dos beneficiários abrangidos	População municipal que reúna as condições de acesso e não tenha condições de obtenção de outro tipo de resposta.
Necessidade/problema social a que pretende responder	Tem como objetivo suprir as necessidades alimentares e de vestuário dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica.
Principais ações implementadas	a. Atendimento e acompanhamento social; b. Distribuição de alimentos e vestuário;
Recursos disponibilizados à comunidade	Alimentos e vestuário.
Parceiros envolvidos	CLAS de Castelo de Paiva

Designação da Instituição	COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE CASTELO DE PAIVA
Contacto	914 670 737 cpcj.casteloPaiva@cnpdpj.pt
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	PROJETO ADÉLIA PARENTALIDADE POSITIVA
Área (temática) de Intervenção	Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens de Castelo de Paiva
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Crianças/ Jovens; Famílias; Comunidade Educativa (professores e assistentes operacionais); Saúde (Médicos, enfermeiros e assistentes operacionais); IPSS e Comunidade
Quantificação dos beneficiários abrangidos	Crianças e Jovens – 2 500 Pais – 500 Comunidade Educativa – 250 Saúde – 30 IPSS – 10 Comunidade – 2 500
Necessidade/problema social a que pretende responder	Violência doméstica; Negligências que são um obstáculo à Parentalidade Positiva; Prevenção do consumo de substâncias psicoativas (nomeadamente do álcool); Reduzida participação das crianças e jovens na comunidade.
Principais ações implementadas	As ações a implementar distribuem-se por eixos de intervenção que se consideraram ser prioritários no território, nomeadamente: - Sensibilização e Capacitação das Entidades com Competência em Matéria de Infância e Juventude; - Prevenção da Violência Doméstica; - Promoção dos Direitos das Crianças; - Promoção da Parentalidade Positiva.
Recursos disponibilizados à comunidade	Panfletos; Brochuras; Ações de Capacitação; Palestras; Ações de Sensibilização; Exposições;
Parceiros envolvidos	Agrupamentos de Escolas; Câmara Municipal; Juntas de Freguesia; Centro de Saúde; IPSS; GNR.; CLAS; Associações de Pais; Associação de Estudantes.

Designação da Instituição	CENTRO SOCIAL SOL NASCENTE
Contacto	917 354 888 geral@centrosolnascente.com
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	[O (B) IZINHA ANDA CÁ VER ISTO] Projeto do Programa Nacional Bairros Saudáveis
Área (temática) de Intervenção	Couto Mineiro do Pejão
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	População em geral, com enfoque aos mais velhos.
Quantificação dos beneficiários abrangidos	Qualquer
Necessidade/problema social a que pretende responder	Projeto de proximidade na população em isolamento territorial, com realização de 13 ações.
Principais ações implementadas	<ul style="list-style-type: none"> 1- DO CARVÃO À AÇÃO; 2- ALDEIA DA ROUPA BRANCA; 3- VAMOS LÁ VER ISTO; 4- VAMOS DIZER ADEUS AO BICHO; 5- A ROTA DA FARMÁCIA; 6- OFICINA ARTESANAL; 7- BLOGUE - HISTÓRIAS EM CARVÃO; 8- GUARDIÕES DO PATRIMÓNIO; 9- SEMEAR PARA COLHER; 10- CULTURA NA ALDEIA; 11- JOVENS GUARDIÕES DA ALDEIA; 12- PEJÃO VERDE; 13- MIDÕES - PEIXE-DO-RIO
Recursos disponibilizados à comunidade	Equipamentos de Rastreios gerais e de Eletrocardiogramas, Equipamentos de Ginástica. Entre outros,
Parceiros envolvidos	Município de Castelo de Paiva; União de Freguesias de Raiva, Pedorido e Paraíso; Farmácia Central; Paróquias da União de Freguesias de Raiva, Pedorido e Paraíso; Diversas Associações locais.

Designação da Instituição	CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO DE PAIVA / REDE SOCIAL
Contacto	255 689 500 geral@cm-castelo-paiva.pt
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	PROJETO SOL
Área (temática) de Intervenção	Isolamento Social e Solidão
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Idosos isolados
Quantificação dos beneficiários abrangidos	41
Necessidade/problema social a que pretende responder	Combater o isolamento geográfico e social das pessoas idosas Minorar a solidão dos idosos
Principais ações implementadas	Visitas de acompanhamento Contatos telefónicos Apoio na resolução de problemas / situações Integração em atividades lúdicas e culturais Lembrança de Natal
Recursos disponibilizados à comunidade	Visitas de acompanhamento e intervenção de proximidade
Parceiros envolvidos	Câmara Municipal de Castelo de Paiva GNR Associação para a Promoção Social e Profissional de Castelo de Paiva

Designação da Instituição	CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO DE PAIVA / REDE SOCIAL
Contacto	255 689 500 geral@cm-castelo-paiva.pt
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	PROJETO MICAS
Área (temática) de Intervenção	Envelhecimento Ativo
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Pessoas idosas integradas/acompanhas pelas IPSS
Quantificação dos beneficiários abrangidos	200
Necessidade/problema social a que pretende responder	Inatividade dos idosos nas IPSS Parco convívio interinstitucional entre utentes das diversas IPSS e comunidade
Principais ações implementadas	Atividades lúdico culturais Atividades desportivas Campeonato Municipal Boccia Sénior Atividades religiosas Sinalização de efemeridades Realização de atividades manuais Atividades musicais
Recursos disponibilizados à comunidade	Articulação interinstitucional Valorização do apporto pessoa idosa
Parceiros envolvidos	Câmara Municipal de Castelo de Paiva IPSS com respostas na área pessoas idosas

Designação da Instituição	CENTRO SOCIAL DE REAL
Contacto	255698907 csrealcp18@gmail.com
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	LEVO UM ABRAÇO E TRAGA UM SORRISO
Área (temática) de Intervenção	Proporcionar atividades que envolvam os utentes do CD /SAD e colaboradores
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Todas as idades
Quantificação dos beneficiários abrangidos	Utentes da instituição
Necessidade/problema social a que pretende responder	Combater o isolamento e ocupar os tempos livres
Principais ações implementadas	Promover atividades intergeracionais
Recursos disponibilizados à comunidade	Disponibilização interna
Parceiros envolvidos	Projeto institucional

Designação da Instituição	ASSOCIAÇÃO PRO ATIVA DE CASTELO DE PAIVA
Contacto	255 696 034 / 918 467 851 useniorcpaiva@sapo.pt
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	UNIVERSIDADE SÉNIOR
Área (temática) de Intervenção	Promoção da qualidade de vida das pessoas idosas, fomentando a sua formação científica, pessoal e social.
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Pessoas idosas
Quantificação dos beneficiários abrangidos	30
Necessidade/problema social a que pretende responder	Combater o isolamento geográfico e social das pessoas idosas; Ocupação dos tempos livres; Valorização do conhecimento e dos apports das pessoas idosas;
Principais ações implementadas	Promoção de atividades de envolvimento intelectual e físico; Atualização de conhecimentos; Criação e manutenção de relações sociais e culturais; Visitas de estudo; Atividades culturais e desportivas; Coro da Universidade Sénior; Tuna Universidade Sénior de Castelo de Paiva;
Recursos disponibilizados à comunidade	Aulas de diversas áreas; Aulas Teóricas; Aulas Práticas;
Parceiros envolvidos	Câmara Municipal de Castelo de Paiva; Entidades públicas e privadas; Academia de Música de Castelo de Paiva;

Designação da Instituição	CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO DE PAIVA / REDE SOCIAL
Contacto	255 689 500 geral@cm-castelo-paiva.pt
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	PROJETO RIIA
Área (temática) de Intervenção	(D) Eficiência
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Pessoas com Deficiência
Quantificação dos beneficiários abrangidos	125
Necessidade/problema social a que pretende responder	Inatividade das pessoas com deficiência nas IPSS Parco convívio interinstitucional entre utentes das diversas IPSS e comunidade
Principais ações implementadas	Atividades lúdico culturais Atividades desportivas Sinalização de efemeridades Realização de atividades manuais Atividades musicais
Recursos disponibilizados à comunidade	Articulação interinstitucional Valorização do apporto pessoa com deficiência Desmistificação preconceitos
Parceiros envolvidos	Câmara Municipal de Castelo de Paiva IPSS com respostas na área deficiência URBE Consultores, SA

Designação da Instituição	CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO DE PAIVA
Contacto	255 689 500 geral@cm-castelo-paiva.pt
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	PROJETO CUIDAR DE QUEM CUIDA
Área (temática) de Intervenção	Envelhecimento, dependência e necessidade de cuidados
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Cuidadores Informais
Quantificação dos beneficiários abrangidos	10
Necessidade/problema social a que pretende responder	Envelhecimento da população, aliada a uma maior longevidade, assim como ao esperado aumento de prevalência de doenças crónicas, espera-se que haja uma maior dependência no autocuidado. Dada a incapacidade do sistema de saúde e de proteção social em dar resposta a todas as necessidades de cuidados da população, tem sido atribuída à família a responsabilidade dos cuidados a prestar aos seus membros em situação de dependência, afigurando-se a área dos cuidados informais como uma área prioritária de intervenção para fazer face ao envelhecimento / situações de dependência.
Principais ações implementadas	Capacitação de técnicos de instituições locais para a intervenção, em rede, junto de cuidadores informais, Programa Psicoeducativo CQC

	Capacitação Cuidadores Informais
Recursos disponibilizados à comunidade	Apoio e acompanhamento à pessoa cuidadora
Parceiros envolvidos	Câmara Municipal de Castelo de Paiva Centro Social do Couto Mineiro do Pejão Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo (CASTIIS)

Designação da Instituição	ACES TÂMEGA II VALE SOUSA SUL USF PAIVA DOURO
Contacto	300 519 936 927 996 191 mrvieira@arsnorte.min-saude.pt
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	PROJETO DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA PARA CAPACITAÇÃO DO CUIDADOR INFORMAL
Área (temática) de Intervenção	Envelhecimento, dependência e necessidade de cuidados
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Cuidadores Informais
Quantificação dos beneficiários abrangidos	58
Necessidade/problema social a que pretende responder	Implementar e concretizar o Estatuto do Cuidador Informal (lei n.º 100/2019, de 6 de setembro) que estabelece um conjunto de normas que regulam os direitos e deveres do cuidador e da pessoa cuidada e estabelece as respetivas medidas de apoio ao cuidador informal.
Principais ações implementadas	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar e formar o cuidador informal, tendo em vista o desenvolvimento de competências no âmbito da prestação de cuidados à pessoa idosa; - Mobilizar os recursos disponíveis para assegurar os apoios e serviços para responder às necessidades ao nível dos cuidados de saúde e de apoio social, nomeadamente sinalização e encaminhamento para redes sociais de suporte promovendo o cuidado no domicílio.
Recursos disponibilizados à comunidade	Apoio e acompanhamento à pessoa cuidadora
Parceiros envolvidos	Segurança Social Câmara Municipal de Castelo de Paiva ACES Tâmega II Vale de Sousa Sul Academia de Música de Castelo de Paiva Instituições/associações locais

Designação da instituição	CENTRO SOCIAL SOL NASCENTE
Contacto	917 354 888 geral@centrosolnascente.com
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	ESPAÇO EMERGÊNCIA SOCIAL (alojamento de intervenção para 4 pessoas - sede)
Área (temática) de Intervenção	Comunitária – intervenção de emergência
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Vítimas de Violência doméstica e pessoas que, momentaneamente, fiquem sem casa por causas naturais, catástrofe e sem abrigo.
Quantificação dos beneficiários abrangidos	Até 4 camas. Em situações pontuais pode ir até 16 camas.
Necessidade/problema social a que pretende responder	Intervenção de Emergência
Principais ações implementadas	Dormida e acompanhamento em contexto de Rede Social
Recursos disponibilizados à comunidade	Alojamento.
Avaliação (comentário sobre a atividade desenvolvida)	Situações pontuais que tem sido repostadas pela rede social e resolvidas em parceria.
Parceiros envolvidos	Rede Social de Castelo de Paiva

Designação da instituição	CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO DE PAIVA
Contacto	255 689 500 geral@cm-castelo-paiva.pt
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO
Área (temática) de Intervenção	Igualdade e não discriminação
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Comunidade Pessoal interno ao Município
Quantificação dos beneficiários abrangidos	Comunidade Funcionários municipais
Necessidade/problema social a que pretende responder	Comunidade de iguais direitos soma igual acesso aos mesmos Igualdade de oportunidades e igualdade de género
Principais ações implementadas	Plano Interno: <ol style="list-style-type: none"> Estratégia, missão e valores; Diálogo Social e participação dos/as trabalhadores/as; Comunicação, Informação e Imagem; Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal; Dever de respeito pela dignidade entre homens e mulheres no local de trabalho; Formação e aprendizagem ao longo da vida. Plano Externo:

	<ul style="list-style-type: none"> a. Educação; b. Emprego; c. Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal; d. Saúde; e. Solidariedade Social e Cultura; f. Participação Cívica e Política.
Recursos disponibilizados à comunidade	<p>EIVL – Equipa para a Igualdade na Vida Local</p> <p>Ações de sensibilização Formação e capacitação Atividades lúdicas culturais e desportivas Inclusão social</p>
Parceiros envolvidos	<p>Câmara Municipal de Castelo de Paiva Assembleia Municipal de Castelo de Paiva Rede Social de Castelo de Paiva Parceiros Externos (promoção de formação e capacitação) Conselheiros/as Municipais Igualdade</p>

Designação da instituição	CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO DE PAIVA
Contacto	<p>255 689 500 geral@cm-castelo-paiva.pt</p>
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	EAVD – ESTRUTURA DE ATENDIMENTO A VITIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA [CATAVENTOS]
Área (temática) de Intervenção	Violência Doméstica
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Vítimas de violência doméstica e de género; Comunidade;
Quantificação dos beneficiários abrangidos	Comunidade
Necessidade/problema social a que pretende responder	Diminuição dos índices da prática de crime de violência doméstica; Sensibilização par comportamentos ajustados;
Principais ações implementadas	Apoio e acompanhamento Social; Apoio psicológico; Apoio Jurídico;
Recursos disponibilizados à comunidade	Estrutura de Atendimento; Material Informativo; Processo de acompanhamento social;
Parceiros envolvidos	Câmara Municipal de Castelo de Paiva CLAS de Castelo de Paiva Parceiros Externos (promoção de formação e capacitação)

Tabela 49 – Mapeamento dos Projetos

2.3.2.1 Análise Conjunta

Pela análise dos diversos projetos em curso no concelho constatamos que, os mesmos, não se limitam a intervenções pontuais, mas sim com uma sequência temporal contínua, por forma a criar |raízes| de intervenção, modificar comportamentos e melhorar competências pessoais, sociais e profissionais. Mais do que |dar o peixe pretende-se ensinar a pescar|. Muitos destes projetos são respostas diretas ao Plano de Desenvolvimento Social do concelho e resultam de um planeamento estratégico integrado, onde sobressai o trabalho em parceria e as intervenções direcionadas a diversos públicos-alvo, por forma a não descurar qualquer elemento da comunidade.

Como sabemos, a muitos destes projetos estão associados financiamentos nacionais e/ou comunitários, o que, por vezes, limita a continuidade dos resultados pretendidos, pois findo o financiamento existe alguma dificuldade em dar continuidade aos mesmos. As IPSS / associações do concelho não têm o apporto financeiro necessário, para responder a determinadas problemáticas sociais, sem o apoio financeiro externo.

Outra situação que importa referir é que, por vezes determinadas ações pensadas e necessárias para os territórios não são aprovadas por desconhecimento das vicissitudes, assimetrias e individualidades territoriais por parte das entidades competentes para a sua aprovação. O país não é um espelho em termos de carências, cada território tem as suas especificidades/necessidades que devem de ser consideradas, avaliadas aquando de uma análise de um projeto para a sua (re) aprovação. Ações que por vezes parecem utopia, pela sua simplicidade ou extravagância podem ser ações que contribuem efetivamente para a resolução de um problema em determinado território e não em outro. Não pretendemos desenhos à medida, mas sim consideração pelas justificações, dados estatísticos e demais informações que sustentem a necessidade de determinada ação.

Apesar da existência no território de um Projeto de Respostas Integradas entende-se que a resposta prevenção já não é a suficiente para o concelho. Há necessidade premente de estabelecimento de um outro patamar de intervenção, nomeadamente ao nível do tratamento (consultas de proximidade e acompanhamento de proximidade). Como é evidente ao longo de todo o documento, o Município tem muitas carências em termos de acessibilidades e transportes públicos. A motivação para um tratamento a determinada dependência é difícil, pelo que associando a esta motivação a necessidade de deslocações (apesar da distância não ser muito considerável, acaba por ser morosa pela falta de transportes, pela dependência de transportes partilhados, etc.) o sucesso de muitas intervenções fica comprometido.

O recurso à parceria para a implementação de projetos no território tem sido uma mais-valia na intervenção social territorial e com resultados visíveis na comunidade. Exemplo disto são os diversos projetos que têm surgido (CLDS, Projeto MICAS, Projeto SOL, Projeto RIIA, Projeto Cuidar de Quem Cuida) e têm perdurado no concelho, nomeadamente aqueles que são resposta a problemas territoriais e onde a parceria, os recursos, as necessidades são otimizadas em prol de intervenções concertadas e complementares, não colocando em causa a identidade institucional e territorial.

Apesar das limitações das diversas IPSS/associações/município a criatividade, a parceria, a inovação e a proatividade estão patentes na atuação das mesmas. A necessidade de desenhar projetos de |emergência| a necessidades eminentes está patente e disso é exemplo a resposta que foi dada aos refugiados vindos da Ucrânia, apesar de ser um projeto em que o trabalho realizado é de forma voluntária, em parceria com a Rede Social e sem qualquer acordo com a Segurança Social.

Em suma, os diversos projetos elencados são uma mais-valia para o território e justificam a sua necessidade através dos resultados obtidos e das alterações potenciadas junto da comunidade.

2.3.3 Respostas Atípicas

O objetivo deste ponto é o de mapear os recursos que não são respostas ou equipamentos sociais tipificados com acordo com a Segurança Social.

Designação da Instituição	ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES DAS VITIMAS DA TRAGÉDIA DE ENTRE-OS-RIOS
Contacto	255 766 943 / Fax 255 766 945 / 917 122 763 cat.cresceracores@gmail.com
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	CASA DE ACOLHIMENTO CRESCER A CORES
Área (temática) de Intervenção	Infância e Juventude
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Crianças e Jovens em Risco/Perigo
Quantificação dos beneficiários abrangidos	20
Necessidade/problema social a que pretende responder	Promoção e Proteção de crianças e jovens
Principais ações implementadas	Acolhimento de crianças e jovens em risco, no sentido de lhes proporcionar estruturas de vida tão aproximadas quanto possível às das famílias, com vista ao seu desenvolvimento global e futura integração social.
Recursos disponibilizados à comunidade	Acolhimento crianças em risco
Parceiros envolvidos	Instituto de Segurança Social Rede Social Hospitais / Centros de Saúde IPSS'S / Associações Agrupamentos de Escolas Empresas Locais

Tabela 50 – Mapeamento das Respostas Atípicas

2.3.3.1 Sumula

Em suma estamos perante um concelho com inúmeras respostas sociais, serviços e projetos que apesar da sua positividade, em termos de resultados de intervenção, não conseguem responder a todas as necessidades, dada a limitação de vagas e à legislação. Paralelamente a necessidade de financiamentos específicos para o funcionamento, principalmente dos projetos, é um *handicap* a uma intervenção contínua e a resultados na comunidade.

2.4 Caracterização Global da Rede de Respostas e Equipamentos no Município de Castelo de Paiva

Através da análise da tabela seguinte conseguimos fazer uma caracterização global da rede de respostas e equipamentos do concelho em termos de diversas taxas.

RESPOSTA SOCIAL	TOTAL	% COMPARATIVA *	TAXA DE OCUPAÇÃO **	TAXA DE PROCURA ***
CRECHE	4	9,30	98,6	7,28
JI	17	39,53	62,8	0
CAR	1	2,33	80	0
ERPI	4	9,30	100	100
SAD	5	11,63	88	2,97
CD	5	11,63	82,6	0
CC	2	4,65	77,7	0
UCCI	1	2,33	100	0
LR	1	2,33	100	335
CACI	2	4,65	100	66,6
CAARPD	1	2,33	30	0
TOTAL	43	100,00	77,76	17,7

Tabela 51 - Caracterização Global da Rede de Respostas e Equipamentos (%)

* Rácio entre as respostas sociais por tipologia (por ex. creche) e o total de respostas sociais existentes.

**Rácio entre o número de utentes (com e sem acordo) e a capacidade total da tipologia.

*** Rácio entre o número de utentes em lista de espera e a capacidade total por tipologia.

Percentagem Comparativa das Respostas Sociais no Município		
	Total	%
Respostas Sociais Tipificadas	43	43,8
Respostas Sociais Não Tipificadas*	55	56,1
TOTAL	98	99,9

Tabela 52 - Percentagem comparativa das Respostas Sociais no Município

*Discriminadas na tabela seguinte (Serviços/ Projetos/ Respostas Atípicas)

Respostas Sociais Não Tipificadas	Total	%
Serviços	38	69
Projetos	16	29
Respostas Atípicas	1	1,8
Total	55	100

	RESPOSTAS TIPIFICADAS	RESPOSTAS NÃO TIPIFICADAS	%
INFÂNCIA E JUVENTUDE	21	42	200
POPULAÇÃO ADULTA	5	50	1000
POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA	4	34	850
IDOSOS	17	14	82,35

Tabela 53 - Respostas Sociais (não) tipificadas (%)

Através da análise às tabelas anteriores, concluímos que na área da infância e juventude, o concelho contabiliza uma casa de acolhimento residencial, 17 estabelecimentos de ensino pré-escolar (dois deles privados) e quatro creches. Pelos valores das taxas de ocupação e procura percebemos que ao nível do jardim-de-infância as mesmas retratam uma cobertura aquém da capacidade total, no valor de 62,8%. Esta situação pode ser explicada através da análise da pirâmide etária da população residente, que nos transmite um envelhecimento populacional crescente; outra nota que devemos apontar, com base no Plano de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças, no concelho ainda existem muitas famílias que optam pela |educação familiar| em detrimento de uma integração em jardim-de-infância. Esta situação deverá ser revertida, tendo por base a importância desta integração no desenvolvimento e crescimento das crianças.

Analisando a resposta social Creche, a taxa de cobertura (98,6%) e taxa de procura (7,28%), retratam que esta resposta está a chegar ao limite da sua capacidade e poderá, atualmente já não estar a responder de forma total às necessidades da população. A integração em Creche torna-se difícil no concelho, situação essa que pode correlacionar-se com a necessidade das famílias em conciliar a vida pessoal com a vida profissional, assim como com as novas orientações governamentais que definem a gratuidade de frequência desta resposta social, o que aumenta substancialmente a procura pela mesma.

Relativamente à Casa Acolhimento Residencial, a mesma apresenta uma taxa de cobertura de 80%. Esta resposta social atípica, apesar de se localizar no concelho, é uma resposta ao exterior, uma vez que as integrações das crianças e jovens são externas à população residente no concelho (imposição legal).

Na área dos idosos, os equipamentos e as respostas sociais existentes não colmatam as necessidades da população alvo. No concelho de Castelo de Paiva existem cinco Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas com uma taxa de ocupação de 100% (sendo que, uma delas ainda não está construída) e uma taxa de procura de 100%, o que significa que os lugares disponíveis nesta resposta se encontram ocupados e que, inclusivamente possuem listas de espera que perfazem o número de lugares existentes na sua totalidade. Isto é, o concelho necessita de tantas vagas como as que já tem disponíveis (ocupadas). Existe uma dificuldade muito significativa de resposta ao nível deste equipamento social, tanto ao nível local, como de resposta a solicitações externas advindas da área da saúde e/ou segurança social e ação social municipal. Sobressaem de modo evidente necessidades de resposta de acolhimento e apoio social decorrentes do envelhecimento acelerado da população residente no concelho, tal como se constata no restante território nacional, justificado pelo elevado índice de envelhecimento que o concelho possui.

Nos Centros de Dia (dois deles sem acordo de colaboração) e Centros de Convívio (um deles sem acordo de colaboração) a situação é complexa pelo impacto que a pandemia teve no seu funcionamento e gestão. Contudo, lentamente estamos a regressar à normalidade, apesar de as IPSS terem passado momentos difíceis relativamente a estas valências. A taxa de ocupação dos Centros de Dia é 82,6% de e Centros de Convívio, 77,7%.

Não podemos descurar um fenómeno observado no território, relativamente aos utentes destas respostas sociais: alguns deles já reúnem condições para integração em ERPI, contudo dada a inexistência deste tipo resposta optam pela integração nestas valências. Existe um desajuste entre utente/resposta social em muitas situações, contudo a opção pela integração acaba por ser a resposta que as famílias têm por forma a conseguir conciliar a vida pessoal, com a profissional, a solidariedade intergeracional e responsabilidade familiar.

Em termos gerais, na área dos idosos, o concelho de Castelo de Paiva apresenta défices de respostas a todos os níveis: ERPI, CD, CC e SAD (com uma taxa de procura de 2,97%), uma vez que as respostas/equipamentos não respondem totalmente a todas as necessidades diagnosticadas localmente e algumas delas funcionam sem qualquer acordo de colaboração, nomeadamente as respostas sociais da Associação Combatentes do Ultramar Português, Associação para a Promoção Social e Profissional de Castelo de Paiva (centros de dia) e Associação Centro Social e Cívico Viver São Martinho (centro de convívio). A própria geografia do concelho associadas às acessibilidades/vias de comunicação é um handicap ao trabalho das IPSS, existindo o extravasar da sua área de intervenção para fora do concelho e necessidades insatisfeitas internamente ao Município. Este paradoxo tem a ver com as distâncias entre

equipamentos/freguesias; preferências dos utentes e famílias e zonas de intervenção das IPSS (acordadas informalmente em sede de CLAS). Esta situação será posteriormente analisada em capítulo seguinte.

Concluímos que existe necessidade de novos equipamentos, ou alargamento dos existentes, para responder à necessidade de procura verificada no Município, aproximando-o do nível de resposta verificado noutros concelhos e regiões do país com maior cobertura de equipamentos na área dos idosos. Urge encontrar soluções inovadoras e complementares de resposta, nomeadamente serviço de apoio domiciliário complementado por centro de noite.

Analisando as respostas para a população com deficiência, o concelho dispõe de um Lar Residencial que se encontra sem vagas e com taxa de procura de 335%. Relativamente à resposta Centro de Atividades, Capacitação e Inclusão existem duas respostas no concelho, também elas com taxas de ocupação de 100% e com taxas de procura de 66,6%. Outra resposta existente é o Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência (CAARPD) com uma taxa de ocupação de 30%. Contudo, há que mencionar que o CAARPD se encontra a funcionar sem acordo de colaboração (aguarda aprovação do PROCOOP desde 2015), pelo que todos os custos inerentes ao seu funcionamento estão a ser suportados pela IPSS e uma pequena comparticipação dos utentes. Pelo panorama apresentado constatamos necessidades eminentes de intervenção no domínio de respostas para a deficiência ou através de construção de equipamentos, celebração ou alargamento de acordos de cooperação.

Importa referir que no concelho são realizadas várias ações de formação no âmbito da medida 3.01 – Qualificação de pessoas com deficiência, com o objetivo de |Promoção de ações que possibilitem a aquisição e o desenvolvimento de competências profissionais, tendo em vista potenciar a empregabilidade das pessoas com deficiência e incapacidade, orientadas para o exercício de uma atividade no mercado de trabalho| por forma a responder a necessidades deste público-alvo.

Existe uma necessidade urgente de atualização do Diagnóstico sobre as Pessoas com Deficiência no concelho, tal como definido no Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, pois existe a convicção de que ainda existem situações socialmente ocultadas pela não-aceitação desta condição humana por parte dos familiares e/ou comunidade. Estas situações ainda reiteram com maior acuidade as necessidades de intervenção nesta área e a promoção de respostas sociais adequadas e adaptadas às necessidades do concelho.

Dado o envelhecimento populacional, as pessoas com deficiência ficam mais sujeitas à precariedade de apoios que necessitam, pois os seus cuidadores envelhecem e o território não está a conseguir dar respostas assertivas e necessárias por falta de meios, equipamentos e infraestruturas.

Relativamente às tabelas n.º 52 e n.º 53, as mesmas apresentam a comparação entre as respostas sociais tipificadas existentes e as respostas sociais não tipificadas (serviços/projetos/respostas atípicas). Nas respostas sociais não tipificadas incluem-se os programas de apoio alimentar, os serviços de atendimento e acompanhamento social, a única resposta atípica que temos no concelho (CAR – Casa de Acolhimento Residencial), projetos e serviços direcionados para a família e comunidade. Os valores aferidos evidenciam que as respostas sociais não tipificadas representam 56,1% e as respostas tipificadas 43,8%. Isto significa que as instituições locais (públicas e privadas), face às necessidades e exigências da população, desenvolveram outras respostas sociais. Neste ponto inclui-se o SASS, Estrutura de Apoio a Vitimas de Violência Doméstica, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, a Equipa Local de Intervenção, o CLDS 4G, o Balcão de Inclusão, o Balcão de Apoio ao Emigrante, o Projeto Sol, MICAS e RIIA, os GIP, o PRI, entre outros projetos e serviços¹.

Se centrarmos a nossa análise dos dados por áreas de intervenção, facilmente concluímos que na área da Infância e Juventude as respostas não tipificadas representam 200 % das respostas tipificadas, na População Adulta representam 1000%, na População com Deficiência 850% das respostas tipificadas e na População Idosa, 82,35%. Esta análise permite-nos concluir que, no concelho as respostas típicas não são, de todo, suficientes para responder às exigências/necessidades da população. Apesar de na área das pessoas idosas a percentagem ficar aquém dos 100%, também neste domínio as respostas não tipificadas tem uma importância crucial uma vez que, muitas delas se dirigem a seniores², a pessoas isoladas, a trabalho interinstitucional e respostas desenhadas pela especificidade das necessidades do território. Respostas estas que funcionam a custo de verbas municipais e/ou instituição e para as quais deveriam de ser alocados financiamentos específicos para recursos humanos, para uma maior dinamização de atividades, melhoria da qualidade destas e, concomitantemente, respostas de proximidade e personalizadas as especificidades do território.

Sintetizando, e já fazendo uma transição para o capítulo VI, o concelho apresenta um défice de respostas sociais para a infância e juventude, população adulta, deficiência e idosos, sendo

¹ Descrição pormenorizada no ponto 2.3. Respostas Não Tipificadas por área de intervenção.

² Definir população idosa tem terminologia diferente: **Sénior** inclui pessoas com idade acima dos 65 anos, lúcidos, autónomos e com projetos de vida; **Idoso** inclui pessoas com idade acima dos 65 anos, com debilidade, necessidade de ajuda externa para funções do dia-a-dia. A idade biológica não define, mas sim o estado de saúde.

que as características da população são cada vez mais exigentes e que poderão implicar um ajuste dessas mesmas respostas e a inovação nas tipologias de respostas a criar, por forma a responder aos multiproblemas sociais que vão surgindo no concelho de Castelo de Paiva.

CAPÍTULO III. ANÁLISE E CARATERIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

3.1 Análise por Tipologia de Resposta Social

(Re) Pensar a intervenção de um território, e a definição de prioridades e projeções futuras, apenas se torna fidedigno se recorrermos ao *know-how* dos *stakeholders* e à análise das diversas políticas públicas definidas e em curso no mesmo. Mais do que pensar/agir individual, cada vez mais se torna premente uma intervenção integrada e multidisciplinar indutora de melhorias contínuas na intervenção social, em prol de um desenvolvimento sustentável, que responda assertivamente aos diversos problemas sociais recorrentes e aos novos problemas sociais, fruto do desenvolvimento e da emergência de novas problemáticas (em termos do concelho de Castelo de Paiva).

Para uma reflexão mais específica e para uma análise mais particularizada da realidade social do concelho e das suas diversas vicissitudes, necessidades prioritárias vamos analisar a realidade, com base nas grandes áreas sociais e suas respostas /equipamentos sociais, serviços e projetos.

3.1.1 Infância e Juventude

|A lembrança da infância é o único sonho real que nos resta na fase madura da vida, os demais são meras utopias|

JudeOI

Enquanto *stakeholders*, promotores/executores de políticas sociais e intervenções concertadas, os diversos parceiros elencaram problemas / necessidades sociais sobre as quais urge (re) definir metodologias de intervenção/atuação, assim como novas necessidades emergentes do desenvolvimento global das sociedades ao qual o concelho não fica imune.

3.1.1.1 Principais Problemáticas Identificadas no Concelho de Castelo de Paiva

- ↳ Problemas ao nível do desenvolvimento, com atrasos na linguagem, autonomização e socialização, que, por vezes, são diagnosticadas como outras perturbações de desenvolvimento;
- ↳ Problemas de saúde mental nas crianças;
- ↳ Intervenção precoce é importante, mas existe um vazio nas idades (6 – 16 anos);
- ↳ Equipa de Intervenção Precoce funcionar a tempo parcial;

- ↳ Equipa de Intervenção Precoce, dadas as acessibilidades as freguesias, perde muito tempo em deslocações;
- ↳ Aumento de diagnóstico de espectro do autismo;
- ↳ Parca responsabilidade parental: negligência (hábitos de higiene e alimentação) e ausência de envolvimento parental (observa-se um número crescente de crianças a frequentar respostas de apoio à infância nos períodos de férias, incluindo férias dos pais), mesmo nas idades mais precoces;
- ↳ Debilidade intergeracional nos laços de vinculação parental em muitos agregados familiares;
- ↳ Baixa auto estima e auto desvalorização em muitos pais e famílias;
- ↳ Inexistência de modelos parentais positivos em alguns agregados familiares orientadores dos cuidados;
- ↳ Parentalidade de Risco;
- ↳ Rutura funcional na vida diária por carências múltiplas sem possibilidade de assegurar as necessidades básicas;
- ↳ Famílias parcialmente disfuncionais com défices de competências de controlo e orientação;
- ↳ Dificuldade em autonomização, excessiva subsidiodependência e transferência de responsabilidades para as instituições/entidades por parte das famílias;
- ↳ Subsidiodependência sinonimo de barreira a integração profissional;
- ↳ Rutura funcional na vida diária por carências múltiplas se possibilidade de assegurar as necessidades básicas;
- ↳ Inexistência de respostas de apoio (ocupacionais em períodos de férias) ao grupo de adolescentes e jovens de todas as famílias;
- ↳ Consumo excessivo dos jogos digitais por parte dos jovens;
- ↳ Aumento na procura das Creches e incapacidade destes equipamentos sociais em terminar com as listas de espera;
- ↳ Incapacidade financeira das IPSS/entidades públicas para dotar os espaços infantis de novos equipamentos lúdicos, desportivos, pedagógico, entre outros;
- ↳ Problemas estruturais que condicionam a segurança, conforto e qualidade dos serviços prestados;
- ↳ Desconhecimento da resposta Equipa Local Intervenção;
- ↳ Dificuldade na articulação entre IPSS (serviços e projetos disponibilizados) e escolas;

- ⇒ Deficit na comunicação e/ou intervenção integrada com a saúde/pedopsiquiatria e outras entidades com intervenção no crescimento/desenvolvimento da criança ou jovem, para além da família;
- ⇒ Tempos de apoio disponibilizados a crianças com necessidades educativas especiais insuficientes;

3.1.1.2 Perfil de Risco

- ⇒ A não intervenção precoce em perturbação de desenvolvimento pode ser sinónimo de coexistência com perturbação emocional e comportamental;
- ⇒ Desestruturação Familiar;
- ⇒ Desresponsabilização familiar e parental;
- ⇒ Vulnerabilidade social multi problemática;
- ⇒ Reprodução de modelos parentais desestruturados;
- ⇒ Disfuncionalidade comportamental individual e familiar;
- ⇒ Subsidiodependência;
- ⇒ Comportamentos desviantes;
- ⇒ Crescimento dos casos clínicos de saúde mental em diferentes graus de crescente complexidade e precocidade;
- ⇒ Situações de saúde mental na infância com sinais detetados cada vez mais precocemente e na adolescência, associada às novas formas de sociabilização, de estilos de vida e comportamento de risco;
- ⇒ Dependência das crianças e jovens com autismo dos cuidadores e dos técnicos nas instituições, nomeadamente professores e educadores;
- ⇒ Dificuldade dos cuidadores de compatibilizarem a vida familiar, profissional e o cuidado às crianças e jovens com autismo;
- ⇒ Falta de preparação dos técnicos em geral professores e auxiliares na relação profissional com as crianças e jovens com autismo;
- ⇒ Despiste e diagnóstico precoce nas creches e jardins-de-infância, em colaboração com a saúde;
- ⇒ Terapia da fala, acompanhamento psicológico, ocupação de tempos livres;
- ⇒ Terapia Ocupacional;
- ⇒ Apoio aos cuidadores de crianças com autismo;
- ⇒ Dependência digital;
- ⇒ Deficit em igualdade de oportunidades no acesso a política pública (gratuidade creche);

- ↳ Inacessibilidade à modernização logística dos espaços infantis;
- ↳ Má qualidade nos serviços de apoio prestados;
- ↳ Sinalizações à Equipa Local de Intervenção tardias;
- ↳ Serviços/projetos das IPSS aquém do exetável e limitação recursos;
- ↳ Dificuldade de comunicação e/ou intervenção articulada entre saúde/pedopsiquiatria e outros sistemas, contextos de integração da criança ou jovem, para além do familiar;
- ↳ Discriminação alunos NEE;

3.1.1.3 Necessidades de Intervenção Prioritária

- ↳ Apoio na construção de modelos parentais normativos geradores de regras e referências para a organização familiar;
- ↳ Acesso a experiências positivas de organização pessoal e familiar em contato com outros modelos sociais;
- ↳ Acesso a modelos de Parentalidade positiva com exercício de regras e normas de gestão parental e familiar;
- ↳ Acesso a experiências de Parentalidade positiva, da pertença à comunidade através do reconhecimento das suas capacidades em ambiente externo às famílias;
- ↳ Acesso a estratégias de vinculação afetiva e emocional com as crianças;
- ↳ Reforço na promoção de atividades ocupacionais, lúdico desportivas inclusivas e transversais a todas as classes sociais /idades;
- ↳ Aumento no número de vagas nas Creches;
- ↳ Política pública para modernização espaços infantis;
- ↳ Política pública de revitalização do parque escolar e edifícios devolutos de apoio;
- ↳ Articulação interinstitucional;
- ↳ Maior articulação entre saúde/pedopsiquiatria e os diversos contextos de desenvolvimento/crescimento da criança ou jovens;
- ↳ Ação terapêutica direcionada para a infância e juventude em ambiente escolar, juntamente com as famílias e agentes educativos;
- ↳ Intervenção preventiva e precoce para antecipar aas consequências sociais, individuais e familiares geradas pelas perturbações de saúde mental, com o agravar das situações de insucesso escolar, desestruturação familiar e exclusão social;
- ↳ Coordenação das diversas intervenções no terreno (IPSS/entidades/serviços na mesma família) evitando a sobreposição de intercessões na mesma família;
- ↳ Aumento nos tempos de apoio e sala específica de apoio a crianças NEE;

- ↳ Reforço nos recursos humanos de apoio a crianças NEE;
- ↳ Sensibilização comunitária e técnica para a problemática do autismo;
- ↳ Formação e preparação de professores e técnicos;
- ↳ Diagnóstico especializado na problemática do autismo;

3.1.1.4 Ações Tipo

- ↳ Equipa Local de Intervenção Precoce anualmente fazer uma apresentação/reforço do seu trabalho (maior apetência para a sinalização precoce por parte famílias/instituições);
- ↳ Equipa Local de Intervenção em funcionamento a tempo inteiro;
- ↳ Intervenção de apoio e de reforço de competências parentais em articulação interinstitucional;
- ↳ Promoção e desenvolvimento de atividades/projetos ocupacionais para períodos de férias escolares direcionadas a todos os adolescentes e jovens;
- ↳ Definição de atividades/programas/projetos ocupacionais adaptadas as idades (6 – 10 anos/ 11 – 15 anos);
- ↳ Promoção de atividades ocupacionais que envolvam os jovens na vida da sua comunidade (similares IPDJ)
- ↳ Alargamento do número de vagas dos acordos de cooperação em Creche;
- ↳ Requalificação dos equipamentos sociais existentes;
- ↳ Requalificação e readaptação nos equipamentos de apoio ao funcionamento dos espaços infantis;
- ↳ Obras de melhoria no edificado do parque escolar e edifícios de apoio;
- ↳ Maior disponibilidade efetiva para a articulação interinstitucional através de planeamento concertado e operacionalizado;
- ↳ Estabelecimento de canais abertos para a comunicação /intervenção integrada de proximidade entre saúde e outros sistemas, contextos de desenvolvimento da criança ou jovem;
- ↳ Diminuição do tempo de espera pela consulta/acompanhamento mais contínuo de psiquiatria;
- ↳ Reforço dos programas de promoção de saúde mental no ambiente escolar com projetos de prevenção do Bullying, da agressividade e de promoção da empatia e gestão das emoções;

- ↳ Criação de equipas técnicas multidisciplinares para intervenção precoce e desenvolvimento;
- ↳ Projeto acessibilidade social à cultura e ao desporto;
- ↳ Criação de equipa de intervenção no Autismo;
- ↳ Plano local de intervenção na saúde mental;
- ↳ Alargamento da abrangência de intervenção/atividade do programa de respostas integradas (ir além prevenção);

3.1.1.5 Projetos Prioritários

Proposta 1:

- ↳ Criação de |Centro de Recursos| para a Parentalidade Positiva e Equipa técnica multidisciplinar de intervenção no desenvolvimento das crianças e jovens;

Objetivos:

- ↳ Trabalhar o vínculo de ligação emocional e parental entre as crianças/jovens e as figuras parentais;
- ↳ Fortalecer o laço construtivo entre a família, a escola e as instituições onde criança/jovem está integrada;
- ↳ Promover experiências ativas de referência na Parentalidade Positiva, através de uma metodologia integrada de intervenção familiar;

Proposta 2:

- ↳ Projeto de intervenção integrado de resposta a crianças e jovens dos 6 aos 16 anos com NEE;

Objetivos:

- ↳ Promoção de resposta integrada para estas crianças e jovens;
- ↳ Aumento dos recursos humanos de apoio;
- ↳ Aumentar o estímulo no desenvolvimento infantil (criança bem estimulada tem maior facilidade em se adaptar e em se relacionar, maior criatividade e mais capacidade de aprendizagem).

Proposta 3:

- ↳ Criação de respostas/projetos ocupacionais comunitários direcionados a crianças de todas as classes sociais;

- ↳ Adaptação das atividades as idades das crianças/jovens;

Objetivos:

- ↳ Igualdade de oportunidades na acessibilidade as atividades/programas ocupacionais;
- ↳ Aumentar da motivação das crianças/jovens na integração em atividades ocupacionais em tempos livres;
- ↳ Retirar as crianças de |casa espaço de risco|;
- ↳ Aumentar a acessibilidade social à cultura e ao desporto;

3.1.1.6. Respostas Sociais

1. Equipa Local de Intervenção com recursos humanos a tempo inteiro e reforço das áreas de especialidade mais solicitadas.

Objetivos:

- ↳ Maior proximidade no apoio às crianças e famílias;
- ↳ Resposta contínua promotora de desenvolvimento e projetos de vida integrados;
- ↳ Atrasos de desenvolvimento |natural| não reconvertidos em perturbações emocionais e comportamentais;

2. Equipa Técnica concelhia multidisciplinar de apoio à intervenção nas instituições de ensino;

Objetivos:

- ↳ Aproximar as famílias com crianças autistas e as escolas;
- ↳ Apoiar e intervir precocemente e multidisciplinarmente;
- ↳ Conhecer e atualizar a situação do problema do autismo no concelho;

3. Centro de Recursos para a Inclusão;

Objetivos:

- ↳ Criação de Serviços especializados na comunidade, acreditados pelo Ministério da Educação, que apoiam e intensificam a capacidade da escola na promoção do sucesso educativo de todos os alunos;
- ↳ Apoiar a inclusão das crianças e alunos com necessidade de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, através da facilitação do acesso ao

ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada aluno, em parceria com as estruturas da comunidade.

3.1.2 Família e Comunidade

| Os componentes da sociedade não são os seres humanos, mas as relações que existem entre eles. |

Arnold Toynbee

| Toda a sociedade que pretende assegurar a liberdade aos homens deve começar por garantir-lhes a existência. |

Léon Blum

| Todo o individuo existe num mundo de experiencias em constante mutação, do qual ele é o centro. |

Carl Rogers

Pensar a intervenção Comunitária e Social tem como principal função contribuir para o investimento na qualidade de vida das populações do território. A preocupação com o bem-estar de quem mais necessita e a melhoria da qualidade de vida das pessoas, leva-nos a mobilizar esforços para oferecer respostas aos mais diversos problemas sociais. Pretendemos que haja um contributo forte para a inclusão social, a igualdade nos mais diversos direitos e deveres e, ao mesmo tempo, ajudar a traçar um caminho para a promoção do desenvolvimento pessoal de forma a contribuir para um território socialmente mais justo, coeso, igualitário, forte e confiante. Contudo, para o alcance dos objetivos há necessidade de diagnosticar, ou melhor |conhecer para intervir|.

3.1.2.1 Principais problemáticas identificadas no concelho de Castelo de Paiva

- Aumento do número de pedidos de apoio social;
- Famílias com necessidades eminentes de apoio, sem recorrer aos serviços por vergonha;
- Aumento na procura de pedidos de apoio por grupo socialmente atípico (classe média);
- Correlação entre a problemática da saúde mental e o impacto na criação da exclusão social e na manutenção de perfis de risco individual, familiar e comunitário.

- Menor tolerância às diferentes situações que poderá gerar maior frustração e uma maior reatividade a pequenas situações do dia-a-dia, geradoras de *stress*, por parte da população em geral;
- Barreiras sociais no acesso para as famílias vulneráveis e em risco aos serviços de psiquiatria, psicologia, entre outros;
- Inexistência de respostas sociais na área das demências;
- Taxa de dependências, adições, abuso de substâncias tóxicas e interdependência entre estes comportamentos aditivos e comportamentos sociais desviantes;
- Atividade compulsiva (jogo) com quadro comportamental semelhante ao do consumo de substâncias psicoativas aplicada às novas dependências e, pela sua complexidade e carência de recursos adequados nem sempre tem a melhor resposta;
- O alcoolismo; o consumo excessivo de álcool surge enquadrado em contextos de risco etário, social, económico específicos estando diretamente associados a outras problemáticas, nomeadamente à violência doméstica;
- Violência doméstica associada habitualmente a multiproblemas sociais, comportamentais, de saúde mental e alcoolismo; problemática geradora de vitimização e exclusão social;
- Violência doméstica transversal à comunidade, com incidência particular em contextos sociais de vulnerabilidade socioeconómica das vítimas, envelhecimento e idosos (demência, isolamento e/ou vulnerabilidade);
- Novas formas de sociabilidade violenta, violência doméstica na fase do namoro;
- Cultura de tolerância social e individual para a agressão e violência doméstica;
- Percursos de dificuldade de inserção no mercado de trabalho, acentuados em muitos deles com a perda de autonomia pessoal e financeira, a incapacidade de formular projetos de vida e de realização pessoal e pessoal;
- O afastamento continuado do mercado de trabalho (desempregados de longa duração – DLD) cria quadros de difícil reversão pessoal, profissional e psicológica;
- Retaguarda familiar das pessoas com deficiência apresenta, em muitos casos, vulnerabilidade social ao nível da estabilização económica e profissional que se agravam no caso de carência económica dos cuidadores e familiares ou da sua limitação profissional e de rendimento decorrentes do seu papel de cuidador;
- Com a presença no meio familiar de pessoas com deficiência, não institucionalizadas, aumentam as limitações profissionais dos cuidadores, sendo dificultado o acesso às terapias e estimulação promotora de autonomia e bem-estar das pessoas com deficiência; há uma potenciação da vulnerabilidade familiar promovendo o isolamento

social das pessoas com deficiência e das suas famílias retirando oportunidades de bem-estar social e emocional;

- ⇒ Presença de migrantes no concelho: dificuldades em legalização com dilatação de prazos incompatíveis com a sobrevivência ou o acesso à saúde e ao rendimento necessário à sobrevivência e organização familiar

3.1.2.2 Perfil de Risco

- ⇒ Aumento situações de carência e privação material, desemprego e exclusão;
- ⇒ Aumento do número de familiares/cuidadores com risco acrescido de desenvolver doença mental associado ao ato de cuidar de alguém com perturbação mental;
- ⇒ Jovens que não estudam nem trabalham (NEET) com consumos vários e comportamentos de risco;
- ⇒ Alcoolismo em todas as faixas etárias e classes sociais;
- ⇒ Consumos associados à desestruturação social e familiar em contexto de crise;
- ⇒ Alcoolismo associado à precariedade e fragilidade socioeconómica;
- ⇒ Alcoolismo associado à violência doméstica;
- ⇒ Isolamento social continuado de adolescentes e jovens;
- ⇒ Afastamento do mercado de trabalho, desemprego, ausência de trabalho de longa duração ou precariedade laboral;
- ⇒ Violência doméstica enquanto fenómeno transversal a todos os grupos etários e estratos socioeconómicos;
- ⇒ Consequências sociais agravadas com incidência específica em situações de fragilidade social;
- ⇒ Baixa literacia social de muitas vítimas de violência doméstica associada à baixa autoestima e dependência económica;
- ⇒ Componente de estatuto bem determinada – especial incidência da vitimização no sexo feminino;
- ⇒ Grupos especialmente vulneráveis – mulheres, idosos, isolados e dependentes;
- ⇒ Afastamento do mercado e trabalho e simultaneamente impossibilidade de obter experiência profissional (jovens NEET);
- ⇒ Dependência parental prolongada;
- ⇒ Dependência crescente do |mundo virtual| e da internet/jogos;
- ⇒ Dificuldade crescente em estabelecer laços sociais;
- ⇒ Adaptação a estratégias de sobrevivência baseadas no trabalho intermitente, desqualificado e precário (DLD);

- ↳ Competências desajustadas ao mercado de trabalho;
- ↳ Aumento do risco da exclusão pela intermitência do fendimento e da impossibilidade de investimento pessoal na requalificação;
- ↳ Desempregados de longa duração em situação de isolamento e apatia social;
- ↳ Saúde mental fragilizada (estados e situações depressivas);
- ↳ Subsidiodependência;
- ↳ Pessoas com deficiência com poucas alternativas de ocupação de tempos livres e atividades extra curriculares;
- ↳ Dificuldades múltiplas na inclusão em meio escolar;
- ↳ Carência de cuidados específicos em meio não institucional para as necessidades das pessoas com deficiência;
- ↳ Isolamento e esgotamento dos cuidadores e famílias;
- ↳ Dificuldade de acesso ao mercado de trabalho e à inclusão profissional compatível com o cuidado de pessoas com deficiência;
- ↳ Envelhecimento das pessoas com deficiência com decrescente retaguarda familiar;
- ↳ Dificuldades de integração no mercado de trabalho de pessoas com deficiência;
- ↳ Longos períodos de estatuto legal indefinido dos migrantes;
- ↳ Dificuldades de acesso a alguns serviços pelas barreiras da legalização;
- ↳ Instabilidade e precariedade no mercado de trabalho;
- ↳ Estratégias de sobrevivência em situação ilegal no mercado de trabalho;

3.1.2.3 Necessidades de Intervenção Prioritária

- ↳ Apoios sociais as famílias;
- ↳ Maior investimento em metodologias inovadoras de prevenção primária de comportamentos de risco;
- ↳ Reforçar a intervenção preventiva em meio escolar dos novos consumos e dependências: novas substâncias tóxicas e aditivas;
- ↳ Criar mecanismos de sinalização e alerta para as novas dependências na área das tecnologias;
- ↳ Dinamizar o Programa de Respostas Integradas para além da prevenção;
- ↳ Consulta de proximidade no concelho;
- ↳ Coordenação interinstitucional da intervenção com uma metodologia de intervenção integrada – EAVD |Cataventos|;
- ↳ Intervenção preventiva na comunidade promotora da relação interpessoal positiva e não baseada na violência;

- ↳ Foco na empregabilidade e autonomia financeira das vítimas de violência doméstica;
- ↳ Treino e desenvolvimento da capacidade de procura ativa de emprego e oportunidades;
- ↳ Integração em grupo de pares (jovens NEET);
- ↳ Mecanismos de valorização das competências, conhecimento e experiência profissional adquirida pelos desempregados de longa duração;
- ↳ Atividades ocupacionais, terapêuticas e socialmente úteis pós institucionais e pós escolares para pessoas com deficiência;
- ↳ Criação de novas respostas (equipamentos) para fazer face às necessidades das pessoas com deficiência;
- ↳ Criação de novas respostas (equipamentos) para fazer face às necessidades o envelhecimento da população com deficiência;
- ↳ Apoio aos formandos com deficiência dos cursos profissionais cujos percursos foram frustrados ao nível da integração laboral;
- ↳ Eliminação das barreiras na perceção social da deficiência;
- ↳ Celeridade dos serviços de legalização;

3.1.2.4 Ações Tipo

- ↳ Criação de programas inovadores de apoio social às famílias;
- ↳ Reforço do apoio ao nível das respostas de ajuda alimentar existentes no concelho;
- ↳ Criação de Programa Psicoeducativo dirigidos a familiares / cuidadores de pessoas com perturbação mental para as dotar de competências para melhor lidarem com as alterações inerentes à doença;
- ↳ Formação e orientação técnica dos agentes educativos, técnicos dos serviços e famílias sobre a gravidade das dependências associadas às novas tecnologias;
- ↳ Projetos de inclusão com a componente de inserção profissional das vítimas;
- ↳ Ações de prevenção da violência no namoro nas escolas;
- ↳ Efetiva concretização dos procedimentos sistematizados de sinalização e referenciação – na área da saúde, forças de segurança, instituições e serviços com intervenção na área;
- ↳ Efetiva concretização da Rede Municipal Intervenção Violência Doméstica;
- ↳ Dinamização do serviço especializado de acompanhamento para crianças e jovens com vivências no contexto da violência doméstica | RAP |;
- ↳ Micro formações motivacionais e comportamentais na reformulação de expetativas de futuro;

- ↳ Diagnóstico de necessidades de formação para a requalificação junto das entidades empregadoras;
- ↳ Matching de competências pessoais com as competências profissionais;
- ↳ Alteração da perceção da comunidade com reforço da visibilidade da temática da deficiência e sensibilização;
- ↳ Criação de acessos às pessoas com deficiência na prática de modalidades desportivas nos clubes e associações;
- ↳ Encontros desportivos e sociais que promovam a participação das pessoas com deficiência, em igualdade de oportunidades;
- ↳ Criação de programas de ocupação durante os períodos de férias letivas para pessoas com deficiência;
- ↳ Articulação interinstitucional para atividades socialmente uteis nos espaços de vida natural.

3.1.2.5 Projetos Prioritários

Proposta 1:

- ↳ Reforço, articulação e novas metodologias de atuação apoio a situações de emergência social (alimentação, alojamento, necessidades básicas, entre outras);

Objetivos:

- ↳ Articulação interinstitucional;
- ↳ Resposta equitativa à comunidade;
- ↳ Trabalho de parceria em prol melhoria qualidade de vida população;
- ↳ Criação de uma base de dados local de habitações para arrendamento;

Proposta 2:

- ↳ Criação de um |Canal Aberto| para a sinalização e acompanhamento em rede dos casos de saúde mental sinalizados;

Objetivos:

- ↳ Maior celeridade no atendimento/acompanhamento;
- ↳ Maior concertação na intervenção;

Proposta 3:

- ↳ Criação de um |Espaço à Descoberta| com acesso às pessoas portadoras de deficiência, durante o Verão.

Objetivos:

- ↳ Permitir o desenvolvimento cognitivo e físico de crianças e jovens, incentivando a prática das diferentes modalidades desportivas contribuindo para o desenvolvimento físico;
- ↳ Criação de um circuito, onde com a prática desportiva, conseguissem ultrapassar obstáculos através de enigmas e adivinhas (adequados às suas capacidades).

Proposta 4:

- ↳ Efetiva concretização Protocolo para Territorialização da Rede Nacional de Apoio as Vítimas de Violência Doméstica;
- ↳ Casa de Emergência Social;

Objetivos:

- ↳ Articulação interinstitucional capacitadora de intervenções integradas e não duplicadas;
- ↳ Respostas territoriais e de proximidade as situações de violência doméstica
- ↳ Espaço de albergue para situações de emergência social;

Proposta 5:

- ↳ Candidatura a projetos de intervenção social e comunitária de acordo com avisos de abertura, a diferentes programas de financiamento;

Objetivos:

- ↳ Desenvolvimento de projetos comunitários de intervenção sistémica;

Proposta 6:

- ↳ Programa de Respostas Integradas, nos eixos da Prevenção, Tratamento e Reinserção;

Objetivos:

- ↳ Acompanhamento integrado;

- ✎ Proximidade no acompanhamento e intervenção articulada;

Proposta 7:

- ✎ Criação de Pavilhões para oficinas Inclusivas;

Objetivos:

- ✎ Assegurar espaços para a ocupação de pessoas (desempregadas, com deficiência, em formação, etc.);
- ✎ Possibilitar a inclusão, ocupação, aprendizagem, e, se possível, a sua posterior integração no mercado de trabalho;

Proposta 8:

- ✎ Reforço das intervenções na área da deficiência:

Criação de CAVI – Centro de Apoio à Vida Independente

Objetivos:

- ✎ Gestão, coordenação e apoio dos serviços de assistência pessoal a pessoa com deficiência;

Residência de Autonomização e Inclusão

Objetivos:

- ✎ Numa perspetiva de mudança de paradigma, de uma maior e diversificada oferta de serviço, visa-se proporcionar o acolhimento residencial adaptado para pessoas com deficiência ou incapacidade, localizado em áreas residenciais na comunidade;
- ✎ Metodologia adequada à prestação de um atendimento e apoio personalizado, flexível e qualificado, proporcionando suporte às necessidades individuais e à criação de condições para a concretização de um projeto de vida sustentável, independente e inclusivo;

Candidatura ao PROCOOP, para celebração de acordos, para a resposta de CAARPD

Objetivos:

- ✎ Capacitar e alargar o serviço já existente;

3.1.2.6. Respostas Sociais

- ↳ Fórum sócio ocupacional para pessoas com doença mental;
- ↳ Respostas comunitárias de proximidade para pessoas com doença mental;
- ↳ Lar Residencial para alojamento permanente de adultos com problemas de saúde mental;
- ↳ Equipa comunitária multidisciplinar para a saúde mental;
- ↳ BNAUT;
- ↳ POAPMC;
- ↳ Centro de Recursos para a Inclusão;

3.1.3 Pessoas Idosas

|Cada idade tem a sua beleza e essa beleza deve sempre ser uma liberdade. |

Robert Brasillach

A abordagem da temática do envelhecimento inclui, necessariamente, a análise dos aspetos culturais, políticos e económicos relativos a valores, preconceitos e sistemas simbólicos que permeiam a história das sociedades.

|É importante assinalar que o envelhecimento, por ser um fato biológico e cultural, deve ser observado sob uma perspetiva histórica e socialmente contextualizada. O tratamento dispensado à velhice dependerá dos valores e da cultura de cada sociedade em particular, a partir dos quais ela construirá sua visão dessa última etapa da vida |.

|São novos valores que configuram uma nova visão de mundo, de sociedade, de um novo período histórico que se constrói globalmente. O processo de globalização, impulsionado pela revolução tecnológica (com suporte nas tecnologias microeletrônicas e da era cibernética), é marcado pela instantaneidade e descartabilidade favorecendo o culto da juventude, da beleza, da virilidade e da força física em detrimento da idade madura e da velhice que são associadas à improdutividade e decadência. Há até quem fale em “ideologia da juventude |. Nesse cenário social de predomínio da efemeridade e da não permanência, há pouco espaço para os idosos que acabam por ficar desprotegidos e marginalizados, contexto esse que tem como resultado a dificuldade de auto- aceitação e mesmo de rejeição, por parte do idoso, de seu próprio envelhecimento.

Face às mudanças constantes na sociedade atual, nomeadamente a entrada da mulher no mercado de trabalho, a sua emancipação, o acesso ao ensino e a ascensão a uma carreira profissional ditaram o afastamento do cuidado dos mais velhos e/ou dependentes do seio

exclusivo da família. O envelhecimento passou a ser visto numa perspetiva social em que o estado criou políticas públicas como resposta à parte mais vulnerável da população, neste caso os idosos. É certo que o Estado tem respondido às solicitações das famílias e às necessidades dos idosos através por exemplo da institucionalização, principalmente para os mais vulneráveis. O Estado passou a ser, em tese, o agente responsável pela proteção social, não conseguindo responder eficazmente a todas as situações, e por isso, a partir daqui existe um problema social. (<https://problemas-e-desafios.webnode.pt/envelhecimento-e-sociedade/papeis-sociais-na-familia/>)

3.1.3.1 Principais problemáticas identificadas no concelho de Castelo de Paiva

- ↳ Carência material ou insuficiência de recursos básicos para a sobrevivência e estabilidade funcional;
- ↳ Dificuldade no acesso à saúde por carências financeiras ou de mobilidade;
- ↳ Persistência de situações de reduzida autonomia e isolamento social agravado pela ausência de retaguarda familiar de apoio ou de cuidadores;
- ↳ Quadro de saúde de grande vulnerabilidade e sintomatologia do âmbito da saúde mental;
- ↳ Isolamento social e físico dos idosos;
- ↳ Crescente número de idosos (cada vez em grupos etários mais novos), com suspeita de demências (nem sempre existe diagnóstico) em ambiente familiar e doméstico, nas ERPI, no apoio domiciliário, centros de dia e centro de convívio;
- ↳ Doença mental;
- ↳ A doença mental ou a demência podem estar associadas às patologias do envelhecimento até porque a longevidade é cada vez maior;
- ↳ Existência de projetos para seniores, no âmbito do envelhecimento ativo, com necessidade de financiamento;
- ↳ Morosidade no acesso a cuidados de especialidade (neurologia e psiquiatria), com espaçamento prolongado entre consultas e distantes geograficamente;
- ↳ Consultas baseadas na prescrição terapêutica sem outro tipo de intervenção (por ex. apoio aos cuidadores sobre como lidar com determinadas situações);

3.1.3.2 Perfil de Risco

- ↳ Situações de pobreza aguda e privação material – carências básicas e necessidades de vida por satisfazer;

- ✚ Falta de vagas para integração em resposta social;
- ✚ De referir que em muitas destas vagas direcionadas à população idosa do concelho encontram-se situações referenciadas pelos hospitais centrais (Penafiel, Porto e Santa Maria da Feira) externas ao Município.
- ✚ Casos de violência e maus tratos físicos e psicológicos;
- ✚ Necessidade de controlo da medicação (casos de sobre medicação);
- ✚ Dependência total ou quase total de terceiros;
- ✚ Ausência ou esgotamento dos cuidadores ou família de apoio;
- ✚ Dificuldade de acesso aos serviços e respostas sociais;
- ✚ Idosos em situação de isolamento com mobilidade reduzida e quadros clínicos preocupantes;
- ✚ Baixa acessibilidade aos serviços de saúde e serviços administrativos – dificuldade de mobilidade;
- ✚ Necessidade de proteção dos direitos e bens dos idosos;
- ✚ Prevalência das demências e problemas de saúde mental em grupos etários muito avançados com múltiplas vulnerabilidades;
- ✚ Grande exigência técnica e de recursos de apoio (demências e problemas de saúde mental);
- ✚ Ausência de retaguarda familiar;
- ✚ Esgotamento e fragilidade dos cuidadores e da retaguarda familiar;
- ✚ Limitação nas atividades desenvolvidas projetos de envelhecimento ativo;

3.1.3.3 Necessidades de Intervenção Prioritária

- ✚ Aumento da acessibilidade de cuidados de saúde especializados;
- ✚ Reforço do apoio prestado aos cuidadores e respetiva retaguarda técnica e emocional;
- ✚ Reforço institucional do apoio domiciliário;
- ✚ Aumento no número de vagas das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas;
- ✚ Baixa mobilidade e isolamento por carência ou dificuldade de acesso ao transporte;
- ✚ Reforço da intervenção de emergência social da primeira linha;
- ✚ Proteção e segurança para os idosos em situação de violência e maus tratos;
- ✚ Número crescente de demência, na população idosa, deverá ser alvo de estratégia multidisciplinar e multi institucional concertada;
- ✚ Reforço nas instituições das equipas prestadoras de cuidados (maior numero e multidisciplinarietà);

- ⇒ Aumentar a formação às ajudantes de ação direta e equipa técnica para lidar com clientes com doenças neuro degenerativas e outros problemas de saúde incapacitantes e com os efeitos subjacentes (situações de stress, ansiedade, conflito, cansaço);
- ⇒ Adaptação dos espaços e reforço dos equipamentos das instituições para responder a clientes com doenças neuro degenerativas e outros problemas de saúde incapacitantes;
- ⇒ Doenças de foro mental e/ou incapacitantes provocam no cuidador / colaborador progressivo cansaço ao nível físico, psicológico o que tem como consequência maior número de faltas e baixas médicas;
- ⇒ Tipificação do Estatuto de Maior Acompanhado;
- ⇒ Integração em rede com a saúde mental;
- ⇒ Adaptação das instituições e respostas sociais para a resposta à demência e saúde mental nos idosos;
- ⇒ Alocação de financiamento específico para projetos de envelhecimento ativo;

3.1.3.4 Ações Tipo

- ⇒ Alargamento dos acordos e cooperação na área do serviço de apoio domiciliário e Estrutura Residencial para Idosos;
- ⇒ Reforço na rede de cuidados e saúde ao domicílio;
- ⇒ Projeto de serviço de apoio domiciliário integrado (cuidados básicos, alimentação, higiene, saúde e lazer);
- ⇒ Criação de transporte social para os idosos;
- ⇒ Criação de unidade móvel de apoio;
- ⇒ Criar estratégias e recursos de apoio aos cuidadores;
- ⇒ Encontrar linha de financiamento para o Projeto MICAS e outros no âmbito do envelhecimento ativo;
- ⇒ Para além da avaliação e prescrição terapêutica, outro tipo de intervenção médica a nível das doenças neurodegenerativas, especializadas na demência e outras problemáticas, que atuem de forma articulada com outras estruturas de apoio e/ou famílias;
- ⇒ Projetos de intervenção no domicílio, com apoios e equipas especializadas neste âmbito;

- ✎ Criação de uma |bolsa| de trabalhadores/as para intervir com utentes idosos, a ser usada pelas instituições em situações de carência e ausência de trabalhadores, com formação / experiência de cuidadores;

3.1.3.5 Projetos Prioritários

Proposta 1:

- ✎ Adaptação de um espaço (numa das escolas que está encerrada) com equipamentos apropriados para dar resposta a clientes com doenças neuro degenerativas e aos cuidadores sem retaguarda de apoio.

Objetivos:

- ✎ Colmatar o esgotamento e insegurança dos cuidadores que servem de retaguarda familiar;
- ✎ Criação de uma sala Snozelen para uso de clientes e cuidadores, com presença devidamente planeada.

Proposta 2:

- ✎ Criação de uma rede de Instituições no concelho, que trabalhem em articulação, no que respeita demências, cuidadores e serviços a prestar.

Objetivos:

- ✎ Partilhar instrumentos de trabalho próprios para a demência, criando uma inter ajuda com a troca de técnicos, médicos, enfermeiros e auxiliares que rodariam a sua intervenção nas IPSS de forma concertada e sempre que necessário;
- ✎ Dotar todos os intervenientes nas IPSS de formação específica e adequada para cuidar de idosos nas várias demências de que são portadores;
- ✎ Planear respostas adequadas das várias instituições, em rede, nos transportes, deslocações a hospitais (consultas de especialidade e exames) efetuados no mesmo dia, evitando os gastos de combustível, sempre que possível;
- ✎ Criar uma equipa multidisciplinar composta por professor de ginástica, professor de música, animação e artes que prestassem os seus serviços nas várias IPSS do concelho.

3.1.3.6 Respostas Sociais

- ↳ ERPI especializada nas Demências e Saúde Mental;
- ↳ Serviço de Apoio Domiciliário integrado e especializado para idosos com demências e outros problemas de saúde mental;
- ↳ Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Noite (resposta simultânea)

3.2 Capacitação

- ↳ Áreas de capacitação prioritárias para colaboradores/as das IPSS:
 - a) Formas de atuação com doentes portadores de demência;
 - b) Prestação de cuidados e atividades de animação com pessoas portadoras de doença mental e/ou neurodegenerativas;
 - c) Relacionamento Interpessoal e gestão de conflitos com colaboradores/as, clientes e famílias;

3.3 Sustentabilidade

Falar de sustentabilidade das Instituições vai muito além do valor financeiro dos acordos de cooperação.

- ↳ Os aumentos atuais decorrentes da inflação:
 - a) Custos com alimentação;
 - b) Custos com luz, gás e gasóleo;
 - c) Custos com matérias-primas;
 - d) Custos com serviços;
 - e) Custos com pessoal / recursos humanos;
 - f) Custos com as exigências legais obrigatórias, ao nível da higiene e segurança (sistema HACCP, medicina no trabalho, medidas de autoproteção)
- ↳ Participações familiares conjuntamente com os acordos não cobrem custos;
- ↳ Mensalidades baixas;
- ↳ Pensões baixas dos clientes;
- ↳ Baixos rendimentos das famílias;
- ↳ Acumulação de dívida (não pagamento dos valores associados a determinadas respostas, sendo complexo ou delicada a suspensão do serviço por ausência de pagamento, quando a família e/ou utente necessita)

- ↳ Mentalidade coletiva ou mito: instituições têm obrigação de assegurar os serviços de forma (quase) gratuita;
- ↳ Negação em aceitar aumentos ou adequações de valores de acordo com as atualizações dos salários ou pensões, dado que as instituições já contam com um apoio do estado (não reconhecimento da insuficiência deste, o que exige uma comparticipação da família);
- ↳ Quadros técnicos e colaboradores mal remunerados;
- ↳ Nível salarial das IPSS não congruente com as necessidades de trabalho ao final de semana, por turnos, assim como desgaste emocional (determinadas respostas sociais);
- ↳ Acordos de cooperação com a Segurança Social estão ultrapassados face à realidade atual (na maioria das valências são apoiados mas utentes do que os previstos nos acordos);

3.3.1 Estratégias para a Sustentabilidade Financeira e Social das IPSS

- ↳ Atualizações de comparticipações ou mensalidades dos serviços, sempre que existem atualizações nas pensões ou Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG);
- ↳ Exigência de pagamento das dívidas, impondo coimas ou procedimentos legais, no caso de incumprimento;
- ↳ Apresentação de candidaturas aos programas de eficiência energética e fundo ambiental;
- ↳ Apresentação de candidaturas a outros projetos de financiamento;
- ↳ Incentivo aos recursos humanos das IPSS (por exemplo usufruto de seguro de saúde);

3.4 Qualificação

Pensar em qualificação leva-nos a deteção de várias problemáticas, sendo premente uma intervenção integrada e até mesmo estrutural neste domínio.

Se pensarmos em termos comunitários este indicador está correlacionado diretamente com os que vamos elencar posteriormente:

- ↳ Desemprego;
- ↳ Défice de formação/qualificação;
- ↳ Desigualdade de oportunidades na educação e no emprego;

- ↳ Desvalorização das competências socio profissionais das pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidade;
- ↳ Dificuldade de integração no mercado de trabalho de pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidade;

Proposta 1:

- ↳ Apresentação de candidaturas a diversos projetos formativos, de acordo com eventuais avisos de abertura dos programas de financiamento;

Objetivos:

- ↳ Criar respostas integradas e capacitadora de inclusão social e profissional;
- ↳ Promover a qualificação profissional e/ou reconversão profissional;
- ↳ Matching entre a qualificação e a oferta laboral;

Proposta 2:

- ↳ Centro de Recursos para a Inclusão Profissional;

Objetivos:

- ↳ Promover a integração socioprofissional das pessoas com deficiência ou incapacidades (jovens e adultos) que, evidenciando capacidades produtivas, têm dificuldade na inserção no mercado de trabalho, através dos serviços de:
 - a) IAOQE – Informação, avaliação e orientação para a qualificação e emprego;
 - b) AC – Apoio à Colocação;
 - c) APC – Acompanhamento Pós-Colocação.

Ao pensar na qualificação não podemos deixar de parte a constante necessidade de qualificação, reciclagem de conhecimento dos próprios trabalhadores, colaboradores das diversas entidades que trabalham com e no social (IPSS, entidades públicas e outras associações). Urge a existência de um plano formativo, resultante de uma avaliação integra e específica, acerca das necessidades destas pessoas que possibilite conhecimentos que capacitem a intervenção e resultem numa melhoria dos serviços prestados a toda a comunidade e, paulatinamente, um desenvolvimento social onde a coesão, a equidade, a igualdade de oportunidades seja uma realidade e não uma mera [palavra].

3.5 Territorialização de Intervenções

Transversal a todos os domínios de intervenção analisados anteriormente e com impacto no território tem sido os diversos programas CLDS - Contratos Locais de Desenvolvimento Social, assim como diversos programas de intervenção comunitária.

- ↳ Necessidade e premência de o concelho de Castelo de Paiva continuar a ser território contemplado com os Contratos Locais de Desenvolvimento Social.
- ↳ Necessidade de o território ser contemplado com outros projetos de intervenção social inter multidisciplinares e interinstitucionais como por exemplo |Bairros Saudáveis|, |Cultura para Todos|, |Ser Criança|, etc.

CAPÍTULO IV. GEOREFERENCIAÇÃO RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAL

4.1 Georreferenciação das Respostas e Equipamentos Sociais

Conhecer para intervir deve ser a base de qualquer projeto de intervenção territorial. Através da georreferenciação das respostas e equipamentos sociais pretendemos fazer uma análise da situação atual do concelho neste domínio.

O concelho de Castelo de Paiva dispõe de Equipamentos e/ou Respostas Sociais direcionadas a toda a população, por forma a responder às necessidades existentes na comunidade. Se focarmos a nossa análise nos equipamentos para crianças e jovens, constatámos que existe uma presença ao longo de todo o território (jardins de infância), o que não se verifica relativamente a outros equipamentos e/ou respostas sociais.

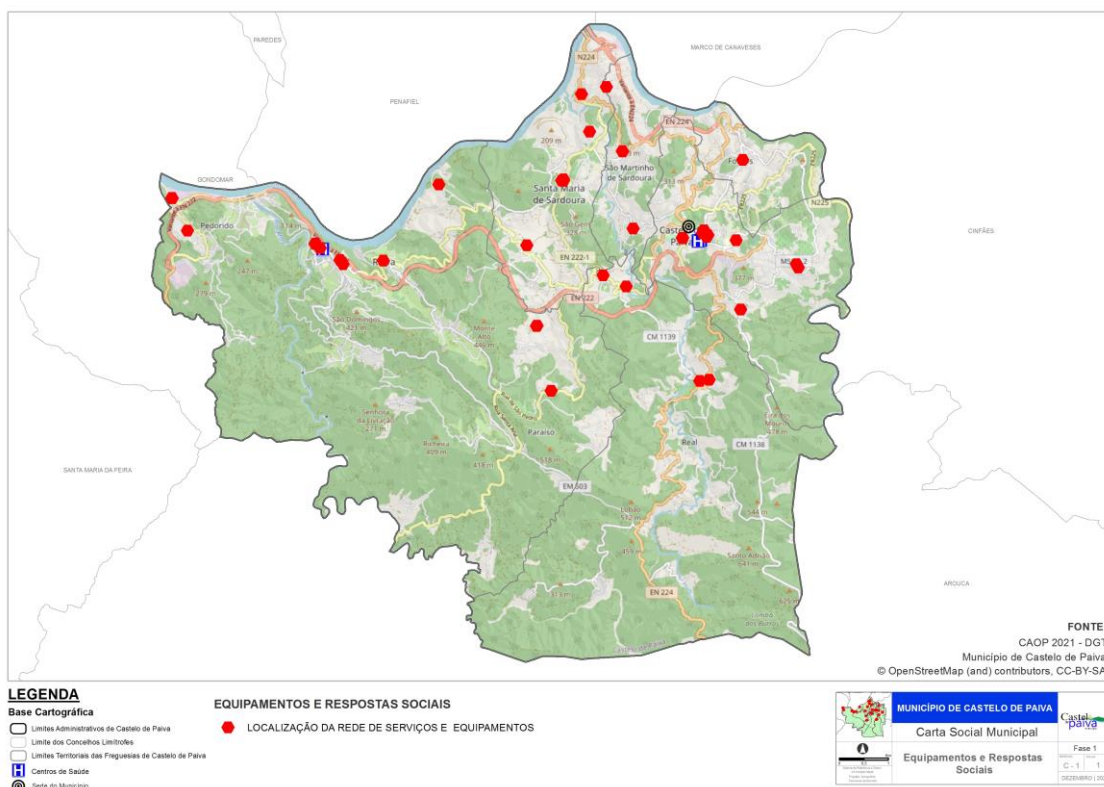


Figura 4 - Localização Equipamentos e Respostas Sociais

Se focarmos a nossa visão no cartograma anterior constatámos que os equipamentos e/ou respostas sociais se concentram a norte existindo um défice dos mesmos a sul e sudoeste. Contudo, há que ressaltar que nestes [pontos cardeais] a população é menor, assim como tem existido ao longo dos anos um encerramento de escolas, sendo a população idosa a mais presente nestas freguesias.

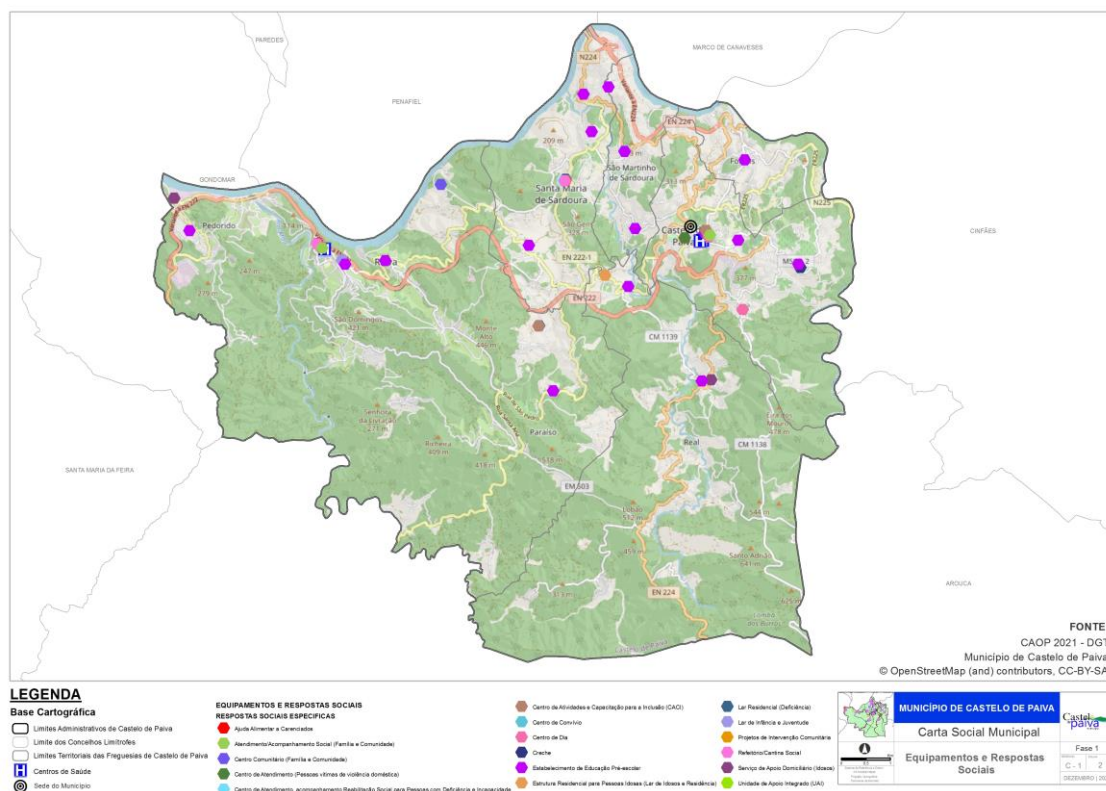


Figura 5 - Localização das Respostas Sociais

Através da análise do cartograma anterior visualizamos todas as respostas sociais existentes no Município e a sua distribuição pelo território.

Como forma de complementar a nossa análise, o cartograma posterior apresenta as respostas agregadas por público-alvo, o que nos permite ter a noção da sua existência em termos de território/localização.

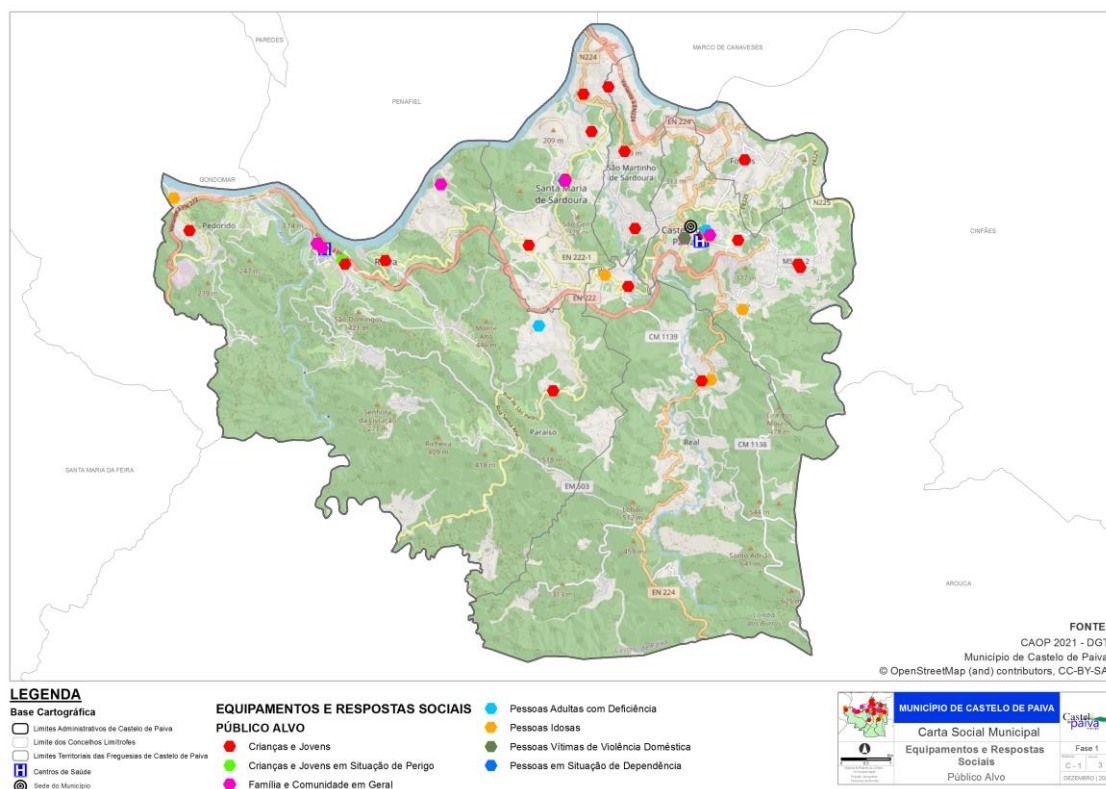


Figura 6 - Equipamentos e Respostas Sociais – Público-alvo

No concelho de Castelo de Paiva, tal como acontece em outros territórios, tem respostas sociais em funcionamento com acordo de cooperação e outras que aguardam esse acordo, assim como tem equipamentos / respostas sociais que se encontram em fase de construção. Esta panóplia de estados pode ser visualizada no cartograma seguinte.

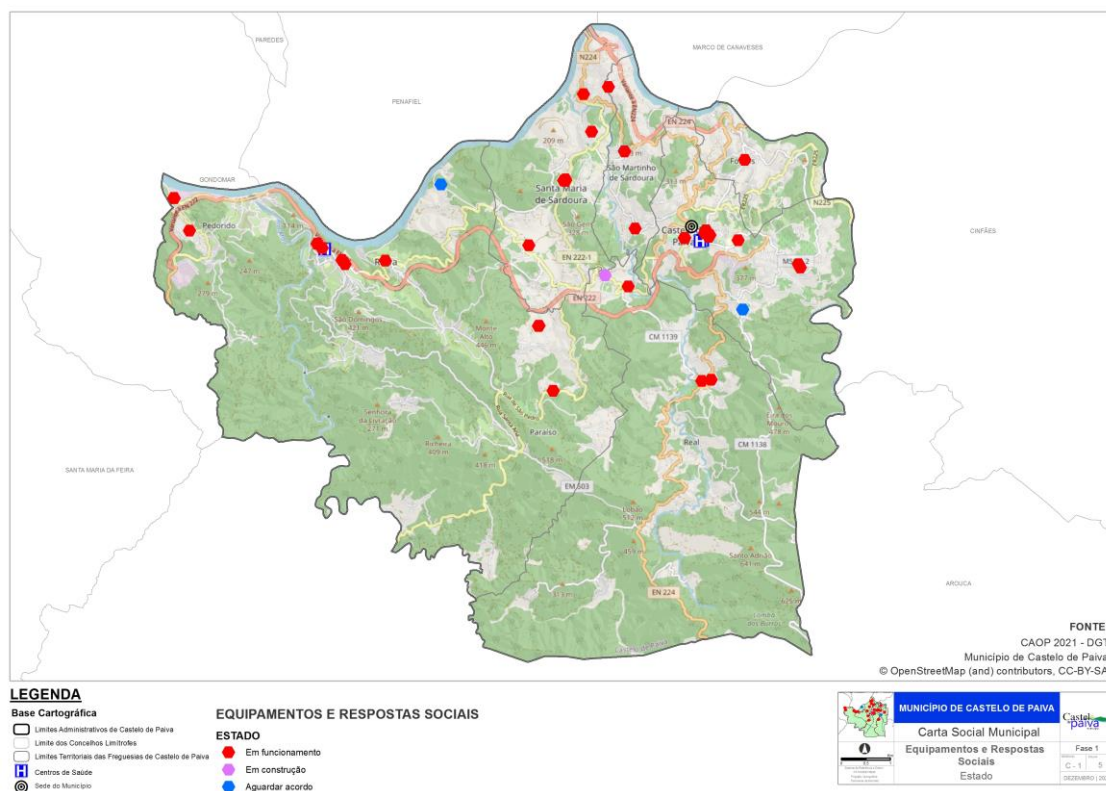


Figura 7 - Equipamentos e Respostas Sociais – Estado

4.1.1 Crianças e Jovens

|Ser Criança é Perseguir a felicidade sem se importar com a idade|

No concelho de castelo de Paiva existem quatro Creches encontrando-se duas na União de Freguesias de Sobrado e Bairros, uma na freguesia de Santa Maria de Sardoura e outra na União de Freguesias de Raiva, Pedorido e Paraíso.

Constatamos mais uma vez que a sul e sudoeste não existe resposta de Creche (zonas com menor população e envelhecida).

Urge fazer uma observação: a procura por esta resposta encontra-se correlacionada com o emprego dos progenitores/cuidadores. O tecido empresarial esta dividido por duas zonas industriais (uma zona norte do concelho, onde ai também se concentram a maioria dos serviços e outra na zona oeste), situação que se correlaciona com a localização destas respostas.

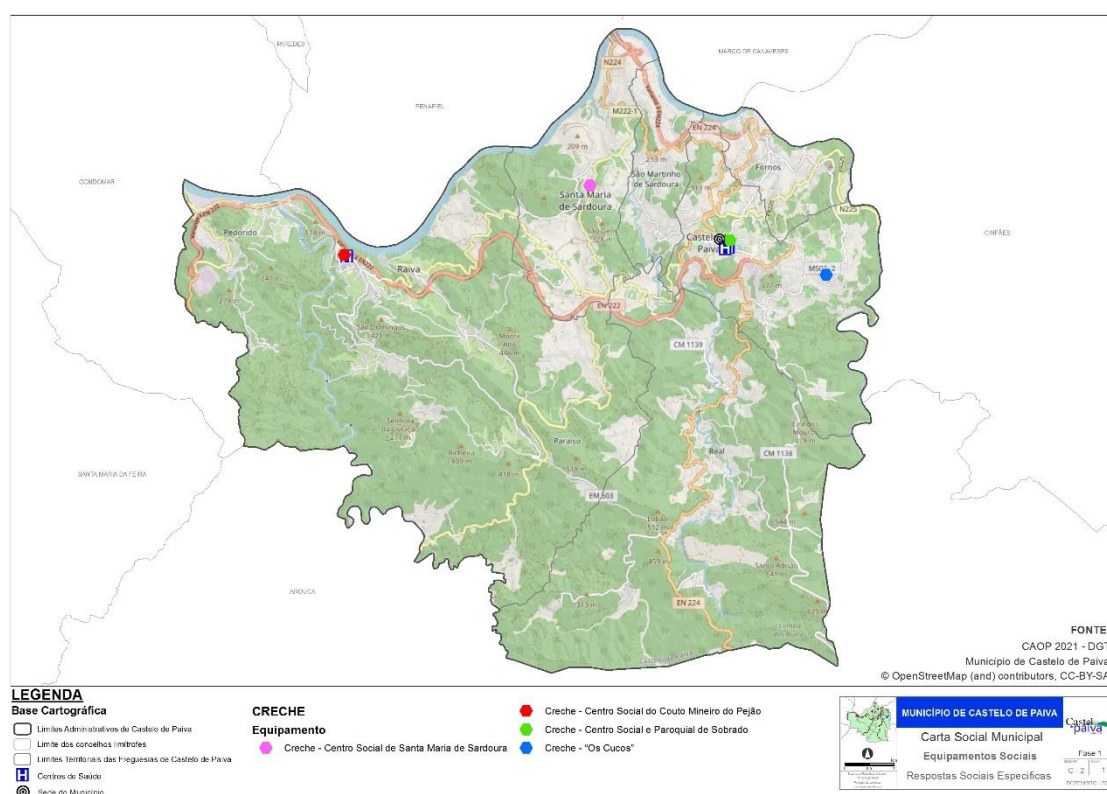


Figura 8 - Creches

Tal como referido em capítulo anterior, os Estabelecimentos de Educação Pré Escolar encontram-se localizados ao longo do território, uma vez que são respostas públicas e primam pela proximidade. Contudo, pela análise anterior constatamos que existem muitos com reduzido número de crianças a frequentar, o que se deve ao envelhecimento populacional e, em alguns casos, a opções parentais: não colocação das crianças nestas respostas, optando

por um crescimento no seio familiar até à idade do ingresso na escolaridade obrigatória ou deslocalização das crianças para respostas sociais mais próximas ao local de trabalho e/ou com maior número de crianças em prol de um desenvolvimento mais positivo das mesmas.

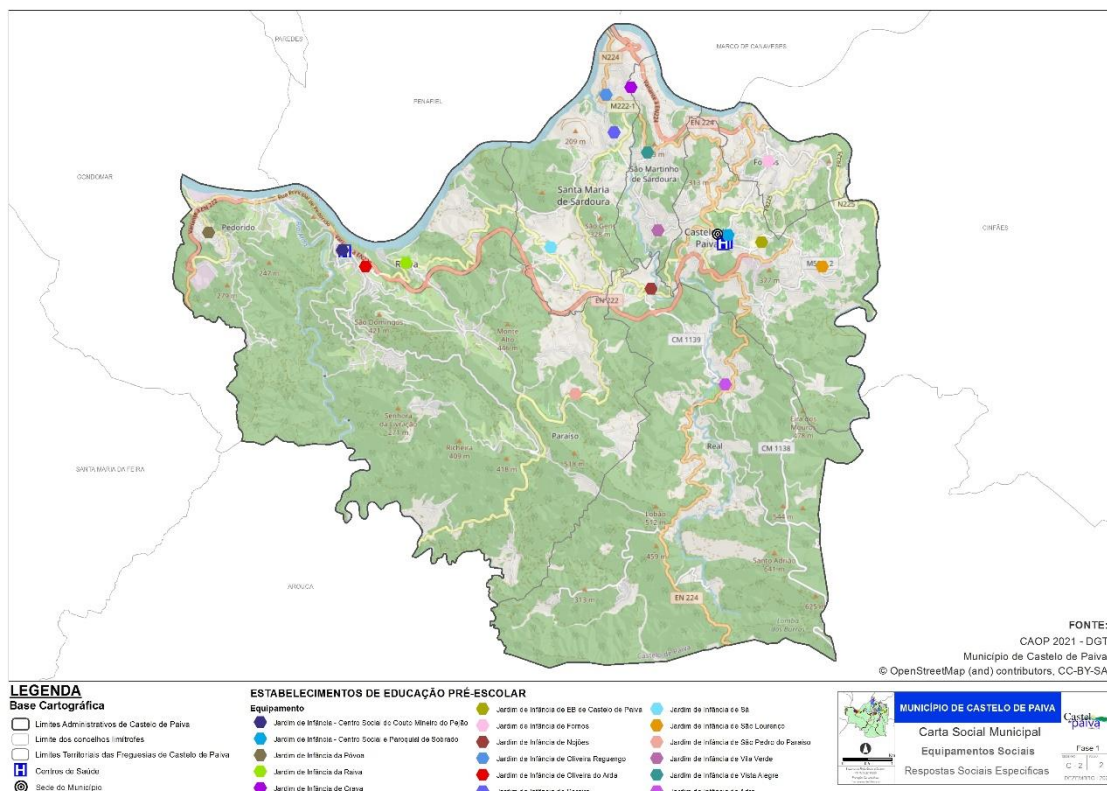
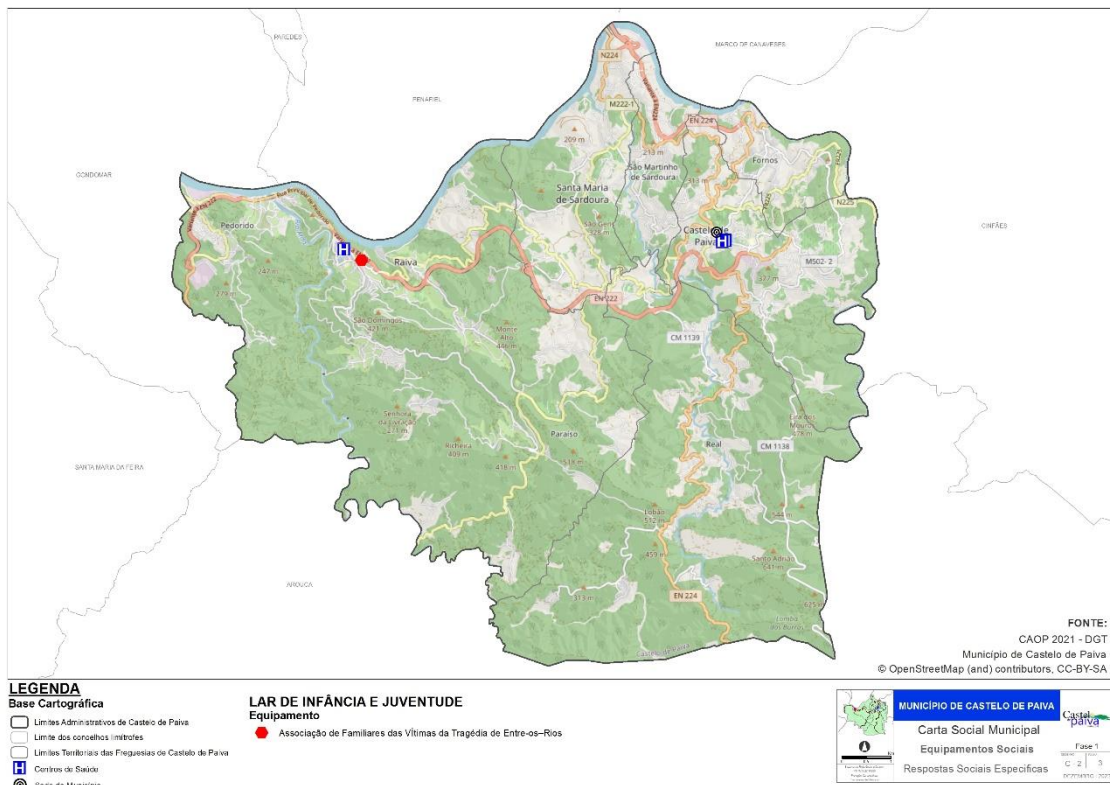


Figura 9 - Estabelecimentos de Educação Pré Escolar

O Equipamento Lar de Infância e Juventude, resposta atípica, está localizado na União de Freguesias de Raiva, Pedorido e Paraíso. Pela sua especificidade de resposta não interfere nos movimentos populacionais internos ao concelho, nem assimetrias geográficas territoriais.



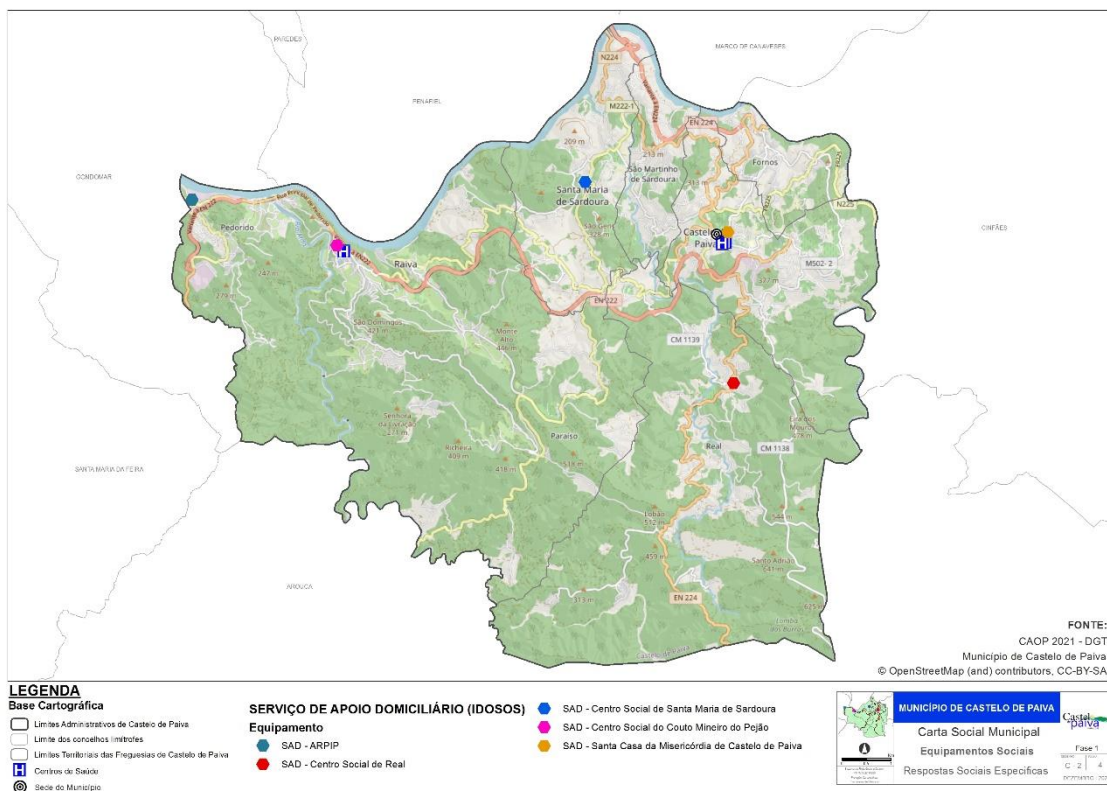


Figura 11 - Serviço de Apoio Domiciliário

Falar em Centro de Convívio, consiste em resposta social, desenvolvida em equipamento, de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas de uma comunidade. No concelho existem duas respostas, sendo uma da Associação Centro Social e Cívico Viver São Martinho, que desde a pandemia, tem estado mais reduzido em termos de atividade e uma outra da Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Pedorido, que pretende que esta resposta seja reconvertida em Centro de Dia.

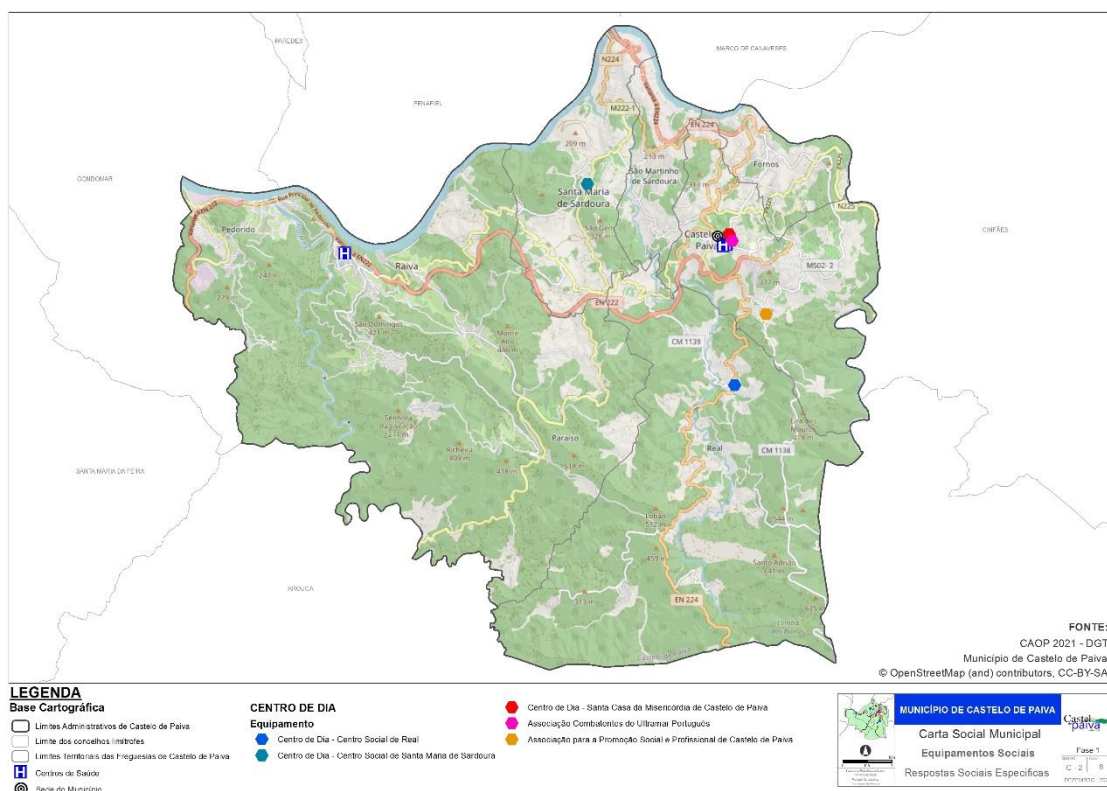


Figura 13 - Centro de Dia

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas é uma das respostas mais procuradas no concelho. Esta procura está obviamente relacionada com o envelhecimento populacional, assim como com as dinâmicas sociais e profissionais as famílias.

No concelho existem 4 ERPI em funcionamento e uma outra em início de construção. Mais uma vez, ao olharmos para o cartograma detetamos que existe uma mancha territorial sem resposta, o que se explica pela imensidão de área florestal, assim como diminuta presença de residentes.

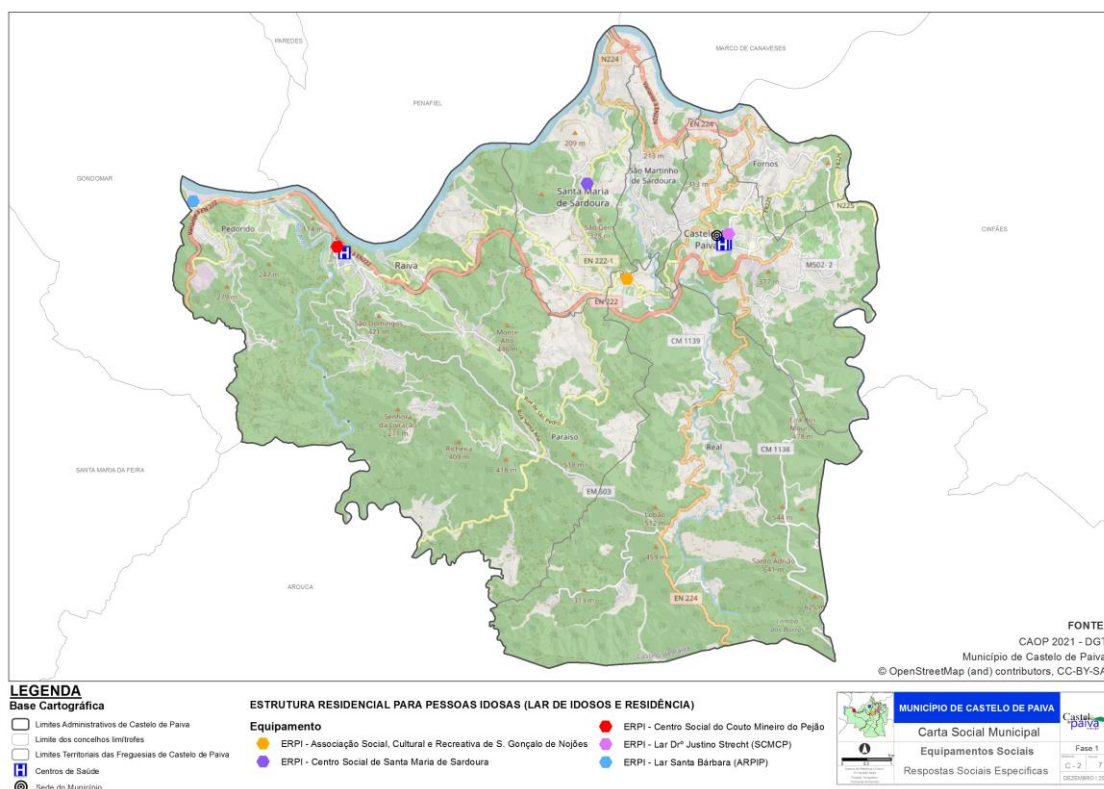


Figura 14 - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

4.1.2 Pessoas Com Deficiência

|A inclusão da pessoa com deficiência é um dever com a coletividade. É permitir a integração de um indivíduo aos demais indivíduos. |

Castelo de Paiva dispõe de dois Centro Atividades e Capacitação para a Inclusão, um na União de Freguesias de Sobrado e Bairros e outro na União de Freguesias de Raiva, Pedorido e Paraíso. São respostas sociais, desenvolvidas em equipamentos, destinados a promover atividades ocupacionais para pessoas com deficiência, visando a promoção da sua qualidade de vida, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades e que se constituam como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respetivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade.

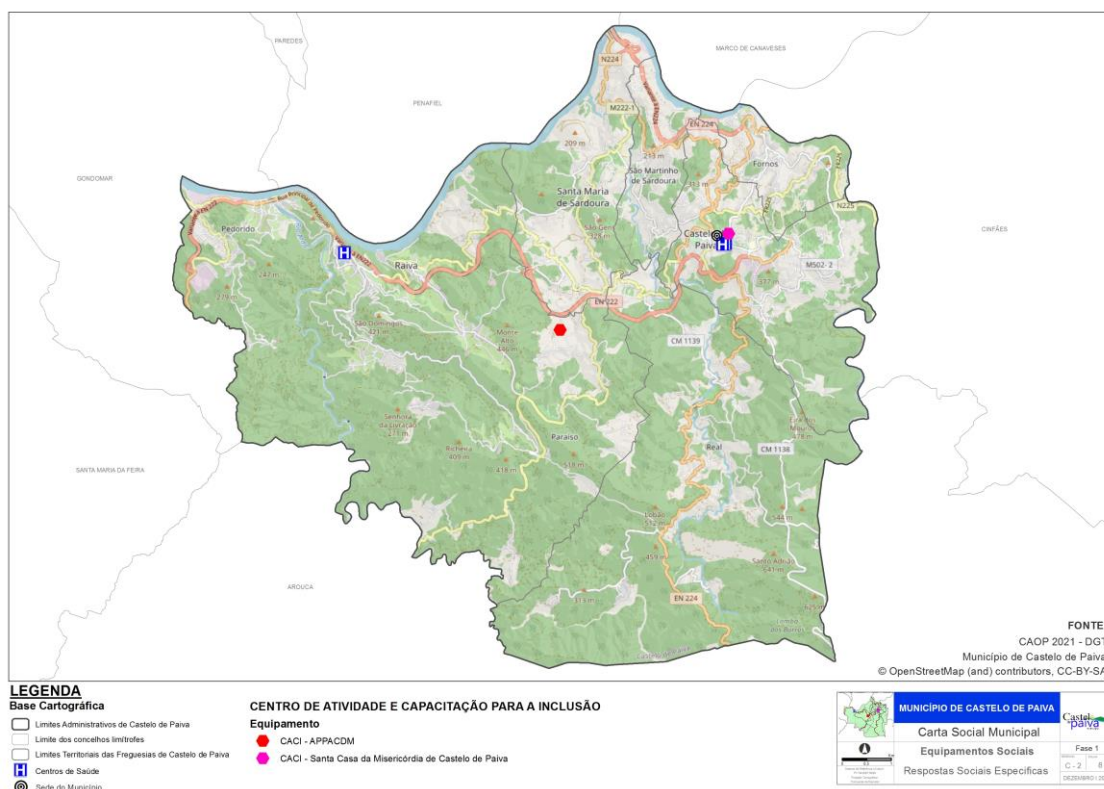


Figura 15 - Centro de Atividade e Capacitação para a Inclusão

O Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade – CAARPD, funciona na freguesia de Santa Maria de Sardoura, sem qualquer protocolo com a Segurança Social. Urge o estabelecimento deste protocolo, pois apesar de ter capacidade aprovada para 60 utentes, não tem qualquer financiamento público. Trata-se de resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada à prestação de um serviço especializado, que assegura o atendimento, acompanhamento e o processo de reabilitação social a pessoas com deficiência e incapacidade e disponibiliza serviços de capacitação e suporte às suas famílias ou cuidadores informais.

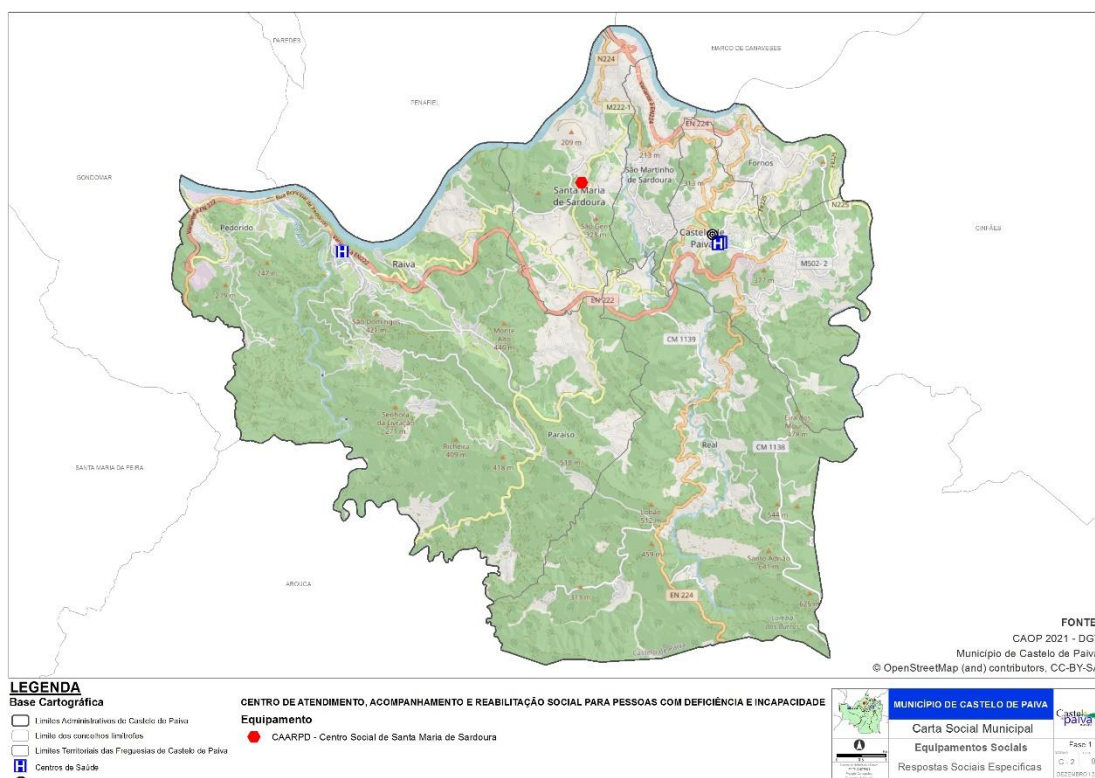


Figura 16 - Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade

O Lar Residencial, resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, de pessoas com deficiência e incapacidade que se encontrem impedidas de residir no seu meio familiar localiza-se na União de Freguesias de Raiva, Pendorido e Paraíso.

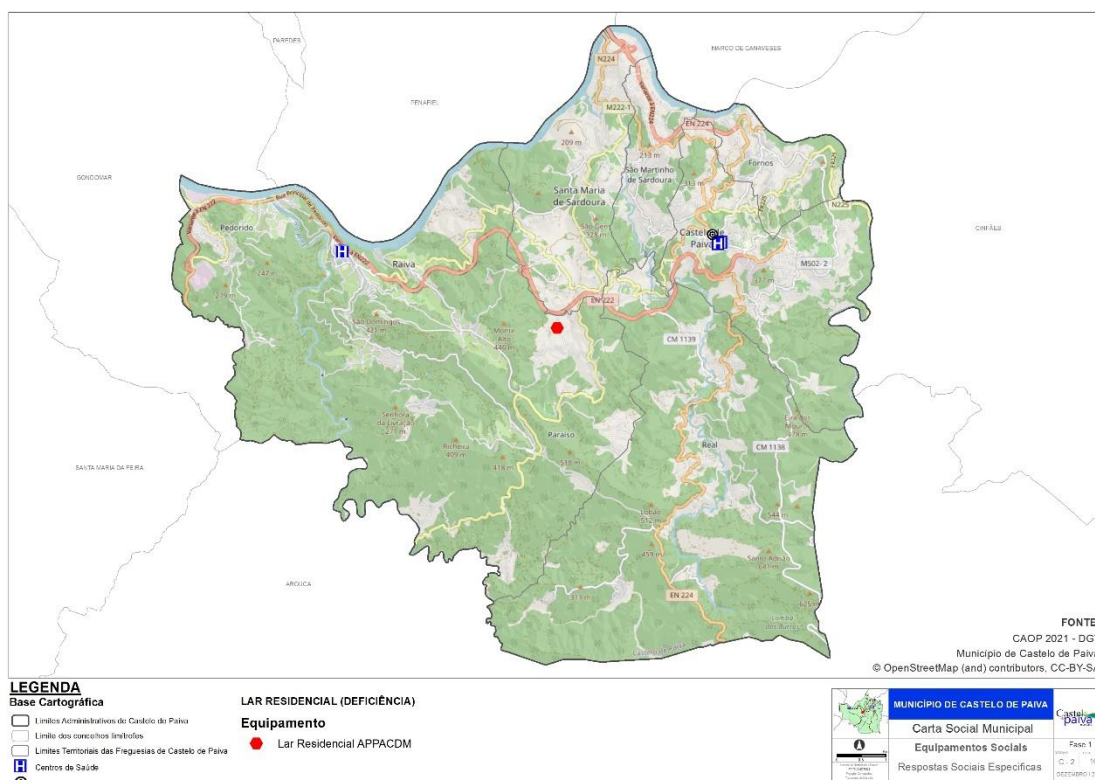


Figura 17 – Lar Residencial

4.1.3 Família e Comunidade

| Em um elo familiar, um segura o outro a fim de que ninguém caia ao atravessar grandes vales. |

Karyne Santiago

A Unidade de Apoio Integrado é uma resposta de intervenção integrada de cuidados de saúde e apoio social, desenvolvida em equipamento, que visa prestar cuidados temporários, globais e integrados, a pessoas que, por motivo de dependência, não podem manter-se apoiadas no seu domicílio, mas que não carecem de cuidados clínicos em internamento hospitalar. A Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Castelo de Paiva localiza-se na sede do concelho, na União de Freguesias de Sobrado e Bairros.

Dispõe de vagas de Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR), destinadas a doentes com uma doença de base aguda ou crónica, que se encontrem em fase de recuperação, necessitem de continuação do tratamento ou de supervisão clínica continuada – (até 90 dias) e vagas de Unidades de Longa Duração e Manutenção (ULDM) destinadas a pessoas com doenças ou processos crónicos que apresentam diferentes níveis de dependência e diversos graus de complexidade clínica e que não podem ser atendidas no domicílio por falta de apoio

social, dificuldades de apoio familiar ou descanso familiar.

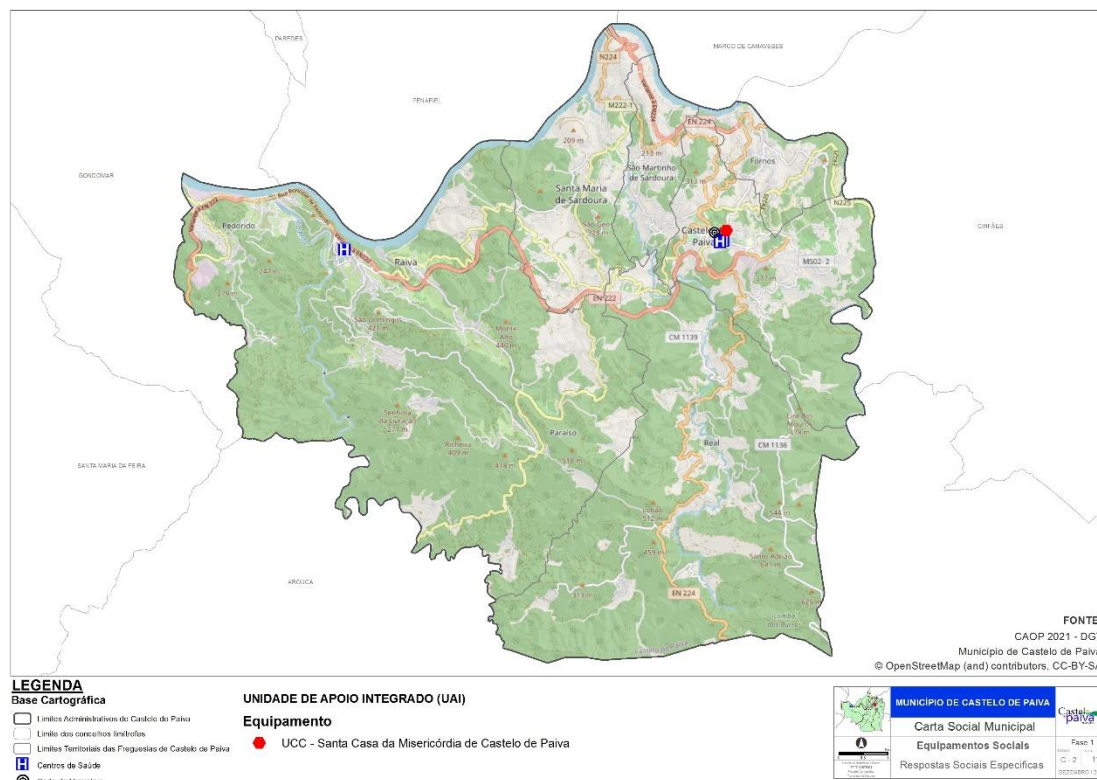


Figura 18 - Unidade de Cuidados Continuados Integrados

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) é um serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social. No concelho funcionam dois serviços de SASS, um na União de Freguesias de Sobrado e Bairros e outro na União de freguesias de Raiva, Pedorido e Paraíso, que simultaneamente tem o protocolo de Rendimento Social de Inserção.

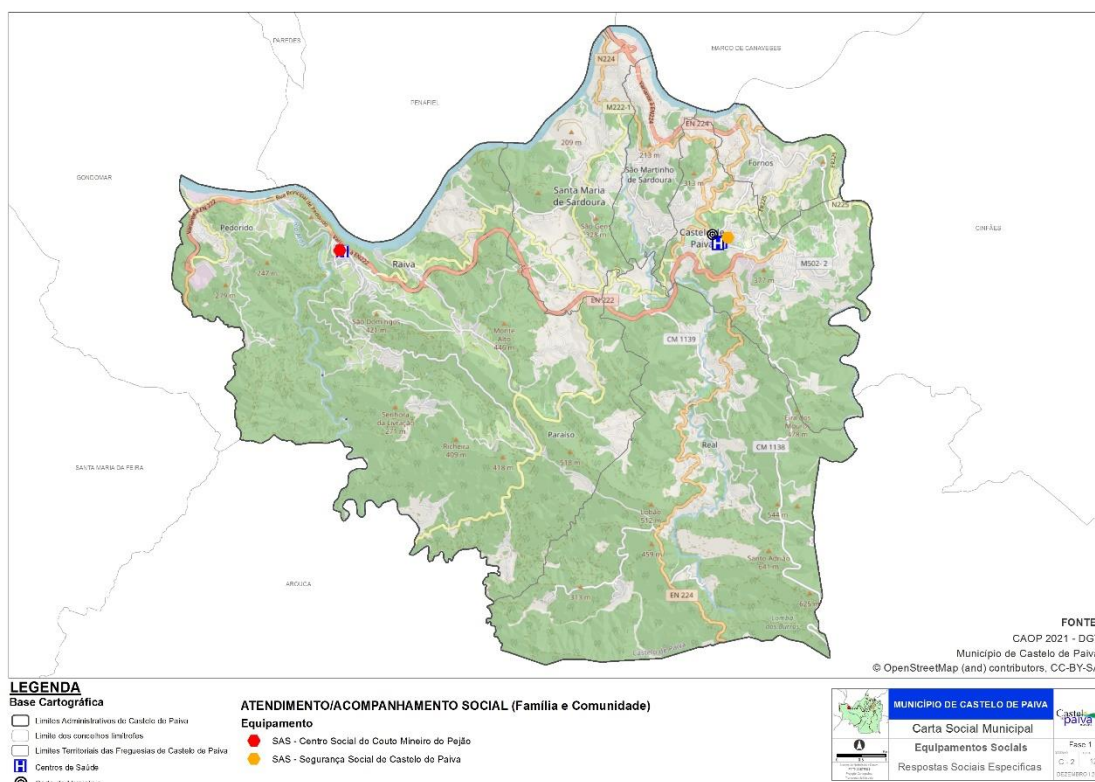


Figura 19 - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

O Município de Castelo de Paiva dispõe de uma Loja Social que funciona no âmbito do Conselho Local de Ação Social. Situa-se na União de Freguesias de Sobrado e Bairros. Dispõe ainda de Resposta social – ajuda alimentar, desenvolvida através de um serviço, que proporciona a distribuição de géneros alimentícios, através de associações ou entidades sem fins lucrativos, contribuindo para a resolução de situações de carência alimentar de pessoas e famílias que se materializa no POAPMC- Programa Operacional de às Pessoas Mais Carenciadas. Sedeados um polo na freguesia de Santa Maria de Sardoura e outro na União de Freguesias de Raiva, Pedorido e Paraíso.

As respostas existentes funcionam em parceria de intervenção evitando a sobreposição de intervenções e respondendo a necessidades partilhadas.

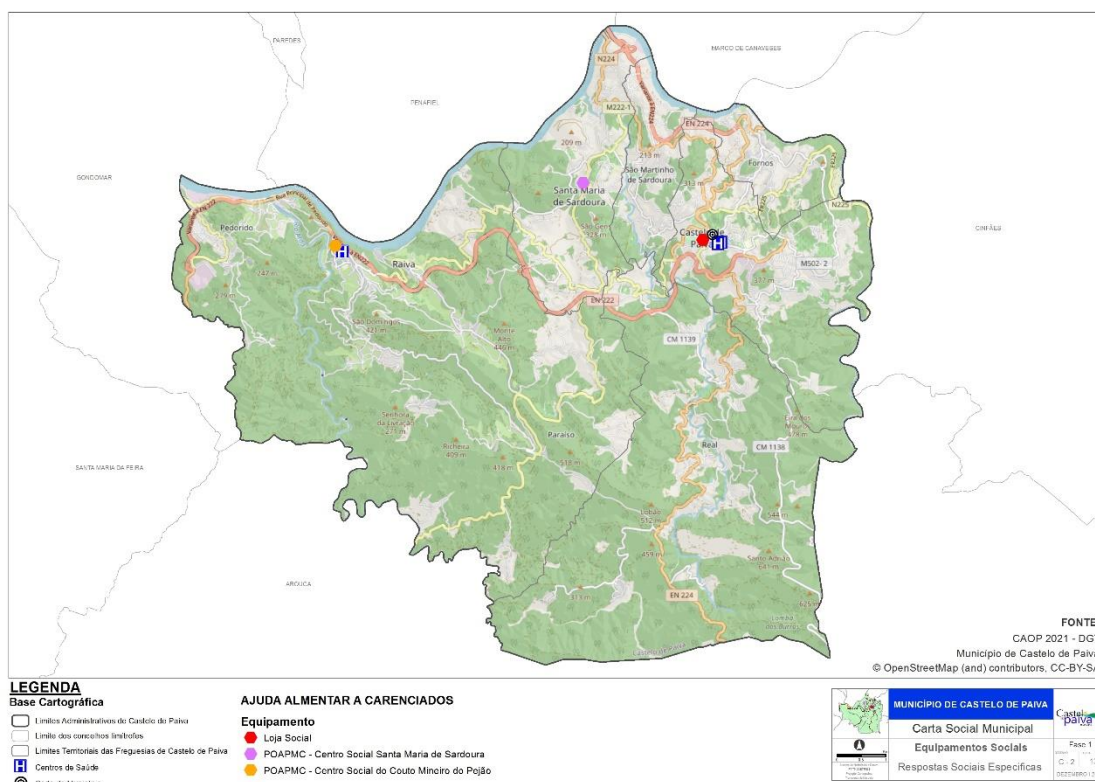


Figura 20 - Ajuda Alimentar a Carenciados

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao fornecimento de refeições, em especial a pessoas e famílias com vulnerabilidade ou fragilidade social e económica, podendo integrar outras atividades, nomeadamente de higiene pessoal e tratamento de roupas. No concelho existem duas respostas: freguesia de Santa Maria de Sardoura e outro na União de Freguesias de Raiva, Pedorido e Paraíso.

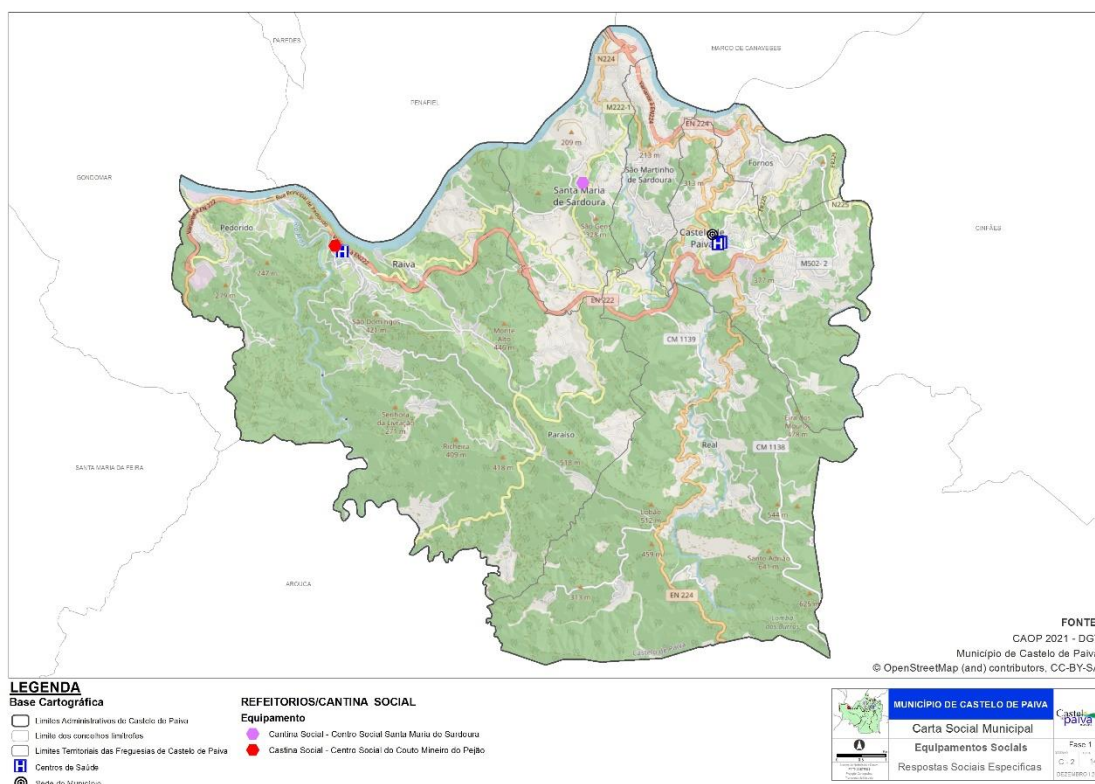


Figura 21 - Refeitório / Cantina Social

Resposta social, desenvolvida em equipamento, onde se prestam serviços e desenvolvem atividades que, de uma forma articulada, tendem a constituir um polo de animação com vista à prevenção de problemas sociais e à definição de um projeto de desenvolvimento local, coletivamente assumido. No concelho existe uma resposta informal neste domínio, uma vez que não existe qualquer protocolo de cooperação assumido. Localiza-se na União de Freguesias de Raiva, Pedorido e Paraíso.

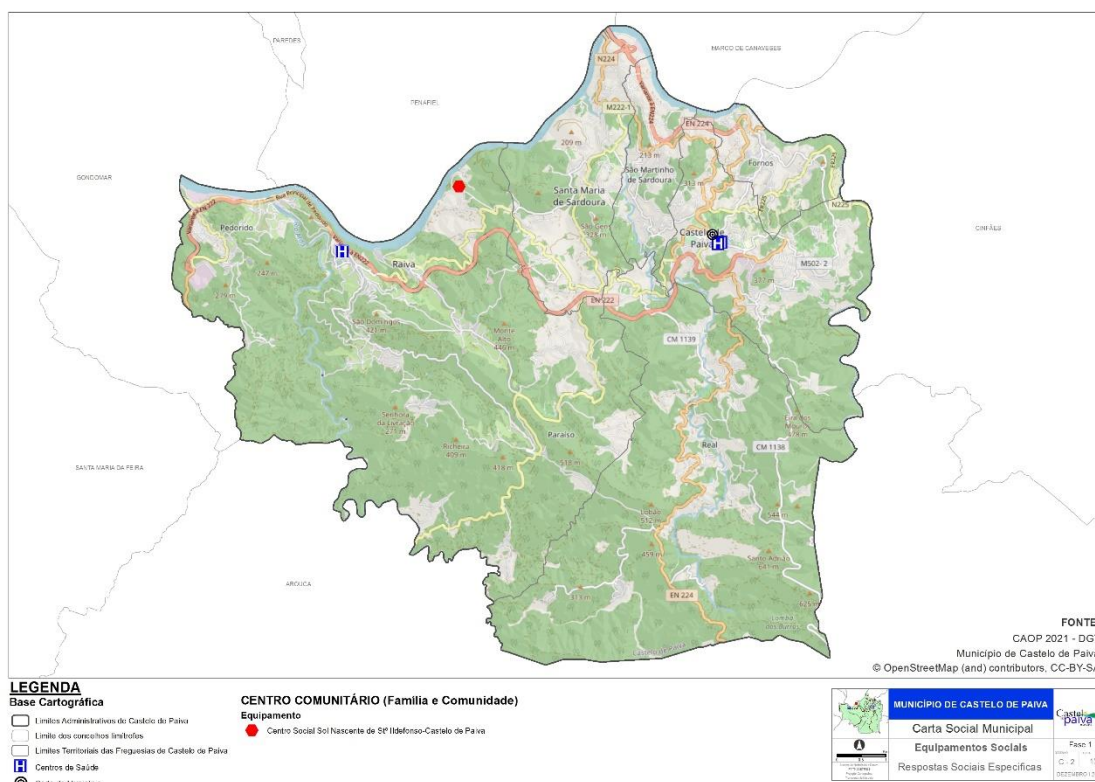


Figura 22 - Centro Comunitário

Resposta desenvolvida por um serviço constituído por equipas técnicas de natureza multidisciplinar constituída, preferencialmente, por técnicos de apoio à vítima que asseguram, de forma integrada, com carácter de continuidade, o atendimento, o apoio e o reencaminhamento personalizado de vítima, tendo em vista a sua proteção.

Esta Estrutura de Atendimento, designada por [CataVentos], funciona nas instalações da Camara Municipal de Castelo de Paiva, União de Freguesias de Sobrado e Bairros, e surgiu no âmbito do Protocolo de Territorialização da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica.

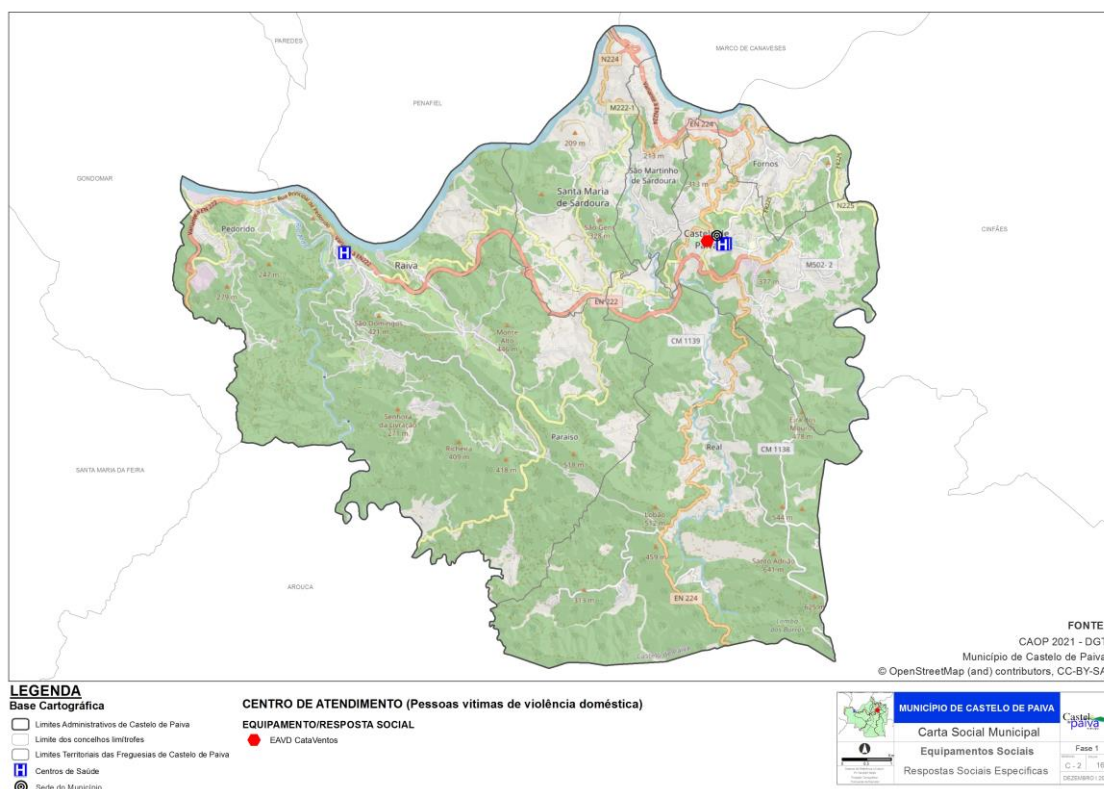


Figura 23 - Estrutura de Atendimento a Vitimas de Violência Doméstica

De entre os muitos projetos e serviços existentes no Município, destacamos estes três pelas suas particularidades: Projeto MICAS, Projeto SOL e Projeto RIIA. Encontram-se localizados na União de Freguesias de Sobrado e Bairros, por ser a Câmara Municipal a coordenadora dos mesmos, contudo o seu raio de intervenção abrange todo o território de Castelo de Paiva. Projetos de intervenção comunitária direcionados a idosos institucionalizados, idosos isolados e pessoas com deficiência, respetivamente. Surgiram do trabalho e da identificação de necessidades do CLAS. Apesar de públicos distintos e das suas particularidades, têm objetivos comuns:

- ↳ Trabalho interinstitucional;
- ↳ Foco nos destinatários;
- ↳ Valorização do apporto dos destinatários;
- ↳ Atividades mensais e partilhadas;
- ↳ Combate ao isolamento e solidão;
- ↳ Preservação da cultura e dos conhecimentos;
- ↳ Desmistificação de preconceitos e discriminações;
- ↳ Monitorização e acompanhamento.

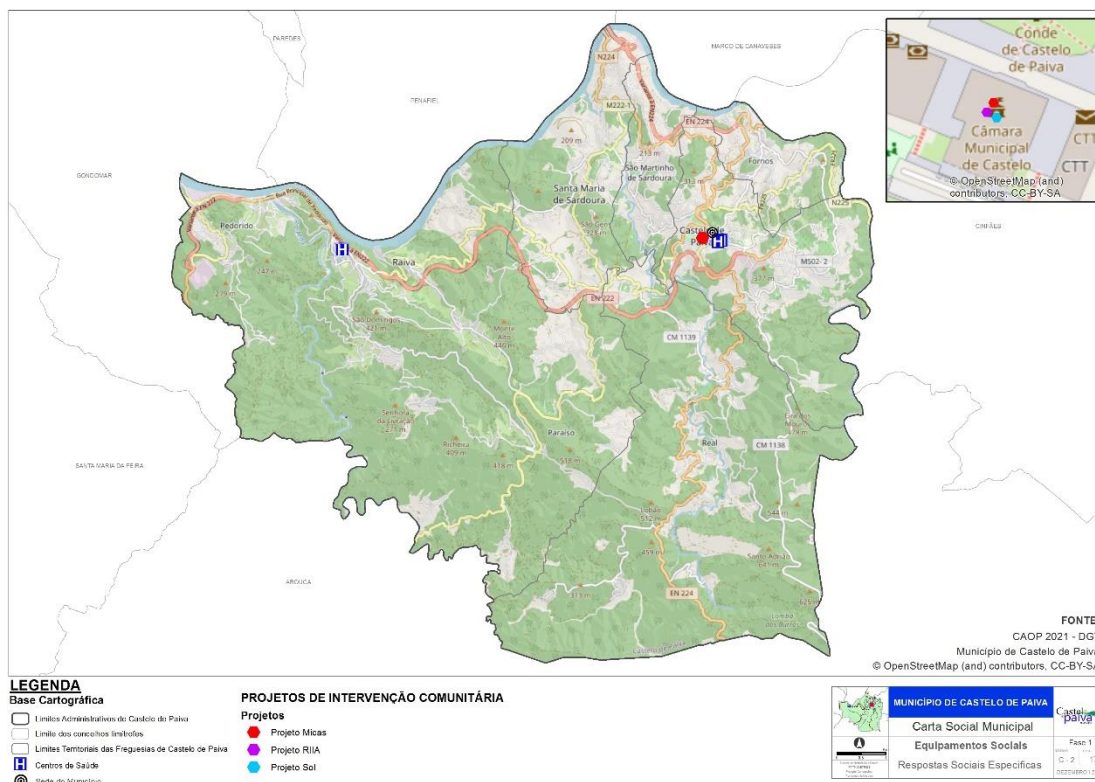


Figura 24 - Projetos de Intervenção Comunitária

4.2 Áreas de Influência e Cobertura do Território

Para o desenvolvimento deste ponto foram definidos alguns pressupostos.

Para analisar a abrangência espacial, nomeadamente a análise da cobertura geográfica a partir dos equipamentos sociais utilizamos dois métodos:

- **Distância Linear – Buffer**, que consiste na cobertura espacial, com base numa distância linear (distancias definidas por equipamento social), definida pelo raio de uma circunferência, a partir do equipamento social.
- **Método Isócronas**, que nos permite aceder à cobertura espacial, com base numa distância/tempo, ponderada a partir de uma infraestrutura rodoviária (linhas isócronas), traduzindo na real acessibilidade ao equipamento social; Neste método utilizamos a variável a pé e a variável de carro.
- Paralelamente aos dois métodos associamos a população abrangida de acordo com a classe etária a quem se destina o equipamento social, de acordo com os dados dos Censos 2021.

4.2.1 Método – Distância Linear

4.2.1.1 Crianças e Jovens

Vamos iniciar a nossa análise através da visualização e interpretação das áreas de influência, cobertura e sobreposição com base no método de distância linear.

Para a análise das Respostas Sociais Creche e Estabelecimentos de Ensino Pré Escolar a distância a considerar é de 1,5Km.

Considerando a resposta social, o cartograma seguinte permite-nos concluir que existem no território áreas a descoberto e que, paralelamente existem sobreposições. Existe uma proximidade evidente entre três respostas sociais que se concentram nas freguesias com maior densidade populacional.

Outra conclusão passível de retirar é a abrangência em termos de população com idades entre os 0-14 anos (apesar de não ser a idade específica de creche, é o intervalo disponível nos censos): o Centro Social e Paroquial de Sobrado é a IPSS que abrange o maior número de população nesta classe etária: 476 (o que é facilmente explicável pelo facto de esta entidade se localizar na sede do concelho), seguindo-se a Associação de Solidariedade Social de Bairros |Os Cucos| (308) (integra a mesma freguesia da IPSS anterior, apesar de mais distante da sede do concelho), seguindo-se o Centro Social do Couto Mineiro do Pejão (214) e por último o

Centro Social de Sta. Maria de Sardoura (195).

Pelo cartograma constatamos a existência de três IPSS que extravasam o concelho em termos de área de influência e cobertura.

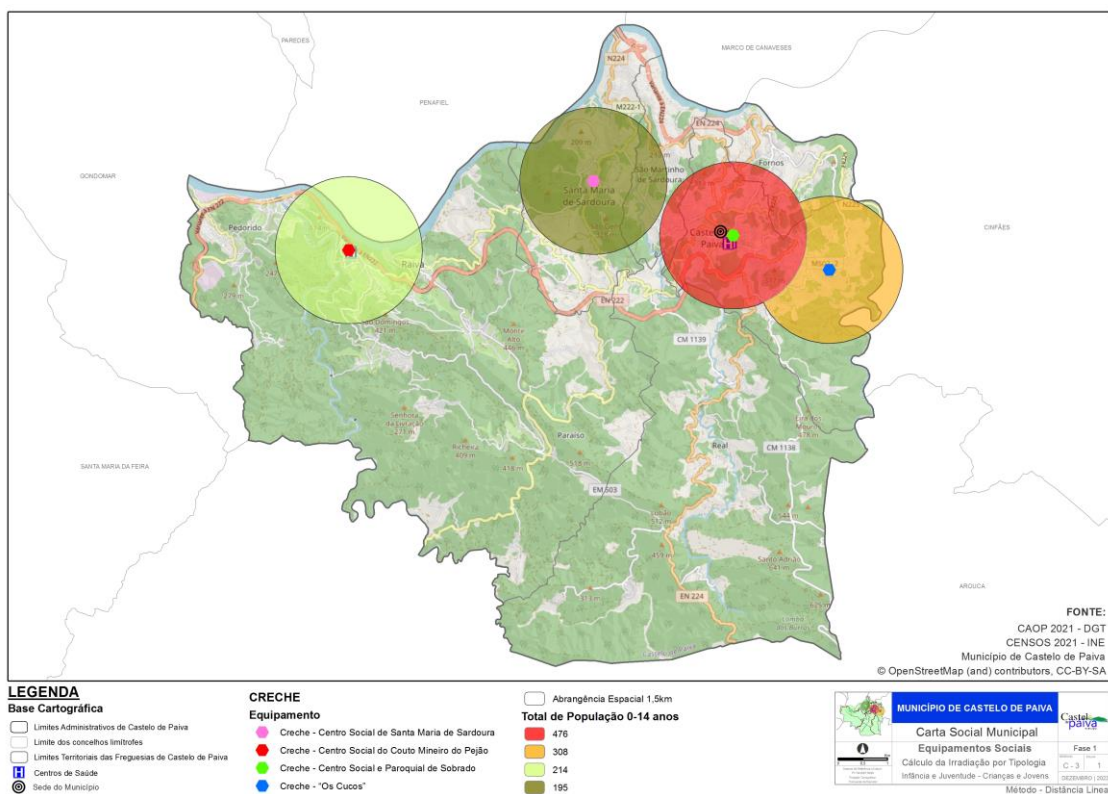


Figura 25 - Cálculo da Irradiação por Tipologia – Infância e Juventude – Creche

Relativamente aos Jardins de Infância, apesar da existência de dois integrados em duas IPSS, os restantes são todos do domínio público. Existe uma cobertura efetiva do território e a não presença destes estabelecimentos, em determinadas zonas do concelho, deve-se à inexistência de crianças e/ou políticas educativas que primam pela integração em outros estabelecimentos (agregação), em prol de um maior e melhor desenvolvimento das crianças, pois como é sabido o grupo de pares, o meio, o contexto em que ocorre o crescimento das crianças tem reflexos no seu desenvolvimento e crescimento.

Também pela análise do cartograma conseguimos visualizar a população dos 0-14 anos abrangida.

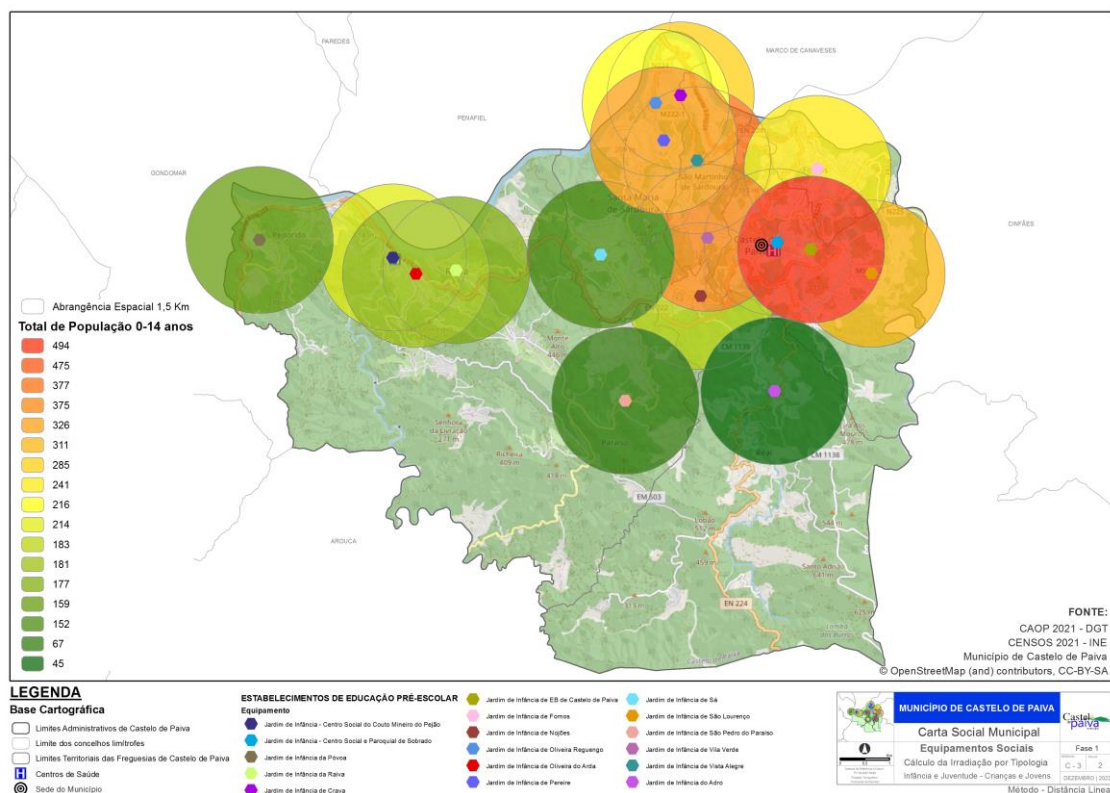


Figura 26 - Cálculo da Irradiação por Tipologia – Infância e Juventude – Estabelecimentos de educação pré-escolar

4.2.1.2 População Adulta

Relativamente à população adulta e de acordo com o método linear a distância considerada varia de acordo com as respostas sociais específicas.

Relativamente ao serviço de apoio domiciliário a distância a considerar na análise é de 3 Km, ou seja na distância de três Km qual é a abrangência do equipamento social.

Como facilmente constatamos pela análise do cartograma seguinte esta resposta social tem uma abrangência muito grande, extravasando todas as respostas os limites territoriais. Também facilmente constatamos que existem sobreposições em todos os equipamentos, assim como conseguimos perceber o número de população com idade superior a 65 anos que cada resposta social consegue abranger.

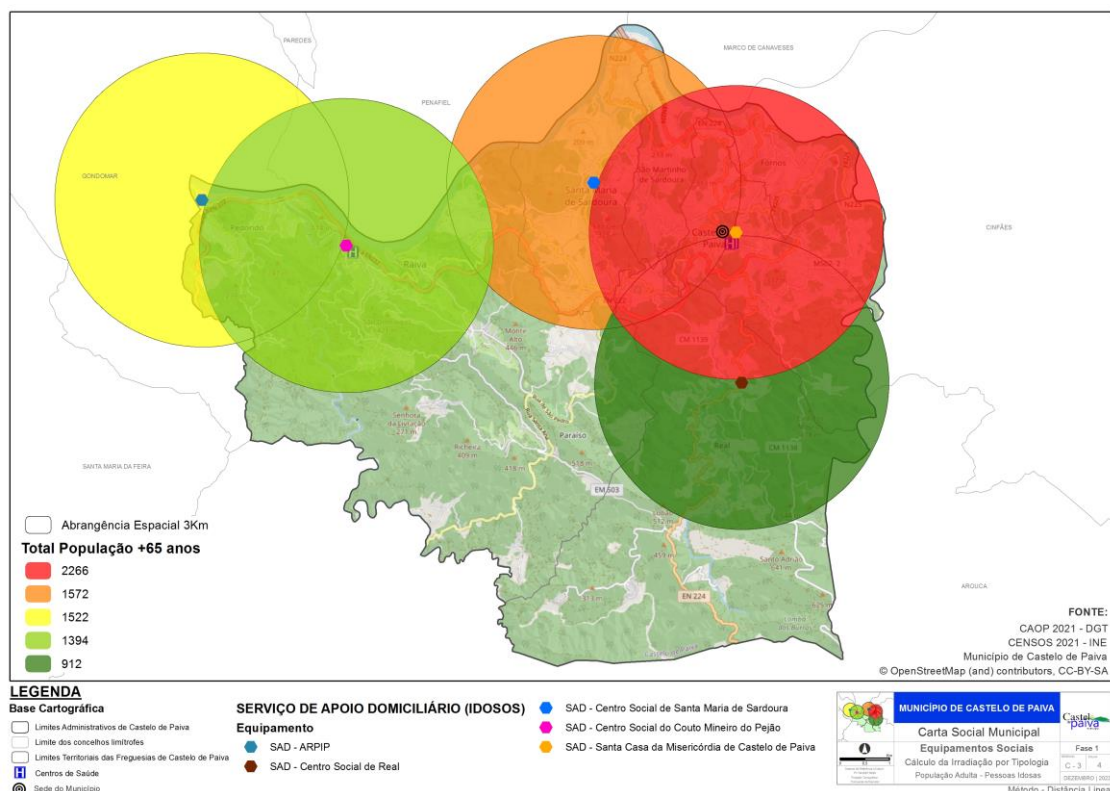


Figura 27 - Cálculo da Irradiação por Tipologia - População Adulta – Pessoas Idosas – Serviço de Apoio Domiciliário

No que se reporta à Resposta Social Centro de Convívio a distância a considerar é de 3 Km. No domínio desta resposta social, Castelo de Paiva apresenta uma reduzida presença da mesma no território. De ressaltar o seguinte, o Centro de Convívio da Associação Centro Social e Cívico Viver São Martinho funciona sem qualquer protocolo de cooperação, tendo sido a sua atividade, desde a pandemia, muito reduzida. Relativamente à resposta pertença da Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Pedorido, há intenção desta IPSS, já manifesta neste documento, de reconversão da resposta social em resposta social Centro de Dia.

Não existe qualquer sobreposição de abrangências. Podemos constatar também o número de população com mais de 65 anos que cada uma das respostas abrange.

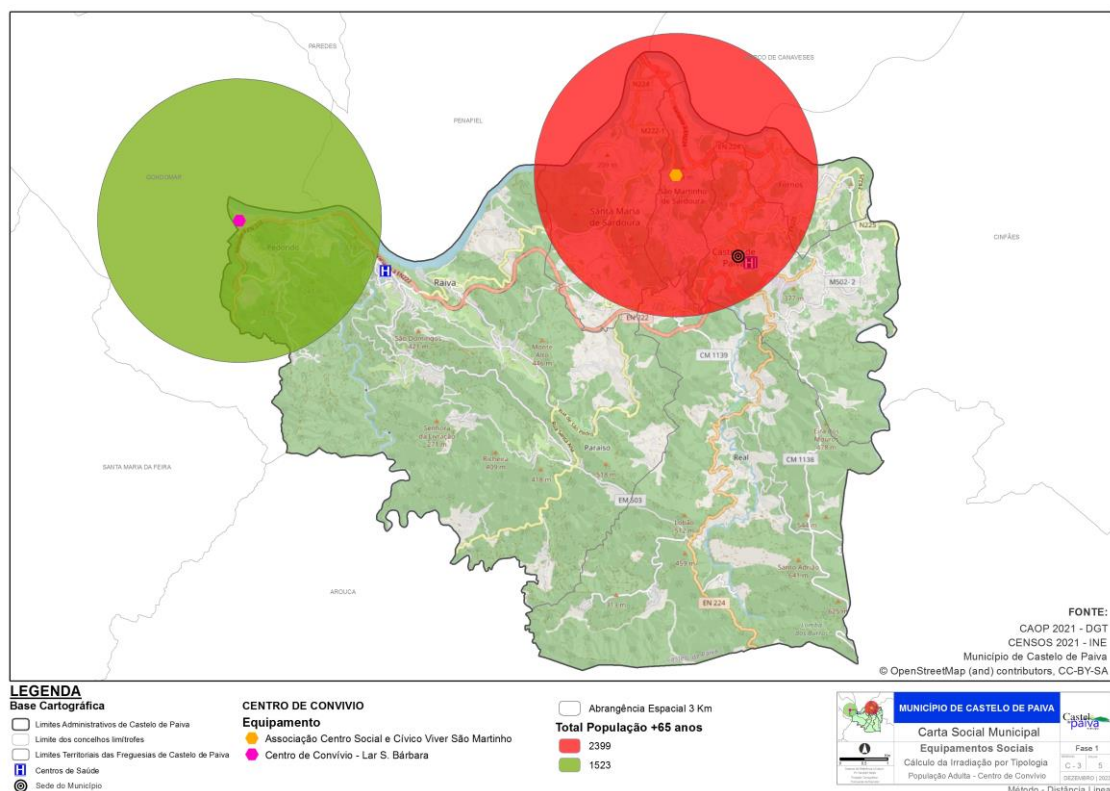


Figura 28 - Cálculo da Irradiação por Tipologia - População Adulta – Pessoas Idosas – Centro de Convívio

Centrando a análise, nas áreas de influência e cobertura do território, da resposta social Centro de Dia (distância:1 Km), constatámos que existe uma concentração desta resposta social e sobreposição da mesma na União de Freguesias de Sobrado e Bairros (Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva, Associação Combatentes Ultramar Português e Associação para a Promoção Social e Profissional de Castelo de Paiva). Não podemos deixar de referir que destas IPSS, apenas a Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva tem acordo de cooperação. Constata-se também uma outra sobreposição, em termos de abrangência, entre o Centro de Dia do Centro Social de Real e a resposta informal da Associação para a Promoção Social e Profissional de Castelo de Paiva.

Relativamente à população abrangida a resposta social que abrange menor número é Real, pois também é a freguesia com menor número de residentes, apesar de ser uma das mais envelhecidas.

A não presença desta resposta social visualiza-se na zona oeste do concelho, pelo que a proposta da Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Pedorido tem um impacto muito positivo em termos de cobertura futura, tal como da Associação dos Familiares das Vitimas da Tragédia de Entre-Os-Rios (caso sejam concretizadas).

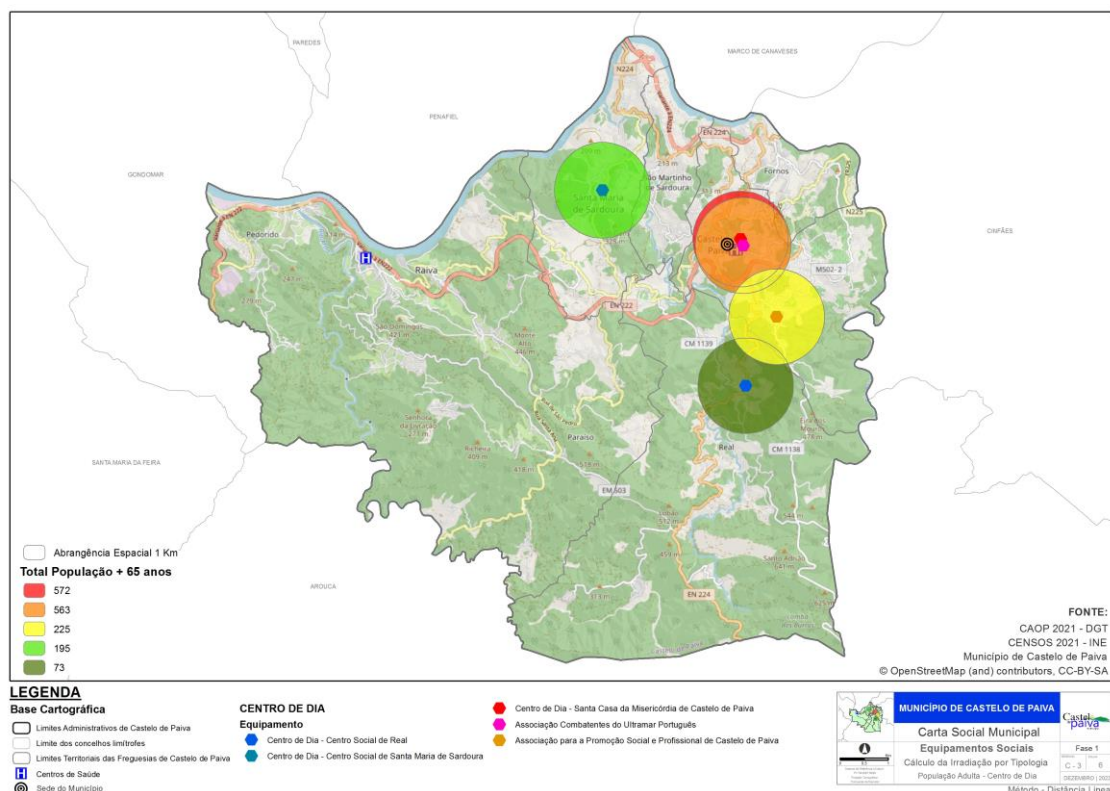


Figura 29 - Cálculo da Irradiação por Tipologia - População Adulta – Pessoas Idosas – Centro de Dia

No que se reporta à Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (distância: 5 Km), o cartograma abaixo apresenta as respostas em funcionamento e a que se encontra em construção simultaneamente, o que nos permite constatar uma abrangência / cobertura muito expressiva do território.

Pela distância considerada para a análise constatámos uma sobreposição de todas as respostas sociais, assim como um extravasar de todas elas para fora dos limites concelhios, sendo que a única que cumprirá a abrangência concelhia e extravasando em menor grau, será a resposta social a construir pela Associação Social, Cultural e Recreativa São Gonçalo de Nojões.

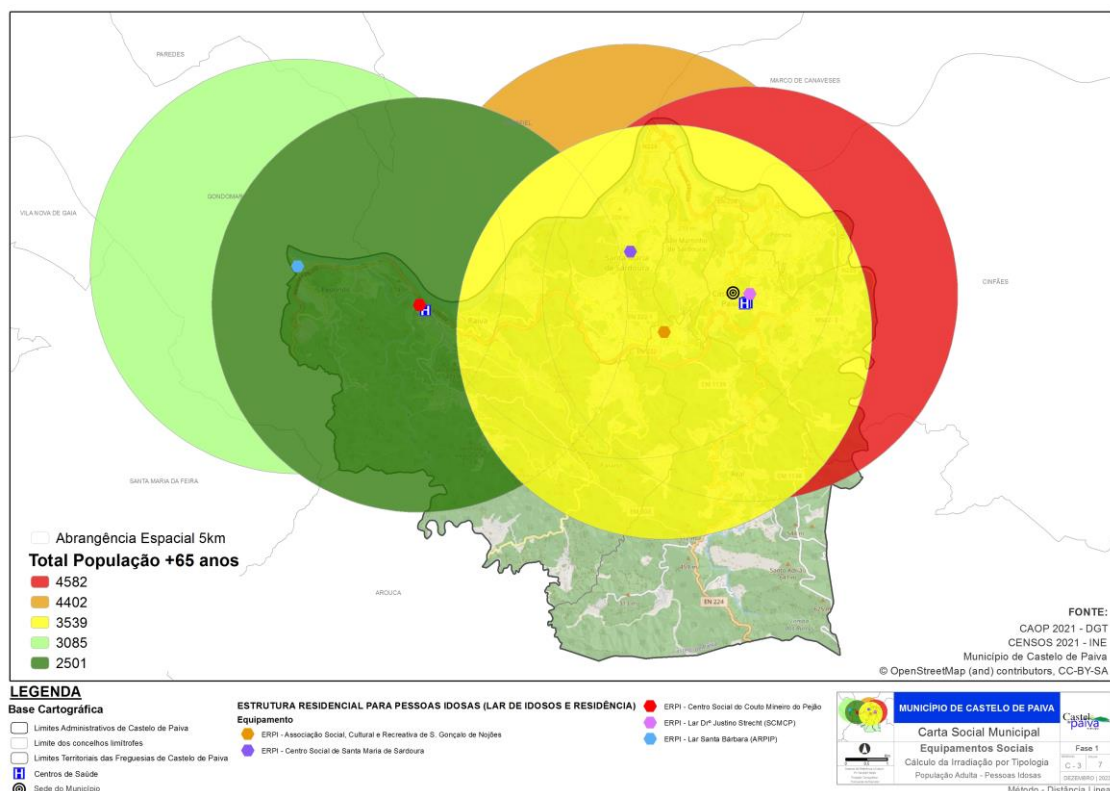


Figura 30 - Cálculo da Irradiação por Tipologia - População Adulta – Pessoas Idosas – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

4.2.1.3 Pessoas Com Deficiência

A distância considerada na análise da resposta social Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão é de 3 Km. Ou seja, a cobertura das respostas em um raio de três Km deixam algumas freguesias a descoberto e não respondem as necessidades. Consta-se também uma sobreposição em termos de abrangência/ cobertura. Conseguimos também visualizar a população abrangida, no entanto não é passível de se verificar o número concreto de pessoas com deficiência.

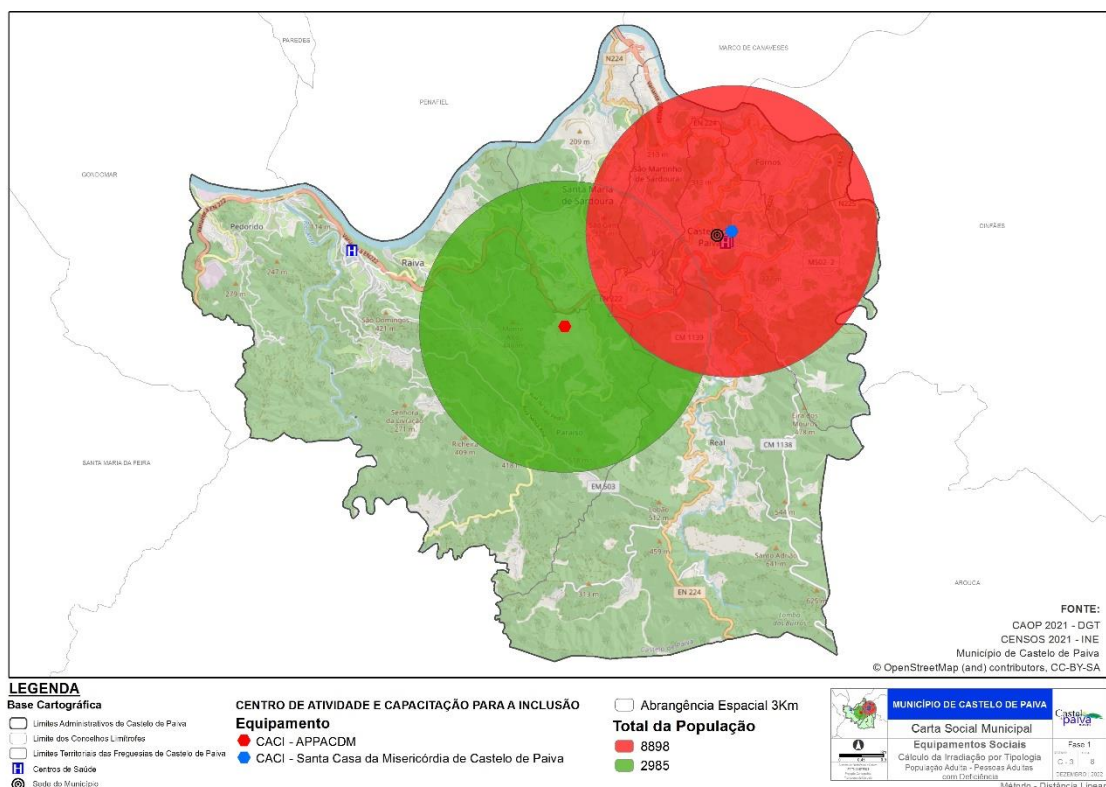


Figura 31 - Cálculo da Irradiação por Tipologia - População Adulta – Pessoas com Deficiência – Centro de Atividade e Capacitação para a Inclusão

A resposta social CAARPD - Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência apesar de não protocolada, tem um grau de abrangência / cobertura territorial considerável, sendo de extrema pertinência o estabelecimento do protocolo de cooperação. Pelos cálculos tem abrangência 6654 pessoas residentes (não existindo a informação de quantas pessoas com deficiência).

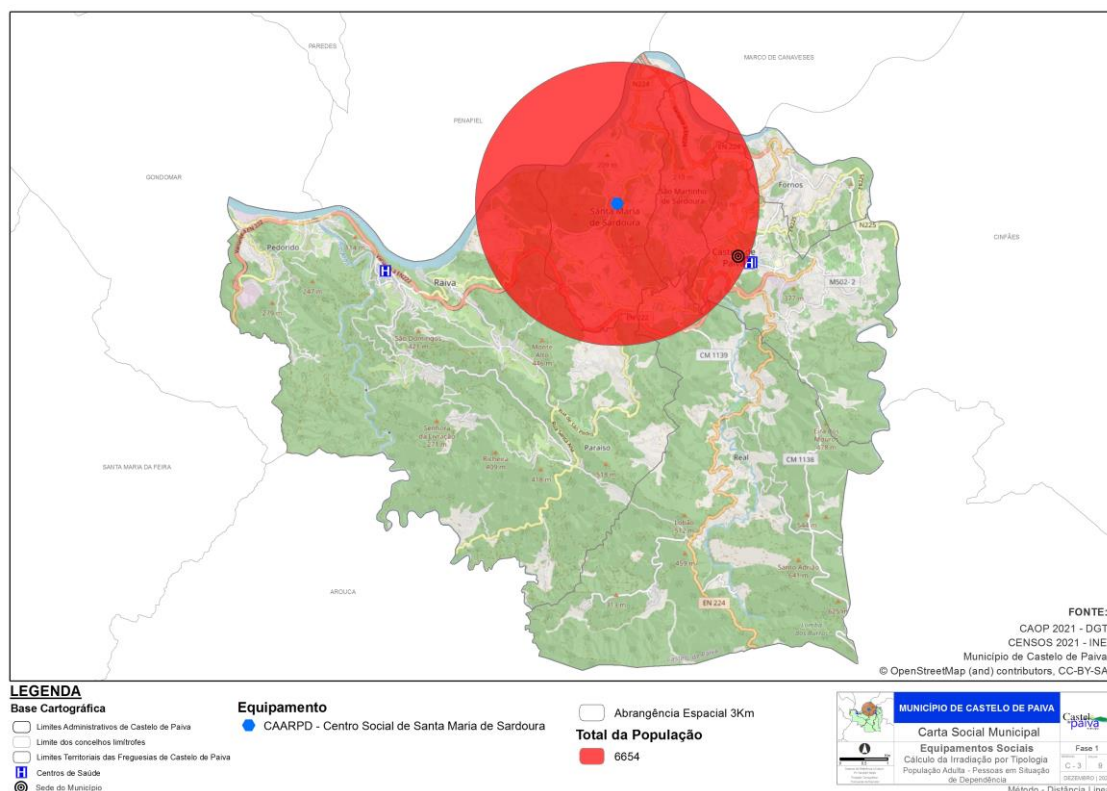


Figura 32 - Cálculo da Irradiação por Tipologia - População Adulta – Pessoas em Situação de Dependência – Pessoas com Deficiência

4.2.1.4 Família e Comunidade

Para analisar a resposta social Ajuda Alimentar a distância considerada é de 3 Km. Pela análise do cartograma constatámos a sobreposição de todas as respostas sociais, assim como constatámos a inexistência da resposta em determinadas áreas do concelho. Relativamente à população abrangida esta assume uma grande expressividade.

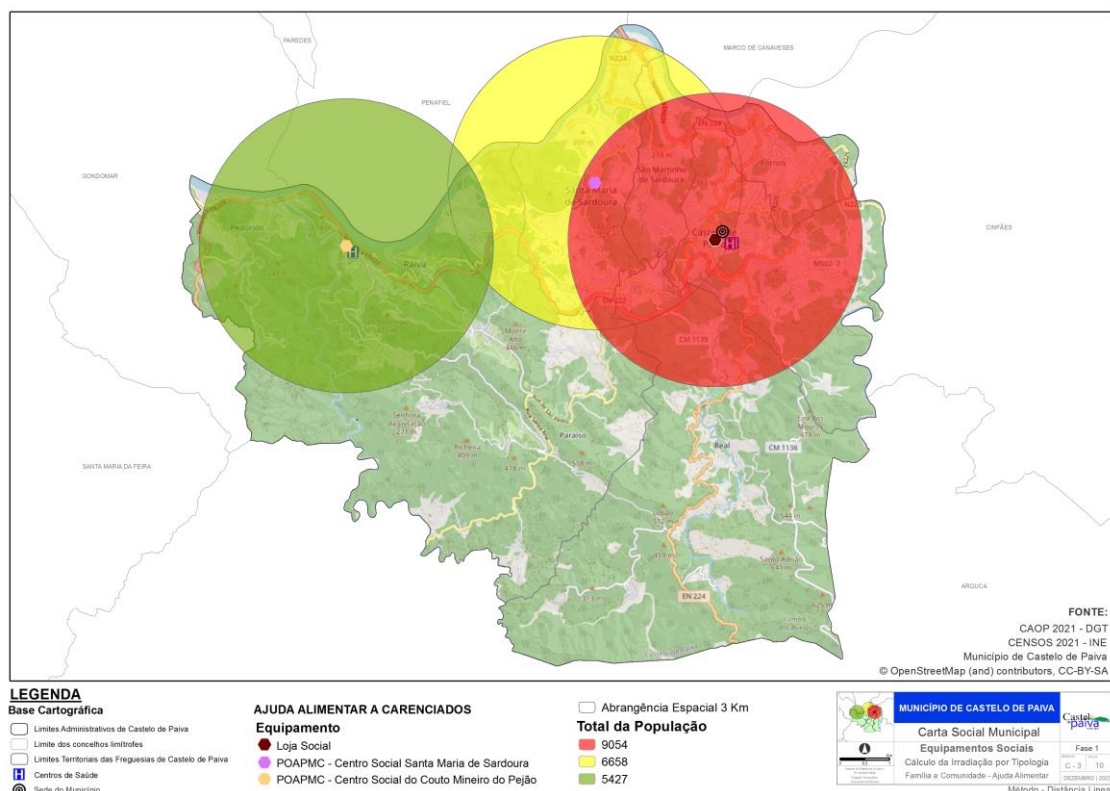


Figura 33 - Cálculo da Irradiação por Tipologia - População Adulta – Ajuda Alimentar a Carenciados

4.2.2 Método - Isócronas

Após a análise com base no método distância linear, passamos agora para a análise com base nas Isócronas. Os pressupostos base desta análise são os seguintes:

- Isócronas de acessibilidades a pé por resposta social; (esta variante permite ter a noção da acessibilidade social).
- Isócronas de acessibilidades de carro por resposta social;
- Ambas para distâncias temporais de 5 minutos, 10 minutos e 15 minutos;

As Isócronas permitem-nos analisar a cobertura espacial, com base numa distância/tempo, ponderada a partir de uma infraestrutura rodoviária (linhas isócronas), traduzindo na real acessibilidade ao equipamento social.

4.2.2.1 Infância e Juventude

Centrando a nossa análise na resposta social Creche constatamos que, com base neste método de análise, e deslocação a pé, considerando os vários tempos (5, 10 e 15 minutos) o concelho apresenta muitas áreas a descoberto, assim como não existe qualquer sobreposição de respostas sociais. Paralelamente visualizamos áreas a descoberto a sul do concelho,

nomeadamente, nas freguesias de Real e a sul da união de freguesias de Raiva, Pedorido e Paraíso.

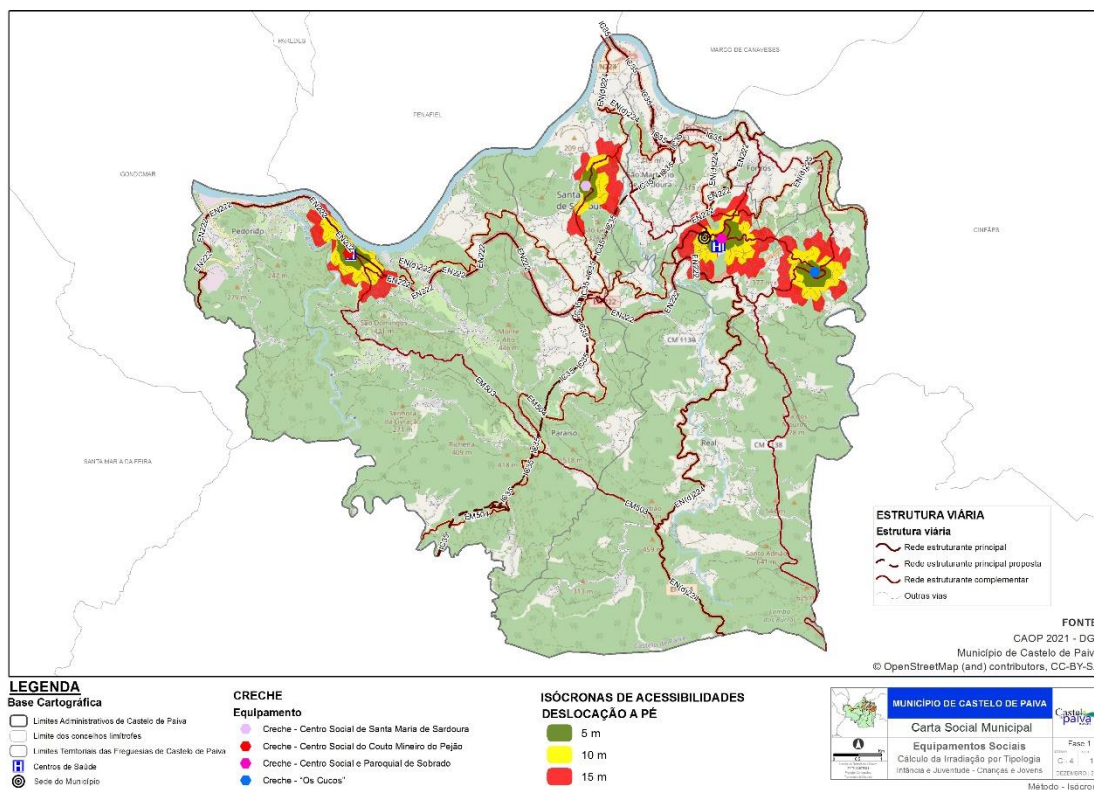


Figura 34 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação a Pé – Creche

Se enfocarmos a análise através do mesmo método, mas utilizando um carro, o cenário altera completamente existindo uma cobertura muito expressiva de todo o concelho, pois as distâncias minoram completamente e a acessibilidade é expressiva a todas as respostas sociais, existindo mesmo um extravasar para limites territoriais externos.

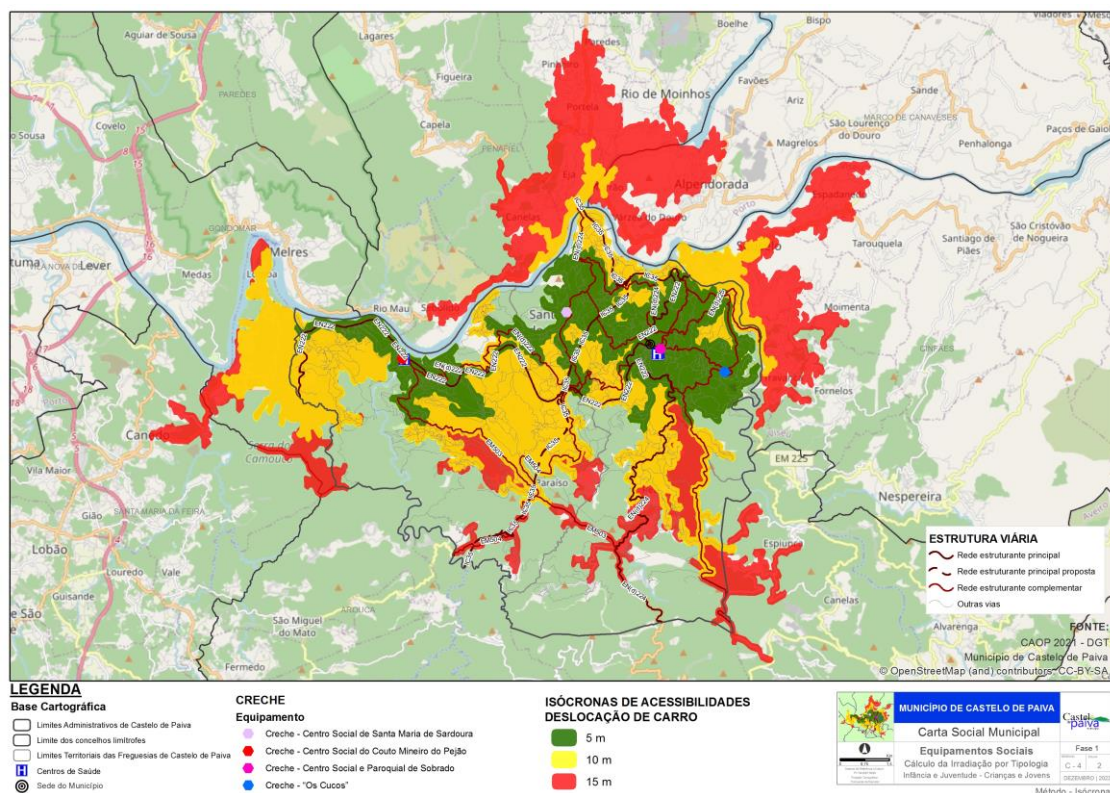


Figura 35 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação de Carro – Creche

Centrando agora a nossa análise nos estabelecimentos de ensino pré-escolar (públicos e privados) verificamos que a acessibilidade social (deslocação a pé) está garantida, uma vez que estes estabelecimentos escolares se encontram distribuídos homogeneamente pelo concelho e quando tal não ocorre deve-se a fatores demográficos e/ou políticas educativas em prol de um melhor ensino. Contudo, quando estamos presente a segunda justificação referida, facilmente conseguimos constatar através da análise do cartograma n.º 37 que não existe qualquer inacessibilidade passível de registo.

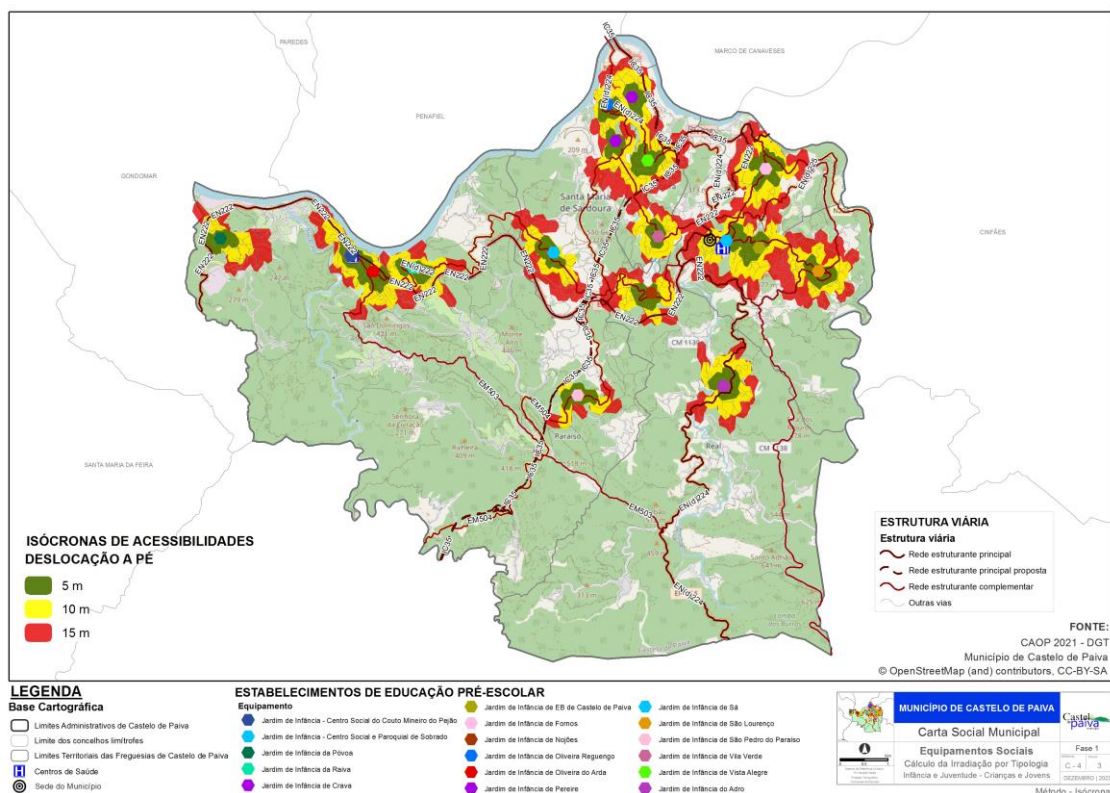


Figura 36 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação a Pé – Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar

Analisando as isócronas de acessibilidade de carro constata-se o referido anteriormente, existe um acesso/ tempo que permite uma efetiva cobertura do território, extravasando mesmo para o exterior do mesmo.

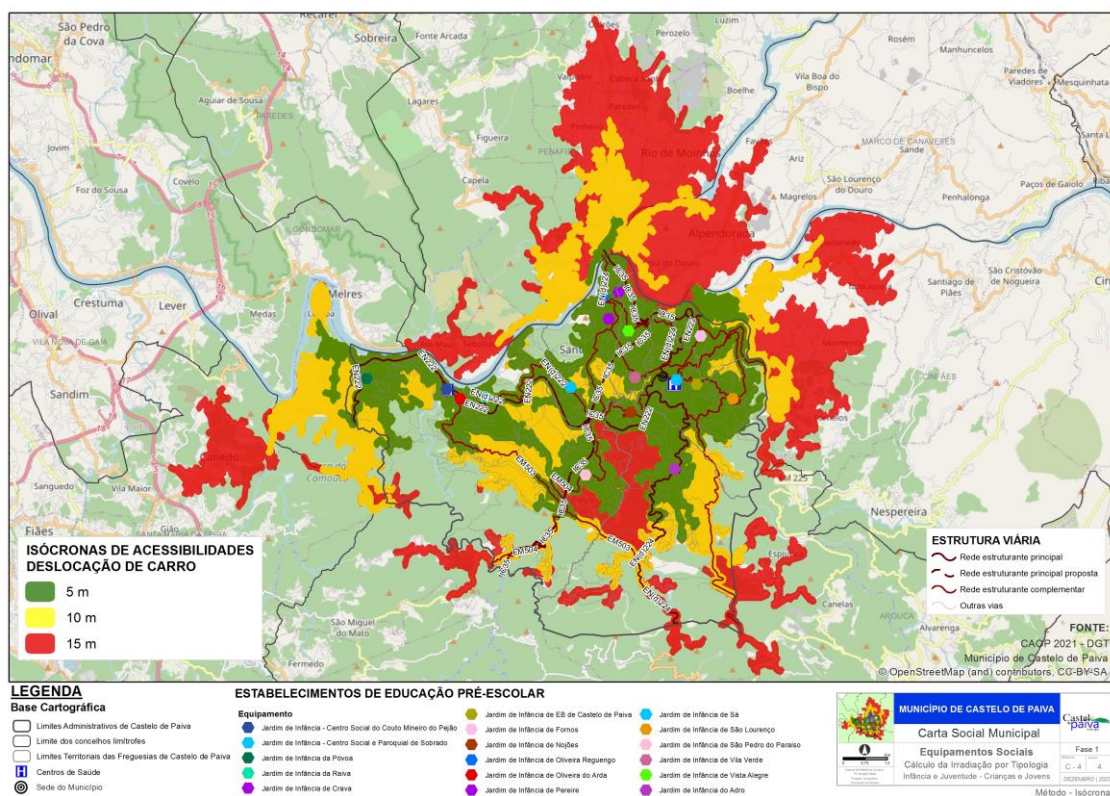


Figura 37 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação de Carro - Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar

4.2.2.2 Pessoas Idosas

O Serviço de Apoio Domiciliário é um serviço de proximidade e, a acessibilidade deste, deverá ser uma prioridade para as famílias, assim como pensando nas próprias IPSS, os cálculos benefício/ custo destas, simultaneamente.

Através da análise do cartograma seguinte, facilmente se depreende que, a acessibilidade a pé/ acessibilidade social, se encontra garantida. Contudo, não podemos descurar a geografia territorial, em que este tipo de acessibilidade fica, muitas vezes, condicionada (território disperso, com elevado espaço montanhoso e desabitado). Constatamos-se mais uma vez, apesar de nesta resposta social, com menor acuidade, de que existem áreas a descoberto no concelho.

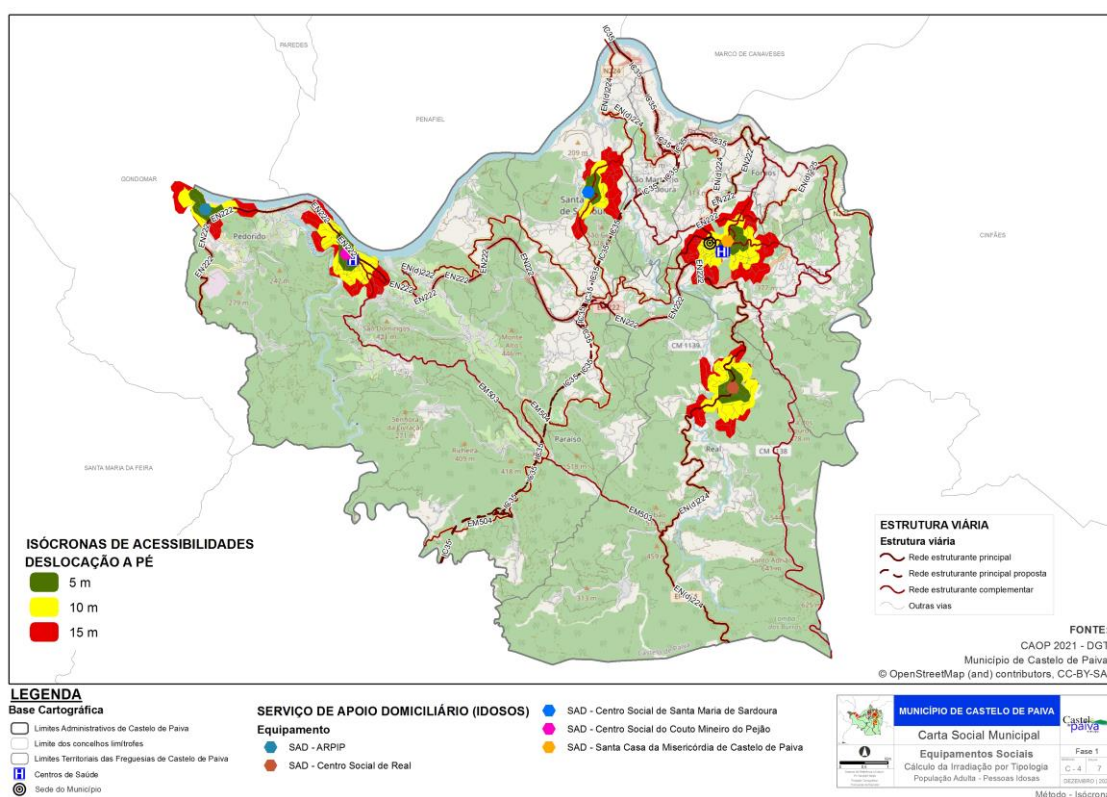


Figura 38 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação a Pé – Pessoas Idosas – Serviço de Apoio Domiciliário

Analisando a mesma resposta social, agora com base nas isócronas de acessibilidades deslocação de carro, constatamos que existe uma abrangência expressiva do território, indo mesmo para além deste e contrariando a inacessibilidade social, anteriormente demonstrada.

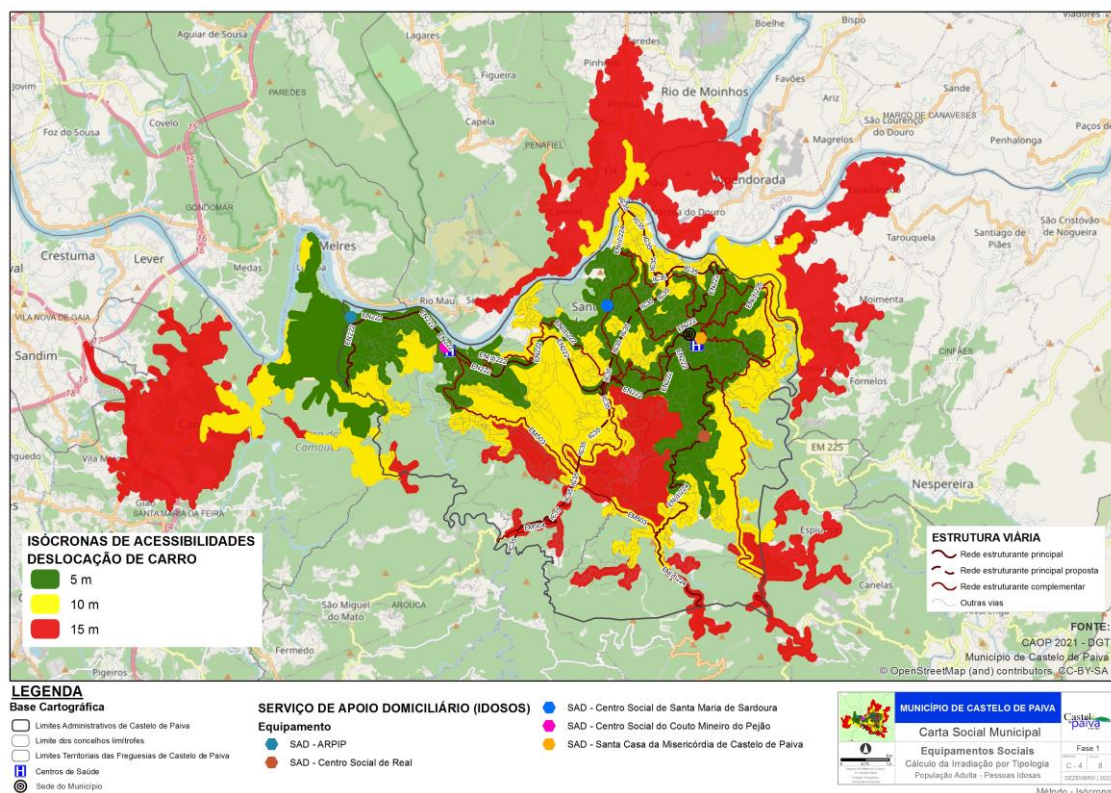


Figura 39 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação de Carro – Pessoas Idosas – Serviço de Apoio Domiciliário

A acessibilidade à resposta social Centro de Convívio está garantida, seja com base em qualquer tempo considerado. Resposta social, com pouca expressividade no concelho, constatando-se uma elevada taxa a descoberto do mesmo, com base nesta análise. Contudo, há que ressaltar que, esta constatação poderá estar correlacionada com os estudos de mercado/necessidade efetuados pelas próprias IPSS e pela necessidade deste tipo de resposta social.

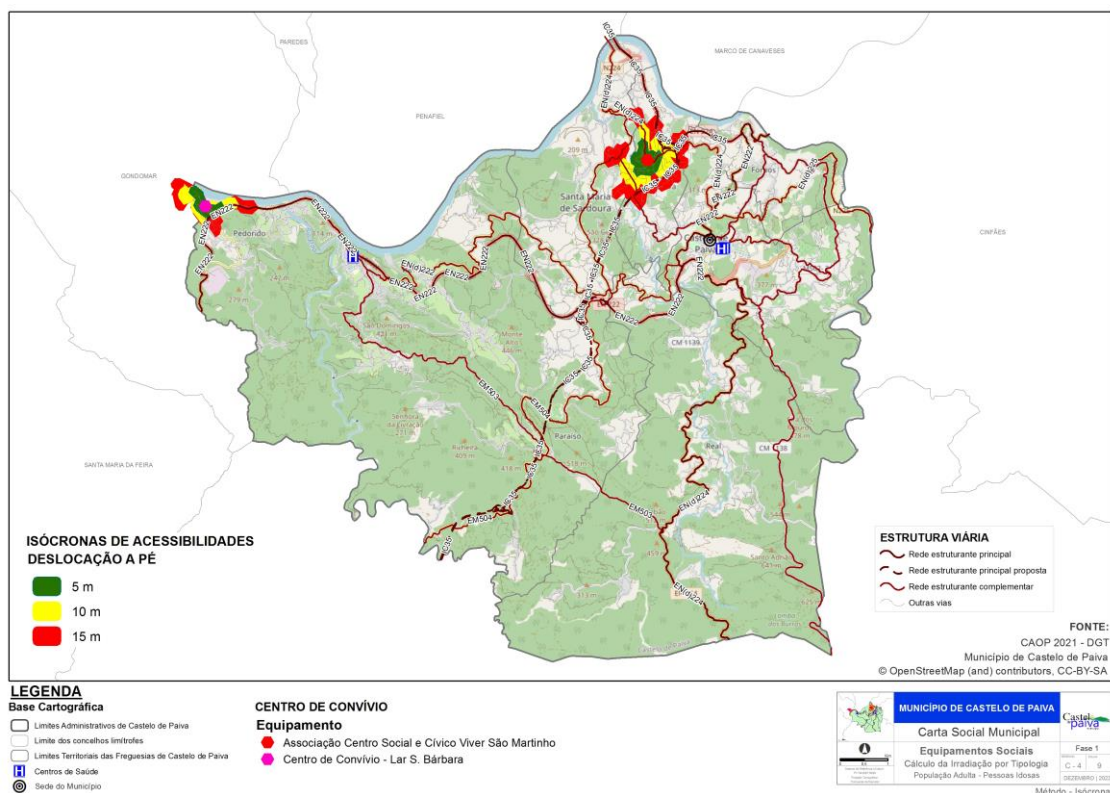


Figura 40 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação a Pé – Pessoas Idosas – Centro de Convívio

Transferindo a nossa análise, para as isócronas de acessibilidade de carro, constata-se que está garantida a acessibilidade à mesma e com uma maior expressividade.

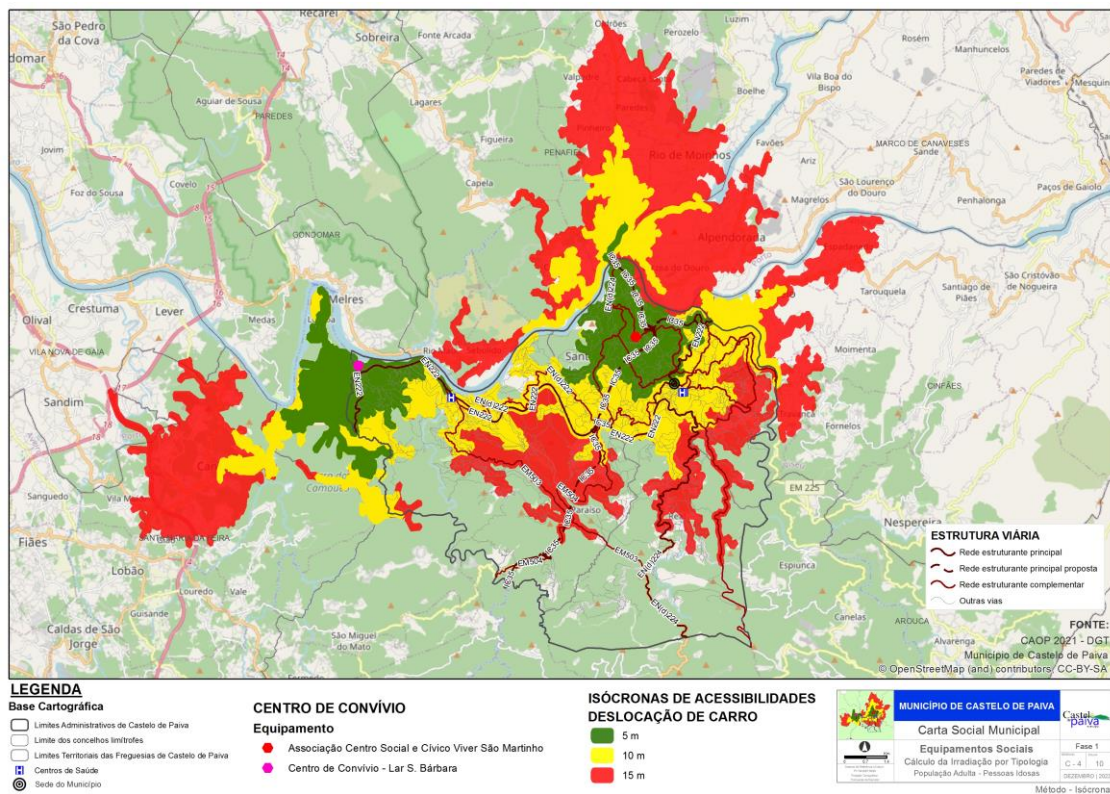


Figura 41 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação de Carro – Pessoas Idosas – Centro de Convívio

Centrando a nossa análise na resposta Centro de Dia constatámos que a acessibilidade social está garantida, apenas para uma zona reduzida do concelho, ficando várias freguesias a descoberto. Freguesias essas que não dispõem desta resposta social.

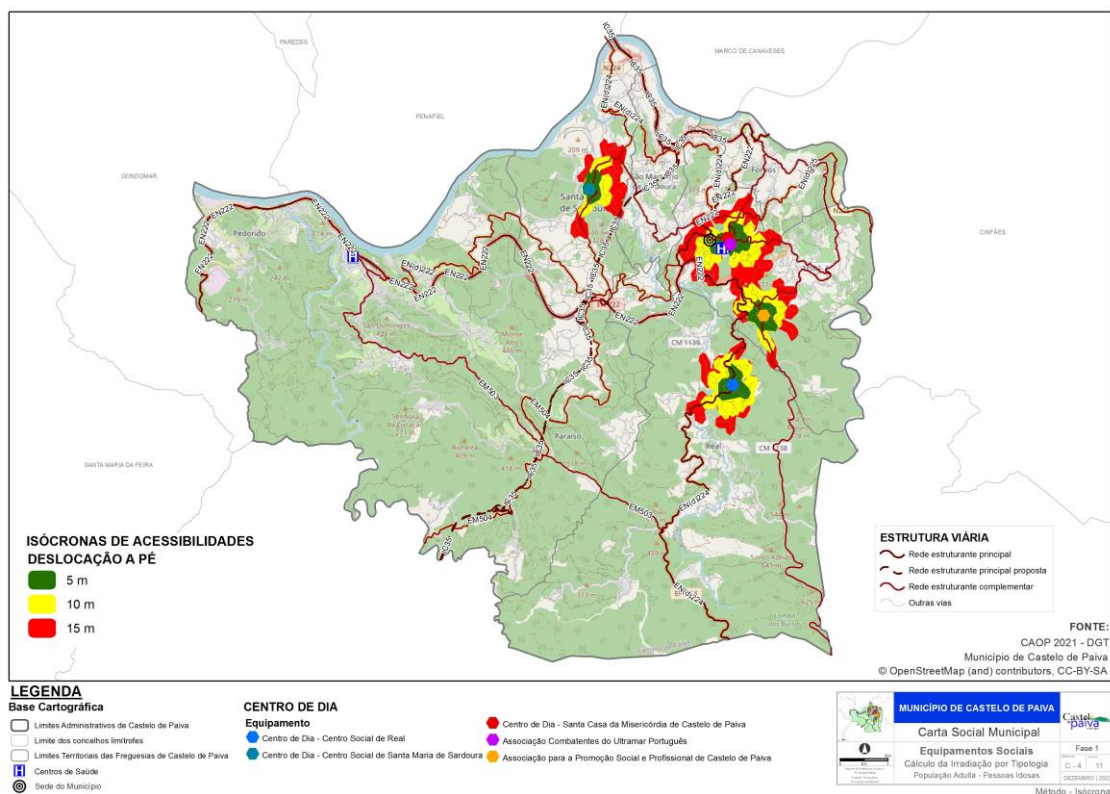


Figura 42 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação a Pé – Pessoas Idosas – Centro de Dia

Se alterarmos o modo de deslocação facilmente se verifica que a área de abrangência concelhia se alarga substancialmente, havendo uma grande acessibilidade à resposta social. Contudo, convém ressaltar o anteriormente referenciado relativamente às questões de identidade social e territorial, de proximidade e de relacionamento interpessoal.

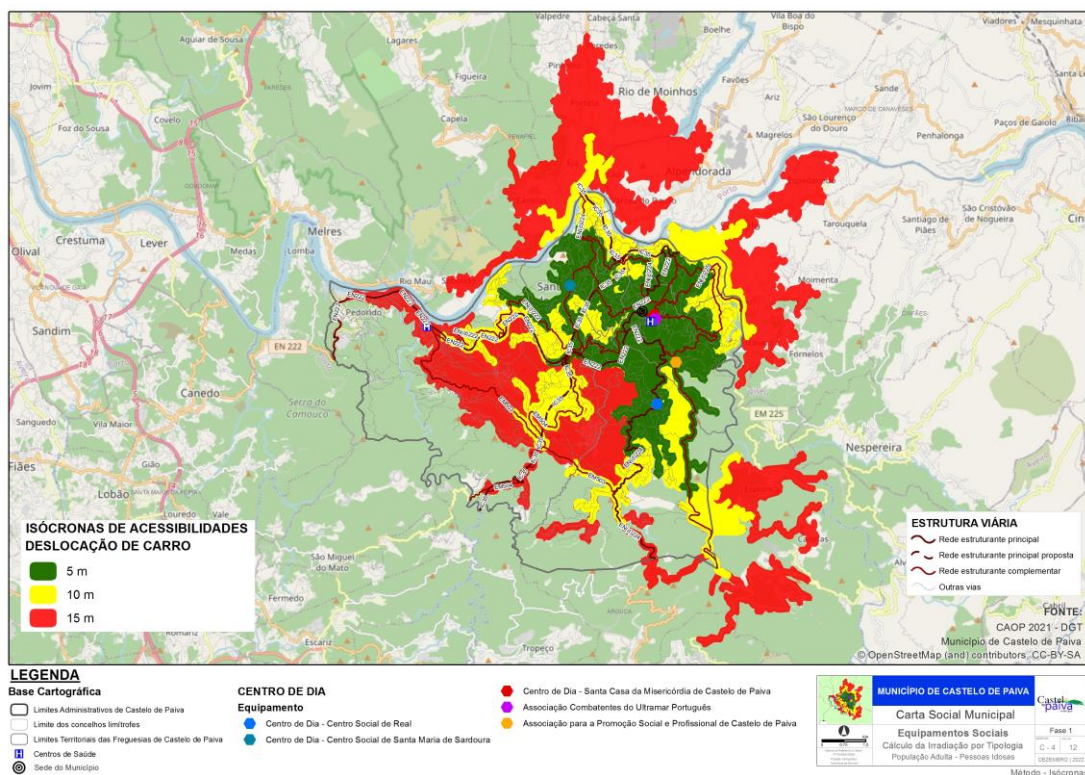


Figura 43 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação de Carro – Pessoas Idosas – Centro de Dia

Relativamente à acessibilidade social, deslocação a pé para a Resposta Social ERPI, a mesma é limitada a alguns pontos territoriais do concelho, existindo uma área considerável, em que essa acessibilidade fica limitada.

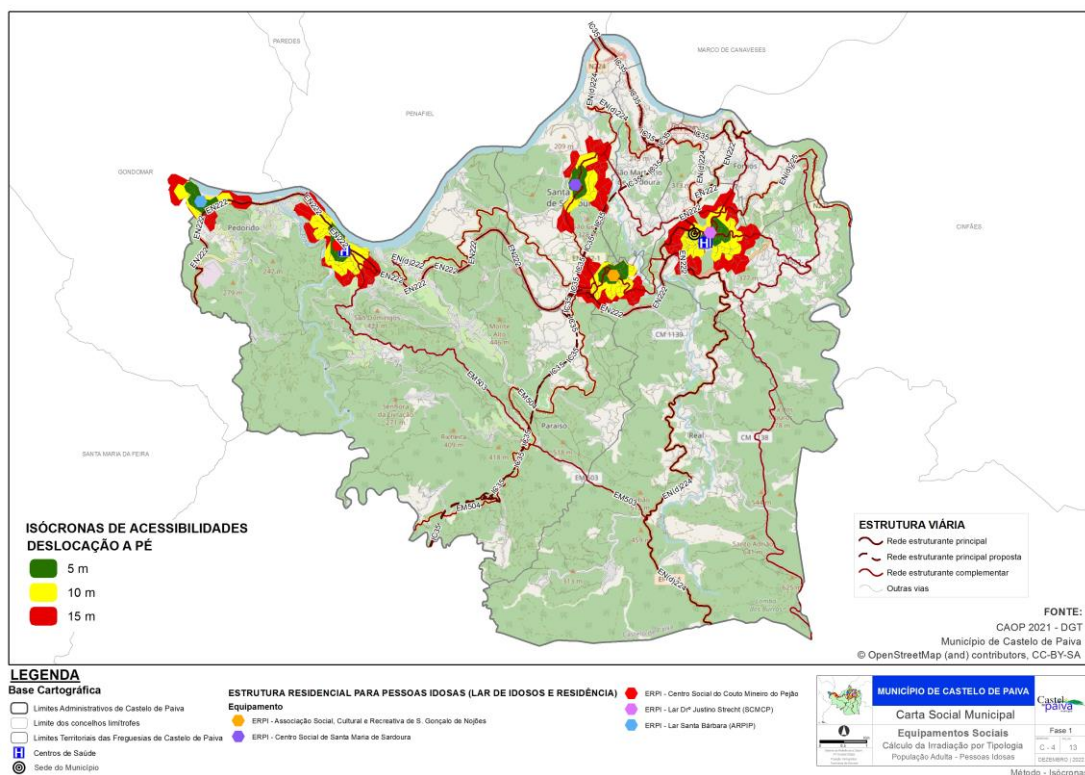


Figura 44 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação a Pé – Pessoas Idosas – ERPI

Se centrarmos a nossa análise na mesma resposta social, mas com outro meio de deslocação, nomeadamente de carro, há uma acessibilidade muito maior extravasando mesmo os limites do concelho em grande parte das IPSS.

A questão central não se prende com o acesso, mas sim com a falta de vagas disponíveis.

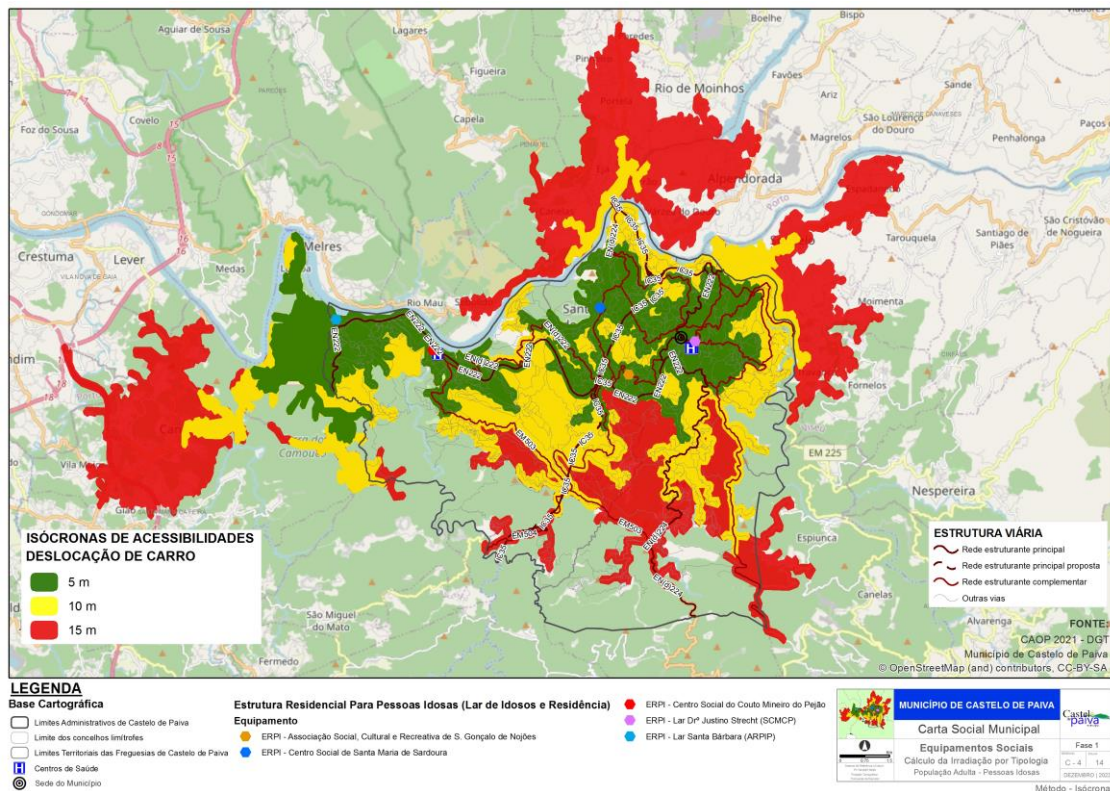


Figura 45 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação de Carro – Pessoas Idosas – ERPI

4.2.2.3 Pessoas com Deficiência

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, tem uma acessibilidade social limitada às freguesias em que está circunscrito.

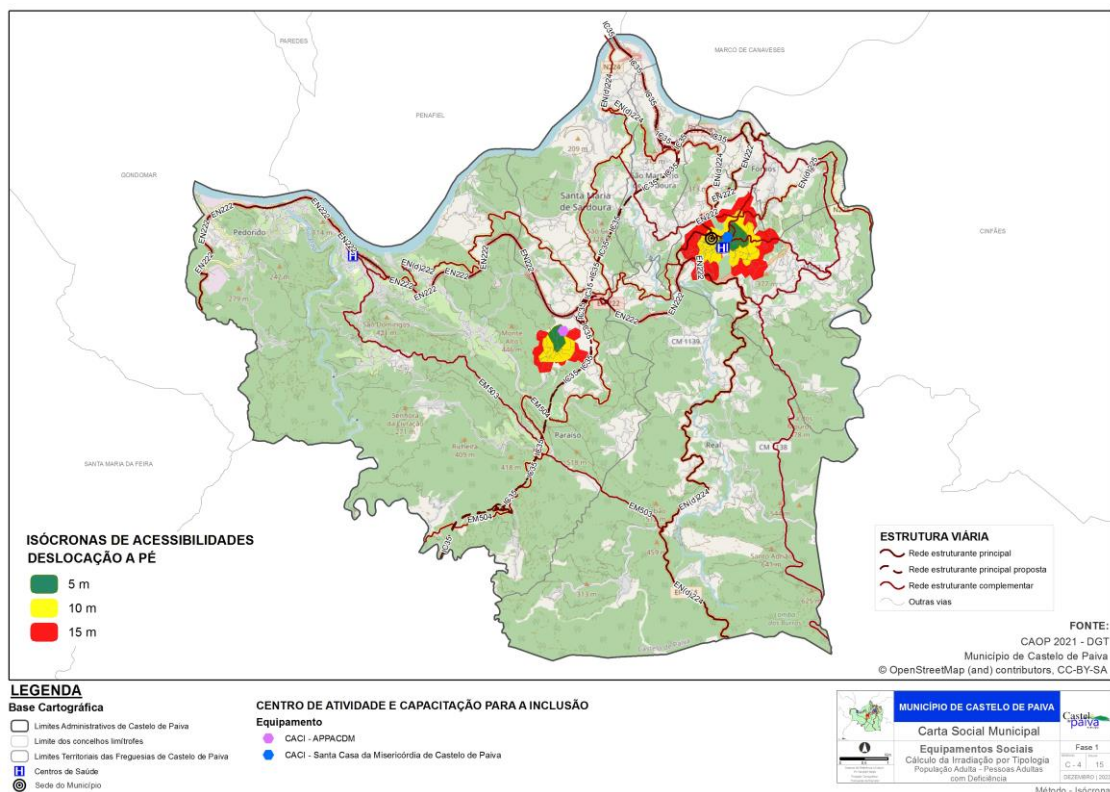


Figura 46 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação a Pé – Pessoas Adultas com Deficiência – CACI

Se enfocarmos a nossa análise de acessibilidade – deslocação de carro, há uma maior abrangência. Esta situação é visível nos utentes nas duas respostas sociais existentes, uma vez que os clientes das mesmas residem nas diversas freguesias do concelho e, inclusivamente alguns fora do território.

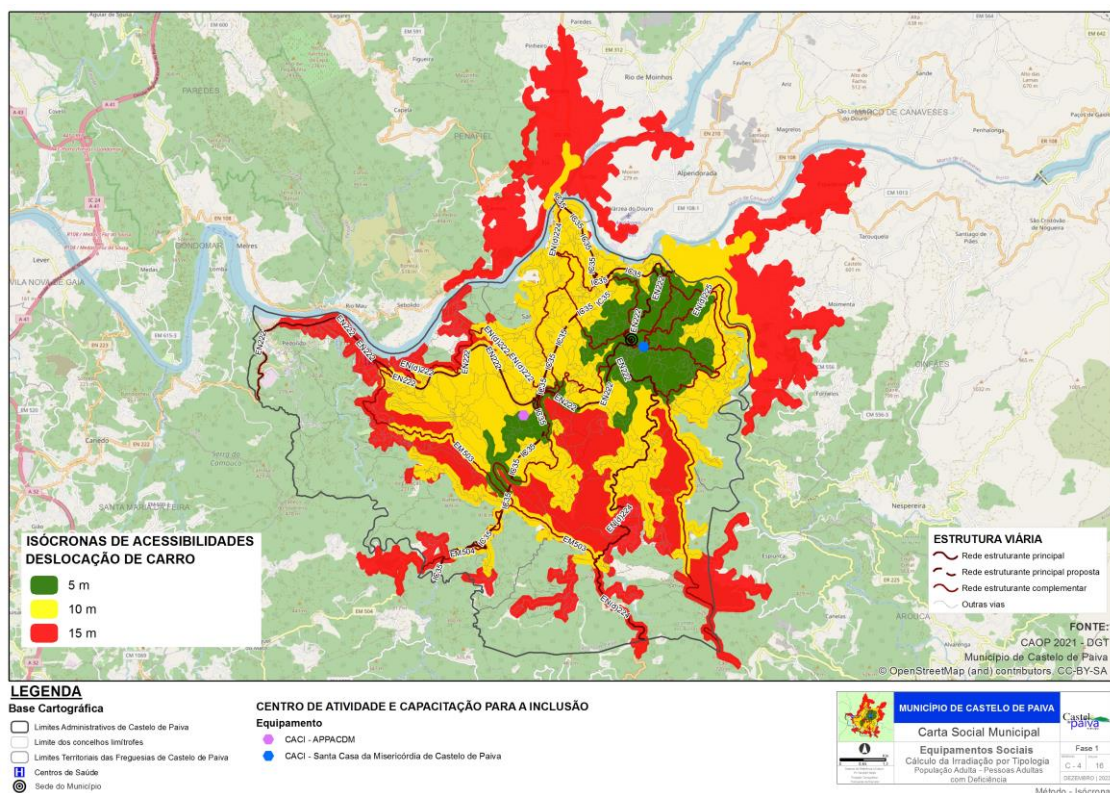


Figura 47 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação de Carro – Pessoas Adultas com Deficiência – CACI

Relativamente ao CAARPD – Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação para Pessoas com Deficiência e Incapacidade, as conclusões anteriormente retiradas relativas as diversas respostas sociais são similares. Isto é, a acessibilidade social está garantida, ficando a descoberto algumas áreas do concelho.

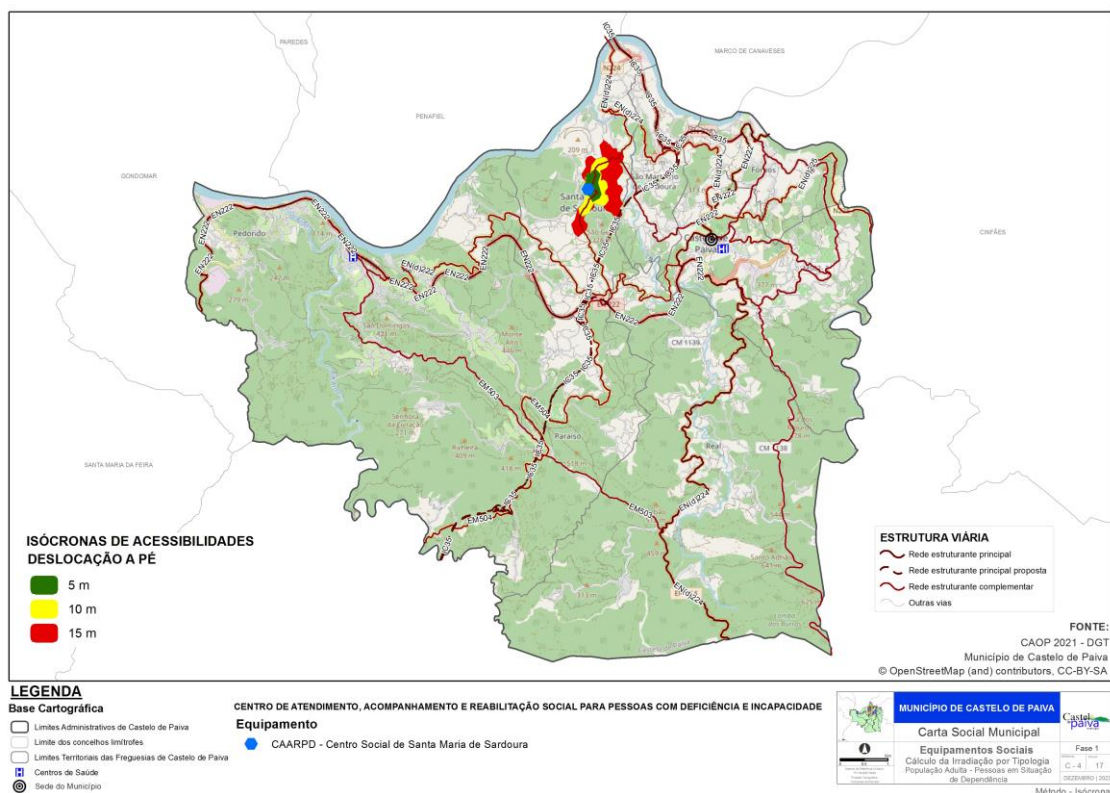


Figura 48 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação a Pé – Pessoas Adultas em Situação de Dependência

Se centrarmos a nossa análise na deslocação de carro há uma maior acessibilidade em termos de clientes/concelho.

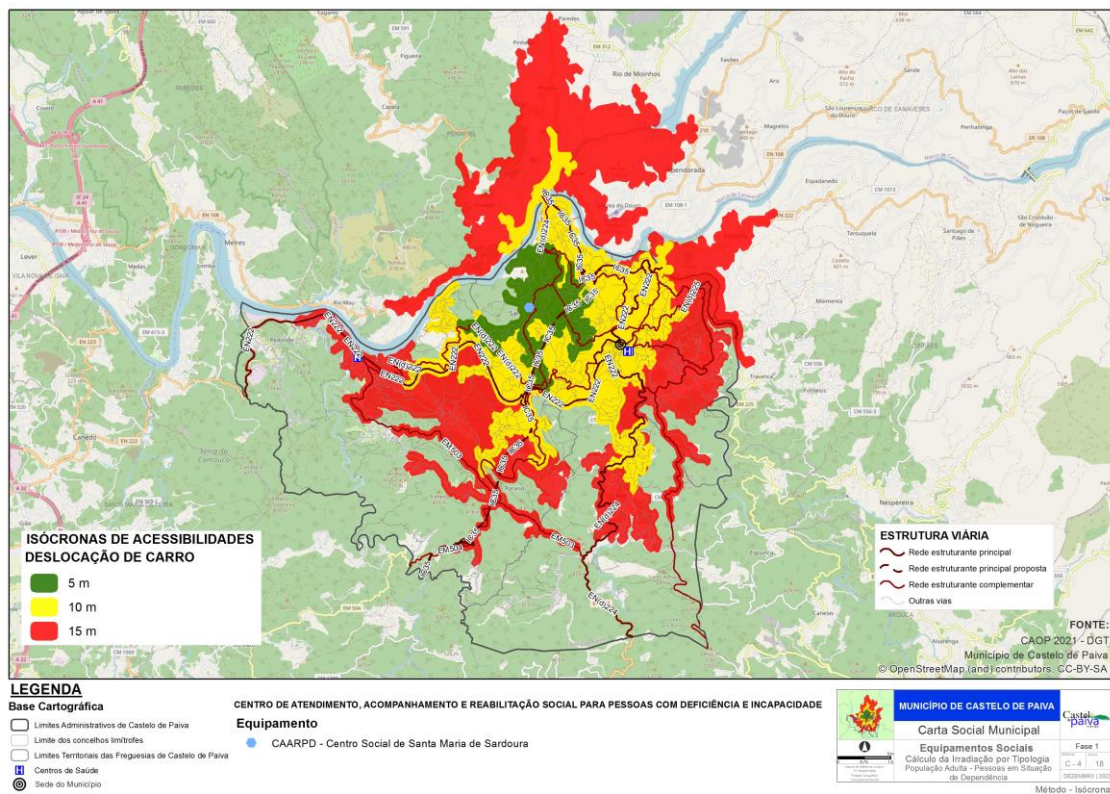


Figura 49 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação de Carro – Pessoas Adultas em Situação de Dependência

4.2.2.4 Família e Comunidade

Relativamente à Ajuda Alimentar a carenciados, se considerarmos a acessibilidade a pé, esta fica condicionada a um número mais reduzido de população.

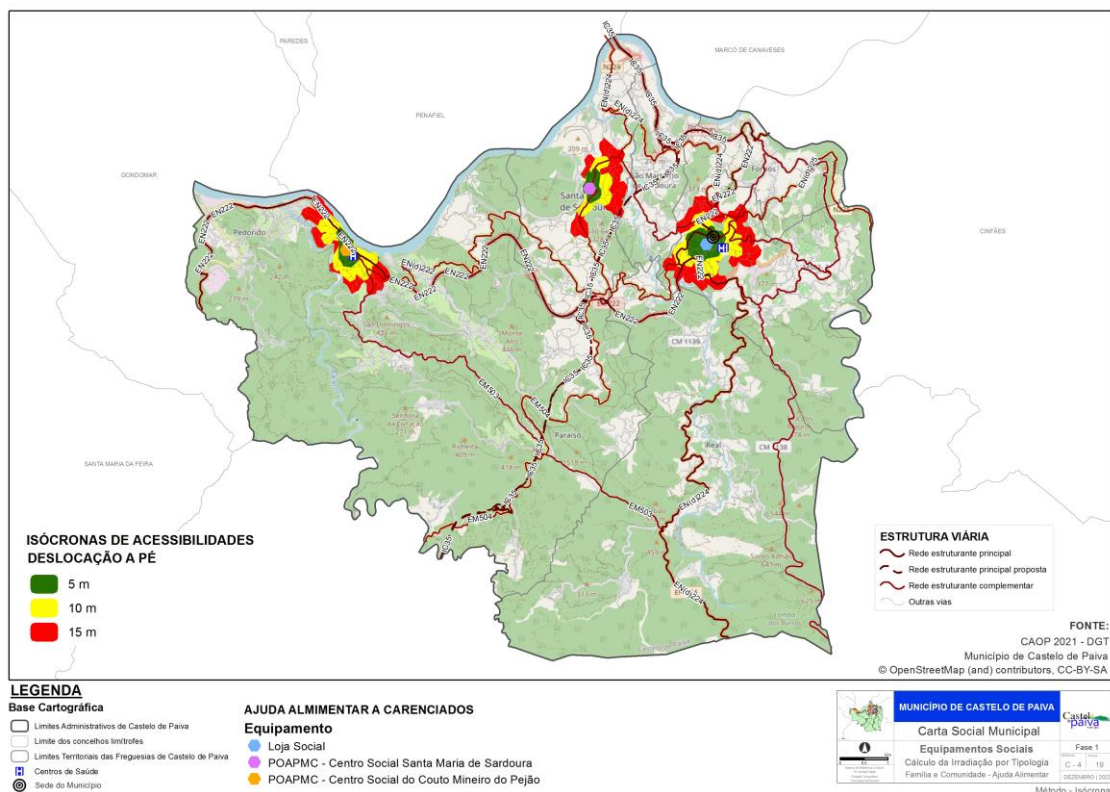


Figura 50 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação a Pé – Família e Comunidade – Ajuda Alimentar

Se centrarmos a nossa análise na deslocação de carro, que é o mais comum neste tipo de resposta no concelho a acessibilidade aumenta, consideravelmente. Dada a geografia do concelho, as parcas acessibilidades /transportes públicos, assim como as vulnerabilidades sociais associadas aos beneficiários desta resposta social, são as IPSS que se deslocam as residências das pessoas para a entrega dos géneros. Existe um número reduzido de situações em que a entrega é feita especificamente na Instituição.

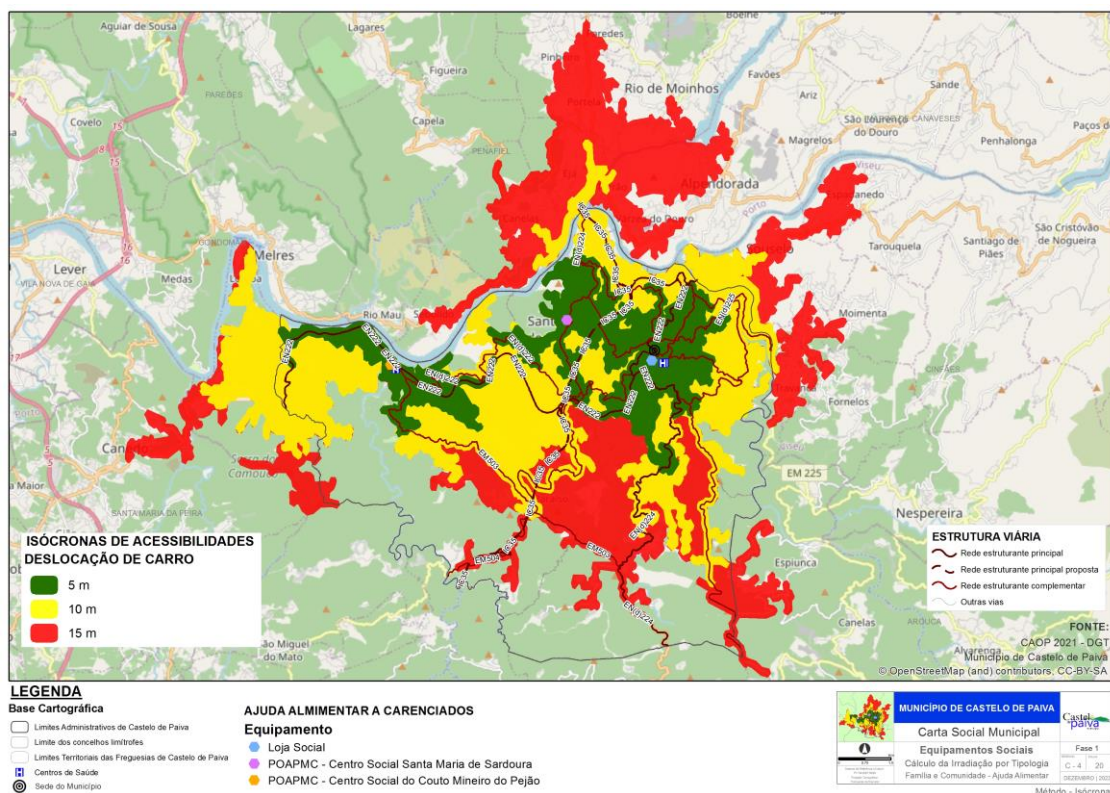


Figura 51 - Isócronas de Acessibilidades – Deslocação de Carro – Família e Comunidade – Ajuda Alimentar

4.2.3 Sobreposição: Refletir ... Como Interpretar ...

A sobreposição territorial é visível em determinadas respostas sociais, sendo importante refletir sobre esta questão. Como tal, ...

- ↳ Podemos pensar que estas sobreposições, poderão não ter expressividade na intervenção social e/ou sustentabilidade das IPSS, dado a existência de público-alvo disponível para cada uma deles;
- ↳ Podemos pensar que estas sobreposições poderão resultar da procura das famílias por IPSS específica;
- ↳ Podemos pensar que estas sobreposições, poderão originar perca de mercado e/ou problemas de sustentabilidade das IPSS;
- ↳ Podemos pensar que estas sobreposições, não têm qualquer impacto em termos institucionais e são sim uma mais-valia para a resposta à comunidade e família;

4.2.3.1 Infância e Juventude

Analisando as respostas sociais e, iniciando pela Creche, constatamos que existe sobreposição entre duas IPSS com esta resposta social, nomeadamente Centro Social Paroquial de Sobrado e Associação de Solidariedade Social de Bairros | Os Cucos.

Esta situação que pode ser explicada pela sua localização (mesma União de Freguesias), assim como pelo facto de se encontrarem na zona territorial de maior concentração de serviços respostas públicas/privadas e tecido empresarial. No nosso entendimento, salvo melhor opinião, esta sobreposição não tem impacto negativo no território. Ambas as IPSS detêm listas de espera para esta resposta social, apesar da sobreposição verificada.

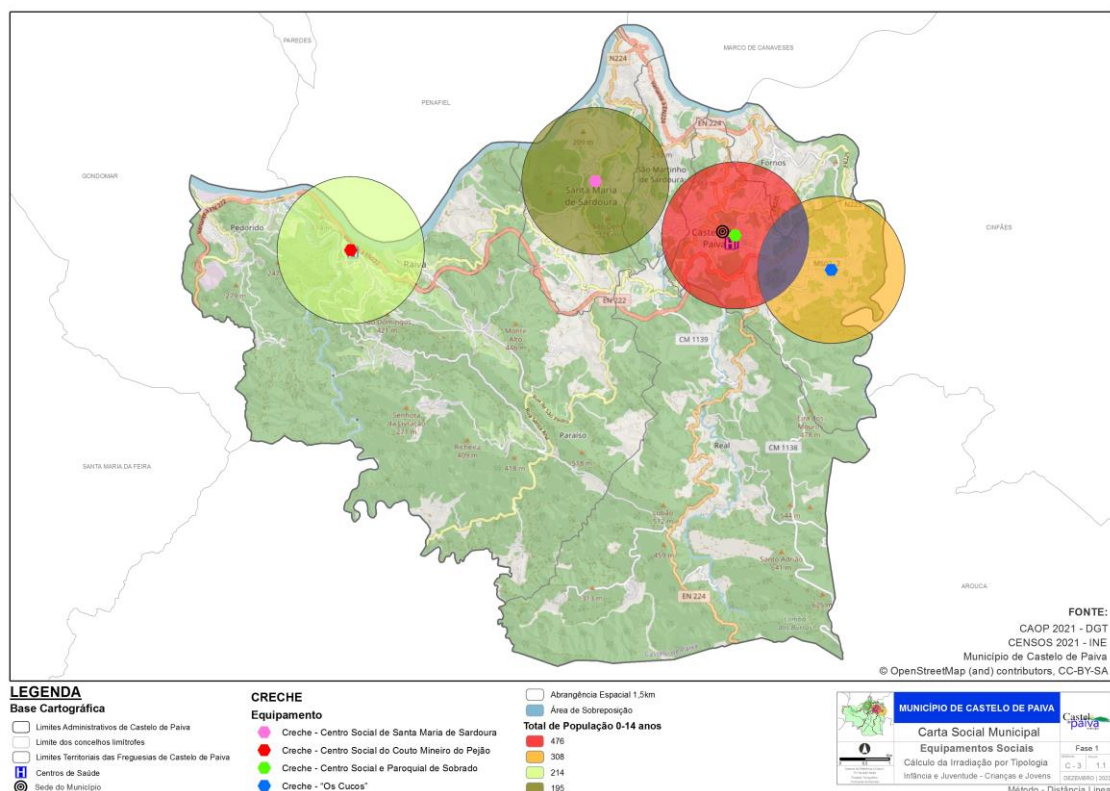


Figura 52 - Sobreposições – Infância e Juventude – Creche

As sobreposições, em termos de estabelecimentos de educação pré-escolar, são evidentes, contudo as políticas educativas facilmente justificam esta situação. Se formos interpretar esta situação com base em benefício/aluno podemos retirar outras ilações, nomeadamente o facto de termos jardins-de-infância com um reduzido número de crianças pode condicionar o ensino de qualidade (não pela prestação do educador) e, paulatinamente, o desenvolvimento infantil.

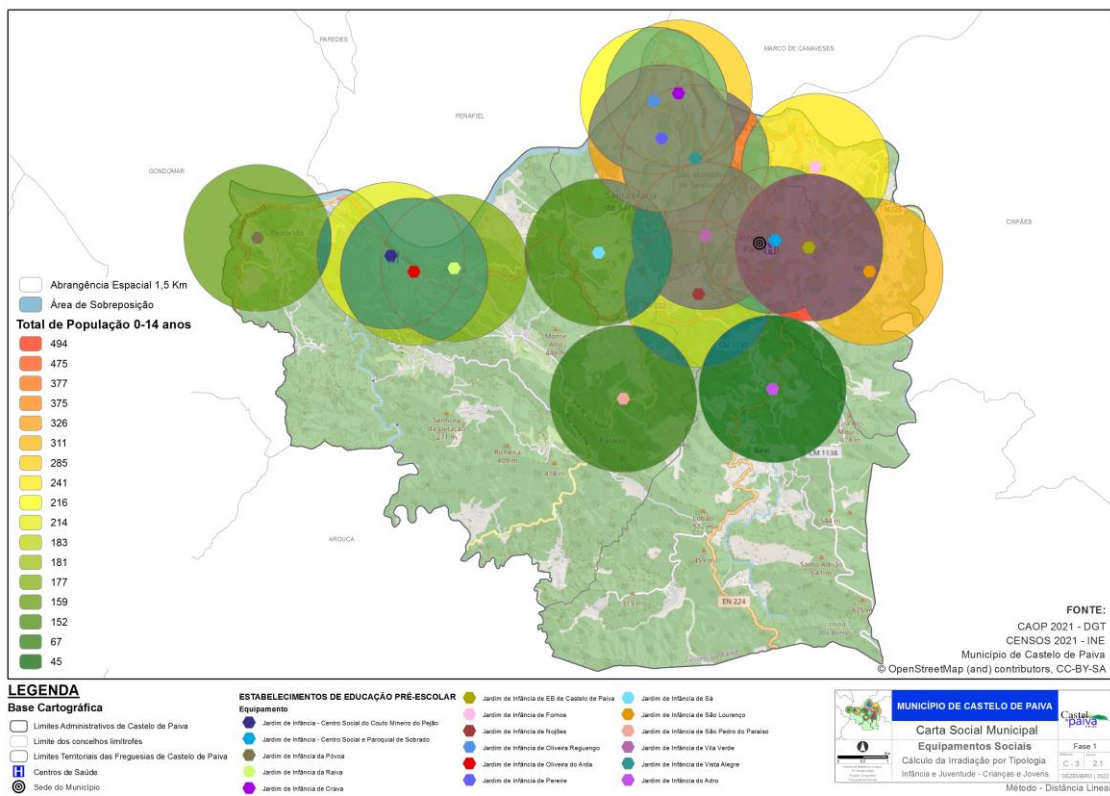


Figura 53 - Sobreposições – Infância e Juventude – Estabelecimentos de Educação Pré Escolar

4.2.3.2 Pessoas Idosas

Centrando a nossa análise, no Serviço de Apoio Domiciliário, verificamos que esta resposta social manifesta sobreposição entre todas as IPSS. Constatámos também que estas sobreposições extravasam os limites territoriais.

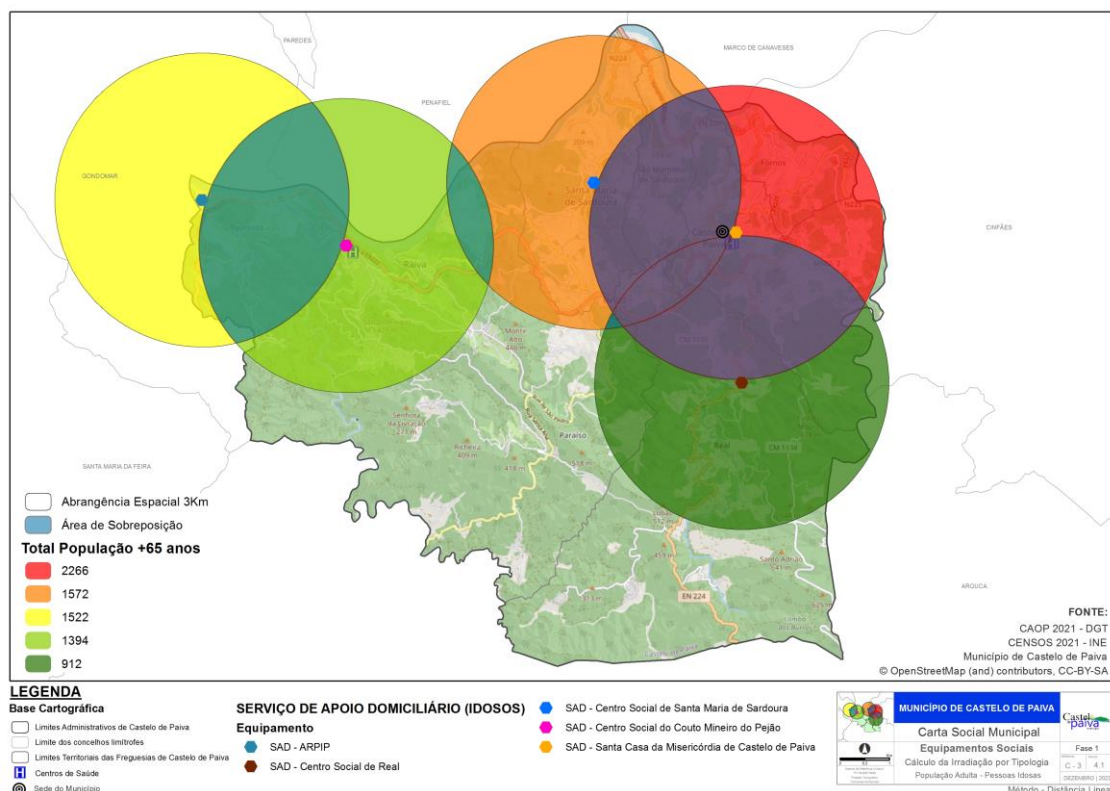


Figura 54 - Sobreposições – Pessoas Idosas – Serviço de Apoio Domiciliário

No que se refere à resposta Centro de Dia, apenas a resposta social do Centro Social de Sta. Maria de Sardoura não se sobrepõe a nenhuma outra; as restantes evidenciam sobreposições visíveis. A mais relevante, a ser elencada, prende-se com as respostas da Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva e a Associação Combatentes Ultramar Português. Esta situação pode ser interpretada através da localização das IPSS (distam metros uma da outra), assim como pela [especificidade] do público-alvo da Associação Combatentes Ultramar Português, que direciona a sua intervenção, prioritariamente, aos ex. combatentes (como já foi referida anteriormente, esta resposta social não possui acordo de cooperação).

Há que referir que, a procura por esta resposta social, está muito ligada à identidade social/territorial dos próprios utentes, existindo uma vontade expressa, por parte de grande maioria destes, de ficar na sua freguesia ou o mais próximo desta.

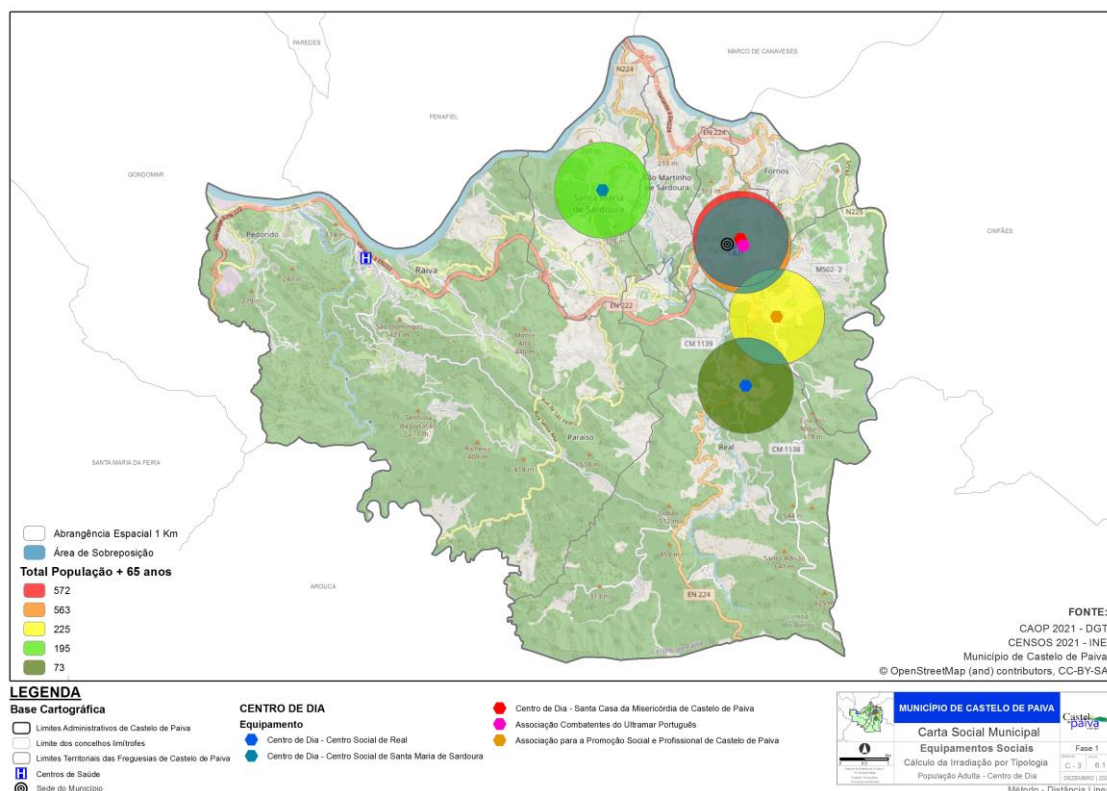


Figura 55 - Sobreposições – Pessoas Idosas – Centro de Dia

As sobreposições são evidentes, quando analisamos a resposta Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, contudo as necessidades e listas de espera comentadas anteriormente, sobreponham-se a qualquer justaposição identificada.

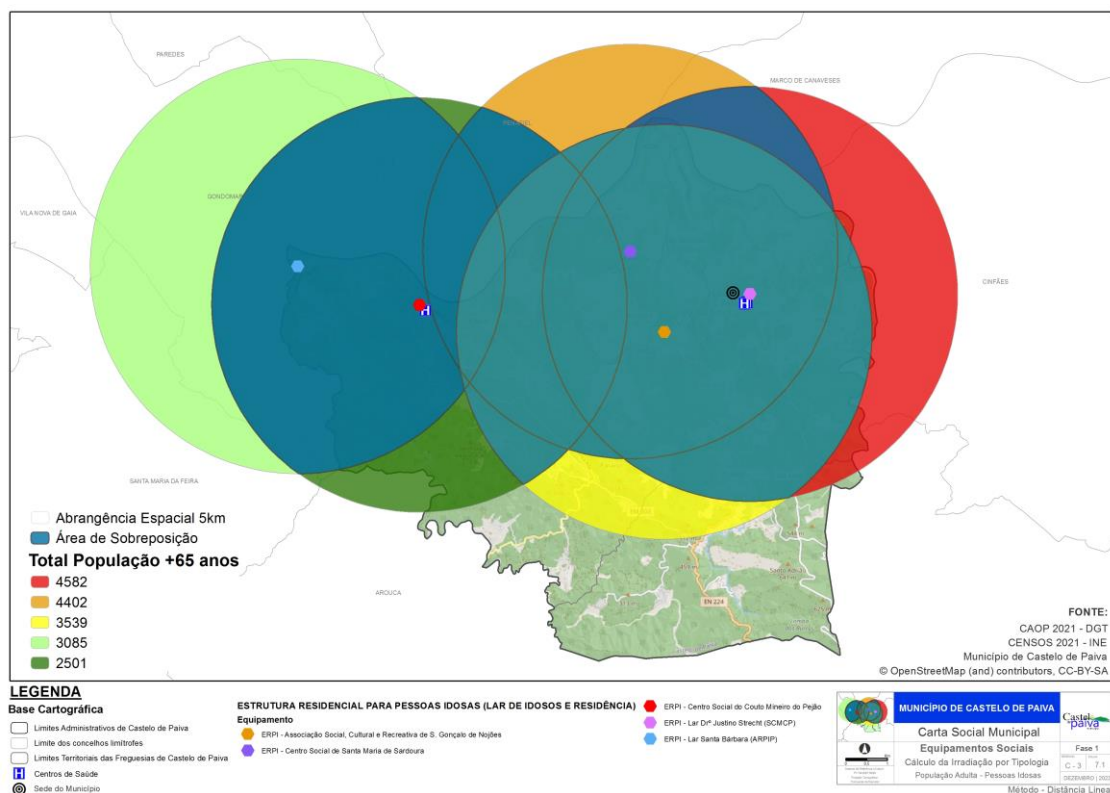


Figura 56 - Sobreposições – Pessoas Idosas – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

4.2.3.3 Pessoas com Deficiência

As pessoas com deficiência e suas famílias / cuidadores têm no território uma resposta insuficiente as suas necessidades. Apesar de sobreposição detetada, a resposta social Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, não equilibra com a necessidade diagnosticada da/pela comunidade.

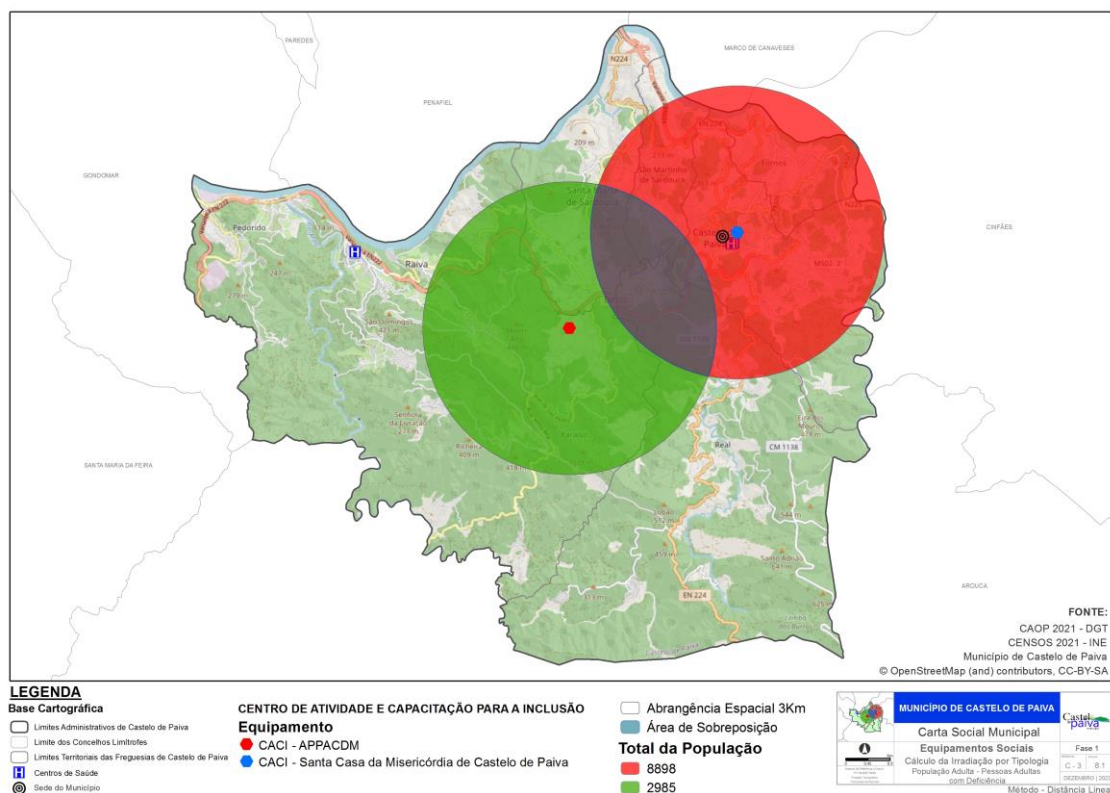


Figura 57 - Sobreposições – Pessoas com Deficiência – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

4.2.3.4 Família e Comunidade

No que se refere à ajuda alimentar a carenciados, a sobreposição territorial também é notória. Contudo, há que ressaltar que, nesta resposta social existe um trabalho de parceria direto entre os técnicos das diversas entidades, por forma a não duplicar intervenções em agregados familiares e complementar as intervenções institucionais (falta de bens/resposta por parte de alguma entidade, pontualmente).

Uma vez que, duas das respostas são o POAPMC e cantina social, automaticamente a duplicação de intervenções está sanada. A análise das possibilidades de duplicação de intervenções têm de ser mais expressiva, quando a resposta social é a Loja Social.

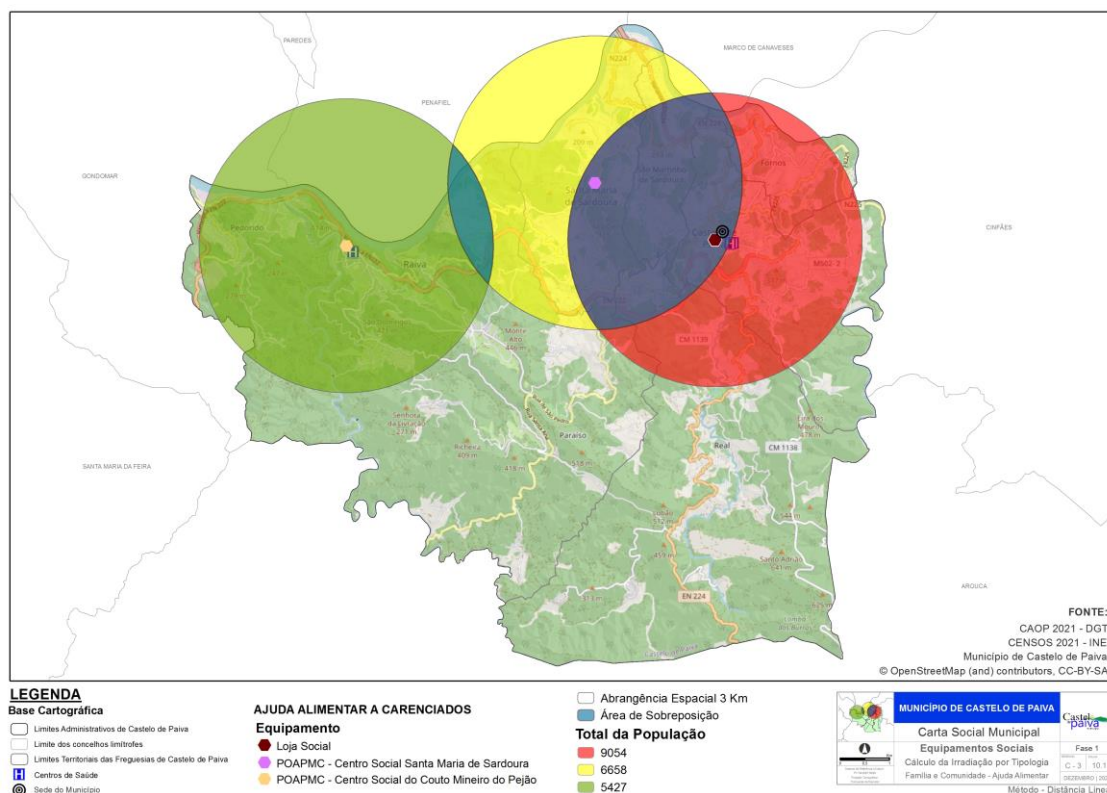


Figura 58 - Sobreposições – Família e Comunidade – Ajuda Alimentar a Carenциados

CAPÍTULO V. MAPEAMENTO DAS NECESSIDADES DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS

5.1 Mapeamento das Necessidades de Equipamentos e Respostas Sociais Prioritárias

A Carta Social de Castelo de Paiva sistematizou de modo participativo e consensual entre os parceiros da Rede Social as necessidades de respostas e equipamentos sociais de que o concelho carece. A informação que consta deste ponto refere-se à priorização dessas necessidades e respetivas propostas de criação de equipamentos a criar e implementar no concelho com o objetivo de reforçar a rede já existente e colmatar algumas lacunas existentes.

5.1.1 Equipamentos e Respostas (Não) Tipificadas Prioritárias em Castelo de Paiva

Auscultadas as IPSS do concelho, apresentam-se seguidamente as necessidades de equipamentos e respostas sociais tipificadas consideradas prioritárias para o concelho de Castelo de Paiva.

RESPOSTAS TIPIFICADAS
Creche (alargamento acordos de cooperação);
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (alargamento de acordos de cooperação, remodelação e/ou construção de raiz);
Centro de Dia (alargamento de acordos de cooperação, remodelação e/ou construção de raiz);
Serviço de Apoio Domiciliário (alargamento de acordos de cooperação);
Lar Residencial (alargamento de acordos de cooperação, remodelação e/ou construção de raiz);
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (alargamento de acordos de cooperação, remodelação e/ou construção de raiz);
Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência (acordo de cooperação);
Conservação, remodelação e revitalização equipamentos existentes;

NÃO TIPIFICADAS
POAPMC;
Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Noite (resposta simultânea);
Reestruturação Casa de Acolhimento Residencial;
Estrutura Residencial para Pessoas com Demência e Saúde Mental;
Serviço de Apoio Domiciliário Integrado e Especializado para idoso com demências e outros problemas de saúde mental;
Equipa Comunitária Multidisciplinar para a Saúde Mental / Respostas Comunitárias de Proximidade para Pessoas com Doença Mental;
Fórum Sócio Ocupacional para Pessoas com doença Mental;
Adaptação de um espaço (numa das escolas que está encerrada) com equipamentos apropriados para dar resposta a clientes com doenças neuro degenerativas e aos cuidadores sem retaguarda de apoio;
Criação de uma rede de Instituições no concelho, que trabalhem em articulação, no que respeita demências, cuidadores e serviços a prestar;
Centro de Recursos para a Inclusão;
Criação de Sala de SNOEZELEN Municipal;
Espaço equipado para resposta a clientes com doenças neurodegenerativas e aos cuidadores sem retaguarda de apoio;
Residência de Autonomização e Inclusão – RAI;
Centro de Apoio à Vida Independente – CAVI;
Casa Abrigo para Vitimas de Violência Doméstica (construção e acordo de cooperação);
Casa de Emergência para Vitimas de Violência Doméstica (construção e acordo de cooperação);
Efetiva concretização Protocolo para Territorialização da Rede Nacional de Apoio as Vitimas de Violência Doméstica;
Casa de Emergência Social;
Campos e Férias para adolescentes e jovens a partir do 2.º ciclo, independentemente escalão abono;

Respostas relacionadas com a reabilitação de Pessoas com Comportamentos aditivos (projetos integrados);

Programa de Respostas Integradas, nos eixos da Prevenção, Tratamento e Reinserção;

Centro de Recursos para a Parentalidade Positiva e Equipa Técnica Multidisciplinar de Intervenção no Desenvolvimento das Crianças e Jovens;

Projeto de Intervenção Integrado de resposta a crianças e jovens dos 6 aos 16 anos com NEE;

Criação de respostas/projetos ocupacionais comunitários direcionados a crianças de todas as classes sociais; Adaptação das atividades as idades das crianças/jovens;

Equipa Local de Intervenção com recursos humanos a tempo inteiro e reforço das áreas de especialidade mais solicitadas;

Equipa Multidisciplinar (reforço intervenção precoce - intervenção especializada em faixas etárias posteriores);

Equipa técnica concelhia multidisciplinar de apoio à intervenção nas instituições de ensino (enfoque autismo);

Reforço, articulação e novas metodologias de atuação apoio a situações de emergência social (alimentação, alojamento, necessidades básicas, entre outras);

Criação de um |Canal Aberto| para a sinalização e acompanhamento em rede dos casos de saúde mental sinalizados;

Criação de |Espaço à Descoberta| com acesso as pessoas portadoras de deficiência durante o Verão;

Diagnóstico Territorial Pessoas com Deficiência;

Gabinete de Acompanhamento Psicológico e Social;

Criação de Pavilhão Multiusos para Oficinas Inclusivas;

Projetos de Intervenção Comunitária (projetos formativos e não formativos);

Centro de Recursos para a Inclusão Profissional;

Projetos de Promoção e Proteção Ambiental / Eficiência Energética;

Parque Automóvel;

Capacitação prioritária para colaboradores/as das IPSS:

- ✓ Formas de atuação com doentes portadores de demência;

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Prestação de cuidados e atividades de animação com pessoas portadoras de doença mental e/ou neurodegenerativas; ✓ Relacionamento Interpessoal e gestão de conflitos com colaboradores/as, clientes e famílias;
Seguro de Saúde para Colaboradores e Trabalhadores IPSS (fator motivador para o trabalho nestas entidades);
Contrato Local de Desenvolvimento Social;
Necessidade de o território ser contemplado com outros projetos de intervenção social inter multidisciplinares e interinstitucionais como por exemplo Bairros Saudáveis , Cultura para Todos , Ser Criança , etc.;

Tabela 54 - Mapeamento de Necessidades Respostas e Equipamentos Sociais

Como forma de validação, participação, envolvimento das diversas entidades, e termos um mapeamento participado, a proposta anteriormente referida foi apresentada em reunião de CLAS a 12 de dezembro de 2022 e solicitada a priorização de necessidades aos diversos parceiros locais

5.2 Mapeamento dos Equipamentos e Respostas Sociais Prioritárias

Projetadas e em Fase de Implementação

O objetivo deste ponto é mapear os equipamentos e respostas sociais já projetadas para a sua implementação no concelho e as que já estão em fase de instalação e construção.

Designação da instituição promotora	CENTRO SOCIAL DO COUTO MINEIRO DO PEJÃO
Aviso de Candidatura:	02-C03-i01-2021 PRR
Candidatura n.º	PRR-RE-C03-i01-02-000837
Data de Submissão	07-03-2022
Tipologia de Resposta ou Equipamento Social	TO 1.2. Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais - CRECHE
Data Prevista para o início de Funcionamento	02-01-2023
Localização:	Avenida Jean Tyssen, 467 Oliveira do Arda 4550-574 Raiva
Tipologia: A Construção de raiz	-----
B Requalificação e Ampliação do Equipamento Existente	Remodelação e criação de espaços na Creche
C Especialização da Intervenção dos Serviços	-----
D Alargamento da Capacidade	Alargamento da Creche de 40 para 50 crianças
Capacidade Total Prevista (no caso de construção de raiz)	-----
Vagas Criadas (em caso de alargamento do acordo)	10
Total Final do Acordo com a Segurança Social por Resposta Social	50

Designação da Instituição Promotora	CENTRO SOCIAL DO COUTO MINEIRO DO PEJÃO
Aviso de Candidatura:	02-C03-i01-2021 PRR
Candidatura n.º	PRR-RE-C03-i01-02-000837
Data de Submissão	07-03-2022
Tipologia de Resposta ou Equipamento Social	TO 1.2. Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais - SAD
Data Prevista para o início de Funcionamento	02-01-2023
Localização:	Avenida Jean Tyssen, 467 Oliveira do Arda 4550-574 Raiva
Tipologia: A Construção de raiz	----- -
B Requalificação e Ampliação do Equipamento Existente	Alargamento SAD
C Especialização da Intervenção dos Serviços	----- -
D Alargamento da Capacidade	Alargamento de 40 para 60
Capacidade Total Prevista (no caso de construção de raiz)	----- -
Vagas Criadas (em caso de alargamento do acordo)	20
Total Final do Acordo com a Segurança Social por Resposta Social	60

Designação da Instituição Promotora	APPACDM DE CASTELO DE PAIVA
Aviso de Candidatura:	02-C03-i01-2021 PRR
Candidatura n.º	PRR-RE-C03-i01-02-000919
Data de Submissão	07-03-2022
Tipologia de Resposta ou Equipamento Social	CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO
Data Prevista para o início de Funcionamento	Janeiro de 2024
Localização:	Rua da Escola de Sabariz, 72 Sabariz 4550-467 Paraíso
Tipologia: A Construção de raiz	-----
B Requalificação e Ampliação do Equipamento Existente	Renovação e Ampliação da Eb 1 de Sabariz para instalação da Unidade II do CACI .
C Especialização da Intervenção dos Serviços	-----
D Alargamento da Capacidade	A capacidade máxima do CACI é de 60 utentes, divididos em duas unidades. Com ampliação da Eb1 de Sabariz, será possível abrir a segunda unidade para 30 utentes. Cada unidade está limitada a 30 utentes.
Capacidade Total Prevista (no caso de construção de raiz)	-----
Vagas Criadas (em caso de alargamento do acordo)	30
Total Final do Acordo com a Segurança Social por Resposta Social	60

Designação da Instituição Promotora	ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS DE PEDORIDO
Aviso de Candidatura:	
Candidatura n.º	PARES 3.0
Data de Submissão	
Tipologia de Resposta ou Equipamento Social	ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS ERPI
Data Prevista para o início de Funcionamento	Entre 12 a 24 meses Janeiro 2024
Localização:	Rua da Abelhoa n.º 150 4550-515 Pedorido
Tipologia: A Construção de raiz	-----
B Requalificação e Ampliação do Equipamento Existente	Ampliação do Lar Sta. Bárbara
C Especialização da Intervenção dos Serviços	-----
D Alargamento da Capacidade	27
Capacidade Total Prevista (no caso de construção de raiz)	-----
Vagas Criadas (em caso de alargamento do acordo)	27
Total Final do Acordo com a Segurança Social por Resposta Social	49

Designação da Instituição Promotora	ASSOCIAÇÃO SOCIAL, CULTURAL E RECREATIVA DE S. GONÇALO DE NOJÕES
Aviso de Candidatura:	PRR
Candidatura n.º	N.º 02-C03-i01-2021
Data de Submissão	19-02-22
Tipologia de Resposta ou Equipamento Social	ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS ERPI
Data Prevista para o início de Funcionamento:	Início de 2023
Localização:	Nojões 4550-315 Real
Tipologia: A Construção de raiz	Construção de edificado e apetrechamento do mesmo
B Requalificação e Ampliação do Equipamento Existente	----- --
C Especialização da Intervenção dos Serviços	----- -
D Alargamento da Capacidade	----- -
Capacidade Total Prevista (no caso de construção de raiz)	30
Vagas Criadas (em caso de alargamento do acordo)	----- -
Total Final do Acordo com a Segurança Social por Resposta Social	30

Tabela 55 - Mapeamento dos Equipamentos e Respostas Sociais Prioritárias Projetadas e em fase de implementação

5.3 Mapeamento das Necessidades de Projetos e Serviços

O objetivo deste ponto é mapear a intencionalidade de novos projetos prioritários a acrescentar aos já identificados e em fase de planeamento mais avançada.

1. Criação de parcerias junto das empresas, com vista à sensibilização para a inclusão de pessoas com deficiência ou incapacidade no mercado de trabalho.

Objetivo: Sensibilizar as empresas para a inclusão e acompanhamento de pessoas com deficiência ou incapacidade, em meio laboral.

2. Criação de programas de desenvolvimento de competências parentais.

Objetivos: Capacitar as famílias, através da criação de um programa de desenvolvimento de competências, com o intuito de informar e dar estratégias de intervenção aos pais e cuidadores de pessoas com deficiência ou incapacidade.

3. Criação de um plano de mentoria junto da comunidade escolar.

Objetivos: Criar redes de apoio para as comunidades escolares, possibilitando um melhor acompanhamento das crianças e/ou jovens com deficiência ou incapacidade.

4. Estabelecimento de plano de comunicação junto da comunidade local.

Objetivo: Sensibilizar a comunidade local, face às barreiras de acessibilidade e à necessidade de mudança de mentalidades.

5. Reativação do trabalho grupos temáticos da Rede Social:

- a. Infância e Juventude
- b. Família e Comunidade
- c. (Des) Emprego e Formação Profissional
- d. Pessoas Idosas
- e. Pessoas com Deficiência
- f. IPSS

Objetivo: Desenvolver trabalho em parceria efetiva em prol de intervenções concertadas e não sobrepostas.

CAPÍTULO VI. Planeamento Prospetivo da Rede de Respostas e Equipamentos Sociais

6.1 Análise das Taxas de Cobertura – Situação Atual

O cálculo das taxas de cobertura das respostas sociais concelhias é resultante de um exercício de sistematização de informação em permanente desatualização decorrente das flutuações estatísticas dos grupos etários afetos às respostas sociais tipificadas.

De acordo com a observação anterior, para a análise das taxas de cobertura do concelho, consideramos dois documentos oficiais do Instituto de Segurança Social, nomeadamente a [Carta Social 2020] e o documento orientador [Taxas de Cobertura da Cooperação] (2021), por concelho, aplicada no âmbito do PROCOOP que a Segurança Social, no sector da cooperação disponibilizou para a estabilização destes cálculos ao nível municipal e define as taxas de cobertura *standard* e oficiais para as respostas sociais.

Analisando os dados constantes da Carta Social 2020 constatamos, tal como podemos verificar na tabela seguinte, que o concelho, à exceção da 1ª Infância, apresenta taxas de cobertura superiores ao distrito.

TAXA DE COBERTURA (%)		
	DISTRITO AVEIRO (%)	CASTELO DE PAIVA (%)
1.ª INFÂNCIA (CRECHE E AMAS)	60,9	52,8
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (CACI E LAR RESIDENCIAL)	4,5	7,8
PESSOAS IDOSAS (CENTRO DE DIA, ERPI E SAD)	25,4	74,7

Fonte: Instituto de Segurança Social, Carta Social 2020

Tabela 56 - Taxas de Cobertura por Distrito e Concelho

Outra fonte de informação para a análise das taxas de cobertura é a sistematizada no PROCOOP. Tendo por base esta fonte, Castelo de Paiva possui os seguintes valores:

RESPOSTAS SOCIAIS	TAXA DE COBERTURA DA COOPERAÇÃO (%)
CRECHE FAMILIAR E CRECHE	163,1
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)	151,5
CENTRO DE DIA	86,0
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD) IDOSOS	207,6
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD) DEFICIÊNCIA	0
CENTRO DE ATIVIDADE E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)	131,4
LAR RESIDENCIAL E RESIDÊNCIA AUTÓNOMA	199,2

Fonte: Instituto de Segurança Social, PROCOOP

Tabela 57 - Taxa de Cobertura da Cooperação - PROCOOP

Pese embora, sejam documentos oficiais orientadores para o alargamento das capacidades e/ou dos acordos de cooperação, entendemos que os mesmos não refletem as verdadeiras lacunas do concelho. Deste modo, para o cálculo das taxas de cobertura das respostas sociais consideramos o rácio entre os lugares disponíveis de cada valência (medidos pela sua capacidade) por tipologia e o número de indivíduos com idade de frequência de cada uma dessas valências.

Assim, para a resposta de Creche, por cada 100 crianças, o concelho apresenta cerca de 60 lugares disponíveis, perfazendo uma taxa de cobertura de 60%. Relativamente às valências direcionadas às pessoas idosas, o concelho apresenta uma grande insuficiência. Nesta área de intervenção, as taxas de cobertura são residuais, as 5 Estruturas Residenciais para as Pessoas Idosas (nestes cálculos incluímos as vagas da Associação Social, Cultural e Recreativa São Gonçalo de Nojões) cobrem apenas 6,12% da população com mais de 65 anos de idade. Por outro lado, os 5 Serviços de Apoio Domiciliário existentes cobrem 7,84% da população com mais de 65 anos de idade e os 5 Centros de Dia (contemplamos também aqueles que funcionam sem acordo de cooperação) abarcam apenas 3,53% dessa população. Para concluir, se juntarmos as três principais valências de apoio aos idosos, percebemos que elas abrangem cerca de 17,5% da população com mais de 65 anos de idade (3251, CENSOS 2021).

RESPOSTA SOOCIAL	TAXA DE COBERTURA (%)
CRECHE	42,59%
ERPI	6,12%
SAD	7,84%
CD	3,53%
ERPI+SAD+CD	16,88%
ERPI+SAD+CD+CC	18,27%

Fonte: INE, 2021 e IPSS

Tabela 58 - Taxa de Cobertura Calculada

No que se refere à área da deficiência não existem dados disponíveis suficientes que nos possibilitem calcular as taxas de cobertura das respetivas valências. Assim sendo, podemos analisar apenas recorrendo às listas de espera de cada uma das respostas sociais existentes no concelho. Assim, em novembro de 2021, a lista de espera do CACI era de 6 utentes e do Lar Residencial situava-se nos 67 utentes. Importa também referir que o CAARPD funciona no concelho, sem qualquer acordo de cooperação, situação que justifica a necessidade de intervenção nesta área, estando a IPSS a assegurar com recursos internos o funcionamento desta valência. A inexistência de protocolo de cooperação para a resposta, tem dificultado o alargamento dos serviços a mais população, sendo difícil manter os recursos humanos, físicos e materiais necessários.

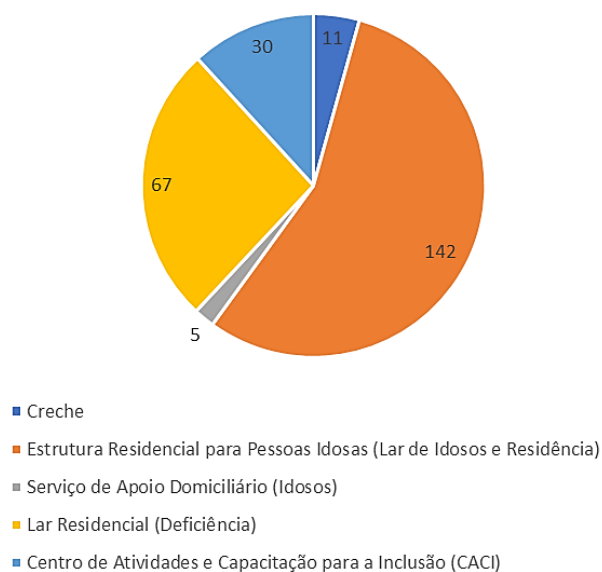
Urge uma maior atenção na área da deficiência, dado que todas as respostas em conjunto não conseguem responder as necessidades concelhias, mesmo se pensarmos que a APPACDM de Castelo de Paiva, a curto prazo apresentará em funcionamento uma nova resposta de CACI. Pelos números apresentados anteriormente há um manifesta preocupação por parte das Instituições Particulares de Solidariedade Social e demais entidades públicas, uma vez que a tendência de envelhecimento demográfico associada a problemas de saúde implica que o concelho tenha disponível, a curto, médio e longo prazo, os recursos necessários para fazer face a esta realidade.

Pelos diversos **cartogramas** apresentados ao longo do documento constatamos que o concelho, pela sua geografia e pelas suas características populacionais, apresenta uma concentração de respostas em determinadas zonas e permite-nos identificar necessidades de surgimento de respostas em outras zonas, assim como análises de (re) negociação de áreas de intervenção evitando a sobreposição. Contudo, algumas destas sobreposições são explicadas por opções familiares e /ou incapacidade de resposta por parte da Instituição Referência.

No que se reporta as **listas de espera**, apesar da sua existência, com maior número em determinadas respostas sociais do que outras é um indicador a considerar. No concelho as respostas sociais todas elas apresentam listas de espera, o que se torna uma situação preocupante como pudemos refletir anteriormente. Sabemos que existem outras mais situações ainda não contabilizadas nestas listas de espera dado que o próprio conhecimento da população acerca da inexistência de vagas faz com que muitas vezes desmotive uma inscrição e a assunção da dificuldade de integração. Grande percentagem das integrações no concelho ocorrem por morte de utentes em termos de respostas para pessoas idosas. No que se reporta à deficiência, as integrações ocorrem não em respostas específicas – CACI, CAARPD e LR, mas sim em projetos formativos, não sendo a resposta completamente adequada, mas sim a disponível para minorar dificuldades e potenciar (re) integração.

Relativamente as Creches, a resposta à falta de vagas acaba por ser a retaguarda familiar.

N.º de utentes em lista de espera



Fonte: IPSS, 2022

Gráfico 35 - Listas de Espera por Resposta Social (N.º)

6.2. Projeção de Necessidades Futuras

Designação da Instituição Promotora	ASSOCIAÇÃO COMBATENTES DO ULTRAMAR PORTUGUÊS
Tipologia de Candidatura Prevista	Construção de edifício
Tipologia de Resposta ou Equipamento Social Prevista	ERPI
Localização	União Freguesias Sobrado e Bairros
Construção de Raiz	Sim
Alargamento da Capacidade	Não
Capacidade Total Prevista (no caso de construção de raiz)	24
Vagas Criadas (em caso de alargamento)	-----
Em que fase está o projeto de candidatura?	Planeamento
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	-----

Designação da Instituição Promotora	ASSOCIAÇÃO COMBATENTES DO ULTRAMAR PORTUGUÊS
Tipologia de Candidatura Prevista	Construção de edifício
Tipologia de Resposta ou Equipamento Social Prevista	CENTRO DE DIA
Localização	União Freguesias Sobrado e Bairros
Construção de Raiz	Sim
Alargamento da Capacidade	Não
Capacidade Total Prevista (no caso de construção de raiz)	30
Vagas Criadas (em caso de alargamento)	-----
Em que fase está o projeto de candidatura?	Planeamento
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	-----

Designação da Instituição Promotora	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO DE PAIVA
Tipologia de Candidatura Prevista	Construção de edifício
Tipologia de Resposta ou Equipamento Social Prevista	CACI
Localização	Rua Jean Tyssen, 416 4550-131 Castelo de Paiva
Construção de Raiz	Não
Alargamento da Capacidade	Sim
Capacidade Total Prevista (no caso de construção de raiz)	30
Vagas Criadas (em caso de alargamento)	15
Em que fase está o projeto de candidatura?	Aguarda abertura de candidaturas de financiamento
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Aconselhamento à realização da candidatura por parte da Segurança Social

Designação da Instituição Promotora	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO DE PAIVA
Tipologia de Candidatura Prevista	Alargamento de resposta social
Tipologia de Resposta ou Equipamento Social Prevista	SAD
Localização	Rua Jean Tyssen, 416 4550-131 Castelo de Paiva
Construção de Raiz	Não
Alargamento da Capacidade	Sim
Capacidade Total Prevista (no caso de construção de raiz)	-----
Vagas Criadas (em caso de alargamento)	10
Em que fase está o projeto de candidatura?	Aguarda abertura de candidaturas PROCOOP
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Aconselhamento à realização da candidatura por parte da Segurança Social

Designação da Instituição Promotora	CENTRO SOCIAL DO COUTO MINEIRO DO PEJÃO
Tipologia de Candidatura Prevista	Alargamento acordo colaboração PROCOOP
Tipologia de Resposta ou Equipamento Social Prevista	ERPI
Localização	Avenida Jean Tyssen, 467 Oliveira do Arda 4550-574 Raiva
Construção de Raiz	Não
Alargamento da Capacidade	Sim
Capacidade Total Prevista (no caso de construção de raiz)	----
Vagas Criadas (em caso de alargamento)	7 (de 38 passa a 45)
Em que fase está o projeto de candidatura?	Inicial
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Atualização do quadro de pessoal

Designação da Instituição Promotora	CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SOBRADO
Tipologia de Candidatura Prevista	Requalificação dos espaços e valência
Tipologia de Resposta ou Equipamento Social Prevista	CRECHE
Localização	Rua Prof. Egas Moniz nº 109 4550-146 Castelo de Paiva
Construção de Raiz	Não
Alargamento da Capacidade	Não
Capacidade Total Prevista (no caso de construção de raiz)	----
Vagas Criadas (em caso de alargamento)	----
Em que fase está o projeto de candidatura?	Projeto
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	PDCT

Designação da Instituição Promotora	ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES DAS VÍTIMAS DA TRAGÉDIA DE ENTRE-OS-RIOS
Tipologia de Candidatura Prevista	Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário Aviso Nº 2/CO2-i02/2021
Tipologia de Resposta ou Equipamento Social Prevista	CASA ABRIGO VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA ALDEAMENTO HABITACIONAL
Localização	Rua da Vista Alegre, 85 4550-631 Raiva
Construção de Raiz	Sim
Alargamento da Capacidade	----- -----
Capacidade Total Prevista (no caso de construção de raiz)	18 Vítimas + Filhos e/ou dependentes – Total de 30 vagas
Vagas Criadas (em caso de alargamento)	----- -----
Em que fase está o projeto de candidatura?	Projeto de Arquitetura aprovado Candidatura Submetida – Aguarda resultado
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	1 Vaga para situação de emergência para o Concelho de Castelo de Paiva

Designação da Instituição Promotora	ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES DAS VÍTIMAS DA TRAGÉDIA DE ENTRE-OS-RIOS
Tipologia de Candidatura Prevista	Aguardar abertura de candidaturas
Tipologia de Resposta ou Equipamento Social Prevista	GABINETE ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO E SOCIAL
Localização	Rua da Vista Alegre, 85 4550-631 Raiva
Construção de Raiz	Não
Alargamento da Capacidade	----- -----
Capacidade Total Prevista (no caso de construção de raiz)	----- -----
Vagas Criadas (em caso de alargamento)	----- -----
Em que fase está o projeto de candidatura?	Gabinete já está funcionar a título gratuito
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	----- -----

Designação da Instituição Promotora	ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES DAS VÍTIMAS DA TRAGÉDIA DE ENTRE-OS-RIOS
Tipologia de Candidatura Prevista	Aguardar abertura de candidaturas
Tipologia de Resposta ou Equipamento Social Prevista	Reestruturação CASA DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL CRESCER A CORES
Localização	Avenida Jean Tyssen, 64 Oliveira do Arda 4550-574 Raiva
Construção de Raiz	Não
Alargamento da Capacidade	Reconversão de 4 lugares de berçário para quartos individuais.
Capacidade Total Prevista (no caso de construção de raiz	----- -----
Vagas Criadas (em caso de alargamento)	4
Em que fase está o projeto de candidatura?	Projeto de Arquitetura aprovado
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	----- -----

Designação da Instituição Promotora	ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES DAS VÍTIMAS DA TRAGÉDIA DE ENTRE-OS-RIOS
Tipologia de Candidatura Prevista	Aguardar abertura de candidaturas
Tipologia de Resposta ou Equipamento Social Prevista	CENTRO DE DIA - IDOSOS
Localização	Raiva Castelo de Paiva
Construção de Raiz	Sim – Requalificação Edifício
Alargamento da Capacidade	----- -----
Capacidade Total Prevista (no caso de construção de raiz	15
Vagas Criadas (em caso de alargamento)	----- -----
Em que fase está o projeto de candidatura?	Ainda não teve início o processo.
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	----- -----

Designação da Instituição Promotora	APPACDM DE CASTELO DE PAIVA
Tipologia de Candidatura Prevista	Ampliação de Lar Residencial
Tipologia de Resposta ou Equipamento Social Prevista	LAR RESIDENCIAL
Localização	Rua dos Lameirinhos, 177 Sabariz 4550-467 Paraíso
Construção de Raiz	Não
Alargamento da Capacidade	Não
Capacidade Total Prevista (no caso de construção de raiz)	Sim (+10)
Vagas Criadas (em caso de alargamento)	30
Em que fase está o projeto de candidatura?	Projeto arquitetura
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	----- -----

Designação da Instituição Promotora	ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS DE PEDORIDO
Tipologia de Candidatura Prevista	Reconversão de resposta social Centro de convívio em Centro de Dia – PROCOOP
Tipologia de Resposta ou Equipamento Social Prevista	CENTRO DE DIA
Localização	Rua da Abelhoa n.º 150 4550-515 Pedorido
Construção de Raiz	Não
Alargamento da Capacidade	Não
Capacidade Total Prevista (no caso de construção de raiz)	-----
Vagas Criadas (em caso de alargamento)	25
Em que fase está o projeto de candidatura?	Aguarda abertura candidaturas
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	----- -----

Designação da Instituição Promotora	ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE BAIROS OS CUCOS
Tipologia de Candidatura Prevista	Remodelação e alargamento
Tipologia de Resposta ou Equipamento Social Prevista	CRECHE
Localização	Praceta dos Cucos, 43 4550-043 Bairros
Construção de Raiz	-----
Alargamento da Capacidade	Não
Capacidade Total Prevista (no caso de construção de raiz)	Sim (+10)
Vagas Criadas (em caso de alargamento)	30
Em que fase está o projeto de candidatura?	Projeto arquitetura
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	----- -----

Designação da Instituição Promotora	ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE BAIROS OS CUCOS
Tipologia de Candidatura Prevista	-----
Tipologia de Resposta ou Equipamento Social Prevista	CENTRO DE DIA
Localização	
Construção de Raiz	-----
Alargamento da Capacidade	-----
Capacidade Total Prevista (no caso de construção de raiz)	-----
Vagas Criadas (em caso de alargamento)	25
Em que fase está o projeto de candidatura?	-----
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	----- -----

Designação da Instituição Promotora	CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Tipologia de candidatura prevista	-----
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	ALARGAMENTO COZINHA GERAL
Localização	Rua da Devesa, 239 4550-743 Sardoura
Construção de raiz	Não
Alargamento da capacidade	Sim
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	
Vagas criadas (em caso de alargamento)	A definir
Em que fase está o projeto de candidatura?	Projeto de arquitetura já aprovado. Aguarda financiamento/dotação orçamental.
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Sim. Com a remodelação de toda a cozinha, adequando-a a uma nova capacidade de laboração, disponibilizar-se-á uma maior qualidade da alimentação/refeições no âmbito das respostas sociais, projetos e serviços da instituição e parcerias estabelecidas. Possibilitará o reforço de serviço de “catering”.

Designação da Instituição Promotora	CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Tipologia de candidatura prevista	Construção de raiz Alargamento capacidade
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	ERPI
Localização	Rua da Devesa, 239 4550-743 Sardoura
Construção de raiz	Não
Alargamento da capacidade	Sim
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	-----
Vagas criadas (em caso de alargamento)	42
Em que fase está o projeto de candidatura?	Projeto de arquitetura e licenciamento já aprovado. Aguarda abertura de candidaturas, a eventuais programas de financiamento.
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Sim. Disponibilização de alojamento em Estrutura Residencial, a título temporário ou permanente.

Designação da Instituição Promotora	CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Tipologia de candidatura prevista	Revisão acordo de cooperação
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	SAD
Localização	Rua da Devesa, 239 4550-743 Sardoura
Construção de raiz	Não
Alargamento da capacidade	Sim
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	-----
Vagas criadas (em caso de alargamento)	A definir
Em que fase está o projeto de candidatura?	Aguarda abertura de candidatura ao PROCOOP
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Sim. Disponibilização dos serviços de SAD a um maior número de idosos/as.

Designação da Instituição Promotora	CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Tipologia de candidatura prevista	Remodelação e/ou reconversão de espaços para aumento da capacidade de respostas na Infância
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	CRECHE PROLONGAMENTO ESCOLAR CATL
Localização	Rua da Devesa, 239 4550-743 Sardoura e outros espaços afetos aos serviços referenciados
Construção de raiz	Não
Alargamento da capacidade	Sim
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	-----
Vagas criadas (em caso de alargamento)	A definir
Em que fase está o projeto de candidatura?	Alargamento de creche está em fase de candidatura ao PRR (<i>aviso n.º 04/C03-i01/2022</i>) Outras respostas aguardam abertura de candidaturas, a eventuais programas de financiamento, cujas respostas sejam elegíveis.
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Sim. Disponibilização, à comunidade, dos serviços inerentes a cada resposta.

Designação da Instituição Promotora	CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Tipologia de candidatura prevista	Reforço das intervenções na área da deficiência
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	CAVI CENTRO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE
Localização	A definir
Construção de raiz	-----
Alargamento da capacidade	-----
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	A definir
Vagas criadas (em caso de alargamento)	A definir
Em que fase está o projeto de candidatura?	Aguarda abertura de candidaturas, a eventuais programas de financiamento.
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Sim. Disponibilização, à comunidade, de uma resposta inexistente na comunidade.

Designação da Instituição Promotora	CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Tipologia de candidatura prevista	Criação
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	RESIDÊNCIA DE AUTONOMIZAÇÃO E INCLUSÃO
Localização	Rua de Vales 4550-771 Santa Maria de Sardoura
Construção de raiz	Não. Será uma remodelação/adaptação do espaço já existente.
Alargamento da capacidade	Não
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	-----
Vagas criadas (em caso de alargamento)	5
Em que fase está o projeto de candidatura?	Está em fase de elaboração de candidatura ao PRR (<i>aviso n.º 04/C03-i01/2022</i>)
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Sim. Disponibilização, à comunidade, de uma resposta inexistente na comunidade.

Designação da Instituição Promotora	CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Tipologia de candidatura prevista	Criação
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO
Localização	Rua da Devesa, 239 4550-743 Sardoura
Construção de raiz	A definir
Alargamento da capacidade	-----
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz	-----
Vagas criadas (em caso de alargamento)	A definir
Em que fase está o projeto de candidatura?	Aguarda abertura de candidaturas, a eventuais programas de financiamento.
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Sim. Disponibilização, à comunidade, de uma resposta inexistente na comunidade.

Designação da Instituição Promotora	CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Tipologia de candidatura prevista	Pavilhões
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	OFICINAS INCLUSIVAS
Localização	Rua da Devesa, 239 4550-743 Sardoura
Construção de raiz	Sim
Alargamento da capacidade	-----
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz	-----
Vagas criadas (em caso de alargamento)	A definir
Em que fase está o projeto de candidatura?	Aguarda abertura de candidaturas, a eventuais programas de financiamento.
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Sim. Disponibilização, à comunidade, de oficinas ocupacionais para inclusão da população em situação de fragilidade socio económica.

Designação da Instituição Promotora	CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Tipologia de candidatura prevista	-----
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	PAVILHÃO MULTIUSOS
Localização	Rua da Devesa, 239 4550-743 Sardoura
Construção de raiz	Sim
Alargamento da capacidade	-----
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	-----
Vagas criadas (em caso de alargamento)	A definir
Em que fase está o projeto de candidatura?	Aguarda abertura de candidaturas, a eventuais programas de financiamento.
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Sim. Disponibilização, à comunidade, de um espaço polivalente para uso diverso.

Designação da Instituição Promotora	CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Tipologia de candidatura prevista	Intervenção Social e Comunitária
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	PROJETOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA (PROJETOS FORMATIVOS E NÃO FORMATIVOS)
Localização	Rua da Devesa, 239 4550-743 Sardoura e/ou outros locais a definir
Construção de raiz	Não
Alargamento da capacidade	-----
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz	-----
Vagas criadas (em caso de alargamento)	A definir
Em que fase está o projeto de candidatura?	Aguarda abertura de candidaturas, a eventuais programas de financiamento.
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Sim. Disponibilização, à comunidade, de diferentes respostas e serviços, de acordo com a tipologia de projeto, mas que deem resposta a problemas avaliados na comunidade: alcoolismo e outros comportamentos aditivos, saúde deficitária, dificuldades de aprendizagem, desemprego, défice na formação/qualificação, inexistência ou reduzida oferta a nível de atividades lúdicas, recreativas, culturais, integração social, desigualdade de oportunidades na educação e no emprego, discriminação social, dificuldades na participação cívica e menor coesão social.

Designação da Instituição Promotora	CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Tipologia de candidatura prevista	Ambiente e Energia (direcionada as diferentes estruturas da Instituição)
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	PROJETOS DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO AMBIENTAL / EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
Localização	Rua da Devesa, 239 4550-743 Sardoura e/ou outros locais afetos às diferentes respostas e serviços
Construção de raiz	Não
Alargamento da capacidade	-----
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	-----
Vagas criadas (em caso de alargamento)	-----
Em que fase está o projeto de candidatura?	Aguarda abertura de candidaturas, a eventuais programas de financiamento.
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	-----

Designação da Instituição Promotora	CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Tipologia de candidatura prevista	-----
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	PARQUE AUTOMÓVEL
Localização	Rua da Devesa, 239 4550-743 Sardoura e/ou outros locais a definir
Construção de raiz	-----
Alargamento da capacidade	-----
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	-----
Vagas criadas (em caso de alargamento)	A definir
Em que fase está o projeto de candidatura?	Aguarda abertura de candidaturas, a eventuais programas de financiamento.
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Reforço da rede de transporte aos/às seus/suas clientes.

Designação da Instituição Promotora	CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Tipologia de candidatura prevista	Acompanhamento social Família e Comunidade
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	SASS SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL
Localização	Rua da Devesa, 239 4550-743 Sardoura e/ou outros locais afetos às diferentes respostas e serviços
Construção de raiz	Não
Alargamento da capacidade	-----
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	-----
Vagas criadas (em caso de alargamento)	-----
Em que fase está o projeto de candidatura?	Aguarda abertura de candidaturas
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Serviço de atendimento e acompanhamento social de proximidade à comunidade local, dando resposta a situações de carência e desigualdade socioeconómica, de dependência, de disfunção, exclusão ou vulnerabilidade sociais.

Designação da Instituição Promotora	CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Tipologia de candidatura prevista	Criação
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO PROFISSIONAL
Localização	Rua da Devesa, 239 4550-743 Sardoura
Construção de raiz	Não
Alargamento da capacidade	-----
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	-----
Vagas criadas (em caso de alargamento)	-----
Em que fase está o projeto de candidatura?	Aguarda abertura de candidaturas e/ou possibilidade de estabelecimento de protocolo com IEFP.
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Disponibilização dos seguintes serviços à população portadora de deficiência e/ou incapacidade, maiores de 18 anos: IAOQE – Informação, avaliação e orientação para a qualificação e emprego AC – Apoio à Colocação APC – Acompanhamento Pós-Colocação

Designação da Instituição Promotora	CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Tipologia de candidatura prevista	Criação
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	EQUIPA MULTIDISCIPLINAR (REFORÇO INTERVENÇÃO PRECOCE E INTERVENÇÃO ESPECIALIZADA EM FAIXAS ETÁRIAS POSTERIORES)
Localização	Rua da Devesa, 239 4550-743 Sardoura Outros locais a designar
Construção de raiz	Não
Alargamento da capacidade	-----
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	-----
Vagas criadas (em caso de alargamento)	A definir
Em que fase está o projeto de candidatura?	Aguarda abertura de candidaturas e/ou possibilidade de estabelecimento de protocolo com IEFP.
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Reforço da equipa multidisciplinar da Equipa Local de Intervenção precoce, abrangendo uma maior faixa etária e, consequentemente um maior número de crianças.

Designação da Instituição Promotora	ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL E RECREATIVA SÃO GONÇALO DE NOJÕES
Tipologia de candidatura prevista	Readaptação espaço existente
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	CRECHE
Localização	Nojões 4550 -315 REAL
Construção de raiz	-----
Alargamento da capacidade	-----
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	-----
Vagas criadas (em caso de alargamento)	A definir
Em que fase está o projeto de candidatura?	Aguarda abertura de candidaturas
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Não

Designação da Instituição Promotora	ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL E RECREATIVA SÃO GONÇALO DE NOJÕES
Tipologia de candidatura prevista	Readaptação espaço existente
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	SAD
Localização	Nojões 455º- 315 REAL
Construção de raiz	-----
Alargamento da capacidade	-----
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	-----
Vagas criadas (em caso de alargamento)	A definir
Em que fase está o projeto de candidatura?	Aguarda abertura de candidaturas
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Não

Designação da Instituição Promotora	ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL DE CASTELO DE PAIVA
Tipologia de candidatura prevista	Readaptação e/ou construção de raiz
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	CENTRO DE DIA
Localização	Largo Senhor dos Aflitos, 2 Ladroeira 4550-027 Bairros
Construção de raiz	A definir
Alargamento da capacidade	-----
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	20
Vagas criadas (em caso de alargamento)	A definir
Em que fase está o projeto de candidatura?	Aguarda abertura de candidaturas
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Não

Designação da Instituição Promotora	ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL DE CASTELO DE PAIVA
Tipologia de candidatura prevista	BNAUT Readaptação e/ou construção de raiz
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	CASA DE EMERGÊNCIA PARA VITIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
Localização	A definir
Construção de raiz	A definir
Alargamento da capacidade	-----
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	20
Vagas criadas (em caso de alargamento)	A definir
Em que fase está o projeto de candidatura?	Planeamento
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Não. Contudo, era importante o estabelecimento de parcerias com a câmara municipal

Designação da Instituição Promotora	ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL DE CASTELO DE PAIVA
Tipologia de candidatura prevista	Readaptação e/ou construção de raiz
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	ESTRUTURA DE ATENDIMENTO VITIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
Localização	A definir
Construção de raiz	A definir
Alargamento da capacidade	-----
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	INDEFINIDA
Vagas criadas (em caso de alargamento)	A definir
Em que fase está o projeto de candidatura?	Planeamento
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Não.

Designação da Instituição Promotora	CENTRO SOCIAL SOL NASCENTE
Tipologia de candidatura prevista	Criação
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	Centro de acolhimento de emergência/Centro de alojamento temporário
Localização	Rua Santo Ildefonso, 57 Gondarém 4550-603 Raiva
Construção de raiz	Remodelação e ampliação de edifício existente
Alargamento da capacidade	Não
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	10
Vagas criadas (em caso de alargamento)	-----
Em que fase está o projeto de candidatura?	Aguardar abertura de financiamento
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	-----

Designação da Instituição Promotora	CENTRO SOCIAL SOL NASCENTE
Tipologia de candidatura prevista	Criação
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	Centro Comunitário
Localização	Rua Santo Ildefonso, 57 Gondarém 4550-603 Raiva
Construção de raiz	
Alargamento da capacidade	Não
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	20
Vagas criadas (em caso de alargamento)	-----
Em que fase está o projeto de candidatura?	Aguardar abertura de financiamento
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	-----

Tabela 59 - Projeção de Necessidades Futuras

6.3 Síntese da Proposta de Cobertura de Respostas e Equipamentos Sociais do Município de Castelo de Paiva

Projetar e priorizar as intervenções, respostas e os equipamentos sociais, os serviços e projetos futuros são a fase seguinte, o Mapeamento.

Este Capítulo reflete as necessidades expostas pelas diversas Instituições Particulares de Solidariedade Social e do trabalho conjunto com a Câmara Municipal de Castelo de Paiva. Representa os pontos de intervenção futura para um crescimento equilibrado e harmonioso, as respostas, o projeto com o objetivo de desenvolvimento territorial, catalisador de recursos e indutor à melhoria da qualidade de vida da população.

É importante que no nível mais baixo da sociedade, há que existir mais recursos para se conseguir viver.

Resposta Social	Taxa de Cobertura INE 2021	Manifestação de intenções de candidatura (entidade e data prevista)	Necessidade da resposta (Prioritária) (1,2,3,4,5)
Construção de ERPI;	6,12%	ACUP	5
Construção Centro de Dia;	3,53%	ACUP	5
Construção de CACI;	---	SCMCP	5
Alargamento Resposta Social SAD;	7,84%	SCMCP	5
Alargamento acordo cooperação ERPI;	6,12%	CSCMP	5
Requalificação dos espaços e resposta social Creche;	42,59%	CSPS	5
Casa Abrigo Vitimas de Violência Doméstica – Aldeamento Habitacional;	---	AFVTER	5
Gabinete de Acompanhamento Psicológico e Social;	---	AFVTER	5
Reestruturação Casa de Acolhimento Residencial Crescer a Cores ;	---	AFVTER	5
Construção de Centro de Dia;	3,53%	AFVTER	5
Ampliação de Lar Residencial;	---	APPACDM	5
Reconversão Centro de Convívio em Centro de Dia;	3,53%	ARPIP	5
Remodelação e alargamento Creche;	42,59%	ASSBCucos	5
Construção Centro de Dia;	3,53%	ASSBCucos	4
Alargamento Cozinha Geral;		CSSMS	4

Construção ERPI e alargamento capacidade;	6,12%	CSSMS	5
Revisão acordo cooperação SAD;	7,84%	CSSMS	5
Remodelação e/ou reconversão de espaços para aumento da capacidade de respostas na Infância (Creche, Prolongamento Escolar e CATL);	42,59%	CSSMS	5
Centro de Apoio à Vida Independente;	---	CSSMS	5
Residência de Autonomização e Inclusão;	---	CSSMS	5
Centro de Recursos para a Inclusão;	---	CSSMS	5
Candidatura ao PROCOOP, para celebração de acordos, para a resposta de CAARPD;	---	CSSMS	5
Pavilhões para Oficinas Inclusivas;	---	CSSMS	5
Pavilhão Multiusos,	---	CSSMS	5
Projetos de Intervenção Social e Comunitária (projetos formativos e não formativos);	---	CSSMS	5
Projetos de Promoção e proteção ambiental / eficiência energética;	---	CSSMS	5
Parque Automóvel;	---	CSSMS	4
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social;	---	CSSMS	4
Centro de Recursos para a Inclusão Profissional;	---	CSSMS	5
Equipa Multidisciplinar (reforço intervenção precoce e intervenção especializada em faixas etárias posteriores);	---	CSSMS	5
Construção Creche;	42,59%	ASCRSGN	5
Readaptação espaço para SAD;	7,84%	ASCRSGN	5
Acordo de colaboração para Centro de Dia;	3,53%	APSPCP	5
Casa de Emergência para Vítimas de Violência Doméstica;	---	APSPCP	5
Estrutura de Atendimento Vítimas de Violência Doméstica;	---	APSPCP	4
Centro de Acolhimento de Emergência/Centro de Alojamento Temporário	---	CSSN	5
Centro Comunitário	--	CSSN	5

GENÉRICOS PARTILHADOS

Criação de Centro de Recursos para a Parentalidade Positiva e Equipa técnica multidisciplinar de intervenção no desenvolvimento das crianças e jovens;	---	CLASCPV	5
Projeto de intervenção integrado de resposta a crianças e jovens dos 6 aos 16 anos com NEE;	---	CLASCPV	5
Criação de respostas/projetos ocupacionais comunitários direcionados a crianças de todas as classes sociais; Adaptação das atividades as idades das crianças/jovens;	---	CLASCPV	5
Equipa Local de Intervenção com recursos humanos a tempo inteiro e reforço das áreas de especialidade mais solicitadas;	---	CLASCPV	5
Equipa Técnica concelhia multidisciplinar de apoio à intervenção nas instituições de ensino (autismo);	---	CLASCPV	5
Reforço, articulação e novas metodologias de atuação apoio a situações de emergência social (alimentação, alojamento, necessidades básicas, entre outras);	---	CLASCPV	5
Criação de um Canal Aberto para a sinalização e acompanhamento em rede dos casos de saúde mental sinalizados;	---	CLASCPV	5
Criação de um Espaço à Descoberta com acesso às pessoas portadoras de deficiência, durante o Verão;	---	CLASCPV	5
Efetiva concretização Protocolo para Territorialização da Rede Nacional de Apoio as Vítimas de Violência Doméstica;	---	CLASCPV	5
Casa de Emergência Social;	---	CMCP	5
Candidatura a projetos de intervenção social e comunitária de acordo com avisos	---	CLASCPV	5

de abertura, a diferentes programas de financiamento;			
Programa de Respostas Integradas, nos eixos da Prevenção, Tratamento e Reinserção;	---	CSSMS	5
Fórum sócio ocupacional para pessoas com doença mental;	---	CLASCPV	5
Respostas comunitárias de proximidade para pessoas com doença mental;	---	CLASCPV	5
Lar Residencial para alojamento permanente de adultos com problemas de saúde mental;	---	CLASCPV	5
Lar Residencial para alojamento permanente de adultos com problemas de saúde mental;	---	CLASCPV	5
BNAUT;	---	CLASCPV	5
POAPMC;		CLASCPV	5
Adaptação de um espaço (numa das escolas que está encerrada) com equipamentos apropriados para dar resposta a clientes com doenças neuro degenerativas e aos cuidadores sem retaguarda de apoio;	---	CLASCPV	5
Criação de uma rede de Instituições no concelho, que trabalhem em articulação, no que respeita demências, cuidadores e serviços a prestar;	---	CLASCPV	5
Criação de Sala de SNOEZELEN Municipal;	---	CLASCPV	5
ERPI especializada nas Demências e Saúde Mental;	---	CLASCPV	5
Serviço de Apoio Domiciliário integrado e especializado para idosos com demências e outros problemas de saúde mental;	---	CLASCPV	5
Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Noite (resposta simultânea);	7,84% + --	CLASCPV	5

Áreas de capacitação prioritárias para colaboradores/as das IPSS:			
❖ Formas de atuação com doentes portadores de demência;	---	CLASCPV	5
❖ Prestação de cuidados e atividades de animação com pessoas portadoras de doença mental e/ou neurodegenerativas;			
❖ Relacionamento Interpessoal e gestão de conflitos com colaboradores/as, clientes e famílias;			
Incentivo aos recursos humanos das IPSS (por exemplo usufruto de seguro de saúde);	---	CLASCPV	5
Apresentação de candidaturas a diversos projetos formativos, de acordo com eventuais avisos de abertura dos programas de financiamento;	---	CLASCPV	5
Contratos Locais de Desenvolvimento Social;	---	CLASCPV	5
Projetos de intervenção social inter multidisciplinares e interinstitucionais como por exemplo [Bairros Saudáveis], [Cultura para Todos], [Ser Criança], etc.;	---	CLASCPV	5

Tabela 60 - Síntese das Propostas de Cobertura de respostas e Equipamentos Sociais do Município de Castelo de Paiva

Seguidamente cartografamos as propostas da distribuição espacial das respostas sociais (existentes e intenções) por público-alvo, sendo que não cartografamos projetos e serviços. Os cartogramas permitem-nos visualizar o tipo de intenção da entidade (construção, remodelação, alargamento, etc.).

Foram cartografadas as respostas por público – alvo:

- ↳ Infância e Juventude;
- ↳ Pessoas Idosas;
- ↳ Pessoas Adultas com Deficiência;

- ↖ Pessoas Vítimas de Violência Doméstica;
- ↖ Família e Comunidade em Geral.

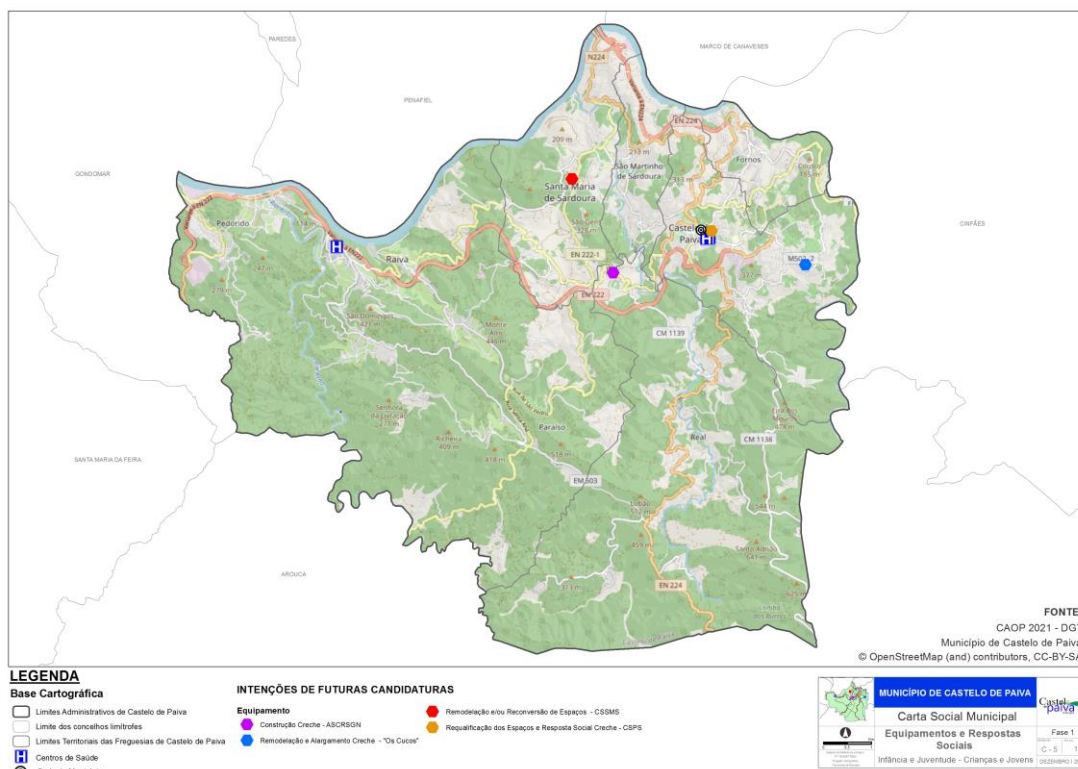


Figura 59 - Intenções de futuras Candidaturas – Infância e Juventude

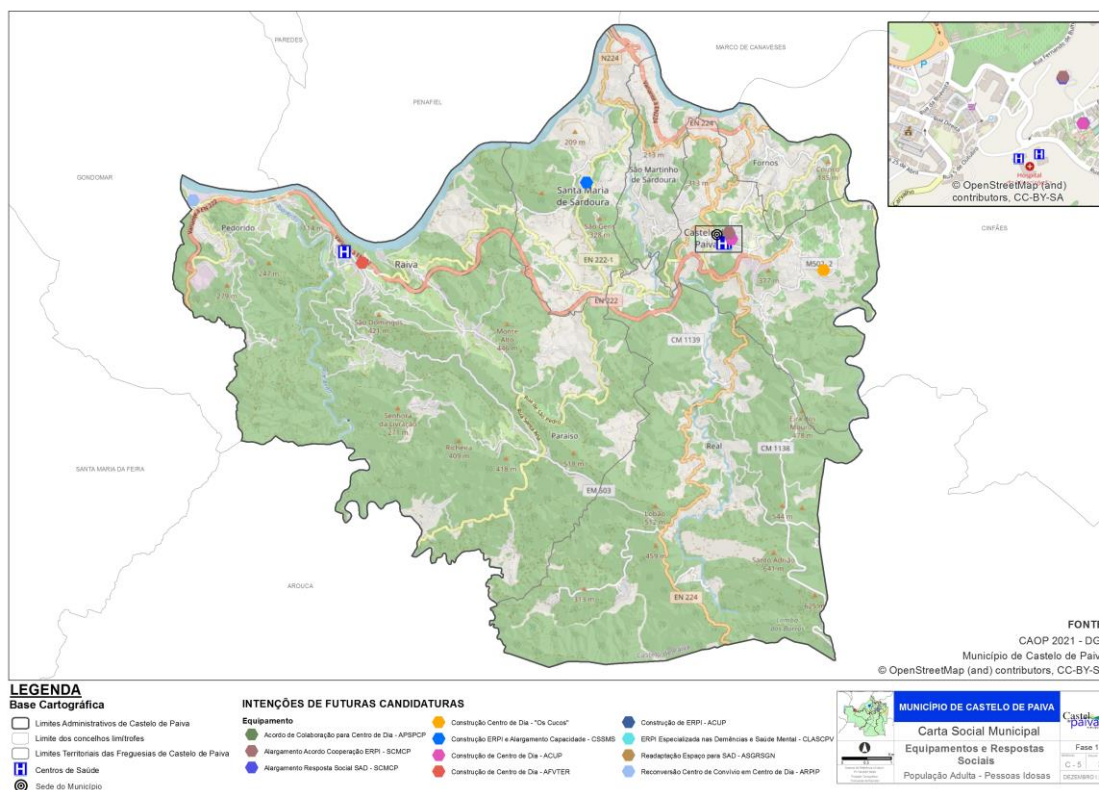


Figura 60 - Intenções de futuras Candidaturas – Pessoas Idosas

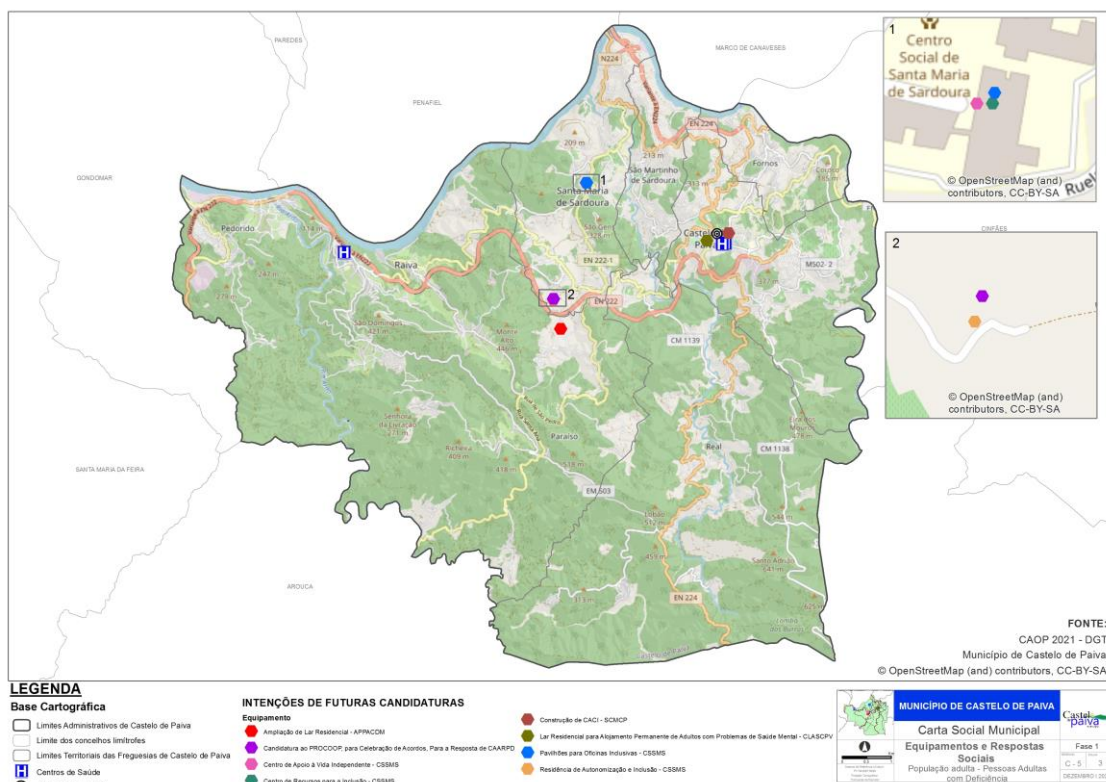


Figura 61 - Intenções de futuras Candidaturas – Pessoas com Deficiência

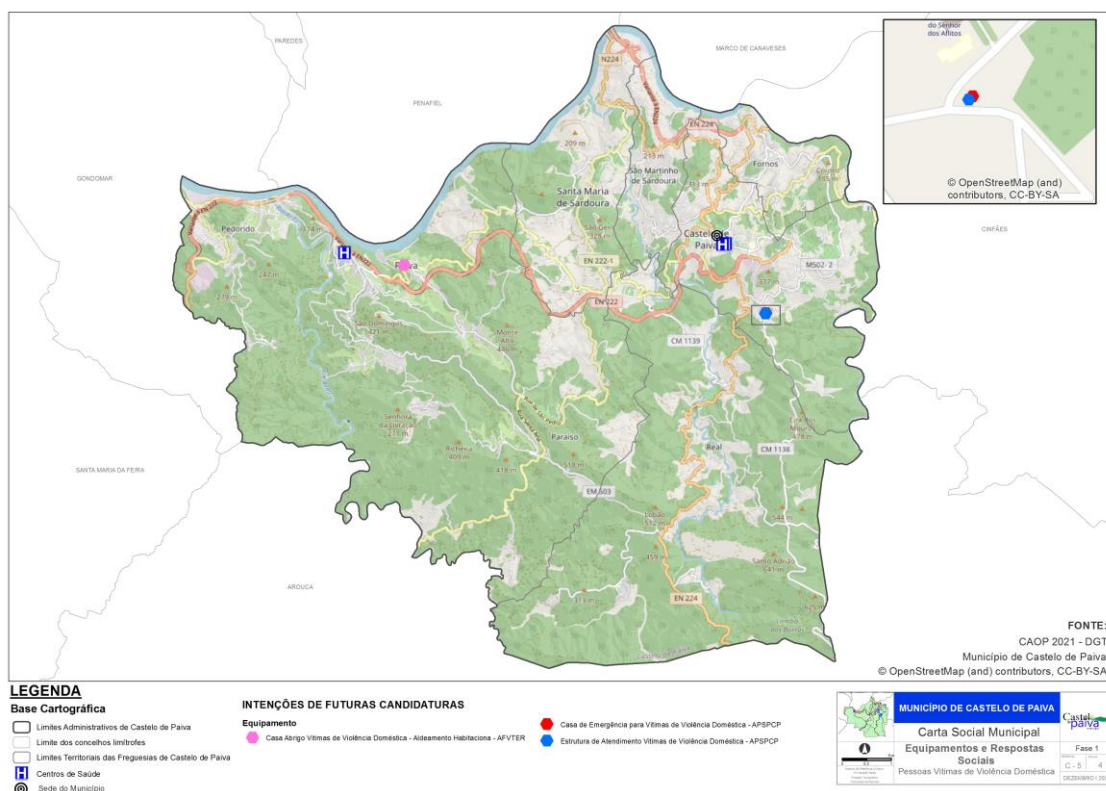


Figura 62 - Intenções de futuras Candidaturas – Pessoas Vítimas de Violência Doméstica

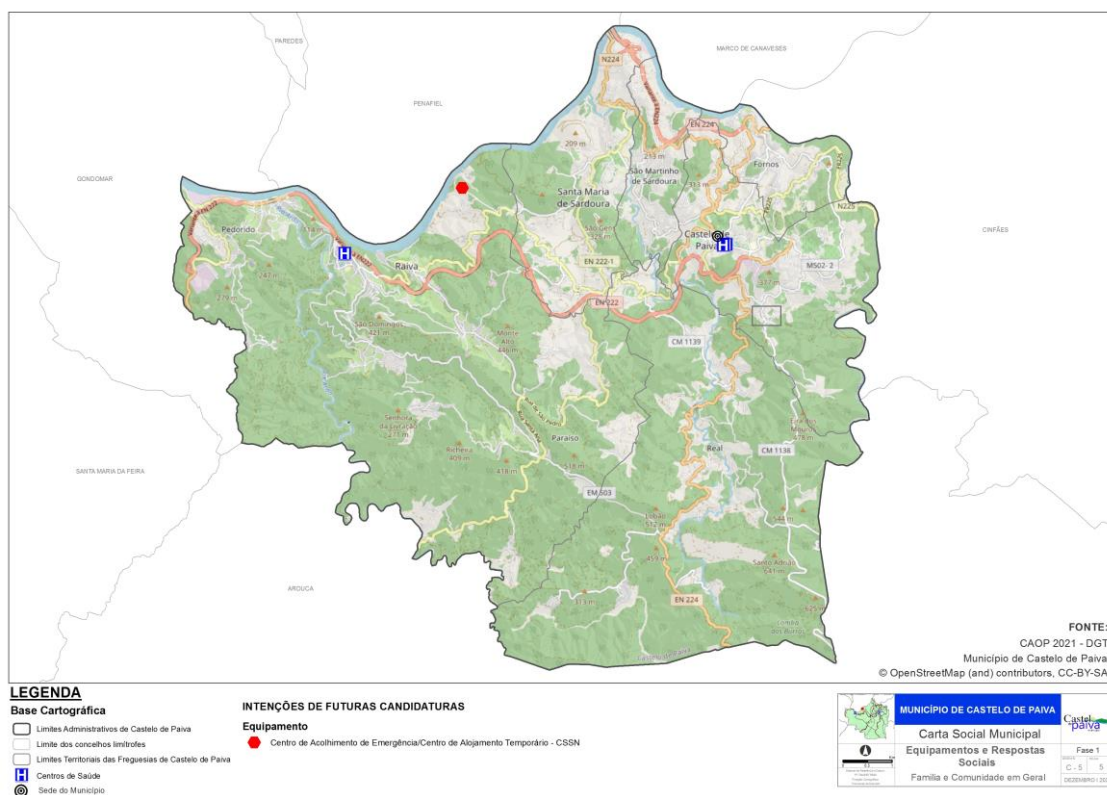


Figura 63 - Intenções de futuras Candidaturas – Família e Comunidade

Este conjunto de cartogramas analisados e projetados na Carta Social permite-nos ter uma visão da distribuição espacial no território de Castelo de Paiva.

CARTA SOCIAL DIGITAL

Atendendo à importância deste setor, os Sistemas de Informação Geográfica desenvolveu uma solução que facilita a conceção e atualização da informação disponibilizada na Carta Social do Município. A solução está assente num sistema dinâmico, numa perspetiva Mobile, Desktop, SIG e Business Intelligence Reporting Tools & Dashboards) e possibilita que as entidades que desenvolvem respostas sociais no âmbito da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais mantenham a sua informação sempre atualizada, online, na aplicação web do Município.

Esta solução desenvolvida, orientada para a perspetiva social e para o apoio à tomada de decisão do município, permite conciliar a vertente móvel, desktop, a informação geográfica e a análise estatística dos dados recolhidos.

O processamento de recolha de dados para além da localização e caracterização dos equipamentos e poderá recolher as respostas sociais de cada instituição e a recolha diária dos respetivos dados relacionados com os utentes dos serviços.

Com recurso a ferramentas simples de usar, a recolha de dados é realizada por via mobile ou desktop. Este facto permite não só a descentralização do esforço de recolha de dados pelos vários interlocutores dos equipamentos sociais no município, mas também a georreferenciação dos dados e a garantia que esses dados estão sempre atualizados.

7.1 Cartogramas

A cartografia é a disciplina que estuda os mapas. Esta disciplina inclui uma grande variedade de opções de análise, porque nos mapas é possível introduzir informação sobre equipamentos sociais, áreas administrativa, nomeadamente distritos, municípios, freguesias, nomenclaturas das unidades territoriais para fins estatísticos e qualquer informação do espaço geográfico.

Os cartogramas presentes na Carta Social de Castelo de Paiva, tem informação muito direta e simples e são um bom exemplo da localização espacial do fenómeno em estudo. Os cartogramas proporcionam um instrumento de visualização de dados com intuito de identificar padrões, divergências, comparações entre dados, visualizar tendências, como também localizar, e fornecer dados de forma eficiente.

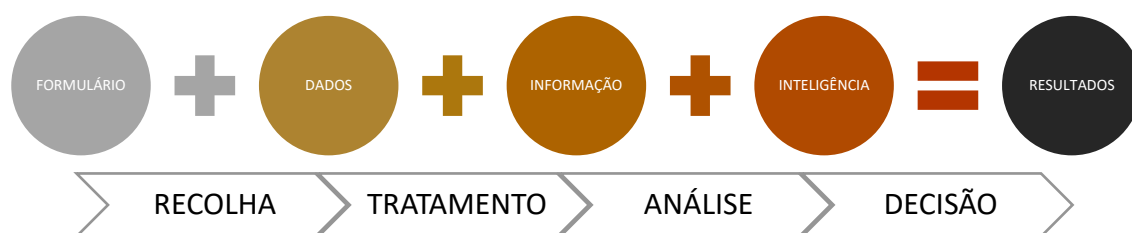
7.2 Aplicação Móvel de Recolha de Dados e Desktop (Área de trabalho)

A recolha de dados no terreno e a integração do trabalho de campo nos processos das organizações, têm vindo a ser muito facilitados pela evolução das tecnologias móveis e desktop.

A plataforma desenvolvida pelo SIG do município de Castelo de Paiva, potencia a relação de proximidade dos utilizadores das várias organizações, e incorpora um sistema de GPS – Sistema de Posicionamento Global, e permite atualizar os dados de forma permanente na cloud concebida para a Carta Social. As características destes dispositivos, nomeadamente, a funcionalidade, flexibilidade, autonomia e rapidez, permitem um aumento da produtividade nas organizações, e desta forma obterem sinergias entre as informações obtidas que permitem a atualização online dos dados, e aumentarem a qualidade dos serviços.

As pessoas responsáveis pelos equipamentos e respostas sociais, na sua atividade podem, através de um dispositivo móvel ou no computador, atualizar e interagir em tempo real e agilizar tarefas no sistema de informação.

Os diretores técnicos das instituições Sociais, poderão medir o comportamento, a evolução de um determinado indicador. A recolha georreferenciada das respostas, permite posteriormente de forma integrada, ser analisada, tratada, o que possibilitará uma tomada de decisão mais rápida.



7.3 Plataforma SIG da Carta Social

Os Sistemas de Informação Geográfica do município desenvolveram uma plataforma (Web Mapping Application), que privilegia a usabilidade da sua web via browser. Este interface representa, uma interatividade entre o utilizador final e a informação, de forma acessível e compreensível entre os vários interlocutores. Desta forma, todos os acessos, quer móvel, quer via web ou no desktop, os gestores poderão tomar as decisões operacionais e estratégicas mais rápidas.

A apresentação da informação é realizada por camadas, em que o utilizador poderá mostrar

ou esconder, em cada momento, quais as camadas necessárias numa análise de um determinado equipamento social.

Este mapa interativo permite enriquecer a informação geográfica, bastando um click para o acesso à ficha detalhada de cada entidade. A flexibilidade da plataforma permite a edição imediata de acordo com os privilégios de cada utilizador

Na Carta Social de Castelo de Paiva, para além da georreferenciação dos Equipamento Social, existem um conjunto de respostas dadas aos atributos que constitui o formulário.

Nesta fase, o formulário permite a recolha, registo e atualização dos seguintes temas:

- Registo do Equipamento/Instituição, (Coordenadas da localização, morada do equipamento e estado)
- Registo da Resposta Social, (Designação, horário de funcionamento, capacidade, Abrangência Espacial, Público Alvo, Resposta Social Específica, números de utentes com cordo e sem acordo, numero de utentes em lista de espera e contatos)
- Registo de Projetos da Instituição para o Futuro, (Intenções de Futuras candidaturas)

Em outra fase, a base de dados poderá ser mais robusta, com o registo das fontes de financiamento e registo da cooperação interinstitucional.

Os sistemas de Informação Geográfica, permitirá uma análise com rigor sobre vários fatores, que irá influenciar a tomada de decisão no planeamento, o que nos permite concluir que é uma tecnologia mais utilizada para o inventário territorial de equipamentos sociais.

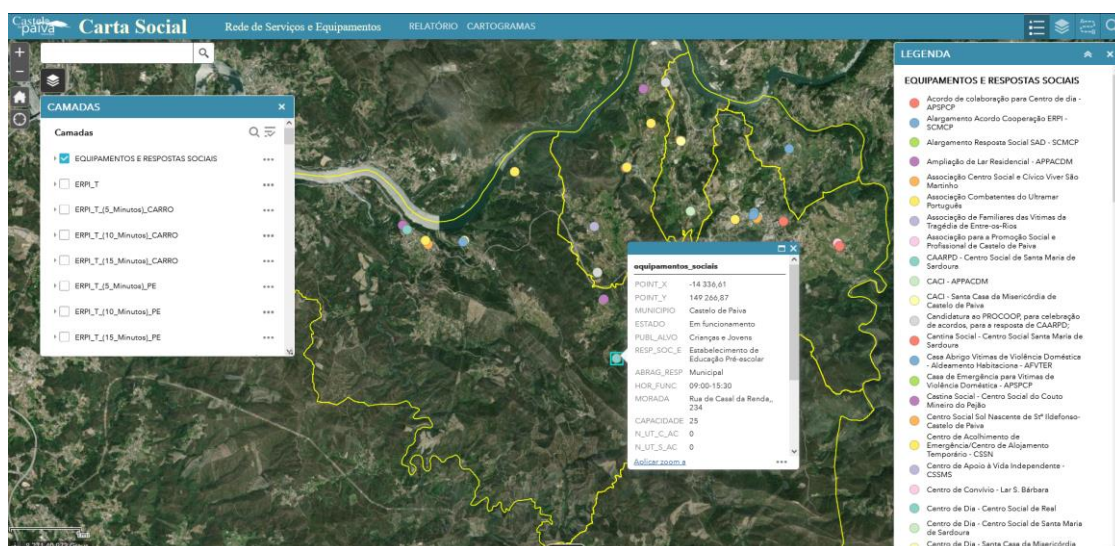


Figura 64 – Registo do Equipamento na Plataforma wegsig da carta Social

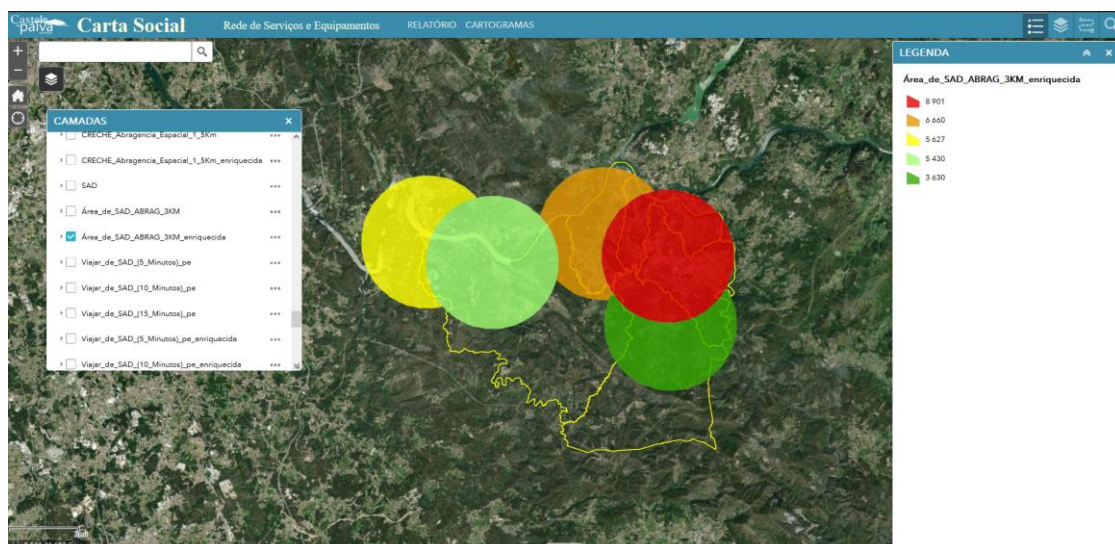


Figura 65 – Resposta Social pelo Método da Distância Linear

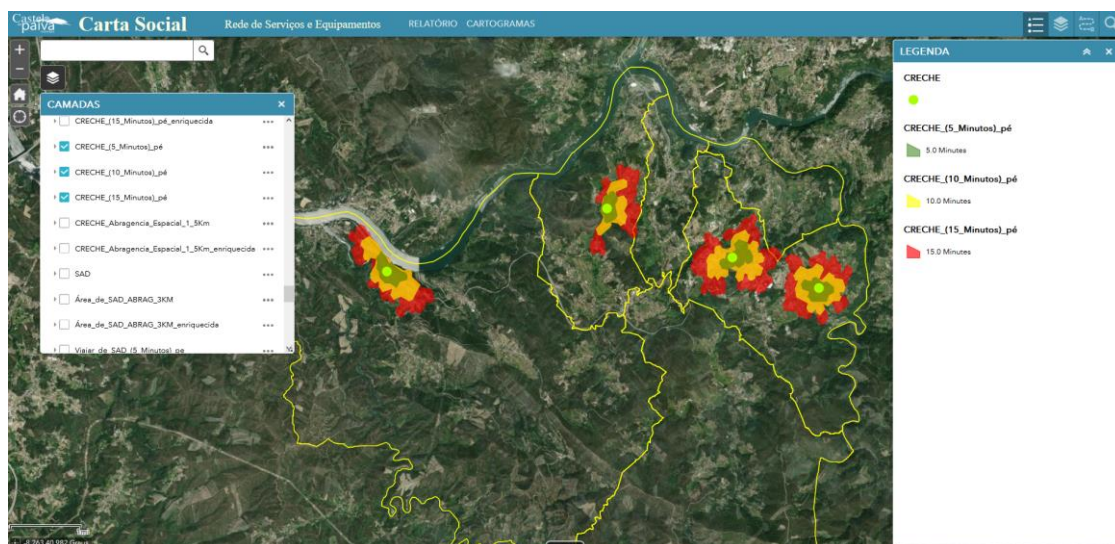


Figura 66 - Resposta Social pelo Método das Isócronas de Acessibilidade - a Pé

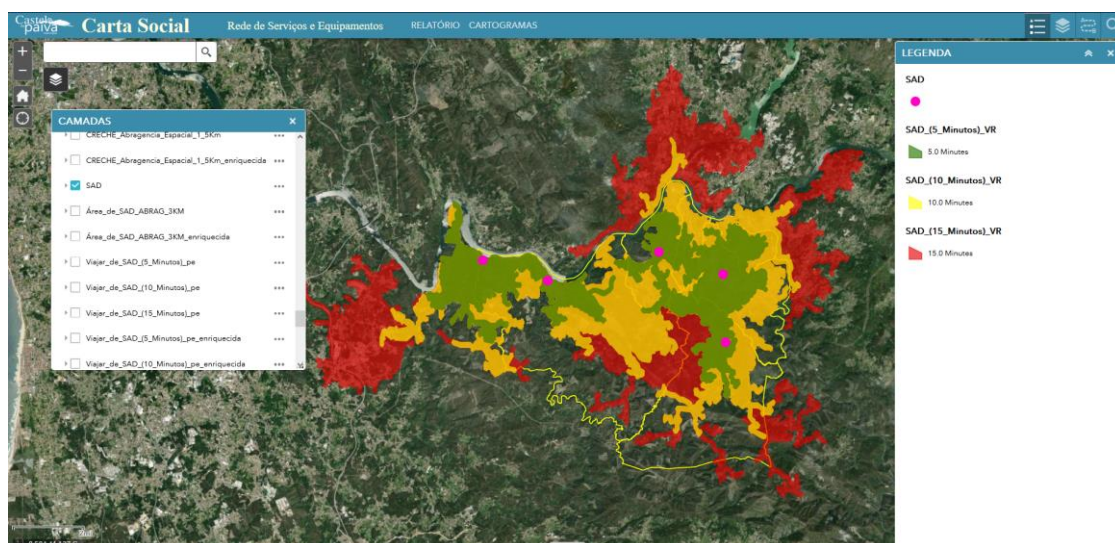


Figura 67 - Resposta Social pelo Método das Isócronas de Acessibilidade - de carro

7.4 Business Intelligence Reporting Tools & Dashboards

O Dashboards (painéis Informativos) consiste numa componente de visualização da informação de dados intuitivos que permite interpretar e realizar análise estatística para ajudar a tomar decisões. Os dados são recolhidos numa aplicação móvel ou no computador, e permite a interoperabilidade com outros sistemas e atualizará através do “webservices” a plataforma SIG da Carta Social. Estas ferramentas iram permitir uma análise interativa e produzir gráficos comparativos de indicadores de cada equipamento social.

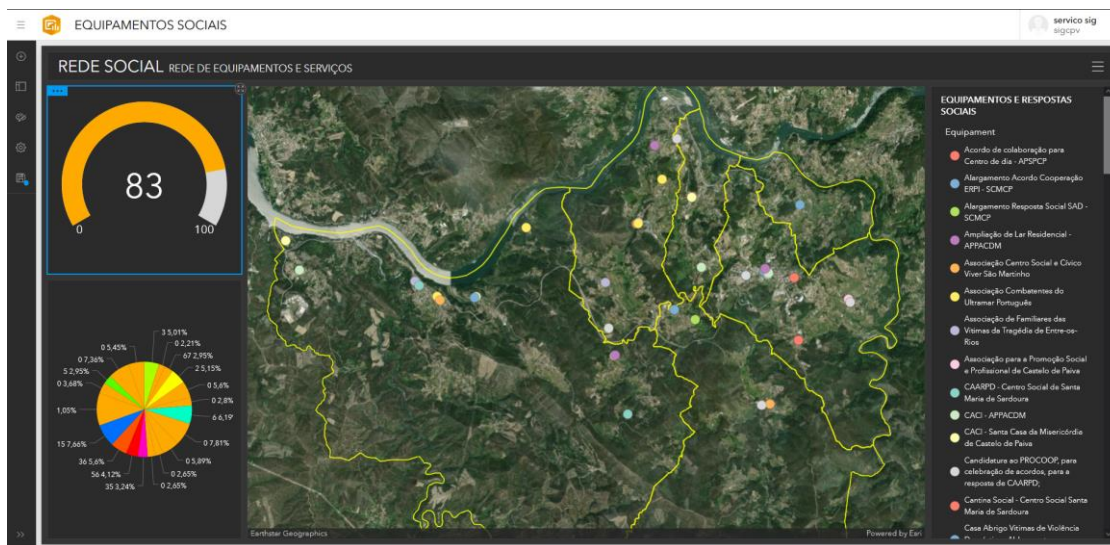


Figura 68 – Painel Informativo da Rede de Equipamentos

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Carta Social Municipal de Castelo de Paiva pretende ser integradora, coordenadora e orientadora da concretização das ações a desenvolver na área social, pelo que a sua sistemática monitorização deverá conservar a coerência e a eficácia da estratégia face à realidade e às necessidades entretanto detetadas.

Este documento foi um documento participado e pretende continuar a ser. Daí a necessidade da sua contínua monitorização que deve acompanhar os objetivos propostos e permitir regular o processo de reordenamento da rede de equipamentos e respostas sociais em função das estratégias sociais definidas. Para além do controle de concretização das metas (qualitativo e quantitativo), no processo de monitorização e avaliação importa considerar também a influência de fatores externos. A viabilização da construção de equipamentos da Rede Solidária continua e permanecerá dependente da abertura de programas de viabilização e financiamento e a sustentabilidade do seu funcionamento quotidiano dependente da celebração de acordos com a Segurança Social, pelo menos enquanto estas competências se mantiverem na esfera da Administração Central.

A Carta Social Municipal será alimentada, monitorizada e atualizada através do link <https://sig-castelopaiva.maps.arcgis.com/apps/webappviewer/index.html?id=91a20a98051741c891c39fa90097153c> criado para esse efeito pelos serviços municipais de SIG - Sistemas de Informação Geográfica, por forma a manter um documento atualizado pelas diversas IPSS e, concomitantemente, um espaço de interatividade e informação dinâmica acessível à comunidade.

Este trabalho contínuo possibilitará uma maior dinâmica interinstitucional e comunitária e, paulatinamente, aquando da revisão do documento as tarefas estarão mais facilitadas.

Carta Social

Castelo de Paiva

